SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.143 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE JULHO DE 1912 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

# QUINTINO BOCAYUVA

## AS MANIFESTAÇÕES DE PEZAR

## NO INTERIOR E NO EXTERIOR

Quintino foi um jornalista, um grande, um extraordinario jornalista, e é como tal que o seu nome tem de passar á historia e ha de ser glorificado pelas gerações vindouras.

O facto do nosso grande morto de ante-hontem ter sido ministro, senador, chefe de Estado e chefe supremo de um partido politico, longe de ter tornado mais brilhante a gloria do seu nome, só contribuiu para tornal-a menos limpida e refulgente, para restringir a intensidade da admiração e do carinhoso respeito que essa figura veneravel inspirava aos contemporaneos, para diminuir a sua popularidade e, principalmente, para lhe attribuir os ultimos annos da sua tão agitada e tão exemplar existencia.

Na minha qualidade de obscuro jornalista, reclamo para a nossa classe a integridade dessa figura magestosa, de cuja gloria participamos todos os que, no Brazil, trabalhamos na imprensa e vivemos do que nos dá a profissão.

Quintino Bocayuva foi o apostolo de tres grandes idéaes: a abolição, a Republica e a confraternidade americana.

Foi pelas columnas desta folha que esse immenso batalhador deu as tres memoraveis campanhas, e foi só pelo fulgor da sua inexcedivel penna que elle venceu.

A 15 de novembro de 1889, Quintino terminou na vida a sua grande missão, e elle tão bem o comprehendeu, que, desse dia em diante, nunca mais veiu á imprensa, senão em defesa do seu nome, irreverentemente attingido algumas vezes pelos salpicos de lama provenientes das apaixonadas luctas politicas, em que, de quando em quando, se via envolvido, contra a sua vontade e contra o seu feitio.

Jornalista doutrinario, advogado dos mais nobres idéaes, devotado ás conquistas liberaes e á defesa dos grandes interesses da collectividade, o inexcedivel redactor do *Paiz*, na sua clarividencia, comprehendeu com admiravel nitidez que, depois de instituida no Brazil a fórma de governo republicano, a sua penna tinha ficado com a liberdade restringida e cerceada pelas conveniencias do regimen, que não tinha consistencia sufficiente para resistir aos golpes da sua critica, se elle a quizesse exercer com a justiça e com a severidade que reclamavam os erros commettidos pelos que exploraram a victoria que era sua, e pela traição dos que se *pintaram de verde*, para, fantasiados de republicanos, galgarem o poder, dividindo entre si os despojos da nova situação.

Quintino Bocayuva foi um heróe até 15 de novembro de 1889, data historica, que marca o apogeu da sua gloria. D'ahi para cá, a sua existencia pouco mais representa do que uma dolorosa via-sacra de soffrimentos, de desillusões, de amarguras, de desgostos, de ingratidões, mitigadas apenas pela resignação philosophica desse espartano estoico e abnegado, que tão grande e sincero foi na vida, como grande e sincero acaba de mostrar-se no momento supremo de partir para a immortalidade.

Mais de uma vez, numa intimidade de que eternamente guardarei a mais saudosa das recordações, o mestre querido divagava sobre a situação politica do Brazil, encarada sempre no seu conjunto, nas suas grandes linhas, sem referencias directas ás personalidades e aos problemas do dia, confessando com visivel magua que a sua victoria de 15 de novembro tinha sido uma victoria de Pyrrho, pois a evidencia dos factos se encarregou de convencel-o de que a sua propaganda tinha sido bastante forte para derrubar o throno, mas insufficiente para fazer da sua Patria um povo republicano.

Como propagandista do regimen, Quintino foi inexcedivel, inspirado pela grandiosidade dos seus idéaes e pela sinceridade das suas crenças, impellido pelo desejo de ver o Brazil integrado na fórma democratica do continente, o que lhe dava energias imprevistas, na ancia de ver chegar o dia da realização do seu programma.

Como politico, como homem de Estado, nunca esteve em posição de poder pôr em pratica os principios que prégou, e, a meu ver, com o conhecimento que tenho dos homens e do meio politico em que a sua acção teria de exercer-se, estou convencido de que, ainda que se lhe tivesse dado o logar de supremo mando, a que ninguem como elle tinha direito, o resultado, sob o ponto de vista da organização republicana do Brazil, do funccionamento rigoroso das fórmulas do regimen, da obediencia aos principios democraticos, do preparo da consciencia civica do povo, não corresponderia á espectativa justificada pelos seus antecedentes da propaganda.

Aliás, é essa a regra geral. Não são os apostolos, os prégadores, os missionarios, os homens indicados a dar realização pratica ás theorias que foram objecto da catechese.

O propagandista, forte na sua fé, intransigente na sua doutrina, de uma exigencia excessiva á obediencia ao seu idéal, não tem a maleabilidade precisa para preparar a evolução natural das consciencias e dos habitos, com uma tendencia explicavel para suppor que os principios por que se bate, são tão uteis para a collectividade, que ella aceitará sem difficuldade a sua applicação.

A historia politica de todos os povos nos ensina que assim é, e ainda agora a prova deste meu ponto de vista está patente na difficilima adaptação do povo portuguez ás fórmulas do novo regimen, recebido de braços abertos pela nação inteira, numa avidez de liberdade, de justiça, de honestidade administrativa, de moralização do ambiente nacional.

São justamente os homens da propaganda republicana que têm tido a responsabilidade do governo. E' uma pleiade de vigorosos talentos, de ardorosos democratas, de dedicados e convencidos apostolos do novo idéal.

Se nenhum desses devotados servidores da Republica Portugueza excedeu Quintino Bocayuva em orientação democratica, em pureza de principios, em equilibrio entre o espirito conservador e o espirito regenerador, muitos delles têm qualidades de energia, de pratica administrativa, de firmeza e de mando, que falleciam ao immortal chefe da democracia brazileira.

Quintino Bocayuva seria o presidente idéal de uma Republica idéal, em que o meio, na sua generalidade, reflectisse as virtudes civicas e privadas que enalteciam o caracter desse homem puro e perfeito, como difficilmente se encontraria outro na sua época.

Para as posições de responsabilidade politica, o defeito de Quintino Bocayuva era o excesso das suas qualidades.

Desambicioso, resignado até a abnegação, serviçal em excesso, generoso até ao sacrificio, de uma gratidão doentia, julgando-se eternamente obrigado por insignificantes serviços, de uma boa fé de santo, qualidade negativa nos tempos que correm, este meu grande amigo foi objecto de exploração do syndicato politico que tem sugado a Republica, desde que elle a fundou, até o ultimo dia da sua vida ou, com mais verdade, até depois da sua morte.

A selvagem ambição dos outros, tendo a consciencia de que para realizar-se, tinha de despojar o grande republicano dos seus incontestaveis direitos, via em Quintino Bocayuva um espectro, um empecilho, um obstaculo que era preciso afastar, tarefa bem mais facil do que elles imaginavam, pois o virtuoso cidadão estava sempre disposto a ceder o logar aos mais audazes, recolhendo-se ao seu retiro predilecto de Santa Helena, á obscuridade de uma vida para elle cheia de encantos, entre os carinhos dos seus e o convivio dos livros e das arvores, tão suas amigas, da fazendola de Pindamonhangaba, sempre que via desencadear-se o temporal desfeito das competições pessoaes, em torno do osso tão appetecido do throno do Cattete.

Com a alma attribulada por ver a deturpação do regimen, desolado e ennojado pela fereza das paixões fervilhando e agitando-se por motivos subalternos e interesseiros, sem coragem para protestar, com o patriotico receio de contribuir com o seu autorizado protesto para o desabamento desta artificial igrejinha, que de Republica só tem o rotulo, lá ia para o seu retiro meditar sobre as doutrinas que prégou na sua mocidade, e sobre o modo como ellas eram applicadas por aquelles que se diziam seus discipulos, como se tão insigne mestre tivesse ensinado a essa gente sem escrupulos a perverter a Republica.

Ha vinte e um annos, que para Quintino os unicos momentos de relativa felicidade da sua atormentada existencia foram esses periodos, mais ou menos longos, que elle póde passar em Santa Helena, esquecido pelos que por aqui andavam fruindo os proventos da sua obra, servindo-se do seu nome, como a padraria hypocrita e interesseira se serve do nome de Christo para justificar as suas explorações e a sua industria religiosa.

De repente, quando menos se esperava, quando elle estava convencido de que já nem sequer no meio politico havia memoria da sua existencia, reduzido em vida, na sua propria phrase — a reliquia da Republica — complicavam-se as coisas de tal modo, o ambiente tornava-se tão carregado e ameaçador, que os perseguidores, invejosos de hontem, transformavam-se em admiradores fervorosos do grande exilado, e lá iam á Méca da Republica, buscar o symbolo sagrado que devia reanimar o cadaver dos politicos em agonia, sob o pretexto de que as instituições estavam em perigo, e era indispensavel que Quintino aceitasse o sacrificio de vir salvar a sua obra, prestes a perecer.

Este conto do vigario nem á força de repetido deixou de surtir effeito, todas as vezes que foi applicado, e é por isso que a morte veiu encontrar esse venerando cidadão reduzido a prestigiosa bandeira que cobria o contrabando da actual situação politica.

Assisti ás ultimas homenagens prestadas pelo chefe supremo da Nação, pelo governo e pelos mais altos funccionarios da Republica, confundidos no meio da multidão, ao Sr. Quintino Bocayuva.

Devo confessar que me commoveu a dor sincera que transparecia da physionomia alterada do Sr. marechal Hermes da Fonseca, quando democraticamente, num sympathico movimento de reconhecimento e de admiração pelo preclaro servidor da Republica, acompanhou os seus restos mortaes até a sua ultima morada, nesse modesto cemiterio de Jacarépaguá, onde pela primeira vez entrei, com uma religiosa emoção de que difficilmente me poderei esquecer.

Ao contemplar esse magestoso espectaculo, de ver enterrar naquelle pittoresco e pobre cemiterio, numa cova rasa, como se fosse um pariá, um dos vultos mais gloriosos do Brazil contemporaneo, no meio dessa assistencia impressionante do chefe da Nação, dos mais altos dignitarios da Republica e do povo, no que elle tem de mais decorativo e de mais anonymo, onde estavam representantes de todas as classes, de todos os sexos e de todas as cores, eu reflectia sobre o que devia nesse momento passar-se no espirito do marechal Hermes e no dos *gros-bonets* da situação.

Abstraindo da dor sincera que, como patriotas e como republicanos, esses illustres cidadãos sentiam pela perda irreparavel de tão grande vulto, o coração desses homens devia estar attribulado pelo vacuo que essa morte estabelecia em torno delles, deixando-os perante o paiz completamente a descoberto, pois só se podia supportar a tyrannia reinante e acreditar que isto ainda era Republica, porque Quintino Bocayuva cobria com o seu grande nome e com o peso formidavel da sua responsabilidade, esta serie de attentados contra o regimen e contra os principios democraticos.

Não era á toa que o Sr. presidente da Republica, sempre que procurava justificar algumas das suas muitas e repetidas arbitrariedades, se referia á consulta que tinha feito aos *responsaveis*, devendo esse plural ser interpretado como uma referencia ao responsavel maximo pela Republica, a Quintino Bocayuva.

De que maneira, porém, seria feita essa consulta? Em que termos?

Como seria arrancada a cumplicidade do patriarcha?

Conheci-o e privei com elle bastante, para poder assegurar que Quintino só concordaria com uma arbitrariedade para evitar um mal maior, de modo que, agora que elle já não existe, o marechal perdeu esse bemfazejo chapéo de sol, e a Nação perdeu a serena intervenção de tão prestigioso patriota, junto ao governo que a atormenta e que ella teme.

Se com o poder moderador de Quintino Bocayuva o marechal Hermes conseguiu fazer com que nos recordassemos com saudade da liberdade e das garantias que o imperio dava ao povo brazileiro, agora, que o grande cidadão dorme o somno eterno na solidão do campo santo de Jacarépaguá, que dias amargos não esperarão á Republica?

Preparemo-nos para aguentar serenamente o temporal que ahi vem, indo buscar nos exemplos tão repetidos na vida do mestre e do amigo, a resignação e a coragem civica e pessoal para supportar os effeitos terriveis da tormenta.

Quintino viveu e morreu como um justo, preparado para, em qualquer momento, poder prestar contas dos seus actos á justiça divina, sempre presente na sua consciencia.

Delle se podia dizer, como o poeta, que:

"se estrellado cair o orbe,
ferem-no as ruinas impavido."

Sereno e simples na vida, como sereno e simples foi na morte, deixou nesse ultimo documento, para ser lido depois que morresse, o mais bello attestado da sinceridade da sua simplicidade e da sua fé republicana e democratica.

Não foi só ao Brazil, foi ao mundo inteiro que Quintino Bocayuva, ao morrer, deu um exemplo de coherencia, justificando toda a sua vida e praticando, como crente convencido e ardoroso, a religião da humildade, da igualdade e da fraternidade, que prégou em vida.

Essa coragem só a podem ter os sinceros e Quintino Bocayuva, porque era um sincero, teve-a e deu-nos essa ultima lição...

**João Lage.**

---

Perdura ainda no espirito publico a dolorosa impressão causada pela irreparavel perda do grande mestre da democracia, que foi Quintino Bocayva.

E, com effeito, neste anno verdadeiramente fatidico para a Republica, a perda que o paiz acaba de soffrer representa, muito menos que o desapparecimento de um estadista illustre, o occaso de uma figura altamente representativa das mais gloriosas tradições do regimen.

Quintino foi muito mais um sacerdote da democracia do que uma culminante figura politica; e o seu sacerdocio elle o levou a tal ponto, que fez da sua casa uma cella onde, de certo, se faziam as mais curiosas e interessantes meditações que a democracia e o amor á causa publica podem suggerir a um velho sem ambições e recolhido dentro da sua grandeza moral.

O maior elogio que elle poderia desejar foi feito no Senado pelo Sr. Pinheiro Machado, quando, no seu discurso funebre, declarou que, tendo ido visitar o patriarcha da Republica, ficou assombrado com a pobreza que reinava ostensivamente naquelle lar honrado.

E' realmente de causar grande admiração, nesta época de crueis e infrenes utilitarismos, que um homem do valor moral de Quintino, fundador de um regimen que fôra o sonho mais doce da sua mocidade, tendo direito a galgar o mais alto fastigio do poder, se conservasse tão tranquillo, acastelado na sua honestidade immaculada, recolhido dentro da paz da sua consciencia de justo, sem nada querer, sem nada ambicionar.

Bem poucos homens publicos neste paiz podem ufanar-se de merecer este grande elogio: "Podia possuir tudo e morreu sem possuir nada."

E' por isso que a Nação inteira continúa immersa na mais profunda dor, porque reconhece haver perdido o mais fiel e o mais desinteressado dos seus amigos.

## Reminiscencias

Meu caro Lage — Hontem não o encontrei para lhe exprimir num abraço meus sinceros sentimentos pela morte do nosso grande Bocayuva. Tive mesmo de voltar com mais de duas mil outras pessoas, da estação Frontin, onde foi-nos impossivel obter logar nos bonds e automoveis para ir até á casa mortuaria.

Penso que as paginas que lhe mando junto, relembrarão com opportunidade um aspecto saliente da actuação internacional de Bocayuva. São do meu livro "El Brasil", e collocam Quintino num plano superior nas actualidades confraternaes.

Pois, se acaso as quizer publicar, mando-lhe tambem um retrato a penna, feito hontem por meu secretario, que é um efficaz desenhista,

para ir junto com minha reportagem. Esta parece-me que fica mesmo melhor publicada em hespanhol, até por que em hespanhol falou-me Bocayuva naquella occasião — Do seu muito Bernardes.

### HOMBRES, IDEAS Y ARMONIAS

#### QUINTINO BOCAYUVA

**Reportajes sobre politica internacional — Quintino Bocayuva — En las cumbres morales del Brasil — Tipo moral y fisico del brasilero — El gentil-hombre de la democracia — Las afinidades imperativas — Imposibilidad de discordia — "Sólo locos!" — Hablando noble prosa castellana.**

El dia que llegué á Rio, de regreso del interior, lo aproveché en hacer dos visitas: una al señor Quintino Bocayuva y otra al señor Pinheiro Machado. Encumbrada entidad consular el uno, elevado sobre el nivel ordinario de la politica y sus pasiones, y personalidad influyente y combativa el otro, actuante conspicuo dentro de esa politica ardorosa del dia que pasa, me interesaban ambos, por razones diversas; — para saber, por el uno, lo que se opina de los asuntos sudamericanos en las altas cumbres del pensamiento brasilero, y para inducir, por la opinión del otro, el concepto con que se consideran, en su esfera de influencia immediata, las relaciones del Brasil con sus vecinos geographicos.

Empecé por visitar al general Quintino Bocayuva. El ilustre brasilero, que tan hondas raíces de respeto y simpatía tiene en los afectos de ambas orillas del Plata, vive en un pintoresco arrabal del vasto ejido de Rio; pero se halla todas las tardes en su estudio de la rua da Quitanda, 21. Fuí á visitarlo ahí. Un entresuelo con escalera de pino tea y en él, tres habitaciones amuebladas con entera sencillez, sirven de centro caracteristico á la austera modestia del prócer — que habiendo sido heraldo de la idea republicana en el fulgurante manifiesto de 1870 y plasmador genial del verbo revolucionario, hecho carne bajo sus pulgares en la incruenta y hermosa jornada del 15 de noviembre, inviste hoy, en un voluntario retiro, el rango moral de un patriarca — manteniendo en la conciencia y en el cariño popular un prestigio parecido á aquel sano, sutil y confortante influjo espiritual que don Bartolo ejercía, desde su Tebaida de octogenario, sobre el alma argentina.

Quintino Bocayuva es, en mi sentir, física, moral é intelectualmente, el representante típico por excelencia del varón en su patria. De estatura mediana, más bien baja; delgado, fino de rasgos; intenso y elevado en el pensar; impecable en las formas verbales; evocando en su vestir, en su aspecto y ademanes el recuerdo romántico y noble de su generación, que vivió tanto y tan hondo de las puras sustancias del alma; difundiendo bondad y cortesía como efluvios de su bello espíritu, el eminente repúblico ofrece al observador las líneas genéricas de un arquetipo de su pueblo, singularmente en lo que atañe á la fisionomía psicológica. Alejado del periodismo como de la política, es un espectador pensativo, con cuya aprobación se desearía contar, aunque no siempre se confiese el íntimo deseo. El periodista platense fué entendido en seguida en su propósito por el maestro, que, no teniendo en la pureza de sus ideas nada que reservar, le dejó ver hasta el fondo las admirables diafanidades de su pensamiento y el fruto sano y maduro de sus meditaciones patrióticas. Ojalá fuera dado al respetuoso oyente reproducir la media hora de prosa castellana, fluida y armoniosa, con que se complació Quintino Bocayuva en adornar sus ideas! Diciendo que le causaba placer ejercitar su viejo castellano, porque le parecía con ello revivir simpatías de otros tiempos y evocar sombras caras de amistades que abatiera la muerte, dijo al viajero en su lengua cuanto una curiosidad discreta y aguda pudiera demandar. Afirmó la solidaridad de nuestros pueblos en el presente y en el futuro, como un doble consecuencia de vínculos antiguos y de nuevos intereses. La conveniencia sobreviniente no hacía sino seguir por sus propios pasos, como cediendo á un rino, el rastro de la simpatía tradicional y las afinidades históricas. Causas de posible discordia habían existido y habían sido impotentes, pudiendo más que ellas el noble afán recíproco de paz y de justicia, que ha llevado al Brasil y á la Argentina á convertir el arbitraje en la forma superior é invariable de solventar sus litigios. Diferencias de idioma y residuos de viejos atavismos coloniales, parecían ocasionar óbices aparentes á una armonía perfecta — pero nada de eso pasaba de la superficie: no eran sino deficiencias de la cultura, asperezas que la educación y el roce constante de los intereses afines iban limando. Para apresurar esta buena obra, la propaganda de ideas concretas, el conocimiento recíproco, el mutuo estudio de los idiomas, de la historia, de las literaturas, el examen del progreso que cada cual realiza, del trabajo en que cada uno vierte honrados sudores, las visitas de vecino á vecino, todo eso, era preciso fomentarlo, aconsejarlo con vehemencia, como el mejor calmante de antipatías sin motivo, como el mejor argumento para disipar desconfianzas. Para todo hombre de pensamiento era una evidencia física elemental la imposibilidad de que estos dos países, de órbitas propias, distintas, netas, pudiesen chocar por implicancias en la línea de sus respectivas trayectorias. — "Solo locos", exclamó el ilustre estadista en un arranque de vehemencia que dió á su voz apacible un timbre de pasión juvenil: — "solo locos, locos unos y otros, podía sobrevenir una calamidad semejante, que sería á la vez una deshonra para Sud-América! Pero afortunadamente — agregó recobrando su lentitud oratoria, familiar y fluyente, como un hilo de agua mansa — afortunadamente, la locura no es epidémica, y los casos individuales, si se produjesen, se aislarían á sí mismos, por su propia evidencia patológica. Hay que confiar en la salud y en la cordura de los pueblos como fuerza moral determinante!"

El señor Bocayuva se refirió á los buques y otros elementos de guerra encargados por el Brasil, manifestando poco acuerdo con esos gastos — porque, al objeto de crear una garantía material contra posibilidades remotas de agresión europea, reputa muy discutible la eficacia de unas pocas unidades navales; siendo su creencia que mayor ha de ser la garantía moral deducida de la conducta eficiente y correcta que el Brasil republicano viene imponiendo á su política externa y del mayor progreso posible en el trabajo y la riqueza, la cultura y la atracción de capitales y pobladores, — todo lo cual va cultivándose y va creando una fuerza defensiva que llegará á ser inatacable por la vía de hecho. Considera la cuestión barcos como un detalle sin importancia ni significación en orden á las relaciones del Brasil en Sud-América, y sólo lo toma en cuenta por su faz económica interna. Con barcos y sin barcos, sus convicciones de armonía y de crecientes vinculaciones entre Argentina y Brasil, son indestructibles, afirmándolas como un postulado que ningún estadista podría desconocer sin perjuicio de conveniencias nacionales inmanentes y sin desmedro de la influencia exterior que estos países, en su salud y en beneficio continental, llegarán á ejercer actuando en armonía, pero nunca pretendiendo cualquiera de ellos una superioridad patronal, y mucho menos basándola en elementos de fuerza. Por ahí no se puede ir sino al debilitamiento recíproco, con guerra ó sin ella, á la extenuación financiera y al consiguiente retroceso político interno, con su cortejo de desórdenes — quedando, entonces sí, á merced de cualquier misericordioso pacificador, á la nueva manera — que consiste en hacer la felicidad de los países anarquizados, tomando cuenta de ellos!

Estreché con cariñoso respeto la mano del republicano sencillo y eminente, que fuera á la vez paladín y gentil hombre de la democracia; y me despedí contento de que me fuera dado referir en el Plata la claridad meridiana y la recta polarización moral con que se consideran las cuestiones fundamentales de Sud-América desde las altas cumbres del pensamiento brasilero.

### A NOITE PRECURSORA DA REPUBLICA

Até o dia 15 de novembro de 1889, o partido republicano brazileiro era dirigido pelo Sr. Quintino Bocayuva, tendo ao seu lado, constituindo uma commissão superior do conselho, ora presidente, os Srs. Dr. Ubaldino do Amaral, Dr. C. Barata Ribeiro, Dr. Aristides Lobo, Dr. Ennes de Souza, coronel Rodolpho Abreu e Estevam Junior. De todos esses cidadãos, que constituiam o que logo após a proclamação da Republica em 15 de novembro, foi denominado "o ministerio precursor da Republica", só existem actualmente os Srs. coronel Rodolpho Abreu, Dr. Ubaldino do Amaral e Dr. Ennes de Souza. Os mais jazem no tumulo.

O ultimo acto dessa commissão

teve logar na noite de 13 de novembro de 1889. Reunida secretamente, como o exigiam as circumstancias, em uma sala dos fundos do jornal o "Paiz", foi então exposto pelo Sr. Quintino Bocayuva aos seus companheiros "o plano e o estado do movimento", com que o elemento militar deveria operar sob a direcção immediata do marechal Deodoro da Fonseca e do tenente-coronel Dr. Benjamin Constant, e o civil sob a dita commissão, que achava-se em correspondencia directa com todos os grupos que deveriam tomar parte na acção, ficando convencionadas, assentadas e conhecidas as respectivas funcções.

Afim de que fosse garantido o sigillo dessa decisiva reunião, montava guarda dedicadamente nas ante salas do "Paiz", o Sr. João José dos Reis Junior, conde de S. Salvador de Mattosinhos, decidido republicano e proprietario desse orgam de imprensa, que era ao mesmo tempo o mais firme e avançado posto do partido republicano.

Apenas reunida a commissão, compareceu o Sr. Francisco Glycerio, que havia chegado nessa manhã de São Paulo, com plenos poderes dos republicanos paulistas, para tomar parte nas deliberações supremas. Assim dispostos, cada qual expoz os passos que havia dado. Por essa occasião o Dr. Ennes de Souza, que fôra o ultimo a conferenciar nesse dia, ás 3 horas da tarde, com o marechal Deodoro, a chamado deste e por intermedio do coronel Pedro Paulino da Fonseca, trouxe a adhesão de determinados elementos das escolas, especialmente da Polytechnica e a da classe operaria, com as quaes estava em immediato contacto, o que já havia communicado ao marechal Deodoro.

Em consequencia das disposições em que se achavam os elementos com os quaes se podia contar, resolveu a commissão ficar prompta para agir, ao chamado do Sr. Quintino Bocayuva, que teve para o movimento plenos poderes. As ultimas palavras do Sr. Quintino, ao encerrar a reunião, foram textualmente as seguintes:

"Tudo está, portanto, disposto para a acção no momento opportuno, não convindo que nos reunamos mais. Se o governo não anticipar-se ao nosso movimento, podemos ter o ganho de causa, no qual eu confio, achando-se o elemento civil ao lado do militar. Se, porém, o governo anticipar-se, tomando medidas extremas, então só nos restará o recurso de bater-nos, ou para vencer ou para morrer nos campos da batalha."

Na noite de 14 estavam os membros da commissão exparsos, e um brusco movimento, inesperado para essa occasião, decidia na madrugada e manhã de 15 de novembro dos destinos do Brazil, proclamando incruentamente a Republica.

Não foi, pois, o estabelecimento da Republica no Brazil um levante militar: foi o resultado da combinação entre os elementos militares e os civis que fizeram durante longos annos a propaganda, a cuja frente evolucionava o saudoso Sr. Quintino Bocayuva, e dirigindo a vanguarda revolucionaria o Dr. Silva Jardim, ambos de gloriosa memoria.

UMA SESSÃO COMMEMORATIVA

Na festa civica realizada em 15 de novembro de 1910, no theatro Municipal, o Dr. Coelho Lisboa o encarregado de saudar o eminente fundador da Republica, o nosso querido mestre Quintino Bocayuva, offerecendo-lhe o busto da Republica. Inedito até hoje, podemos agora publicar o bello discurso com que S. Ex. se desempenhou da honrosa incumbencia:

"Povo da capital dos Estados Unidos do Brazil. Cerceiro pujante da grande e altiva Nação Brazileira! Soberano povo brazileiro! Exmo. Sr. representante do presidente da Republica! Exmas. senhoras! Meus concidadãos! Grande tribuno do povo—Lopes Trovão!

Eil-a, a visão do proto-martyr das nossas liberdades, eil-a, a visão do alferes Tiradentes!

Eil-a, a visão do povo brazileiro, através o periodo social da sua gestação!

Eil-a, a visão dos nossos idéaes!

Eil-a, a visão do mestre!

Quintino Bocayuva, grande mestre! Pygmalião do Novo Mundo, vós a esculpistes com o cinzel da vossa palavra [illegible]. Vosso coração estua, nós lhe sentimos o palpitar, vós a amais, a vossa filha querida!

[illegible] o esculptor lendario [illegible] Aphrodite, a deusa da [illegible] entre os hellenos insufflastes [illegible] de vida á estatua que lhe surgiu [illegible] cinzel de artista sublime [illegible] supplicai, mestre, supplicai á Athenê, deusa da sabedoria, illumine a vossa filha bem amada.

Com a vossa palavra escripta vós erguestes um templo magestoso que dominou o horizonte da Patria, cinzelado com a vossa penna aprimorada as columnas do "Paiz", baluarte da Republica.

A vossa palavra falada animava as massas populares, dirigindo a propaganda republicana em nossos theatros e praças; resoluto, calmo e energico, nós vos vimos affrontando, no campo de Sant'Anna, a cavallaria da policia [illegible] Bastos.

Brazileiro! Na theogonia dos povos, mundo de pastores que [illegible] na transmigração das almas para corpos de animaes, os astrologos representavam por estes as constellações.

O mecanismo para governar as cidades, "politica" entre os gregos, creou dois animaes — o leão, que pela força mereceu o titulo de rei dos animaes, e a aguia, que pelo arrojado do vôo, que representa o pensamento livre, symboliza a Republica.

Imperial, imperial rei, rapaz leonino, [illegible] nós o vemos [illegible] leão sempre agachado sobre a presa [illegible] chamar para si todas as partes que deveriam pertencer aos seus associados, emquanto a aguia da liberdade [illegible] tende suas azas protectoras sobre [illegible] a oliva e o sol do progresso.

[illegible] campos da Attica; a cidade [illegible] objecto de disputa entre os deuses, qual alcançaria a posse da [illegible] do seu nome. Poseidon, o deus dos mares, ferindo o solo com o tridente, fez surgir o cavallo, symbolo da guerra; Athenê fez brotar da terra a oliveira, o symbolo da paz;

[illegible] Athenê [illegible] á cidade de [illegible] que a tomou por sua protectora [illegible] Athenê foi o berço da Republica.

Pericles, o orador democrata, deriva com o valor da sua palavra [illegible]

"garchias" pela Thracia, Thessalia e Illyria e por toda a parte a tyrannia, a aguia da liberdade baixa sobre a fronte de Demosthenes na Agora atheniense e as phalanges macedonicas se vêm quebrar de encontro a muralhas de peitos levantadas á voz do grande orador.

Quando a tyrannia de Tarquinio, o Soberbo, anniquilava o espirito do povo de Romulo, o Sexto Tarquinio violava o leito conjugal de Collatino, ante o corpo de Lucrecia Collatino, victima da pureza conjugal, trazida á praça publica, Junio Bruto, arrancando-lhe o punhal á ferida, fez gotejar o sangue sobre o solo de Roma e surge a Republica.

E quando mais tarde, encorajado pelo exercito de Manlio, na Etruria, Catilina bate ás portas de Roma, accesa a sua ambição ante o progresso de cinco seculos de Republica, em que se retemperara o caracter romano, assignalado na historia, a aguia romana distende as suas azas por sobre a fronte de Cicero, que interpela Catilina no Senado, e se este se encaminha para o campo de Marte, Marco Tulio Cicero organiza a defesa nacional, é o "salvador de Roma".

Quando Cesar, vencendo os fracos pela corrupção, toma a cidade de Uttica, contempla o cadaver de Catão, que preferiu o suicidio a ver Roma escravizada, estabeleceu-se o imperio, que marca a decadencia do povo romano, quando, fermentando a corrupção na obra da degenerescencia do caracter romano, através quatro seculos de imperio, Attila, o flagelo de Deus, de chicote em punho, vem de cidade em cidade, pelo imperio do Oriente, entra no imperio do Occidente, vem vergastando as faces aos herdeiros dos Cesares, elle destróe Aquiléa!...

Aquila de Aquiléa, sustendo em uma garra o ramo de oliveira, arroja o vôo por sobre as ilhas do Adriatico, crea um abrigo aos foragidos Venetos e Lombardos, funda a Republica de Veneza, firma-lhe o emporio do Mediterraneo, formando um laço entre o velho mundo da Asia e o então Novo Mundo europeu, na civilização maritima.

Libra de novo o vôo, atravessa os Apeninos, baixa sobre o mar da Liguria, surge a Republica de Genova, trava-se o duelo do progresso entre as duas irmãs.

Foi então que Colombo, fitando as ondas placidas do Tyrenio, sente-se attraido pelo sonho fantastico da Atlantida, peregrina de paiz em paiz, consegue formar sua frota, descobre a patria dos Palmares, novo mundo para a liberdade, toca em Guananair, toca no continente, encontra um abrigo para os perseguidos da Irlanda e para os foragidos de Neederlandia. A aguia da Republica baixa sobre as florestas americanas, explorada pela ganancia da metropole; a espada de Washington escreve a primeira pagina da historia da liberdade americana e o espirito de Franklin arranca ao céo o raio e o sceptro aos tyrannos.

O sol da liberdade americana se reflecte na espada de Lafayette, inflamma a mocidade militar franceza de sua expedição, excita o povo parisiense; é a hecatombe de "oitenta e nove"! E' o vulto sublime de Danton, é a alma pura do povo francez, conquistando os "direitos do homem".

Antes, porém, de tocar a França, a scentelha da liberdade inflammou as florestas brazileiras. Nas alterosas montanhas de Minas, nos pincaros de Villa Rica levanta-se uma phalange de poetas: é a Inconfidencia Mineira, é o martyrio do alferes Silva Xavier, é a glorificação de Tiradentes!

A aguia da liberdade, porém, tocara já outros pontos do Brazil: pairara sobre Pernambuco — foi a Republica de Olinda. Trava-se a guerra dos mascates contra a exploração da metropole portugueza, leva Vieira de Mello no Senado de Olinda a proclamação da Republica no Brazil. Libra o vôo ao centro das nossas florestas — é foi a Republica dos Palmares.

Foi a Inconfidencia Mineira, foi a revolução de 17, foi a Confederação do Equador, foi a Republica de Piratinim, foi o 42, foi o 48, foi a proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Meus concidadãos! foi o movimento da propaganda republicana. Quintino Bocayuva, o principe da imprensa, inflammava com seus artigos a alma brazileira, e o verbo inflammado de Lopes Trovão, o grande tribuno do povo, levantava nas praças do Rio de Janeiro as ondas populares, que se chocavam de encontro ao throno; a penna de Aristides Lobo — clava de Hercules — vibra contra o privilegio e descalabro imperial golpes sobre golpes; surge de villa em villa, de cidade em cidade, aquelle que deveria ter mais tarde por tumulo a cratera do Vesuvio, unico tumulo que lhe fôra digno: Silva Jardim que vinha pregando a Republica, e a sua palavra conjuga-se com o verbo de Trovão nos comicios do Rio de Janeiro.

Outros, outros e muitos outros, era a phalange dos propagandistas que, começando com Quintino Bocayuva, Henrique Limpo de Abreu, Aristides Lobo, Lopes Trovão, Rangel Pestana, [illegible] Saldanha Marinho, lançaram o manifesto republicano de 70.

Exercito brazileiro, glorioso exercito nacional, exercito libertador de quatro nações, vós que arvorastes o pendão da liberdade nas aguas platinas no mar de Solis, que libertastes a Argentina da ditadura de Rosas, que libertastes o Uruguay do jugo dos caudilhos, que redimistes o Paraguay da tyrannia de Solano Lopes, vós escrevestes com a gloriosa espada do marechal Deodoro da Fonseca a mais bella pagina da historia americana, a 15 de novembro, integralizando, com a proclamação da Republica, a patria, a Republica brazileira, a politica republicana no Novo Mundo.

Solon Ribeiro, Menna Barreto, Sabastião Bandeira, trindade sublime de majores que, com Joaquim Ignacio e Saturnino Cardoso, arrastaram dos quarteis a artilharia, a infanteria e a cavallaria, inflammados á vossa voz de commando. Foi encontrar-vos na praça o grande marechal!

De um lado, popularizando o exercito, o estava a cavallo, ereto e calmo, Quintino Bocayuva; formava o grande mestre ao lado desta cavallaria que caracteriza o exercito ao sul do paiz, cavallaria que Garibaldi disse ter lembrado em meio ás grandes batalhas da Italia, exclamando: "oh! quantas vezes tenho desejado, nos campos italianos um só esquadrão desses centauros avessados a carregar uma massa de infanteria, dessa desvalida gente que sustentou por mais de nove annos, contra um poderoso imperio, a mais encarniçada e gloriosa luta!"

De outro lado, popularizando ainda o exercito, formava, em mão á infanteria, o herdeiro do nome do coronel Francisco da Silveira, presidente da Republica da Parayba do Norte, em 17. Aristides Lobo.

Nessa infanteria, que caracteriza o exercito no norte do paiz, e que Avear, commandante em chefe do exercito argentino, em ordem do dia da batalha de Ituzaingo, elogia, pela disciplina e facilidade com que dizima a cavallaria inimiga.

Traçando a mocidade da Escola Militar—esse ninho de aguias republicanas, em cujo olhar brilhava o fogo do enthusiasmo—chegava o major Marciano de Magalhães.

E um povo por toda a parte, cornando os natos pontos, a todos animando, pairava o espirito de Benjamin Constant, como o archanjo da victoria!

Abre-se o portão do quartel, surge o general Almeida Barreto, gloria militar de minha terra, risca o cavallo em frente ao marechal, abate-lhe a espada em continencia: "Marechal Deodoro, estou ás suas ordens".

Era o pronunciamento da victoria. [illegible] Peixoto [illegible] ministro [illegible] Paraguay, respondia [illegible]

Floriano: "No Paraguay nós tinhamos diante de nós o inimigo, aqui somos todos irmãos".

Escrevia assim o futuro consolidador da Republica, capitulo da nossa confraternização.

Mas, por que não registrar tambem, nesta hora de justiça, a correcção e dignidade daquelle que tinha a responsabilidade do governo — o visconde de Ouro Preto ?!

Mestre, eil-a, a vossa filha, aproxima-se a sua maioridade; até hoje tem ella estado sob a tutela dos conselheiros do imperio; mais um anno e celebraremos a sua emancipação politica.

Marechal Hermes da Fonseca, o vosso nome é uma esperança aos opprimidos das oligarchias; que a vossa espada se transforme, na phrase do mestre, em gladio da justiça, para traçar o codigo das nossas liberdades: E, para começar o dia da justiça, marechal, lembrai-vos de que em S. Vicente de Fóra existe um cadaver de um brazileiro illustre, que durante cincoenta annos personificou a soberania da Nação e, que reclama sepultura no solo da patria.

Representando o imperio, conservou integralizado o solo da Patria Brazileira grande e poderosa; espirito adiantado, livrou o Brazil do clericalismo, esse flagelo que hoje nos ameaça.

Foi sua ultima vontade repousar o somno derradeiro no solo da patria estremecida.

A Republica não tem medo de fantasmas, e depois... dil-o o primoroso literato Coelho Neto, apreciando o meu projecto a tal respeito no Senado: "Não é o vulto esqueletico de um rei Lear, barbas brancas esparsas ao vento, a lamentar a divisão de seus dominios pelos filhos! Não é o fantasma de um Hamlet, o pai do principe da Dinamarca, assomando a deshoras para reclamar vingança contra o irmão, que lhe roubara esposa e throno.

E' o cadaver de um brazileiro illustre que reclama sómente sete palmos de terra, para repousar no solo sagrado da Patria."

Mestre, eil-a a vossa filha; eil-a, a visão dos vossos sonhos, o povo vol-a entrega.

Que um beijo da filha querida em vossa fronte aureolada pelo fulgor da gloria que ganhastes, selle a garantia das nossas liberdades."

Este discurso foi continuamente interrompido por palmas e applausos.

## Manifestações de pesar

Em virtude do fallecimento do eminente brazileiro o conselho administrativo do Instituto de Protecção á Infancia do Rio de Janeiro, do qual era elle socio fundador, benemerito e ex-presidente, resolveu adiar para

**Uma das ultimas photographias do grande morto Quintino Bocayuva, lendo o «Paiz», na sua fazenda de Santa Helena, em Pindamonhangaba**

dia que será annunciado, a sessão solemne do 11º anniversario de installação da piedosa instituição.

O conselho do instituto resolveu tambem collocar o seu pavilhão em funeral, deixar cerrada meia-porta do estabelecimento, tomar lucto por oito dias e comparecer a todos os actos funebres.

O mesmo conselho fez-se representar no enterro por uma commissão, composta dos Srs. general Serzedello Correia, presidente; capitão-tenente Alamiro Mendes, vice-presidente; Dr. Raul Guedes, thesoureiro.

A Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, em sessão do conselho administrativo, realizada ante-hontem, resolveu suspender a mesma sessão, após a leitura do expediente, em signal de lucto, fazendo inserir na acta dos trabalhos um voto de profundo pesar.

Fez o elogio do morto o Sr. Manoel da Silva Lisboa, thesoureiro da congregação.

Ao deputado Diogo Fortuna, foi dirigido, do Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma de pesames, pela morte do general Quintino Bocayuva:

"PORTO ALEGRE, 23 — Peço-vos o obsequio depositardes, como homenagem desta intendencia municipal, corôa tumulo eminente estadista patriarcha republicano general Bocayuva — Dr. Mont'ury, intendente municipal de Porto Alegre."

Pelo general commandante superior da guarda nacional foi enviado ao Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal, o seguinte telegramma:

"Communicando a V. Ex., motivo saude impediu-me comparecer e representar guarda nacional estado de S. Paulo, conforme pedido respectivo commandante, peço tambem crer no profundo sentimento que na guarda nacional desta capital causou o fallecimento do glorioso propagandista da Republica — General João Claudino de Oliveira e Cruz."

— Pelo coronel commandante superior da guarda nacional de S. Paulo, foi dirigido ao general commandante superior desta milicia, nesta capital, o seguinte telegramma:

"Rogo V. Ex. obsequio representar guarda nacional deste Estado, funeraes general Quintino, patriarcha Republica. Saudações — Coronel Piedade."

O Sr. ministro da viação recebeu os seguintes telegrammas, procedentes de:

"CORITIBA, 12 — Em nome do pessoal desta administração cumpro dever apresentar a V. Ex. pesames pelo fallecimento do senador Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado e benemerito patriarcha da Republica Brazileira. Saudações — O contador, Theodorico dos Santos, servindo de administrador dos Correios do Paraná."

"S. PAULO, 12 — Sob a maior impressão de pesar, pelo fallecimento do eminente senador Quintino Bocayuva, cumpro doloroso dever de enviar a V. Ex. pesames, a quem respeitosamente peço transmittir sentimentos profundos ao Exmo. marechal Hermes da Fonseca — O administrador dos correios, J. Azambuja Prado."

O Sr. ministro da justiça recebeu o seguinte telegramma:

VICTORIA, 13.

Logo após recebimento vosso telegramma, scientificando que, passamento do venerando republicano senador Quintino Bocayuva, o governo resolveu que as repartições federaes hasteassem a bandeira nacional em funeral por oito dias, não havendo hoje expediente. Incontinente mandei que no edificio deste juizo assim fluctuasse o nosso pavilhão. Apresento a V. Ex., digno e estimado auxiliar do governo, os meus sentimentos pela perda sensivel do grande propagandista das idéas republicanas do nosso paiz. O moço republicano sente-se pesaroso em ver desapparecer o verdadeiro apostolo ardente da nossa actual federação, e por cujo idéal tanto se debatera no regimen extincto e no actual, dando inequivocas provas de seu acendrado amor á Republica. Saudações affectuosas — José Tavares Bastos, juiz federal.

Da Associação da Imprensa recebêmos o seguinte telegramma:

"A' redacção do "Paiz", jornal a que Quintino Bocayuva deu o melhor e o mais fecundo do seu talento e do seu patriotismo em prol da Republica, a Associação de Imprensa manda as mais sentidas condolencias—Nogueira da Silva, 1º secretario."

Em sessão realizada hontem na séde do partido republicano feminino ficou resolvida prestar uma justa homenagem ao extincto patriarcha da Republica, senador Quintino Bocayuva, indo uma grande commissão visitar o seu tumulo e levar-lhe uma palma na proxima quarta-feira, 7º dia do seu passamento.

Além disso, o partido republicano feminino realizará no 30º dia uma sessão civica, em um dos theatros desta capital.

A directoria do Collegio Salesiano Santa Rosa, em Nictheroy, resolveu, com approvação do inspector salesiano padre Pedro Rota, não realizar, ás festas projectadas para hoje, em attenção ao infausto passamento do general Quintino Bocayuva.

O partido socialista brazileiro, que hontem se reuniu pela primeira vez, resolveu suspender os seus trabalhos e adiar a sua inauguração festiva, por proposta do Sr. Irineu Machado, em signal de pesar pelo fallecimento de Quintino Bocayuva.

Conforme ficou deliberado na sessão de ante-hontem do Conselho Municipal, o Dr. Clarimundo de Mello, 1º secretario, enviou hontem ao Senado Federal o seguinte officio:

"Exmo. Sr. presidente e mais membros do Senado Federal — Tenho a honra de communicar a VV. EExas. que o Conselho Municipal do Districto Federal, na sessão de hontem, por proposta do seu presidente, unanimemente approvou, entre outras manifestações de pesar pelo doloroso acontecimento que enluctou a Nação, arrebatando da vida objectiva o vulto grandioso do patriarcha da Republica, desse cujo nome, enchendo da mais intensa luz a historia da propaganda republicana, se projecta, com immorredouro brilho, nas paginas do regimen que elle evangelizou e para a fundação do qual concorreu com todo o seu prodigioso esforço, de Quintino Bocayuva que foi jornalista, literato, politico, homem de estado, patriota a mais não ser e que se finou no alto cargo de vice-presidente do Senado Federal, se officiasse dando pesames a essa egregia corporação pela irreparavel preda.

Cumprindo tão doloroso dever, apresento a VV. EExas. com as manifestações do Conselho o testemunho pessoal do meu grande pesar e do meu muito respeito. Saude e fraternidade —Clarimundo de Mello, 1º secretario."

O general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, publicou, em seu boletim de hontem, o seguinte:

"Fallecimento — Com verdadeiro pesar communico ao exercito o fallecimento, nesta capital, do grande brazileiro senador Quintino Bocayuva, o grande vulto da historia republicana, da nossa Patria, a quem dou pesames.

Em homenagem á sua memoria, o Sr. ministro convida os camaradas do exercito a tomarem lucto por oito dias."

A congregação geral do Centro Civico Sete de Setembro, em sessão extraordinaria, votou unanimemente a seguinte moção, que foi enviada ao governo, ao Senado, á Associação de Imprensa e á Exma. familia de Quintino Bocayuva:

"Considerando que a morte do grande patriarcha da Republica Quintino Bocayuva abriu um extraordinario vacuo no organismo da Nação, que vem embalar as instituições vigentes; considerando que o Congresso Nacional, perdendo o mais eminente de seus chefes, ao mesmo tempo perdeu um dos seus mais gloriosos membros; considerando que o principe do jornalismo brazileiro, jámais igualará as mentalidades precursoras de Gutenberg, na jornada luminosa e doutrinaria da imprensa futura; considerando que o mestre da evangelisação dos grandes principios da democracia moderna desappareceu para sempre, nos legando o acervo de uma sociedade regularmente constituida nos seus alicerces basicos:

Resolve o Centro Civico Sete de Setembro, como demonstração do mais profundo pesar pela morte do egregio cidadão, enviar pesames ao governo da Republica, ao Senado Federal, á Associação de Imprensa e Exma. familia do immortal brazileiro.

Sala das sessões da congregação geral do Centro Civico Sete de Setembro, em 13 de julho de 1912—Manoel Justo — Dr. Nicolão Rodrigues França e Leite— Dr. Stanislão Cunha."

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"BUENOS AIRES, 13 — El gobierno y el pueblo argentinos, hondamente comovidos por el falecimento del ilustre hombre publico Quintino Bocayuva, vice-presidente del Senado brasileno e antiguo amigo de la Republica Argentina, se asocia, de corazon, al duelo del Brasil. Por tan irreparable perda, reciba V. Ex., con la expression de estos sentimientos de viva condolencia, los mios personales y las seguridades de mi alta y distinguida consideracion —Victorino de la Plaza."

"ITAJUBA' — Queira V. Ex. aceitar minhas condolencias, pelo fallecimento do eminente e benemerito chefe republicano general Quintino Bocayuva — Wenceslão Braz."

"URBANO — Je prie votre Excellence de croire que je partage avec emotion de la douleur du peuple bresilien, que vient de perdre une de ses plus belles ames em la persone de monsieur Quintino Bocayuva, et je le prie d'agréar l'homenage de ma devotion — Paul Adam."

"BAHIA — A Camara dos Deputados da Bahia, dolorosamente sentida com o fallecimento do eminente general Quintino Bocayuva, inclyto patriarcha da Republica, associa-se a V. Ex., na grande dôr por que acaba de passar a nossa querida patria. Respeitosas saudações — Antonio Pessoa da Costa Silva, presidente."

"VICTORIA, 13 — Com intenso pesar envio a V. Ex. a expressão das minhas sentidas condolencias, pelo fallecimento do eminente republicano senador Quintino Bocayuva, a quem deve o regimen actual os mais assignalados serviços. Associo-me á dôr que neste momento domina o coração de todos os bons republicanos, por tão infausto acontecimento, que enlucta a Patria. Communico a V. Ex. que como demonstração de pezar mandei hastear o pavilhão em funeral em todos os edificios publicos e fechar todas as repartições. Saudações cordiaes — Marcondes Alves de Souza, presidente do Estado."

"URBANO—A bancada permanbucana, associando-se ao vosso grande pesar, apresenta-vos profundas condolencias, pela irreparavel perda que acabam de soffrer a Patria e a Republica, com o dolorosissimo passamento do glorioso republicano e emerito patriota, honra do Brazil e da America — Borba — Costa Ribeiro — Amaral — Borges da Fonseca — Simões — Balthazar — Aristharco — Cunha Vasconcellos — Netto Campello — Medeiros — Orlando — Meira."

O coronel Joaquim Ignacio, commandante do 1º regimento de cavallaria, baixou hontem a seguinte ordem do dia:

"Quintino Bocayuva — Reveste-se de lucto a Nação Brazileira.

Desappareceu hontem do numero dos vivos o grande patriarcha da Republica, o vulto mais eminentte da nossa nacionalidade na época contemporanea, o portentoso propagandista do actual regimen, o defensor convicto das nossas instituições armadas, o verdadeiro typo de patriota, Quintino Bocayuva.

Esse cidadão symbolizava a democracia brazileira; em todos os actos da sua vida de constante labuta em pról da nossa liberdade, em defesa das grandes idéas republicanas, empregou com prejuizo, muitas vezes, da sua propria vida, a inteireza de seu privilegiado cerebro circundado por uma vontade tenaz de coração, sempre prompto á pratica do bem.

A 15 de novembro de 1889, Quintino Bocayuva, calmo, sereno, certo da victoria da causa pela qual se havia empenhado, ao lado de Deodoro, á frente deste regimento, aguardava o momento em que viria decidir-se o resultado do movimento revolucionario que durante longos annos vinha sendo por elle prégado.

Ainda nos ultimos minutos de vida, soube elle, em pleno dominio da razão, tornar patente a coherencia do seu modo de pensar, manifestando na sua ultima vontade o desejo de que no instante do seu passamento continuassem inabalaveis os principios da doutrina que o havia guiado no mundo objectivo.

Em homenagem aos serviços prestados á patria e á Republica por esse inolvidavel estadista, determinou o Sr. marechal presidente da Republica que as repartições publicas federaes e as deste districto conservem a bandeira nacional em funeral por espaço dira nacional em funeral por espaço de oito dias e que ainda em signal de pesar pela grande perda do eminente brazileiro não haja hoje expediente nas repartições federaes — Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, coronel."

## Nas escolas

As aulas da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, foram suspensas pelos respectivos lentes em homenagem á memoria do senador general Quintino Bocayuva. O director da faculdade, Dr. Affonso Celso, fez uma allocução aos seus alumnos, dizendo que, embora profundamente separado do illustre morto, em materia politica e religiosa, lhe prestava sincera veneração, não só pelos seus talentos, como pelo seu cavalheirismo e bondade.

As palavras do director foram vivamente applaudidas por todos os alumnos que se associaram á manifestação de pesar.

## O governo dos Estados Unidos

E' este o texto da carta dirigida pelo embaixador americano ao Sr. presidente da Republica, cumprindo instrucção que lhe foram dadas pelo governo do seu paiz:

"Estou encarregado, pelo presidente Taft, em nome do governo e do povo dos Estados Unidos, de apresentar a V. Ex. e ao povo do Brazil uma mensagem de profunda sympathia e condolencia, pela perda que o Brazil soffreu, com a morte de seu illustre cidadão e eminente estadista, o senador Quintino Bocayuva. O meu governo aprecia muito e admira intensamente os notaveis serviços publicos, que o saudoso extincto senador prestou e participa sentidamente da magua e do lucto da nação irmã.

Tenho a honra, etc. — Edwin Morgan."

## No Supremo Tribunal

Aberta hontem a sessão do Supremo Tribunal Federal, o ministro Moniz Barreto, procurador geral da Republica, logo pediu a palavra e em brilhante allocução, fez o elogio do nosso inesquecivel mestre Quintino Bocayuva, dizendo com inteira justiça de suas altas qualidades, do seu acendrado patriotismo e da sua acção benefica na formação do actual regimen politico.

Terminando, S. Ex. propoz que o tribunal enviasse pesames á familia do grande morto, ao Senado da Republica, de que elle era figura de destaque e ao ministro Godofredo Cunha, seu genro.

O ministro André Cavalcanti falou em seguida, apoiando inteiramente o que dissera o procurador geral e propondo ainda que a sessão fosse suspensa, em signal de profundo pesar.

Em nome dos advogados, obtida a necessaria venia, falou o Dr. Lopes da Cruz, que externou o profundo pesar, que no seio de sua classe causou o desapparecimento do impolluto patriota.

Foi em seguida suspensa a sessão, depois de ter o presidente H. do Espirito Santo nomeado uma commissão, composta dos Srs. Leoni Ramos, Moniz Barreto e André Cavalcanti, para em nome do tribunal, apresentar pesame á familia Bocayuva e ao ministro Godofredo Cunha.

Hontem mesmo o presidente H. do Espirito Santo telegraphou ao Senado nos seguintes termos:

"Presidente Senado—Rio—Tenho a honra de communicar a V. Ex. que o Supremo Tribunal, em sessão de hoje, exprimindo o seu pesar pelo infausto passamento do senador Quintino Bocayuva, vice-presidente dessa illustre corporação, resolveu suspender seus trabalhos, em homenagem ao inolvidavel extincto e apresentar ao Senado Federal suas mais profundas condolencias."

## No Senado

No expediente da sessão de hontem foram lidos os seguintes telegrammas:

Do Sr. presidente do Estado da Parahyba:

"Estado Parahyba sentimenta elevada corporação que V. Ex. preside, pelo desapparecimento eminente senador Q. Bocayuva."

Do Sr. presidente do Estado do Espirito Santo:

"A essa illustrada corporação apresento expressão meu mais intenso pesar fallecimento inolvidavel republicano general Quintino Bocayuva, a quem deve regimen actual mais assignalados serviços, como maximo propagandista doutrina democratica. Associo-me lucto sobre alma nacional tão angustioso momento."

Da mesa do Senado de S. Paulo:

"A mesa do Senado, representando esta corporação, manifesta a sua profunda magua pelo fallecimento do illustre senador general Quintino Bocayuva."

Da mesa da Camara dos Deputados do mesmo Estado:

"A mesa da Camara dos Deputados, em nome desta, apresenta ao Senado Federal sinceros e profundos pesames pela grande perda que a Nação acaba de soffrer com a morte do venerando general Quintino Bocayuva."

Do presidente da Camara Municipal da Parahyba do Sul:

"Povo municipio Parahyba do Sul associa-se lucto Patria, perda patriarcha Republica senador Quintino."

Do presidente da Camara dos Deputados do Estado da Bahia:

"Em nome Camara dos Deputados, associo-me V. Ex. profunda dor acaba passar a querida Patria motivo perda dolorosa eminente patriarcha Republica Exmo. S. general Quintino Bocayuva."

Do director da Faculdade de Direito de S. Paulo:

"A Faculdade de Direito de São Paulo, participando do lucto nacional, cerrou as suas portas pela morte de Quintino Bocayuva, grande cidadão presidente do Senado."

Do escrivão da 2ª pretoria civel:

"Tenho honra apresentar sinceras condolencias passamento venerando senador Bocayuva."

Do deputado Francisco Bressane:

"Acompanho Senado sentimentos pesar doloroso golpe que enluta alma nacional, inesperado sentidissimo fallecimento senador Quintino Bocayuva glorioso patriarcha Republica."

Da Associação Christã de Moços:

"Sinceras condolencias passamento grande brazileiro vice-presidente dessa Camara."

Do coronel Thomaz Pereira:

"Club Familiar Paquetá apresenta sinceras condolencias pelo passamento do grande patriota Quintino Bocayuva."

## Representação

O tenente-coronel Bonifacio da Costa, representou o general Ilha Moreira, no funeral do nosso saudoso mestre.

## Pesames á familia de Bocayuva

O Dr. Godofredo Cunha, seu genro, recebeu as seguintes manifestações de pesar, de corporações: do desembargador Carlos José Pereira Bastos, presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, communicando que essa assembléa de juizes resolveu unanimemente, em sessão, que fosse lançado um voto de pesar na acta, encerrando a sessão e communicando essas deliberações á familia de Quintino Bocayuva; uma carta do 1º tenente-secretario do 1º regimento de cavallaria do exercito, Leopoldo Jardim de Mattos, enviando cópia da ordem do dia de seu commandante, coronel Joaquim Ignacio; da Camara Municipal de Petropolis, por intermedio do Dr. Joaquim Moreira; da Camara Municipal de Padua, pelo seu presidente, Custodio Padilha; da Camara Municipal de Itaguahy, pelo seu presidente Antonio José de Oliveira Guimarães; do general Claudino de Oliveira, em nome da guarda nacional, em cujo nome veiu de S. Paulo para comparecer ao enterro, e, chegando tarde, telegraphou em nome da corporação a que pertence; do Dr. Garcia Pires, no seu nome e no dos funccionarios da justiça militar da 9ª região; do general Machado, inspector do 14º districto agricola, de São Paulo, no seu nome e no dos funccionarios da inspectoria; do Dr. Manoel Murtinho, ministro do Supremo Tribunal Federal; do Dr. Jeronymo Monteiro, ex-presidente do Estado do Espirito Santo; do deputado Martins Francisco, do Dr. Angelo Pinheiro Machado; do desembargador Enéas Galvão, do coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, do commendador Alvares Penteado, do Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara; do Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz substituto federal; do Dr. José Novaes de Souza Carvalho, ministro do Supremo Tribunal Militar; do general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; do Dr. Leoni Ramos, ministro do Supremo Tribunal Federal; do Dr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal; do Dr. Guimarães Natal, ministro do Supremo Tribunal Federal; do Dr. Angra de Oliveira, juiz de direito; do Dr. José Tavares Bastos, juiz federal do Estado do Espirito Santo; do Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado do Paraná; de Hygino Silveira Lemgruber Kroff, encarregado de negocios do Brazil, em Montevidéo; do Dr. Euzebio C. Queiroz, 2º secretario da mesma legação; da viuva Domingos Olympio, de D. Amelia Dolly, do Dr Custodio Magalhães e senhora, do Dr. Francisco Baruel, de Manrique Araujo, de Teixeira Morado, da familia Guillobel, do Dr. Castorino Araujo, do Dr. Samuel Pertence, de José de Almeida, de Mario Cavalcanti, de Octavio Costa e senhora, de D. Estellinda Bandeira, do Dr. Alberico Galvão Bueno e familia, de Alvaro Pereira da Silva, de Augusto F. de Moraes, do Dr. Mesquita Pimentel, de Dulce Pimentel de Barros Franco, de Alberto de Barros Franco, de Edwiges de Mesquita Pimentel do Nascimento, do Dr. Costa Carvalho, juiz federal do Paraná; de Emilio Burlamaqui, de Ernesto Peixoto e familia, de Moreno, de Ascanio, do Dr. Ricardo de Almeida Rego, de Armenia Peçanha, do Dr. Montenegro, secretario da procuradoria da Republica.

Ao Dr. Godofredo Cunha e senhora foram enviados os seguintes telegrammas:

"Aceite com a Exma. Sra. D. Emerita os nossos sentidos pesames, venerando em Quintino Bocayuva a tradição republicana, feita de coragem civica, de pureza d'alma, de acendrado patriotismo, de elevado criterio, e sentimos que com elle desapparece uma grande força moral em prol do bem —Clovis Bevilacqua e Amelia de Freitas Bevilacqua."

"Acabrunhado diante da inesperada quanto enorme desgraça que vem de soffrer o Brazil e com elle toda nossa America Latina, que anceia pelos excelsos idéaes da democracia e do direito, cujo mais ardente paladino acaba de cair para sempre, apresento em V. Ex. á illustre familia de Bocayuva a expressão da mais profunda magua que enche meu lar, onde o culto ao grande homem que venerei desde minha mocidade, confundindo-se nos ultimos annos com o amor ao amigo nobilissimo por sempre inesquecivel—Manoel Bernardes."

"Abraço-vos manifestando meu profundo pesar passamento vosso prezado sogro, o inquebrantavel paladino do regimen republicano — Deputado João Vespucio."

"Sinceras condolencias — Sebastião de Lacerda."

"Rogo aceitar e transmittir Exma. familia sentidissimos pesames morte egregio Quintino Bocayuva—Homero Baptista."

"Queira aceitar meus pesames grande golpe que o feriu tão rudemente mais que sua familia perdeu Nação Brazileira, vendo desapparecer grande vulto inolvidavel republico Quintino Bocayuva, cuja morte choro como amigo, como brazileiro e como patriota—Irineu Machado."

"Sinceros pesames—Dr. Augusto de Freitas."

"Sinceros pesames pela irreparavel perda—Pires Brandão e familia."

"Queira V. Ex. aceitar demonstração profundo pesar passamento senador Quintino, symbolo glorioso historia Patria—Augusto de Carvalho."

"A familia brazileira foi tristemente ferida morte inesquecivel Quintino. Exprimo á V. Ex. minha grande dor, por esta fatalidade — Dr. Eduardo Ramos."

"Pesames pelo passamento do preclaro Quintino Bocayuva, seu venerando sogro—Francisco Veiga."

"Dolorosamente surprehendido infausta noticia fallecimento venerando sogro V. Ex., nosso eminente chefe, patriarcha da Republica, general Quintino, apresento a V. Ex. condolencias e rogo transmittir Exma. viuva sentimentos pesar — João Guimarães, presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio."

"Aceite nossas sinceras condolencias passamento illustre amigo senador Bocayuva, grande batalhador integração social cara Patria. Pedimos tornar extensivos todos membros familia grande morto, nossos sentimentos—Capitão Correia do Lago e familia."

"Abraço-te commovidissimo, fui discipulo do morto, vivi com elle, e amei-o—Coelho Netto."

"Compartilho desgosto grande perda nacional, apresento condolencias sua Exma. esposa e familia—Lucio Ferreira de Faro."

"Em nome da justiça federal mineira e em meu nome particular, transmitto a V. Ex. e familia sentidos pesames pelo fallecimento do grande cidadão, o principe da imprensa, ardoroso propagandista e patriarcha da Republica. No edificio da secção foi hasteada em funeral nossa bandeira. Saude—Carlos Ottoni, juiz federal."

"Sentidas condolencias — Almeida Godinho."

"Com manifestações de todo pesar —Pindahyba de Mattos e senhora."

"Sinceros e sentidos pesames pelo fallecimento do grande e inesquecivel patriota, nosso idolatrado amigo. Ninguem tem mais serviços á Republica e mais mereceu della. Peço ser interprete minhas condolencias junto sua idolatrada familia. Apertado abraço—Seabra."

"Rogo V. Ex. interpretar perante familia querido correligionario e mestre, meus sentidos profundo pesar— Antonio Olyntho."

"Apresento á V. Ex. e sua Exma. familia os meus sentimentos de profundo pesar pela perda do grande brazileiro senador Bocayuva — Inglez de Souza."

"Apresento-vos sentidissimos pesames pela grande perda que acaba de soffrer a Republica com a morte de Quintino Bocayuva — Francisco Salles."

"Rogo aceitar sinceras condolencias minha e do secretario desta legação (Montevidéo) Dr. Euzebio Queiroz pelo fallecimento illustre estadista Sr. Bocayuva—Lembruger Kroper, encarregado de negocios do Brazil."

"Aceitai sinceros pesames pela irreparavel perda do maior, mais patriota e abnegado dos brazileiros—Victorino Monteiro."

"Aceite meu illustre amigo com sua Exma. esposa e digno filho minhas sinceras condolencias pelo fallecimento seu nobre sogro, pai e avô Quintino Bocayuva, inexcedivel combatente pela Republica em nossa grande Patria —Esmeraldino Bandeira."

"Sinceros pesames fallecimento eminente brazileiro a quem sempre tributei verdadeira admiração e cordial amisade. Ninguem mais bom amigo fére lamentavel perda sei, desde tempos academicos quanto venerava illustre extincto. Queira transmittir Exma. senhora nossos sentimentos—Zeferino de Faria."

Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; deputado Cunha Machado, Dr. Herbert Moses, coronel Rangel e Dr. Elysio Couto, Sebastião de Lacerda, Guilherme Pires da Silva e senhora, Dr. Homero Baptista, Dr. Carvalho Azevedo e senhora, deputado João Vespucio, Dr. Zeferino de Faria, Luiz Ferreira de Faro, Dr. Geminiano da Franca, capitão Correia Lago e familia, Dr. Esmeraldino Bandeira, Dr.

Victorino Monteiro, João Guimarães, Ubaldino Assis, José Lobo, Bueno de Andrade, Vicente Jatahy, Oscar Gama e senhora, Felisberto Augusto Martins, Gonçalina Resen, Maria José, Maria Amelia, Angelita, Maria, Viriato, Dr. Pedro Jatahy, Mario Vianna, Arthur Peixoto, Francisco Veiga, Dr. Irineu Machado, Armenia Peçanha, Dr. Eduardo Ramos, Augusto de Carvalho, José Breves e familia, Belarmino Carneiro, Oscar Kistermann Ferreira, Dr. Pires Brandão, Pedro Rocha, Augusto de Freitas, Buarque de Lima, commandante Libanio Lacerda Lins e familia, Clary e Benjamin Monte, Dr. Luiz Silveira, coronel F. Alcino, general Menna Barreto, França Leite, Ribeiro Freitas Junior, Dr. Annibal Freire, senador Walfredo Leal, Dr. Alberto de Faria, Edmundo Veiga, Inglez de Souza, Euclides de Castro Lima, Simeão Leal, Antonio Olyntho, Mario Cardoso Castro, Emilio Bechtinger Vasconcellos e familia, Helena Furtado e Alcibiades Furtado, Dr. Pindahyba e senhora, familia Almeida Godinho, juiz federal Carlos Ottoni, de Bello Horizonte; Manoel R. Vieira, José Francisco de Oliveira Moraes, Arthur de Carvalho Moreira, Thomaz Guerreiro Castro, João Vieira, Manoel Moreira, Dr. Leão Teixeira, deputado estadoal do Rio de Janeiro; senador Castro Pinto, Dr. Nunes Ribeiro, conselheiro Rosa e Silva, Dr. Raul Barradas, João Celestino de Araujo, Dr. Oscar Magalhães e familia, Almeida Rabello, coronel Bello Brandão e familia, general de divisão Bellarmino de Mendonça, Alfredo Augusto Almeida, 1º tenente da armada Josué Pimentel, Delfino de Sá e familia, Dr. Alvaro Ramos, Dr. Francisco Murtinho, Jacintho Coelho, Dr. Frederico Borges, deputado federal; Arthur Lucio Formoso, Dr. Pelino Guedes, Dr. Ulysses Brandão, Dr. J. C. de Souza Bandeira, Ribeiro Gonçalves, Dr. Sancho de Barros Pimentel, Tiburcio Carvalho, senador Arthur Lemos, deputado Olegario Pinto, Dr. João Cabral, Dr. Arnaldo Quintella e senhora, José Zacarias Fernandes, Dr. Americo Lobo, Dr. Aprigio do Rego Lopes, Dr. Murillo Fontainha, Dr. Viveiros de Castro, 2º tenente da armada Otto de Faria, Horacio Cunha Telles, Dr. Octaviano Velho e senhora, Dr. J. E. Bulhões Carvalho, de bordo do "Araguaya", Bahia; Dr. Alfredo de Mendonça, Dr. Edmundo de Lacerda e familia, Dr. Augusto Maia, Dr. Felix de Bulhões Natal, José de Oliveira Guimarães, Dr. Theotonio Brito, desembargador P. de A. Lobo Moscoso, João Armindo dos Passos Macedo, Dr. Saturnino Gomes, conselheiro Augusto da Silva, Luiz Tosta da Silva Nunes, Dr. Carlos A. Moniz Gordilho, J. C. Soares Brandão, sobrinho; senador Valladão, Dr. Francisco de Paula Valladares, Mario Valladares, Dr. Padua Rezende e senhora, Dr. João Baptista da França Mascarenhas, general Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Afrodisio Vidigal e senhora, Dr. Hilario de Gouveia, Jorge Dias e familia, J. Esteves, Dr. Fausto Terrer, Dr. Moura Escobar, Dr. L. A. de Carvalho e Mello, capitão Sebastião de Almeida Cardeal, barão de Mendes Totta, Dr. Astolpho de Rezende, João Bernardino Cesar Gonzaga, Dario Cesar Gonçalves, Americo Belisario, Dr. J. E. Gonçalves Lima, Hildebrando Araujo, deputado Martins Francisco, commendador José Ferreira Sampaio, deputado Angelo Pinheiro, Dr. Mello Rocha, Dr. Annibal Lopes Loureiro, Dr. Arthur Fonseca e familia, O. Freitas, Candido Gaffré, Augusto Cordovil e familia, Dr. Gonzaga Filho, consul em Glasgow; conde de Affonso Celso, Luiz Soares e familia, visconde de Guahy, Dr. Valentim Portos, Dr. João Passos, Pompilio Dias, Dr. M. P. Villaboim, senador Ferreira Chaves, Dr. Vasco Bandeira, Dr. Clovis Bevilacqua e senhora, deputado Soares dos Santos, Luiz Guimarães Sobrinho, Dr. Estacio Coimbra, viuva Cotta, Paranhos da Silva, Julio Carmo, Dr. Octavio Veiga, Adolpho Vasconcellos, general Ferreira Ramos, Abilio de Carvalho, Dr. San Juan, Pery James, Verano Alonso Almeida, Max Fleiuss, G. Araujo, J. B. Araujo, Dr. Benjamin Motta, D. Zillah do Paço Mattoso Maia, desembargador Anisio, Bernardo Augusto da Veiga, Octacilio da Camara, Eduardo Salamonde, Paulo da Costa Azevedo, Dr. Vicente de Ouro Preto, Dr. Alfredo Lopes da Cruz e familia, Dr. Aldemar Moreira, Benigno Goulart, conselheiro Camelo Lampreia, coronel Castro Junior, coronel Achilles Velloso Pederneiras, Joaquim Dias dos Santos, Dr. Antonio de Paiva, senador Bueno de Paiva e Dr. Bulcão Vianna.

## Pesames ao «Paiz»

Nosso eminente confrade Dr. Luiz Mitre, director do importante diario de Buenos Aires, "La Nacion", distinguiu-nos com o seguinte telegramma:

"Apresento as minhas sinceras condolencias pelo fallecimento do senador Quintino Bocayuva, cujo desapparecimento priva o Brazil de um illustre estadista, velho amigo desta casa."

O Dr. João Coelho, governador do Pará, e da redacção da "Capital", da capital daquelle Estado, recebêmos os telegrammas adiante transcriptos:

"Pará, 12 — Profundamente pungido pelo passamento de Quintino Bocayuva aureolado mestre do jornalismo brazileiro, apresento condolencias ao orgão que foi o expoente da sua maior actividade na vida da imprensa. Saudações, João Coelho, governador."

"Pará, 12 — Cumprimos o doloroso dever de associar-nos á profunda dôr que acabrunha os illustres collegas por motivo do desapparecimento do egregio principe do jornalismo brazileiro. Saudações, redacção da "Capital".

---

Da Victoria, foi-nos dirigido pelo Dr. Tavares Bastos, juiz federal, este telegramma:

"Apresento meus sentimentos pela perda do emerito jornalista e convicto republicano Quintino Bocayuva. Ao grande morto deve certamente a Patria republicana inolvidaveis serviços pela tenaz propaganda sempre feita com ardor e sem desfallecimento, desde a sua juventude. Todas as homenagens por elle feitas são bastantes justas. Mandei hastear a bandeira nacional do edificio do juizo federal em funeral pelo muito que a Republica lhe deve. A veneração que sempre nutri pelo abnegado e honrado chefe republicano retemperava-se do saber que fora elle um dos mais antigos e ardorosos pugnadores pelos idéaes pelos quaes sempre se debatera o meu saudoso tio Aureliano Candido Tavares Bastos em prol da nova Patria, do qual Quintino era muito amigo e admirador — José Tavares Bastos, juiz federal.

---

O senador Francisco Sá dirigiu-nos este telegramma de condolencias:

"Ao orgão mais autorizado da opinião republicana, que com tanta honra tem mantido e está mantendo as tradições de seu glorioso fundador, acompanho no doloroso lucto pela morte de Quintino Bocayuva."

---

Fomos tambem distinguidos com telegrammas, cartas e cartões de pesames, dirigidos pelos seguintes cavalheiros:

Srs. Carlos Lix Klett, consul geral da Republica Argentina; Luiz da Gama, Camisão de Mello, Julio Roberto Dunlop, Carlos José de Souza, Metta Val Clondo, Fernando Gonzalez, representante do "Diario", de Buenos Aires; capitão José de França Ferreira Netto, Dr. Silveira Martins Leão, capitão de mar e guerra Jeronymo Rebello de Lamare, Leonardo Torresato, D. José Carlos de Moscoso Bandeira, Alfredo de Freitas Bahiense, Luciano Goulart, Camello Ottoni Junior e a Liga dos Eleitores do Districto Federal.

## Actualidades

## OS INVASORES DE PORTUGAL

Ultimo telegramma, enviado á Liga: —Tuy, 11—Retomamos heroicamente a villa Diogo!

## Em Nitheroy

Reuniu-se hontem em sessão, o Instituto Historico Fluminense.

O Sr. Antonio Vieira da Rocha, requereu que fosse consignado em acta um voto de pesar pelo fallecimento do general Quintino Bocayuva e que fosse levantada a sessão em signal de pesar.

Fez o elogio funebre do illustre extincto o Dr. Ramon Benito Alonso.

Em seguida foi a sessão suspensa, sendo marcada uma sessão funebre para o 30º dia do fallecimento do inesquecivel democrata.

## Telegrammas

### NO ESTRANGEIRO

PARIS, 13.

Os jornaes desta capital noticiam, em termos elogiosos, a morte do senador Quintino Bocayuva, a quem classificam de eminente homem de Estado, fervoroso pacifista e um dos homens mais populares da America do Sul.

(Serviço do "Paiz.")

BUENOS AIRES, 13.

Os edificios publicos, navios de guerra e fortalezas hastearam a bandeira em funeral, pelo fallecimento de Quintino Bocayuva.

Os presidentes dos Senado, Camara dos Deputados, academias de direito e associações de imprensa enviaram condolencias.

BUENOS AIRES, 13.

Realizou-se hoje uma sessão no Senado. Toda ella foi dedicada a homenagens ao senador Quintino Bocayuva.

Falaram a respeito da grande catastrophe, de que fôra victima o Brazil, com a morte do grande politico e eminente jornalista, diversos senadores. Dentre elles destacou-se o Sr. Lainez, que fez o seu elogio funebre eloquentemente, dizendo que o notavel extincto era o "maior amigo dos argentinos, no Brazil".

Falaram ainda a respeito os Srs. Villanueva, Olaecha e Alcorta.

Esse gesto do Senado foi a nota mais commovente que se produziu nesta capital, por motivo do fallecimento do senador Quintino.

Toda a imprensa realça esse facto com carinho.

SANTIAGO, 13.

A imprensa desta capital faz hoje a necrologia do senador Quintino Bocayuva, tecendo-lhe os maiores elogios.

Quasi toda ella recorda a amisade que o illustre morto procurou sempre manter com o Chile.

A morte do senador Quintino Bocayuva produziu grande sensação na nossa sociedade.

BUENOS AIRES, 13.

Tem sido commentadas, de modo muito honroso para a memoria do senador Quintino Bocayuva, as suas ultimas disposições, recommendando que lhe fosse feito modesto enterro.

Grande numero de personalidades de destaque esteve na legação do Brazil, para apresentar condolencias, sendo alli cortezmente recebidas pelo secretario Dr. Luiz de Souza Dantas.

O general Julio Roca communicou ao governo que assistiu á inhumação do corpo do senador Quintino Bocayuva, depositando uma corôa sobre o feretro.

(Agencia Americana.)

### NOS ESTADOS

THEREZINA, 13.

Causou aqui immenso pesar e grande surpresa, a noticia do fallecimento do eminente republicano senador Quintino Bocayuva.

O Dr. Miguel Rosa, governador do Estado, mandou hastear a bandeira em funeral, em todas as repartições e suspender o expediente.

RECIFE, 13.

O governador do Estado, general Dantas Barreto, mandou suspender o expediente, por tres dias, nas repartições publicas e hastear a bandeira em funeral, por oito dias, em signal de pesar pelo fallecimento do senador Quintino Bocayuva.

Toda a imprensa publicou sentidos necrologios e o retrato do illustre fallecido.

As repartições federaes, estadoaes e municipaes hastearam a bandeira nacional em funeral, assim como muitas associações.

**O director da escola de aprendizes** marinheiros, suspendeu o expediente por tres dias, mantendo a bandeira em funeral, por oito dias.

FORTALEZA, 13.

Em signal de pesar pela morte do general Quintino Bocayuva, a Assembléa Estadoal suspendeu hoje a sua sessão, depois de approvar a seguinte moção, apresentada pelo deputado Carlos Camara:

"A Assembléa Legislativa do Ceará, sinceramente compungida, diante da irreparavel perda que acaba de soffrer a nação com o passamento do venerando patriarcha da Republica, senador Quintino Bocayuva, associa-se ás manifestações de lucto despertadas em todo o paiz por esse lamentavel acontecimento, apresentando pesames ao Senado Federal e á commissão executiva do partido republicano conservador, da qual o illustre extincto era digno presidente."

CORITIBA, 13.

Em homenagem ao general Quintino Bocayuva, o presidente do Estado expediu um decreto determinando lucto official por oito dias e suspensão do expediente nas repartições estadoaes, por tres dias.

S. PAULO, 13.

O Dr. Rivadavia Correia telegraphou ao Dr. Rodrigues Alves communicando o fallecimento do general Quintino Bocayuva.

O Dr. Rodrigues Alves, resolveu, nos seguintes termos: "O Estado de S. Paulo acompanhará o governo federal nas justas homenagens que resolveu prestar á memoria do illustre general Quintino Bocayuva, conforme communicação que acabo de receber de V. Ex., a quem apresento as minhas attenciosas saudades."

SANTOS, 13.

Por motivo da morte do general Quintino Bocayuva, foi hasteado a meio páo o pavilhão nacional em todas as repartições publicas, clubs, etc.

O Centro Republicano Portuguez resolveu adiar as festas commemorativas do seu anniversario.

BAHIA, 13.

O consulado argentino hasteou a sua bandeira a meio-páo, por motivo da morte do general Quintino Bocayuva.

O general inspector desta região, baixou a seguinte ordem do dia:

"Tendo fallecido o eminente cidadão, general de brigada Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado Federal, que prestou relevantes serviços á Patria, nos elevados cargos publicos effectivos, que exerceu, salientando-se com honestidade, abnegação na organização da instituição que nos rege, deixando um vacuo difficil de preencher, determino que, como prova de profundo pesar de que nos achamos possuidos, que os corpos e estabelecimentos militares desta região hasteiem o pavilhão nacional em funeral, durante dois dias."

BAHIA, 13.

O governo do Estado, em homenagem á memoria do senador Quintino Bocayuva, suspendeu todas as festas, que se deviam realizar amanhã, por occasião de serem iniciadas as obras da avenida que irá ter ao palacio do Congresso, inclusive o baile no palacio do governo.

(Agencia Americana.)

BELEM, 13.

A "Provincia" publica um artigo necrologico sobre Quintino Bocayuva, fazendo os melhores elogios ao illustre morto e enaltecendo os alevantados serviços que prestou á Nação.

PARAHYBA, 13.

Causou aqui dolorosa impressão a noticia da morte de Quintino Bocayuva. As repartições publicas federaes, estadoaes e municipaes hastearam a bandeira em funeral.

(Serviço do "Paiz".)

## Notas diversas

Todos os companheiros de Quintino Bocayuva no governo provisorio da Republica, que ainda vivem, prestaram ao nosso inolvidavel mestre a derradeira homenagem de acompanhal-o á ultima morada.

Hontem registramos o comparecimento dos senadores Ruy Barbosa, Campos Salles e Francisco Salles e só por omissão desculpavel e involuntaria, deixamos de o fazer quanto á pessoa do Dr. Demetrio Ribeiro que igualmente **esteve presente aos actos funebres.**

## A SEMANA

Todos nós que eramos crianças no momento da proclamação da Republica, ao abrirmos logo depois os olhos para o entendimento das coisas da vida, fomos encontrar já legendario o vulto de Quintino Bocayuva.

Dos homens que a subita mudança de regimen politico veiu glorificar na jornada de 15 de novembro, nenhum o avantajou na prudencia da espera, na argucia da observação e na certeza do golpe. Pela pertinacia e pelo deslumbramento interior em que vivia, alimentado de ideal, elle foi inigualavel, elle foi o maior de todos os propagandistas.

O inicio da tarefa grandiosa de Quintino Bocayuva toca á utopia. Mesmo para os espiritos audazes daquella época, um pensamento de democracia, expresso quando o Mestre começou a sorrir com a idéa de Republica, não passava de um relampago de loucura. Moço, devia dar aos seus contemporaneos, collegas de estudos, a impressão de um theorico desregrado e á opinião publica da época, timida e conservadora, a de um desequilibrado, com quem se devia usar de cautela.

Todas as biographias que os jornaes têm largamente divulgado, desde a manhã seguinte á noite em que o patriarcha da Republica fechou os olhos, salientam a constancia inabalavel que Bocayuva manteve até nas horas de atroz desanimo entre os seus companheiros, quando a idéa republicana ensaiava os primeiros passos na unica nação da America que ainda conservava a monarchia como fórma de governo.

Para muita gente elle tinha concebido uma fantasia de inattingivel realidade. Para si mesmo, entretanto, havia no seu luminoso sonho uma convicção prophetica. Nas moças fileiras republicanas as deserções occorriam com uma frequencia, que se explicava pelo scepticismo com que a reforma era encarada e pela seducção das carreiras largamente abertas. O inquebrantavel pioneiro não se deixou, porém, penetrar por esse pessimismo avassalador e as mais fulgidas seducções esbarravam, vencidas, ao contacto de uma infrangivel muralha moral. Embora só, o visionario continuava a batalha incessante. Não cedeu uma linha, não recuou uma pollegada.

Quando a idéa transformadora começou a germinar num solo habilmente preparado, os que vieram incorporar-se ao nucleo fundamental da propaganda, encontraram na face de Bocayuva a serenidade que traduzia e symbolizava a róta de um predestinado.

Naquelle rosto esguio e immutavel estava traduzido o temperamento do luctador: uma grande calma e uma immensa lealdade. A natureza tinha realizado a mais perfeita demonstração da regra que manda ler nos olhos a alma das creaturas.

Essa dupla expressão de raras e invejaveis qualidades foi se cristalizando á medida que o tempo avançava. O traço da silhueta do homem não soffreu alterações com os annos. A sua alma limpida se tornou mais evidente quando a idade fixou a physionomia.

Todos quantos se fizeram homens depois de 15 de novembro e vieram para a vida com a sufficiente capacidade para respeitar os homens e amar as coisas da sua Patria, não podiam escapar a uma certa emoção diante da figura de Bocayuva. Elle era a legenda animada do mais elevado minuto de uma nacionalidade poderosa. A sua figura fina e nervosa, alta e secca, era a linha de separação entre as tradições rejeitadas por um sopro de democracia e um presente cheio das mais fagueiras promessas.

Passava entre as turbas como um eleito. O rumor admirativo que o seu passo acordava era o louvor de um povo agradecido a um dos seus maiores filhos. O pranto com que hoje a Nação inteira lamenta a sua perda é o corollario natural das manifestações de carinho que em vida o rodearam. Ingrata Patria seria o Brazil, se com tal justiça assim não procedesse.

A emoção da sua presença era ainda maior naquelles que tiveram a fortuna de conhecel-o de perto, de apertar com orgulho a sua mão fidalga de principe da democracia. Era um fascinador de homens, pela voz, pela attitude, pela fórma por que revestia o seu pensamento.

Nos ultimos annos de vida, quando a idade avançada havia limitado a carreira do luctador, Quintino Bocayuva irradiava da sua pessoa uma atmosphera de estima ainda mais respeitosa. Elle havia chegado ao ponto de despertar a veneração, numa terra em que tudo se procura negar. Ainda bem que a esse vulto de tão largas proporções nunca faltou o respeito dos seus concidadãos.

Se se póde estabelecer uma continuidade entre a vida e a morte, a Quintino Bocayuva ninguem poderá negar que tenha levado para o descanso do tumulo o mesmo aspecto de insophismavel sinceridade. Esse homem, que se não fartou em vida de, espontaneamente, delinear um modelo de pureza publica e particular, foi coherente ao pensar na passagem mysteriosa para as sombras da morte. As suas disposições finaes, a que elle, com tocante singeleza, deu o nome de "Para quando eu falleça", valem bem pelo remate da obra de um paladino da liberdade e da igualdade entre os sêres humanos.

O homem que se conservou pela existencia toda um modelo de virtudes civicas, completa superiormente a sua trajectoria pelo planeta fazendo com que, além tumulo, a sua lição nobilissima se estenda ainda entre os outros homens que elle conheceu num rapido instante do tempo.

Filho do povo, originario de modestas fontes, Quintino Bocayuva deixa indelevel na historia do seu paiz o exemplo que transpira da coordenação das suas ultimas vontades.

A ancia do bem e da justiça, entrevista nas linhas do seu testamento de homem simples, irmão dos outros homens, chega ás fronteiras do bhudismo, pelo desinteresse das vontades expressas.

Dessas linhas simples, em que se pede a reintegração da materia á materia, o desapparecimento total de um aspecto physico transitorio, resalta uma superioridade destituida de orgulhos vãos, mas cheia dos maiores ensinamentos.

O resumo, o fim, o alcance da sua vida estão nas suas proprias palavras:

"Penso ter sido intimamente christão e supponho que o christianismo, na sua pureza de origem, é ainda um idéal afastado da humanidade nos tempos que correm."

Que importa que elle recusasse a pompa da igreja no momento da sua morte? O seu espirito democrata estava presente, quando elle pediu que lhe deixassem abandonar a terra singelamente, sem falsos atavios, como um sêr que acaba de cumprir o seu destino.

Abençoada seja a memoria desse homem, que soube prolongar na morte a grande e consoladora lição da sua vida modelar!

**Oscar Lopes.**

## ECHOS & FACTOS

O tempo.

*A nota predominante do dia de hontem, sabbado, foi incontestavelmente a enorme affluencia de familias no centro da cidade.*

*A Avenida Rio Branco e ruas transversaes estavam realmente encantadoras, alegradas pelos vultos femininos.*

*O dia não amanheceu muito lindo, mas á tarde o céo estava limpo e claro.*

*A temperatura foi deliciosa, tendo oscillado entre a maxima de 22.1 e a minima de 17.1.*

*Não ha indicio de mudança de tempo, e, assim podemos contar hoje com um domingos admiravel.*

**EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS**

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem um telegramma do Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas Geraes, agradecendo o despacho com que o marechal Hermes da Fonseca o felicitou por motivo do seu anniversario natalicio.

O Sr. presidente da Republica vai dirigir ao Congresso Nacional uma mensagem em que solicita a abertura de um credito para ser erigida uma estatua a Quintino Bocayuva e tambem amparar com uma pensão sua viuva e os filhos menores.

O Dr. Alcibiades Peçanha, ministro brazileiro em Petersburgo, mandou ao Sr. presidente da Republica um quadro contendo quinze amostras de café consumido na Russia, acompanhando-o de completos esclarecimentos sobre o assumpto.

Amostras e esclarecimentos vão para o ministerio da agricultura, para serem estudados.

O annuncio do theatro Municipal, com a distribuição do "Mefistofele", é encontrado na 15ª pagina.

Acompanhado do Dr. Paravicini, 1º secretario da legação, o general Julio Roca, ministro argentino, esteve hontem na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em visita de retribuição aos cumprimentos que, ha dias, a directoria lhe apresentou.

O general Julio Roca foi antehontem pessoalmente á casa do capitão de fragata Joaquim de Albuquerque Serejo, em visita á menina Jandyra, filha desse official, que no palacio Monroe, no dia da festa de 9 de julho, fez áquelle general um discurso de saudação.

O general Roca deixou de presente á nossa graciosa patriciazinha um bello e valioso cordão de ouro com um medalhão do mesmo metal, tendo interiormente, de um lado, o retrato de S. Ex. e do outro um espelho de fino crystal, tudo acompanhado de um gentil cartão de cumprimentos.

## RED-STAR

O Sr. ministro da marinha nomeou os capitães de corveta Antonio Alves da Silva Junior, Alvaro Agostinho Rosauro de Almeida e Henrique Aristides Guillon para, em commissão, estudarem e emittirem parecer sobre a vantagem dos colchões e mais artefactos de cortiça brazileira a bordo dos navios da esquadra.

O Sr. ministro da marinha autorizou os commandantes da divisão de couraçados, da defesa movel e dos navios soltos a requisitarem pela agencia da Estrada de Ferro Central do Brazil, em Itacurussá, passagens, por conta do governo, destinadas aos officiaes e praças da armada, por motivo de serviço.

## 14 DE JULHO

Tendo ficado resolvido pelo governo que a Nação guardaria lucto per oito dias, pela morte do senador Quintino Bocayuva, as repartições da fazenda manterão hoje o pavilhão nacional hasteado em funeral e não illuminarão as suas fachadas, como faziam, para commemorar o 14 de julho.

---

O Dr. Honorio Menelick, director do Centro Civico Sete de Setembro, baixou hontem a seguinte ordem escolar, que foi lida hontem mesmo, perante o corpo de alumnos, pelo Sr. Rosalvo de Queiroz Costa, secretario do centro:

"Caros alumnos — Em obediencia aos preceitos estatuidos na lei organica desta instituição, é-me grato convidar-vos, para amanhã, a 1 hora da tarde, acompanharmos os nossos irmãos do Circulo dos Operarios da União ao theatro Carlos Gomes, para assistirmos á celebração do culto do trabalho.

Esta celebração, que importa em verdadeiro estimulo dos nossos sentimentos civicos e patrioticos, retemperará as nossas forças vitaes, para que possamos proseguir encorajados na marcha bemdita do cultuamento do povo, baseada nas sãs doutrinas prégadas pela grande jornada da revolução franceza, em 1789. Ahi tereis que assistir á verdadeira confraternização do povo francez, com a celebre declaração dos direitos, em que se contém os mais altos principios de equidade humana, sendo proclamada a verdadeira liberdade de imprensa, de culto, de industria, e substituido o grande estado de nobreza pela democratica soberania popular.

Nesta occasião, teremos que prestar o nosso culto aos grandes precursores da igualdade humana, cantando o hymno sonoro da nossa nacionalidade e affirmando que uma parte da mocidade pauperrima do Brazil, que aprende e pratica no Centro Civico Sete de Setembro ao lado do operariado brazileiro, ha de contribuir efficazmente para que a confraternização geral dos povos se transforme em facto."

## RED-STAR

O aviso *Teffé*, pertencente á flotilha do Amazonas, foi posto á disposição do capitão do porto do Estado do Pará, afim de attender aos serviços mais urgentes de illuminação do referido Estado.

O Sr. ministro da marinha mandou que sejam removidos os navios fundeados no ancoradouro de São Bento, de modo a permittir franca passagem no canal que dá accesso ao cáes do porto.



O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, remetteu ao Dr. Henrique R. Lisboa, ministro do Brazil em Montevidéo, diversos folhetos, tratando das disposições regulamentares referentes á arma de cavallaria e em uso no nosso exercito, em vista da requisição que fez o referido ministro.

A commissão de promoções dos officiaes do exercito, que deixou de se reunir ante-hontem, devido ao fallecimento do preclaro patriarcha da Republica, Quintino Bocayuva, fal-o-ha na proxima sexta-feira.

**A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.**

O general Caetano de Faria submetteu á consideração do Sr. ministro da guerra o projecto de nomenclatura e instrucções para os instrumentos de sapa organizados pelo 2º tenente da arma de infanteria Ildefonso Escobar.

Sobre esse projecto o grande estado-maior do exercito é de parecer que deve ser aguardada a publicação do trabalho que a respeito está organizando a divisão de engenharia.

O inspector da 11ª região militar remetteu ao grande estado-maior do exercito o mappa da força effectiva em 1 do corrente.



O inspector da 5ª região militar, em Pernambuco, submetteu á consideração do Sr. ministro da guerra o seu acto, nomeando commandante do forte de Gaybú, nesse Estado, o 2º tenente reformado Manoel Januario de Assumpção.

O presidente do Supremo Tribunal Militar propoz para auxiliar o serviço da secretaria desse tribunal o 1º tenente Raymundo Bayma Serra Martins.



E' possivel que seja transferido para a companhia regional do Alto Juruá o capitão José Menescal de Vasconcellos, que actualmente serve no 46º batalhão de caçadores, conforme propoz o prefeito daquelle departamento.

Foi proposta a classificação do 2º tenente Romulo Pacheco de Avila no 2º regimento de cavallaria.

O inspector da 11ª região militar, no Paraná, communicou hontem ao general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, ter recebido do director da colonia militar de Iguassú o seguinte telegramma:

"Ministro justiça e instrucção argentino, Dr. Garro, visitou hontem esta colonia. Recebi formalidades estylo, offerecendo almoço, ao qual compareceram todas pessoas gradas, sendo brindadas effusivamente as Republicas Argentina e Brazileira, representadas nos seus governos e aqui pelo Sr. ministro e pela directoria colonia, declarando o mesmo que, pisando pela primeira vez o territorio brazileiro, delle levava gratissimas recordações."

## COMMISSÃO INTERNACIONAL DE JURISCONSULTOS

Realizou-se hontem a 4ª sessão ordinaria dessa commissão, á qual compareceram todos os delegados presentes nesta capital.

Lida e approvada a acta, usou da palavra o delegado norte-americano, para tornar patente o seu modo de ver quanto á maneira por que se houve na commissão dos cinco o Sr. Alexandre Alvarez, delegado do Chile. Occupa em seguida a tribuna o Dr. Alvarez, para agradecer as palavras encomiasticas a seu respeito proferidas pelo delegado da America do Norte.

Annunciada a ordem do dia, é submettido ao voto da commissão o projecto regulando a extradição. Annunciada a discussão, são approvados os arts. 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10 e 11, com emendas do Sr. Quirno Costa, que eleva, no art. 2º, de um para dois annos, o prazo de que cogita aquelle artigo.

Annunciada a discussão do art. 12, é apresentada uma emenda pelo Sr. Quirno Costa. Approvado o artigo, salvo a emenda, foi suspensa a sessão por 15 minutos.

Reaberta a sessão, proseguiu-se na discussão e votação dos demais artigos, sendo todos elles approvados, com emendas ao de n. 24.

Esgotada a ordem do dia, foi levantada a sessão.

---

No palacio Monroe esteve hontem uma commissão do Senado e da Camara do Estado de Minas, com o fim de cumprimentar o presidente da Junta de Jurisconsultos, Dr. Epitacio Pessoa, pedindo ao mesmo a fineza de transmittir aos delegados da conferencia os cumprimentos da Assembléa Legislativa Mineira.

---

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, a recepção offerecida pelo Dr. Epitacio Pessoa e sua Exma. senhora aos delegados estrangeiros junto á conferencia de jurisconsultos.



O desapparecimento de Quintino Bocayuva foi, ainda hontem, a grande nota social, de saudade e de tristeza.

Pranteou-o o sentimento nacional, o puro sentimento republicano de todas as classes. No Senado, ouviram-se as vozes dos proceres das instituições, os Srs. Pinheiro Machado, Glycerio e Nilo Peçanha. E já na vespera, o Sr. presidente da Republica declarou que tinha no Sr. Quintino Bocayuva um conselheiro fiel e probo.

Por sua vez, toda a imprensa fez justiça ao vulto immortal, que nasceu pobre e pobre morreu, na alta funcção politica que desempenhava e de que não se quizera servir para arranjos de conveniencia pessoal.

Em meio do descalabro que reina nas coisas publicas, Quintino representava uma extraordinaria força moral para a situação dominante. Não admira, pois, que os orgãos dessa situação hajam lamentado sinceramente a sua morte.

Emquanto assim se apagam os homens que fizeram a propaganda republicana e derrubaram o imperio, qual é a nova geração de estadistas que surge á tona da politica, para tomar o pulso das necessidades nacionaes e governar o paiz?

Basta pensar no modo pelo qual foi composta a Camara dos Deputados e foi reunido o terço do Senado, para se ter a sensação do rumo que segue esta Republica, sob o governo do marechal Hermes da Fonseca.

Ha dias, fizemos allusão a um discurso de um novo deputado baiano sobre a urgencia de serem diminuidas as medonhas proporções da ignorancia popular.

Pudera não! O Sr. Mangabeira tinha diante de si, na propria casa em que falava, o documento perfeito da ignorancia arrivista, favoneada pelos politicos que estão formando a geração nova de estadistas republicanos que devem succeder a homens como Quintino Bocayuva!

Os salvadores da Patria fizeram a sua carreira improvizada e facil. Com farda, ou sem farda, mas sempre com espadas, fortalezas e batalhões na frente, depuzeram governos nos Estados, galgaram o poder e andam agora a preparar emprestimos com que paguem as despezas das guerras de conquista.

Nessa obra, nesse prurido, nessa vertigem delapidadora, espiritos de sensatez, de tolerancia e de clarividencia, como Quintino Bocayuva, representam uma preciosa nota discordante, que os proceres querem ter ao seu lado, sem ouvir, mas fingindo que ouvem os seus conselhos, em todo caso, offerecendo á opinião nacional a impresão de que contam com a sua responsabilidade.

Quintino lhes faz, pois, muita falta. Mas ha tantos salvadores e tantos conselheiros que, de bôa mente, e sem escrupulo, digam amen aos poderosos da época...

A Nação é que, inconsolavel, chora a irreparavel perda.

A um Quintino, que durante meio seculo mourejou no estudo de suas grandes necessidades de ordem e progresso, contrapõem-se agora estadistas de capa e espada, que ninguem conhece e que a Nação não elegeu para coisa alguma.

---



O Sr. ministro da fazenda mandou communicar ao seu collega da justiça, em resposta a uma sua consulta, que é proprio nacional o edificio em que se encontra a Faculdade de Direito do Recife. Fazendo essa communicação, o gabinete da fazenda reitera ao da justiça o pedido para que lhe venha a ser urgentemente entregue o edificio em questão, afim de nelle instalar-se a delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco, repartição essa que está funccionando em um predio pessimamente conservado e que ameaça desabar.

O gabinete da fazenda pediu tambem ao da justiça providencias para que lhe seja entregue o mobiliario que se encontra no predio em questão, agora desoccupado, visto como delle não se utilizou a Faculdade de Direito, quando levou a effeito a sua nova instalação.



Foram declaradas sem effeito as seguintes nomeações:

De Francisco Correia de Mello para o logar de encarregado do 3º posto fiscal do departamento do Alto Acre; de Aristides Libanio para identico logar no 3º posto do Alto Purús, e de Anobio de Barros Monteiro para o de escrivão desse ultimo posto fiscal.



Dos logares de agentes fiscaes dos impostos de consumo na 13ª, 15ª e 16ª circumscripções do Estado de Pernambuco foram exonerados, respectivamente, Christovão de Barros Monteiro, Oroncio Amarante e Honorato Marinho Falcão.



O gabinete da fazenda recebeu communicação telegraphica de haver o 3º escripturario do Thesouro Nacional Italo Petterele assumido o cargo de inspector da Alfandega de Uruguayana, para o qual fôra recentemente nomeado.

---

O director interino dos Correios, coronel Lirio de Siqueira, mandou que as succursaes e agencias executassem, aos domingos e feriados, o serviço de emissão e pagamento de vales.

Era uma medida necessaria e que, ha muito, já tinha sido proposta ao ex-director Dr. Faria Rocha, pelo actual director.

Os proletarios, que só dispõem dos domingos, poderão agora servir-se do Correio para as suas remessas de dinheiro por meio de vales, do que se achavam privados, visto como tal serviço só se executava nos dias uteis, das 10 da manhã ás 2 horas da tarde.



O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, fez as seguintes nomeações:

Agentes fiscaes dos impostos de consumo no Estado de Pernambuco, Anisio Coelho Rodrigues, Solonio Soares de Mello e Manoel Alexandre Gomes Lima, que servirão, respectivamente, na 16ª, 15ª e 13ª circumscripções; o agente da 3ª circumscripção Theodorico de Oliveira, para a 1ª, e desta para aquella, Manoel Gomes de Sá; para o logar de collector das rendas federaes em São José, no Estado de Santa Catharina, Franquilino do Nascimento Ramos, que servia como escrivão, e escrivão dessa mesma collectoria, Aureo Ferreira de Mello; encarregado do 14º posto fiscal do departamento do Alto Acre, Francisco Correia de Mello, e Augusto Lobo, que exercia esse cargo, para identico logar no 3º posto.



O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios dos vencimentos de inactividade de George Ricardo Grimmer, chefe aposentado de officina da Repartição Geral dos Telegraphos, e de Arthur Ribeiro de Carvalho, 3º official aposentado da Administração dos Correios de Minas Geraes.



Foram approvadas as propostas dos collectores das rendas federaes de agentes auxiliares: em Ribeirãozinho, no Estado de S. Paulo, Antonio Moraes Silveira, de José Maria Galvão, e em Dourado, Josué Gomes de Souza Assumpção, de Isidoro Miranda, e do escrivão de identica collectoria, como aquellas, no Estado de S. Paulo, em Santa Cruz do Rio Pardo, José Antonio de Moraes Beraldo, de Pedro Pucci para seu ajudante.



Está salvo o Ceará!...

Desde hoje, o coronel Marcos Franco Rabello governará a gloriosa terra de José de Alencar, onde tombara, para felicidade geral dos povos, a ominosa oligarchia dos Acciolys.

E' certo que o reconhecimento e a posse do impavido salvador cearense se fazem sob o patrocinio e com a solidariedade dos mesmos acciolystas depostos. Mas isso nada é nos tempos que correm: todos os caminhos vão dar a Roma da moderna regeneração indigena.

Aos mais sensiveis, aos ingenuos admirados de tão mirabolantes accommodações, murmura-se, á bocca pequena, que já se vai tornando grande bocca de toda gente—murmura-se que o accordo é apenas *um meio* que não modifica *os fins*.

Os Acciolys estão mesmo juntinhos da silva, no mesmo caldeirão que ajudaram a ferver com a lenha e a cinza remanescentes de sua deposta oligarchia.

Quem viver, verá.

E com essa explicação, que é um fruto bem maduro da philosophia politica do momento, ninguem se admira mais do accordo e das consequencias que elle acarreta...



O Sr. M. Pinto de Andrade, recentemente nomeado agente fiscal dos impostos de consumo no Districto Federal, pediu exoneração desse cargo.

Ao que sabemos, motivou o pedido de exoneração o ter sido aberto inquerito administrativo na Recebedoria do Districto Federal, para apurar-se a veracidade das accusações que têm sido feitas ao seu procedimento como funccionario fiscal.

## OS RAIDS MILITARES

Dos 30 concurrentes do *raid* hippico militar nesta capital, chegaram ao fim do percurso determinado apenas 18, que caminharam, em marcha livre, 25.284 metros por hora.

O Sr. ministro da guerra determinou o 2º uniforme para o acto da classificação, que se realizará hoje, no campo de S. Christovão.

Os Srs. ministro da guerra, chefe do grande estado-maior do exercito, inspector da 9ª região militar e demais autoridades superiores do exercito compareceram para assistir á prova final do *raid* e á classificação dos concurrentes.

---

O capitão Pedreira Franco, commandante do 7º pelotão de estafetas, aquartelado em Campos, organizou um grande *raid* militar para as praças do referido pelotão.

No programma foi determinado o percurso de 18 leguas, devendo os concurrentes ir de Campos á estação radio-telegraphica do cabo de São Thomé e d'ahi voltar ao ponto de partida.

Para a disputa desse *raid* os concurrentes obedecerão ao systema de patrulhas, isto é, farão a etapa dois a dois.

Esse *raid* já teve começo hontem, tendo partido a primeira patrulha ás 11 horas da manhã, do cabo de São Thomé.

A commissão julgadora é composta dos membros da directoria da Associação Commercial daquella cidade.



O Sr. ministro da fazenda approvou o orçamento de despezas a fazer-se com a manutenção da Caixa Economica, annexa á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Goyaz, no anno corrente.

Do orçamento foi excluida somente a quantia de 600$, que se destinava á gratificação de mais um escripturario, cuja designação não mereceu approvação.



Para tratar de sua saude, foi licenciado por 90 dias o Dr. Antonio Maximo Nogueira Penedo, 2º escripturario do Tribunal de Contas.

---

Na Caixa de Amortização pagam-se amanhã, aos possuidores das letras J e K, os juros das apolices da divida publica, relativos ao 1º semestre do corrente anno.



O Sr. ministro da viação mandou expedir as necessarias ordens, no sentido de deixarem de ser illuminadas hoje as fachadas de todos os edificios publicos, apesar de ser dia de festa nacional, e, bem assim, de ficarem hasteadas a meio pão as bandeiras das repartições dependentes de seu ministerio, em virtude de estar a Nação ainda coberta de lucto pela irreparavel perda que acaba de soffrer, com o infausto passamento do saudoso e pranteado senador general Quintino Bocayuva.



O Sr. ministro da viação mandou que fossem transmittidas ao 2º procurador da Republica as informações prestadas pelo engenheiro-chefe da commissão fiscal do saneamento da baixada fluminense, sobre o protesto apresentado por José Antonio Fortes, relativo a terras de sua propriedade, que diz haverem sido desapropriadas por aquella commissão.



O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que o ex-praticante da extincta administração dos correios do Districto Federal João dos Santos Junior pede a sua readmissão no cargo de praticante da directoria geral.

---

O Dr. José Chermont de Brito, official de gabinete do Sr. ministro da viação, deu, por S. Ex., hontem, audiencia a crescido numero de pessoas.



O Sr. ministro da viação, satisfazendo o pedido do 2º procurador da Republica no Districto Federal, remetteu-lhe o processo relativo á questão Dodsworth & C., empreiteiros das obras que foram executadas na lagôa Rodrigo de Freitas, em virtude de contrato firmado com a expropriação de aguas, esgotos e obras publicas, no qual poderá aquella autoridade encontrar os elementos necessarios á defesa da União, na acção que contra ella foi proposta pela dita firma.



O Sr. Albert Cortach, encarregado de negocios da Suissa no Brazil, esteve no gabinete do Sr. ministro da viação, afim de despedir-se do Dr. Barbosa Gonçalves, por ter de partir para a Europa, no vapor francez *Amazone*.

S. Ex. designou o seu official de gabinete Henrique Romaguera para representa-lo no embarque do distincto diplomata.

---

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados vai restituir o Sr. ministro da fazenda diversos officios, acompanhados das mensagens em que foram solicitados creditos para pagamentos ao tenente Manoel Lourenço dos Santos e a Antonio José Ferreira, Antonio Manoel Gomes, Dr. Augusto Magalhães de Barros e Vasconcellos, José Antonio da Cunha e Francisco Alves Rollo e as cartas precatorias referentes aos alludidos pagamentos, em satisfação a um officio daquelle secretario.



A inspectoria de obras contra as seccas enviou á sua 2ª secção, com séde em Natal, o projecto e o orçamento, na importancia de 17:659$163, para a reconstrucção e augmento do açude particular Caeira, no municipio de Cajazeiras, Estado da Parahyba.

---

Obteve 60 dias de licença, para tratamento de saude, a professora adjunta Maria Dias Bezerra de Menezes.



Pelo decreto n. 1.396, o Sr. prefeito sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal, revogando, para todos os effeitos, o decreto numero 1.356, de 18 de novembro de 1911, que regula o exercicio da profissão de vendedores de jornaes, revistas e periodicos.

---

Foram nomeados: fiscal da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, o Sr. Samuel Pacheco Mallerol; mestre da officina de marceneiro, o Sr. Pedro do Nascimento; mestre da officina de ajustador mecanico, o Sr. Manoel Cano Munhoz; contra-mestre dessa officina, os Srs. Oswaldo Vieira da Silva e João do Espirito Santo; contra-mestre da officina de torneiro de madeira, o Sr. Carlos Pedro da Silva, e contra-mestre da officina de torneiro mecanico, o Sr. Claudio João de Mattos, todos interinamente para o Instituto Profissional Souza Aguiar.



O balancete da Prefeitura, relativo ao mez de junho findo, accusa a receita de 3.551:339$668, incluido o saldo de 2.016:251$766, que passou de maio ultimo.

A despeza attingiu á importancia de 2.855:823$298, passando para julho corrente 695:515$770.



Foram designadas para ter exercicio nas escolas abaixo as adjuntas: Thomazia Lussac de Carvalho Ferraz, na 11ª feminina do 1º districto; Maria Carolina dos Santos Mello, na 2ª masculina do 3º; Rosemira Alves Guimarães, na 7ª mixta do 7º; Lucinda Baptista dos Santos, na 6ª do 2º; Maria M. Pereira da Fonseca, na 2ª feminina elementar do 9º; Laura Cardoso de Carvalho Leme, na 5ª mixta do 6º; Custodia da Silva Simões, na 2ª feminina do 4º, e Zelia Amado, na 13ª do 5º.



O Sr. prefeito, pelo decreto n. 872, de hontem datado, deu a denominação de Annita Garibaldi á rua aberta entre as ruas Dr. Barata Ribeiro e Toneleros, em Copacabana, e restabeleceu o nome de S. Luiz Gonzaga á actual rua Capitão Salomão, em São Christovão.

---

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, já attendeu o pedido que lhe dirigiram os moradores e proprietarios em S. Matheus, para a construcção de uma estação na fazenda daquelle nome, entre Anchieta e Jeronymo de Mesquita.

---

Já regressou do interior o Dr. José Valentim Dunham, sub-director da 1ª divisão e interino da 2ª, na Estrada de Ferro Central do Brazil.

## SUCCESSOS DO PARÁ'

BELEM, 12 (*retardado*).

O governo do Estado, rodeado de quatro batalhões de policia, corpo de bombeiros e numerosos grupos assalariados, mantém o mais apertado estado de sitio contra os conservadores, muitos dos quaes, desde 7 do corrente, não saem á rua. Entretanto, as folhas governistas tudo negam, porque isso aproveita-lhes. O certo é que as ruas estão cheias de desclassificados, conhecidos assassinos, trazendo como distinctivo na lapela do paletó fitas encarnada, verde e amarella. Esses typos têm licença da policia para fazer aggressões e as maiores violencias.

Todas as noites, até o amanhecer, passeiam de automoveis pela frente do edificio da *Provincia*, dando gritos sediciosos e insultuosos e disparando as Mauser. De repente, surgem outros automoveis, repletos de bombeiros á paizana, armados de rifle. Todo o mundo vê isso, mas evita de falar, devido ao instincto de conservação.

Monsenhor Maltez chegou a tal extremo, sem garantias e receando não mais poder exercer o ministerio da igreja, sempre ameaçado de vaias, mandou a sua renuncia de vogal do Conselho Municipal, escrevendo uma carta, que a *Capital*, de hontem, publicou, onde confessa ter soffrido coacção, desde que pretendeu sair de casa, na manhã de 7, só deixando de ser vaiado e apedrejado devido a estar acompanhado do capitão do exercito Brigido.

Em Oeiras, a villa está entregue á anarchia, chefiada pelo collector estadoal Francisco Pantoja, que, além de um grupo de vaqueiro de que dispõe, o chefe de policia enviou-lhe 15 praças, que vão empenhadas no trucidamento dos adeptos do partido republicano. O intendente Isidoro Caldas está sitiado dentro da Intendencia; sua vida corre perigo.



A cidade permanece em atmosphera de anarchia. Por toda parte os assalariados, pagos pelos cofres estadoal e municipal, promovem disturbios, sempre acompanhados de agentes de policia, perseguições horriveis contra os adeptos do partido conservador, sem distincção de classe. Esses asseclas atacam a propriedade particular, invadem os lares, procurando os conservadores, prendendo estes sob imaginarios pretextos, forgicando processos, etc.

Hontem devia comparecer ao Forum o advogado Augusto Meira, para sujeitar-se a exame de corpo de delicto. O governo, no intuito de impedir o exame, mandou capangas e bombeiros á paizana esperal-o, afim de ser desacatado; sendo avisado desse premeditado desacato, o Dr. Meira, por meio de petição, desistiu do exame.

Em frente ao quartel de bombeiros, foram tirados de dentro de um bond e presos os conservadores Ismael Filho, Francisco Carvalho e José Soares, remettidos á policia.

O presidente do Superior Tribunal solicitou informações do intendente municipal, sobre a prisão de João Cavalcanti, ordenando o chefe de policia o comparecimento do paciente perante o tribunal, amanhã, para o julgamento do *habeas-corpus*. Dentro do Forum foram distribuidos em profusão boletins, concitando o povo a aggredir o Dr. Augusto Meira, caso fosse submetter-se a exame de sanidade.

Está descoberto que nenhum ferimento tem Lamberg, que, chloroformizado pelos medicos que iam operal-o, apenas constataram ter a pelle chamuscada, tendo alta no mesmo dia. O governo mandou que ficasse no hospital tres dias. Desse depoimento consta que certos adversarios estão indicados pelo proprio governo, afim de promover os processos.

BELEM, 13.

Na occasião em que Joaquim Felisberto, porteiro da *Provincia*, ia almoçar, foi preso por innumeros bombeiros que, para compromettel-o, apresentaram pistolas Mauser á policia, dizendo que o preso estava armado, quando todo mundo sabe que Felisberto, homem de bons costumes e inoffensivo, não usa armas.



S. S. conferenciou hontem, á tarde, com o Dr. Paulo de Frontin, fazendo-lhe nessa occasião uma exposição sobre sua viagem.



O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, mandou fazer hontem, por conta dessa ferrovia, o enterro do ajudante de manobreiro Adjucto José Vaz, que ante-hontem foi comprimido entre dois carros na estação Central.

A administração da estrada, no enterro desse empregado, esteve representada pelo Dr. Alberto Flores, inspector interino do 1º districto.



A Equitativa, a acreditada companhia nacional de seguros, realiza amanhã, ás 3 horas da tarde, no edificio da sua séde social, á Avenida Rio Branco, mais um dos sorteios trimestraes das suas apolices.



Hoje, a *Folha do Norte*, que defende ardorosamente a anarchia reinante, noticiando a prisão de Felisberto, diz que ha quem affirme ter sido elle quem attentou contra a vida de Virgilio de Mendonça, attentado este todo fantastico, creado pelos jornaes governistas que applaudem a anarchia.

A principio disseram ser o cabo Mourão, inspector do arsenal. Abriu-se inquerito policial militar, verificando-se que Mourão permanecera no arsenal na hora da apuração. Assim desnorteados, os governistas procuram uma victima para ser processada.

Hontem, o filho do major Honorino Almeida disse o seguinte em uma barbearia, em presença de muita gente:

"Meu pai foi quem evitou que o official que commandava a força de bombeiros, que fazia a "liberdade" da Intendencia, fizesse fogo sobre os conservadores."

BELEM, 13.

Continúa aggravando-se cada dia mais a situação de insegurança e de falta de garantias dos conservadores. Os mais conhecidos são aggredidos e presos ao transitarem pelas ruas. Os empregados da *Provincia do Pará* estão sendo presos, um depois do outro. Os vendedores são atacados, os jornaes dilacerados, os redactores estão encurralados no edificio do jornal, sem poder sair para se recolherem ás suas casas. Dia e noite o edificio da *Provincia* deve ser guardado pelos amigos, sendo essa circumstancia a unica garantia que até agora impediu o empastelamento desse jornal pela horda de assalariados que o Estado e o municipio mantêm. Tal situação não póde perdurar, sob pena da *Provincia* ser forçada a suspender a sua publicação, facto este que seria virgem no Pará.

Durante a noite passam pela frente do jornal automoveis carregados de bombeiros que, aos gritos de morra, atiram sobre o edificio, fugindo logo após, celeres. A cidade está entregue aos bombeiros, que fazem prisões, varejam as casas, como se fossem autoridades judiciarias. A desfaçatez do governo e de seus jornaes e da *Folha do Norte* excede os limites do que conhecemos.

Aquelle manda prender os conservadores, aggredil-os, tirotear a *Provincia*, assaltar as casas particulares e no dia immediato attribue a autoria de taes desatinos aos conservadores, com o mais revoltante cynismo. Hoje, uma força de bombeiros, armados de carabinas, deu cerco ao quarteirão onde está o edificio da *Provincia*, para prender o Sr. Arthur Costa, conservador, funccionario da Alfandega, e, para isso, no meio do pranto de mulheres e crianças, subiam aos telhados e invadiam as casas com a mais revoltante brutalidade. No interior do Estado reina verdadeira anarchia, em meio das scenas mais vergonhosas. Em Muaná foi surrado o agente fiscal do imposto de consumo.

A directora do grupo escolar foi obrigada a fugir, abandonando o grupo. O juiz substituto escapou, pela fuga, á surra da capangagem governista, chefiada pelo agente de policia.

A opinião publica prevê mais graves acontecimentos, os mais barbaros attentados, especialmente depois que o Sr. João Coelho entregar os cargos publicos de certos municipios aos lauristas. A desmoralização da policia do Pará chegou ao ponto de nomear hoje agente de policia o conhecido gatuno Americo Gonçalves, por alcunha *Pé de Bola*.

BELEM, 13.

A *Provincia do Pará*, em vibrante editorial, desmascara a adulação que a *Folha do Norte* faz ao general Ilha Moreira, contrariando o artigo da *Provincia*, em que esta declarou que, devido ás protellações das ordens do general Ilha, occorreram os factos da manhã de 7, inclusive o desrespeito do *habeas-corpus* federal.

—A *Provincia* diz que sempre foi amiga do exercito, tendo tido em sua redacção innumeros e distinctos officiaes do exercito, ao passo que a *Folha do Norte* sempre os aggrediu soezmente. Haja vista as edições de 29 de novembro e 8 de dezembro de 1911, em que chamou o general Dantas Barreto de medalhão, assassino, caudilho politico, arauto da revolução, desrespeitador da lei, provocador de motins, apostolo da revolução e tantas coisas mais do seu calão bacchante. Tratando do marechal Hermes, na edição de 28 de outubro de 1908, a *Folha do Norte* disse ser elle "caixeiro viajante", após o seu regresso da Europa.

BELEM, 13.

O resultado conhecido da eleição estadoal dá ao senador conservador menos votado 11.736 votos, ao laurista mais votado 5.177 e ao coelhista mais votado 4.737 votos.

Para deputados, pelo 1º districto, o conservador menos votado tem 7.218; o coelhista mais votado, 3.465, e o laurista mais votado, 2.910.

(Serviço do *Paiz*.)

---

BELEM, 13.

A cidade continúa em completa anarchia. Têm sido presos alguns empregados da *Provincia do Pará*.

O advogado Augusto Meira desistiu do corpo de delicto a que devia sujeitar-se. Diversos membros eminentes do partido republicano conservador, receiosos de um desacato, não têm saido de suas casas.

Os medicos da Santa Casa verificaram que Lamberg não se acha ferido, tendo ficado apenas com a pelle um pouco chammuscada.

O commercio está soffrendo serio abalo nas suas transacções, devido á actual situação. Os cinemas estão sendo muito pouco frequentados.

A' noite, os desordeiros percorrem a cidade em automoveis, disparando carabinas Mauser, que ao menor susto atiram para dentro dos carros.

A *Provincia do Pará* é tiroteada todas as noites, com risco de morte para as moças que ali trabalham nas machinas linotypo.

(Agencia Americana.)

---

Os senadores Arthur Lemos e Indio do Brazil receberam do Pará os seguintes telegrammas:

"PARÁ', 11 — Exprimindo egregios chefes grande satisfação sinto pela victoria, obtivemos ultimas eleições, apresento congratulações VV. Exs., renovando compromissos solidariedade politica já affirmados — *Lages*, intendente de Itaituba."

"PARÁ', 12 — Reaffirmando VV. Exs. os protestos inteira solidariedade politica minha e eleitorado Vizeu, causa partido conservador, venho traduzir alegria que sentimos pela completa victoria obtivemos ultimas eleições — *Caetano Gomes*, intendente".

"PARÁ', 11 — A victoria gloriosa obtivemos ultimo pleito eleitoral, dá ensejo feliz congratular-me VV. Exs., felicitando partido conservador mais esse triumpho. E'-me grato renovar com eleitorado Vigia, compromisso anteriormente tomado. Respeitosas saudações — *Casemiro Ferreira*, intendente".

"PARÁ', 10 — Envio VV. Exs. congratulações sinceras pela nossa victoria ultima eleição estadoal. Aproveito opportunidade renovar segurança minha solidariedade politica grande maioria eleitoral municipio Affuá — *Francisco Penafort*, intendente".

PARÁ', 10 — Reiterando protestos solidariedade politica absoluta, venho trazer VV. Exs. em meu nome e do eleitorado do Guamá cumprimentos felicitações grande victoria pleito 22 passado. Saudo eminentes chefes — *Porfirio Lima*, intendente".

"PARÁ', 10 — Felicitando preclaros chefes pelo triumpho eleitoral nosso partido, ultimo pleito, asseguro-vos minha absoluta solidariedade concurso quasi totalidade eleitorado Anajás. Cordiaes felicitações — *Francisco Rezende*, intendente".



## O THESOURO NACIONAL ROUBADO EM MAIS 1.400 CONTOS

### APPREHENSÃO DE ALGUMAS DAS NOTAS ROUBADAS

### AS SUSPEITAS RECAEM SOBRE O LLOYD — PROVIDENCIAS DO GOVERNO

Tendo chegado ao conhecimento da commissão incumbida do inquerito administrativo no Thesouro Nacional que, no dia 10 do corrente, a thesouraria do Lloyd Brazileiro havia pago mais de dois contos de réis á Alfandega do Rio de Janeiro, o Sr. Jeronymo Nogueira Penido, presidente da commissão, hontem, pela manhã, em presença do thesoureiro geral do Thesouro Nacional e outros funccionarios da thesouraria, procedeu á verificação das cedulas pertencentes á arrecadação daquelle dia, ante-hontem entregues ao Thesouro, ficando constatada a existencia da importancia de mais de um conto de réis em cedulas de valores diversos das que constituiam a remessa de 1.400:000$, roubada.

Esse facto gravissimo vem mais uma vez avivar as suspeitas que recaem sobre a empreza de navegação, parecendo até provavel que o caixa geral do Lloyd seja destituido das funcções do seu cargo na proxima terça-feira.

Sabemos ainda que varias outras notas têm sido apprehendidas em repartições, como a Recebedoria do Districto Federal, a Caixa Economica e a Estrada de Ferro Central do Brazil, que têm renda diaria, não nos tendo sido possivel saber o *quantum* das notas recebidas.

A' vista da apprehensão das notas, hontem mesmo, o presidente da commissão de inquerito administrativo, zeloso como tem sido, para apurar a verdade sobre o caso, communicou a apprehensão ás demais repartições publicas, arrecadadoras e fiscaes e o gabinete da fazenda transmittindo aos chefes das repartições subordinadas ao ministerio da fazenda relações das notas do governo que constituiram a remessa de 1.400:000$, ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados do Rio Grande do Sul e de Matto Grosso, pelo navio nacional *Saturno*, em sua viagem de 17 de junho ultimo, recommendou aos mesmos chefes providencias no sentido de ser mandado á presença da autoridade policial competente todo aquelle que se apresentar com alguma das notas relacionadas.

A nota ou notas encontradas deverão ser tambem presentes á autoridade policial, a quem se dirá a sua procedencia.

Essa providencia o gabinete da fazenda viu-se forçado a mandar adoptar no intuito de descobrir o roubo daquella importancia que não foi entregue ás duas delegacias.

Para conhecimento do publico, publicamos a lista das notas que poderão ser rejeitadas em occasião de pagamentos e sobre as quaes recae a providencia do governo.

As notas remettidas para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, são assim discriminadas:

5.000 notas de 5$ da série 62, estampa 13, de ns.: 40.001, 40.500, 41.001 a 41.500, 46.001 a 46.500, 47.501 a 48.000, 48.501 a 50.500, 57.001 a 57.500 e 99.501 a 100.000.

1.000 notas de 5$ da série 61, estampa 13, de ns.: 16.001 a 17.000.

7.000 notas de 10$ da série 4, estampa 12ª, de ns. 42.001 a 43.000, 46.001 a 46.500, 50.001 a 50.500, 51.001 a 52.000, 77.001 a 77.500, 86.501 a 87.000, 88.501 a 89.000, 91.501 a 92.000, 97.001 a 97.500, 98.501 a 99.500.

3.000 notas de 50$ da série 1ª, estampa 12ª, de ns.: 0.001 a 0.500, 17.501 a 18.500, 24.001 a 24.500, 26.501 a 27.000 e 76.501 a 77.000.

1.000 notas de 100$, da série 1ª, estampa 13ª, de ns.: 65.501 e 66.000 e 71.001 a 71.500.

1.000 notas de 200$, da série 1ª, estampa 12ª, de ns.: 71.501 a 72.000 e 73.001 a 73.500.

500 notas de 500$, da série 1ª, estampa 10ª, de ns.: 74.501 a 75.000.

As enviadas para a delegacia fiscal em Matto Grosso são discriminadas do seguinte modo:

12.000 notas de 10$, da série 3ª, estampa 12ª, de ns.: 80.501 a 81.500, 82.501 a 83.000, 85.501 a 86.000, 87.501 a 88.500, 89.501 e 91.500, 93.001 a 94.000, 95.001 a 96.000, 96.501 a 98.000, 84.001 a 84.500, 87.001 a 87.500, 94.001 a 94.500 e 98.001 a 98$500.

1.500 notas de 20$, da série 30ª, estampa 12ª, de ns.: 79.501 e 80.000, 80.501 a 81.000 e 91.001 a 92.500.

3.000 notas de 50$, da série 1ª estampa 12ª, de ns.: 16.501 e 17.000, 33.501 a 34.000, 36.001 a 36.500, 37.501 a 38.000, 87.501 a 88.000 e 90.001 a 90.500.

1.000 notas de 100$, da série 1ª, estampa 12ª, de ns.: 31.001 a 31.500 e 66.501 a 67.000.

1.000 notas de 100$, da série 1ª, estampa 12ª, de ns. 7.501 a 8.000 e 17.501 a 18.000.

### O INQUERITO POLICIAL AS DILIGENCIAS DE HONTEM

Os autos do inquerito policial instaurado para apurar esse escandaloso facto foram hontem accrescidos apenas de mais alguns depoimentos cujo valor nos parece semelhante ao dos anteriores.

Ainda não consta que a policia tivesse obtido resultados mais satisfatorios nas ultimas diligencias realizadas pelo Dr Eulalio Monteiro, 3º delegado auxiliar, que continúa a manter o mais absoluto sigilo sobre os seus trabalhos.

Hontem, á meia-noite o Dr. Eulalio Monteiro ouvia e tomava por termo, reservadamente, as declarações de um outro empregado do Lloyd.

Celestino Simões, caixa dessa empreza, continúa detido incommunicavel, o que faz suppor ter a policia elementos sufficientes para acredital-o um dos principaes responsaveis pela substituição dos caixotes, contendo os 1.400 contos.



Depois da visita que fez hontem, á tarde, á estação Maritima, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, resolveu que, no correr da semana, essa dependencia da estrada receba a despacho mercadorias e inflammaveis para todas as estações.

A directoria publica, em outro logar do *Paiz*, um aviso, que é de interesse.

---

Os bilhetes ns. 41.969, 19.953, 58.048, 46.973 e 34.785 da loteria federal extrahida hontem, 13, e premiados, respectivamente, com réis 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, e 4:000$, foram vendidos: os tres primeiros em S. Paulo, pelos agentes Srs. Monteiro & Tavares, Casa Valle Quem Tem, e os dois ultimos nesta capital, pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C., á rua do Ouvidor n. 94.

Foi declarada em disponibilidade a professora elementar Carmen de Oliveira Gonçalves.

## FERIDO A' BALA

Pela assistencia municipal foi soccorrido hontem, á noite, Domiciano Francisco, residente á rua de S. Christovão n. 377.

Apresentava um ferimento por bala na coxa direita.

Foi ferido na rua de S. Christovão.

A policia do 10º districto não sabe como nem por quem foi ferido Domiciano.

---

Chamamos a attenção do leitor para o annuncio das diversões no Jardim Zoologico, publicado na 15ª pagina.

## Concertos.

No dia 25 deste mez dará o seu primeiro concerto musical, ás 4 horas da tarde, o notavel pianista brazileiro Alfredo Oswald.

O nosso patricio, que é de uma familia de musicistas, é um perfeito artista, ha pouco chegado da Europa, onde tem feito os mais sérios estudos da divina arte a que se dedica.

Em S. Paulo e Santos, onde já se fez ouvir, foi Alfredo Oswald muito apreciado, tendo obtido o mais franco successo.

O joven pianista vai ser estrondosamente applaudido pela culta sociedade carioca.

*

Por motivo do fallecimento do Sr. Augusto José Ribeiro, professor do Instituto dos Cegos, o concerto que se realizava hoje, em beneficio do pianista cego Rodolpho Moriconi, ficou adiado para o proximo domingo, 21 do corrente.

## Conferencias.

*Um poder mal comprehendido* é o thema de uma conferencia que se realiza hoje, ás 4 horas, na Associação Christã de Moços, sendo orador o Sr. Charles Fermand, official reformado do exercito suisso, que se acha de passagem por esta cidade.

Entrada franca a cavalheiros.

## Passeios maritimos.

A Companhia Cantareira proporciona hoje mais um lindo passeio pela bahia de Guanabara.

São 27 milhas, com um bellissimo itinerario.

## Viajantes.

Regressa hoje, a bordo do *Zelandia*, com sua Exma. familia, o Dr. Rodolpho de Azevedo Marques, após proficua estadia de 14 mezes nos adiantados centros europeus, onde frequentou os melhores hospitaes e polyclinicas. O joven e estimado facultativo será recebido festivamente por seus parentes e amigos.

*

Teve a gentileza de nos trazer as suas despedidas o Dr. Gonçalves Junior, exdirector do povoamento do solo.

Agora aposentado, o Dr. Gonçalves Junior parte para a Europa, em viagem de recreio, embarcando amanhã, com sua familia, no *Cap Roca*.

*

Pelo rapido paulista, partiram hontem para S. Paulo os estudantes que vieram daquella capital em companhia do Dr. Ruy Barbosa, representando os seus collegas nas manifestações de apreço que aqui foram feitas ao eminente brazileiro por occasião da sua chegada.

Esses academicos são os seguintes: Mario Costa, presidente do Centro Onze de Agosto; Carlos Cavalcanti, Pequeno de Azevedo, Amancio Penteado Filho, Fernando Gomes, Alexandre Mariano, Alceu Prestes, Dolor de Brito e Camargo Penteado.

*

Acompanhado de sua Exma. familia, seguirá no proximo dia 24 para a Europa, a bordo do *Arlanza*, o Sr. Cyrillo Faria, chefe da firma Alexandre Ribeiro & C.

*

No *Itajubá*, são esperados de Porto Alegre, na proxima terça-feira, o general de brigada Dr. Julio Fernandes de Almeida e o coronel Antonio Carlos Brandão. Este vem acompanhado de sua familia.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. Antonio Gouveia de Aguiar, Nividio Siqueira, D. Clara Balbi, D. Joaninha Onofre, commendador José Toixeira da Costa, Diogo T. Braga, major José Carlos de Oliveira, major Firmino R. Pinto, Fernando Lopes, Idargino Alves, Oscar Antonio de Abreu, Thomaz Guimarães, Eduardo Toledo, Hernani Toledo, Avelino Correia Netto, capitão J. P. de Lacerda Santos, Idalino José Machado, Galdino Antonio da Rocha, capitão Silvino Fonseca e um filho, Francisco Soares Henriques, Domingos Soares Henriques, major Francisco Octaviano Mosqueira e senhora, Dr. Augusto Cesar da Cruz, D. Guandela Nani, D. Adelia Christovão, capitão José Mendes de Cerqueira, Jorge Schueri, Miguel Seyd, Jorge Bustamante, Dr. Felix Chevalier, Dr. José Eutronio e commendador Candido Matheus da Silva Pardal.

*

Hospedaram-se na pensão Nogueira os Srs. Francisco de Souza Mafra, Manoel Vieira Macedo, José Vieira Macedo, José M. Pace, Dr. Julio Ever, Augusto Urieste, Octaviano de Oliveira, Antonio Domingues de Souza e senhora, Alvaro Vieira Rodrigues, Custodio Botelho Junqueira, Joaquim da Silva e João Raymundo Figueiredo e familia.

*

De Buenos Aires, pelo paquete allemão *Cap Vilano*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Dr. V. L. Braly, Leonard Smith, Americo Bastos, José C. Alvim e senhora, Clotilde Cromwell, José Pesad, Celina Pesad e familia, Manoel N. Rios, Dr. Julio Maldonado, Dr. Arthur Santinho, Dr. Carlos Gonzalez, Dr. Raphael Bonet, Dr. Santiago Allonde, Dr. José Benjamin de Barros, Dr. Julio V. Pinto, Alfredo Nunes, Valentina Bastos, Eduardo da Rosa, Dr. João Felicher, Dr. Valentim Velasco e senhora, Ernesto Leite, Miguel da Cunha Correia, coronel Candido Ribeiro, Francisco da Cunha Correia, Dionysio Gonçalves, Leonel Medeiros e senhora, João de Paula Neves, Carlos Peixoto e Victor Rolandone e senhora.

*

Pelo paquete *Itauba*, para Porto Alegre e escalas, seguiram hontem as seguintes pessoas:

Felippe Monteiro, William C. Krith e senhora, Ruy Barroso, Marcellino Nogueira, Mme. Nogueira e familia, M. A. Goulart e familia, Dr. Nunes Ribeiro, Oscar Felton, Gabriel Monteiro de Barros, Luciano Beltrand, Henrique Ramos, Octavio da Silveira, Alice Bertrand, Carlos Napoleão, Maria Lobo, Guilherme Barbosa e familia, Duarte Lobo, Dr. Romano e um filho, Alberto Cormain, Fausto Campello, Herman Peingolth, Ernestina Machado e um filho, Henrique Smith e familia, Antonio Gomes B. Bastos e senhora, A. Leonel e Thereza Marques.

## Baptizados.

Baptiza-se hoje a innocente Dalva, interessante e gentil filhinha do escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil Alberto Maximo de Almeida.

Serão padrinhos o engenheiro militar Astonico de Queiroz e sua Exma. esposa.

*

Baptiza-se hoje, na matriz do Engenho Novo, o pequenino Abilio, filho do Sr. Diogenes de Lima e Silva e de D. Stella de Lima e Silva. Serão padrinhos o major Cicero Heredia, funccionario da Prefeitura, e sua Sra. D. Stella Heredia.

## Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Couto Neves, secretario do Tribunal de Contas.

*

Fez annos hontem o Sr. Antonio Rodrigues de Almeida, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

*

Faz annos hoje o 2º tenente Pinto Bandeira, alumno da Escola de Guerra.

O anniversariante offerecerá aos seus amigos e collegas um jantar intimo em sua residencia, em S. Christovão.

*

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Elvira Candida Correia, respeitavel viuva do saudoso capitão de mar e guerra Jorge Augusto Correia e mãi dos 2os tenentes Ernani e Heitor Correia, Jorge Correia, funccionario da Alfandega, e Ernesto Correia, da policia civil, e sogra do capitão de corveta Manoel F. S. Guimarães.

*

Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Carolina Winz Alfaya, irmã do Dr. Alfredo Winz e esposa do Sr. Alfaya Junior, da casa Prado, Chaves & C., de Santos.

*

Faz annos hoje o menino Dadinho, filho do capitão Antonio Pereira Bacellar, da brigada policial.

*

Faz annos hoje a professora Exma. Sra. D. Leolinda de Figueiredo Daltro.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o engenheiro Octacilio de Novaes.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Sebastião Correia Fontes, 1º tenente do exercito.

*

O coronel Victor Machado Sampaio faz annos hoje, e por esse acontecimento vai ter opportunidade de verificar o quanto é estimado e considerado pelos seus amigos e admiradores.

*

O travesso Aluizio, galante filhinho do Sr. Rodolpho Rossi e da Exma. Sra. D. Leocadia Menna Barreto de Rello Rossi, faz hoje annos.

*

Faz annos hoje o Dr. João Pedreira do Couto Ferraz Netto.

## Enfermos.

Tem estado enfermo o Sr. Manoel de Carvalho, funccionario do gabinete da fazenda.

## Fallecimentos.

### GENERAL HENRIQUE MARTINS

Na capital do Estado do Amazonas, onde exercia o cargo de inspector permanente da 1ª região militar, falleceu hontem o general de brigada Henrique Augusto Martins.

A noticia foi tanto mais dolorosa porque veiu de surpreza, nada se sabendo até então, nem da molestia do distincto militar.

Pela manhã, o Sr. ministro da guerra recebeu um telegramma em que o general Henrique Martins allegando molestia, pedia exoneração do corpo que exercia.

O pedido foi immediatamente satisfeito.

Pela tarde a familia recebeu communicação de que o estado do seu chefe era muito grave e finalmente, cerca de meia noite, chegou a noticia da sua morte.

O general Henrique Martins nasceu a 7 de março de 1853; verificou praça a 14 de janeiro de 1869, saindo alferes alumno em 1874, doutorou-se em sciencias physicas e mathematicas e attingiu o posto de general de brigada em 27 de março de 1909.

Foi um eminente professor e exerceu com muita capacidade diversas commissões technicas e de confiança. No posto de coronel, foi secretario do ministerio da guerra na administração do Sr. marechal Hermes da Fonseca, tendo corroborado efficazmente na reorganização do exercito e nunca dispensou preoccupações com assumptos alheios á classe que nobremente serviu e honrou.

Ao regressar da Europa, onde exerceu o cargo de chefe da commissão de compras de armamentos, foi designado para inspeccionar a região militar de Pernambuco. Ahi pouco se demorou, porque não quiz sacrificar o seu passado nem tisnar o brilho de sua brilhantissima fé de officio. Quando envolveram as tropas da guarnição de Pernambuco no movimento libertador, o general Henrique Martins livrou a sua responsabilidade, exonerando-se daquelle commando.

Chegado a esta capital, foi o escolhido para seguir para Manáos, onde ainda crepitavam as derradeiras fagulhas da politicagem militar. Foi ahi que a morte o veiu surprehender, roubando ao exercito um dos mais dignos e bons servidores.

Deixa o general Henrique Martins viuva D. Julieta Pinto Martins e cinco filhos.

O adiantado da hora, 2.20 da manhã, não nos permitte render a homenagem merecida, forçando-nos a este simples e rapido registro de pesames á illustre familia e á classe enlutada.

*

Em sua residencia, á rua S. Januario n. 200, falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, o Sr. Julio Cesar de Moraes, thesoureiro da Bibliotheca Nacional.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 3 horas, saindo o feretro do logar indicado, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Em Petropolis, falleceu ante-hontem, ás 11 horas da noite, o conselheiro Pedro Müller, chanceller aposentado da legação da Allemanha no nosso paiz e antigo morador na cidade serrana, onde era muito relacionado.

Victimou-o pertinaz enfermidade, que o retinha no leito ha tempo.

O enterro realizou-se hontem, ás 3 horas, saindo o feretro da avenida Koeler n. 270, para o cemiterio municipal.

O caixão foi conduzido á mão, tendo comparecido ao saimento grande numero de parentes e amigos do finado.

Sobre o feretro viam-se bellas corôas e palmas de flores naturaes.

O conselheiro Pedro Müller nasceu em 21 de janeiro de 1839, em Iaudert sobre o Rheno, em St. Goar, na Prussia.

Acompanhado de seus avós e de sua progenitora, chegou ao Brazil em 1845, a bordo do brigue *Marie*, fazendo parte de uma das primeiras turmas de colonos allemães introduzidos no nosso paiz pela casa Charles Debrue, de Dunkerque, e alojados na então fazenda do Corrego Secco, no anno da fundação de Petropolis.

Homem dotado de grande força de vontade e energia, Pedro Müller, apesar de sua modesta posição, procurou instruir-se e estudar, viajando pelo interior da então provincia do Rio de Janeiro, como auxiliar de uma commissão de engenharia.

Transferindo a sua residencia para a antiga Côrte, ahi trabalhou, como typographo, na livraria Lammert, de onde voltou para essa cidade.

Dedicou-se aqui ao jornalismo, redigindo em 1858 o *Brazilia*, jornal allemão, que era impresso na 4ª pagina do *Mercantil*. Posteriormente fundou o *Germania*, periodico allemão, que aqui redigiu durante alguns annos.

Em 1870, foi eleito vereador da Camara Municipal dessa cidade, e, em 1872, o governo do seu paiz natal nomeou-o consul allemão em Petropolis.

No anno de 1873, prestou exame e tirou a carta de agrimensor, titulo scientifico que conseguiu através de grandes esforços e sacrificios.

Foi nomeado, em 1876, chanceller da legação do imperio da Allemanha no Brazil, funcção que exerceu até 1905, anno em que foi aposentado.

Fundou no dia 1º de novembro de 1864 a Krankenassek Bruderbund, sociedade beneficente que ainda existe e presta os mais assignalados serviços aos seus associados enfermos. Esta corporação foi presidida durante muitos pelo seu fundador.

Durante a sua longa existencia foi distinguido com os titulos de secretario privado, em 1884; conselheiro aulico, em 1892, e conselheiro aulico intimo, em

Pelos serviços que prestou, o conselheiro Müller foi agraciado com os grãos de cavalheiro da ordem Francisco José, da Austria, em 1880; e ordem da Rosa, do Brazil, em 14 de outubro de 1882; e com as ordens de Aguia Vermelha, em 1891; da Corôa, da Russia, em 1905, e de Albrecht, da Saxonia, em 1908.

*

Foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier a innocente Dulce, filha do Sr. Joaquim de Souza Moreira Junior e da professora municipal D. Carlota Pyrrho Moreira.

*

Falleceu hontem e enterra-se hoje o innocente Ary, filho do 1º tenente da armada Amaury Sadock de Freitas.

O pequenino feretro sairá hoje, ás 4 horas, da estrada da Freguezia n. 56 (Jacarépaguá), para o cemiterio da mesma localidade.

*

Falleceu a 11 do corrente, em Porto Alegre, o marechal reformado José Joaquim de Aguiar Correia.

*

Falleceu em Corumbá, Estado de Matto Grosso, no dia 9 do corrente, o major reformado Luiz Vieira Machado.

## Enterros.

Sepultou-se hontem no carneiro numero 1.507 do cemiterio de S. João Baptista o Sr. Augusto José Ribeiro, estimado professor no Instituto dos Cegos.

Sobre o feretro, que saiu da sua residencia, á rua Polyxena n. 62, viam-se diversas corôas, entre as quaes uma dos docentes daquelle instituto.

No enterro, que esteve bastante concorrido, fizeram-se representar o Instituto dos Cegos e a Escola Profissional dos Cegos Adultos.

Ao baixar o corpo á sepultura, disseram commovidas palavras os Srs. Mauro Montagna e Gurgolino de Souza, antigos discipulos e depois collegas do morto, no professorado do instituto.

## Missas.

Por alma de D. Maria Candida de Barros Oliveira Lima, será celebrada missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, ás 9 ½ horas.

*

Na matriz de S. José, será amanhã, ás 9 horas, celebrada missa de 30º dia em suffragio da alma do Sr. Carlos Poley.

*

Por alma da viuva Forzani, será amanhã, ás 9 horas, celebrada missa de anniversario, na igreja de S. Francisco Xavier.

# OS ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL

LISBOA, 13.

Por uma nota officiosa, hoje publicada, sabe-se que a legação portugueza em Madrid protestou e reclamou providencias para o facto de não ter sido cumprida a proposta do governo hespanhol, em 27 de junho ultimo, de internar dentro de dez dias todos os conspiradores portuguezes, encontrados na fronteira.

Ao protesto respondeu a Hespanha, enumerando as medidas que adoptara e ainda ia adoptar.

A nota officiosa em questão accrescenta que o governo portuguez, sciente da resposta do da Hespanha, telegraphou ao seu representante em Madrid, dando-lhe instrucções a respeito.

LISBOA, 13.

Os conspiradores presos em Bellas e para aqui conduzidos tiveram de retroceder em trem especial, porque a multidão, que os esperava na *gare*, aggrediu-os e procurou lynchal-os, impedindo-lhes a saida da estação.

LISBOA, 13.

Os conspiradores, presos hontem na serra da Carregueira, em Bellas, e que não puderam ser hontem internados na prisão, devido á attitude do povo desta capital, que os queria lynchar, foram recolhidos, hoje, pela madrugada, ao castello de S. Jorge, onde estão incommunicaveis.

As autoridades de Bellas e de Queluz deram rigorosas buscas a diversas casas onde residem muitos membros da antiga aristocracia do reino, tendo encontrado indicios de conspiração contra a Republica e feito muitas prisões.

LISBOA, 13.

O governo, no intuito de evitar ajuntamentos no Rocio e ruas mais proximas, mandou patrulhal-as por forças de cavallaria da guarda republicana.

O socego é completo nesta capital.

LISBOA, 13.

Noticias aqui recebidas informam que os conspiradores monarchicos se encontram actualmente acampados em Grou, proximo á fronteira.

Uma força de cavallaria republicana, que tinha ido a Soajo, regressou d'ali a Arcos de Vez. Os conspiradores, vendo que a cavallaria regressava, internaram-se na Hespanha.

Dois destacamentos republicanos, um de infanteria e outro de cavallaria, percorreram todo o léste da serra da Caldeira, não tendo encontrado nem vestigios dos conspiradores.

LISBOA, 13.

Telegrapham de Coimbra informando que, na residencia do medico Cruz Amante, apontado como conspirador, foi lançada, durante a noite, uma bomba de dynamite, que, ao explodir, causou grandes damnos no edificio.

LISBOA, 13.

Foi preso em Evora um cunhado do arcebispo daquella archidiocese, accusado de attentar contra a Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 13.

A legação de Portugal nesta capital communicou que as forças republicanas continuam a perseguir os bandos de realistas armados, que ainda se encontram em territorio portuguez.

(Agencia Americana.)

A legação de Portugal recebeu hontem o telegramma official seguinte:

LISBOA, 13.

O ministro de Portugal em Madrid teve sempre o governo hespanhol ao corrente dos mais insignificantes pormenores da conspiração contra Portugal. No fim de junho, o governo hespanhol propoz ao ministro de Portugal o internamento dos emigrados, pedindo ao governo portuguez para lhes pagar as passagens, devendo o internamento fazer-se no prazo de oito a dez dias. Portugal acceitou a proposta, mas, ao terminar o prazo, realizou-se a incursão. A legação de Madrid protestou com a maior energia e immediatamente contra a violação do territorio portuguez, por emigrados submettidos á vigilancia da Hespanha, e contra os attentados por elles commettidos, atirando de territorio hespanhol sobre tropas portuguezas, reclamando ao mesmo tempo o seu prompto desarmamento. O governo hespanhol, em sua resposta, deplora que as medidas tomadas pelas autoridades, que iam destruir completamente os planos dos conspiradores, não fossem executadas como era seu desejo, e enumera as providencias que vai com todo o vigor tomar, e declara que exigiu explicações terminantes ás autoridades provincianas, tendo já demittido e substituido o governador de Orense. Estão, pois, todas as negociações feitas para castigar a actual incursão e tornar impossivel qualquer outra futura —*Vasconcellos*.

# ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *Aida*, quatro actos, de Verdi.

Assustam-se os frequentadores do Lyrico diante do continuo augmento dos preços, tornando cada vez mais difficil o accesso ao grande templo da arte municipal; mas neste ponto somos, até certo ponto, defensores das emprezas, e no caso presente basta-nos uma simples comparação entre as exigencias da companhia dramatica franceza, dirigida por Lucien Guitry, e o sacrificio feito pelos assignantes da temporada lyrica, no Municipal.

A companhia franceza compunha-se de umas 15 pessoas, no maximo, não viajando com os scenarios nem pesadas bagagens, ao passo que uma grande companhia lyrica desloca perto de 180 pessoas, com um material de muitas toneladas. Por ahi vê-se a desproporção nos preços estabelecidos, de modo que se póde affirmar que o theatro dramatico é despropositalmente caro, tocando ás raias da extorsão, comparados com os da companhia lyrica.

Depois deste simples confronto, passemos a julgar os cantores que se estréaram hontem com a mais bella das operas de Verdi, não tomando por base o accordo entre o emprezario e o publico, mas estudando o valor de cada um dos artistas e das massas sonoras.

O tenor Scampini não obteve applausos na romança do 1º acto, o que constitue um desastre para o estréante muito difficil de ser compensado.

Teve razão o publico?

E' preciso confessar que o auditorio não erra guiando-se pelo seu gosto instinctivo; o publico póde ignorar as causas que concorrem para que o artista desagrade, e compete á critica basear os seus conceitos, concordando ou não com os juizes. Homemzarrão, com rosto de frade moço, veiu para o palco depois de haver gasto a sua voz sem guia e sem estudos; e como o orgão vocal está relativamente envelhecido por trabalho excessivo e desordenado, não tendo, além disso, recebido boa impostação, *gargareja* as notas, em vez de cantar emittir, segundo as regras da arte do canto. Notámos tambem um constante *coup de gueule*, defeito imperdoavel que não se deve perdoar ao professor, mas que no palco recae inteiramente sobre o cantor. Accresecente-se ainda a afinação duvidosa de algumas notas agudas e ver-se-ha que o publico teve razão quando lhe negou applausos na romança *Celeste Aida*.

Desde então perdera a partida, não tendo conseguido ganhar terreno no grande dueto *Pur ti riveggo*, nem encher o theatro com a dolorosa exclamação — *Io son desonorato*, esmaecendo-se-lhe a voz entre duas potencias sonoras — Rakowska Elena e Edoardo Faticanti.

Restava-lhe, portanto o delicioso final — *Morir, si pura e bella*, mas subsistiram os defeitos, não podendo elle cantar *á flor dos labios;* mas ainda assim foi o trecho em que melhor se saiu.

A protagonista, Elena Rakowska, é, talvez, a voz mais poderosa que temos ouvido. Soprano dramatico extenso, se bem que com as tres primeiras notas da sua escala um tanto palidas. Quanto á sonoridade só póde ser comparada a Adalgisa Gabbi, que forçava a emissão para obter o maximo forte, no passo que a estréante de hontem tem a voz naturalmente possante, não havendo da parte della o menor exagero quando quer dominar o theatro, a orchestra e côros, e foi assim que sobresaiu com extraordinaria limpidez nos grandes concertantes do 2º acto.

Nota-se-lhe ás vezes o som como que reboando na abobada palatina, parecendo-nos que esse senão provenha da má posição da lingua nesses momentos, retraida sobre o véo e difficultando a livre acção da epiglotte, principalmente quando emitte a vogal "E" e que a transforma em "O", sacrificando a prosodia.

Recebeu os primeiros applausos da noite, na romança; bateu-se galhardamente com o meio soprano, não se deixando supplantar no dueto, tendo cantado com sentimento a melodia *Tu sei potente*; na aria do 3º acto recebeu justa ovação, havendo um grupo imprudente, esquecido do quanto tem o soprano de fatigante nesse acto, sem descanso, que insistia em *bisar* o trecho.

No dueto com o barytono desenvolveu o canto dramatico, tendo em toda a opera revelado excellentes qualidades de actriz que sabe representar na scena lyrica, quando entrou o tenor — anniquillou-o por completo.

Trata-se de uma artista nova ainda e portanto, inexperiente, dando tudo quanto lhe é possivel dar, sem saber poupar a sua preciosa voz; mais tarde, quando puzer em jogo a meia voz, para fazer valer em momentos dados a sua extraordinaria sonoridade, será então uma artista completa.

Agradou-nos o barytono Faticanti no papel de Amonasro, principalmente no 3º acto, depois de familiarizado com o publico que o assustara um pouco no acto antecedente.

O baixo Carlo Walter é antigo conhecido das nossas platéas, conservando as qualidades que o acreditaram como Ramfis na côrte pharaonica.

Deixámos para o ultimo logar a meio soprano Regina Alvarez, voz possante, de timbre agradavel, adequada ao canto dramatico, extensa e igual em toda a sua escala.

Foi bem applaudida no 1º quadro do 2º acto, ao terminar o dueto que cantara com grande vigor, e merecia tel-o sido ainda mais na scena dramatica do ultimo acto em que encheu o palco com o seu gesto largo, sempre dominadora e infatigavel.

Pode-se dar parabens ao publico e á empreza pela excellente orchestra e corpo de côros. O maestro Marinuzzi, muito moço ainda, é um habilissimo regente, calmo, bom acompanhador e seguro conductor das massas, tendo obtido excellentes effeitos nos concertantes e muita nitidez e colorido da sua orchestra que, a julgar pela perfeita execução da partitura, está bem constituida. — OSCAR GUANABARINO.

Hoje — Matinée, a 1 3|4 com o *Mefistofele*.

**Apollo.**

A companhia Angela Pinto repete hoje, em "matinée e á noite, o celebre vaudeville "Theodoro & C.", que tem um brilhante desempenho e excellente montagem.

**Recreio.**

"O rei das montanhas" agradou francamente e é mais um grande exito do repertorio de Palmyra Bastos.

Hoje repete-se a linda opereta em dois espectaculos.

**Palace Theatre.**

Com excellente programma de variedades e attracções, ha hoje neste theatro dois espectaculos, matinée familiar, ás 2 horas da tarde e soirée ás 8 3|4.

Em ambos tomará parte o rei dos chimpazés Consul I.

**Theatro S. Pedro.**

E' finalmente amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, que sóbe a scena a esplendida revista "Peço a palavra", que está montada com grande luxo, tanto em guarda-roupa, como em scenarios, que são de um grande effeito.

"Peço a palavra" está agora muito augmentada e a musica é, como se sabe, muito alegre.

Hoje, domingo, despede-se a revista "Sempre a 9".

**S. José.**

O successo da engraçadissima burleta "Forrobodó" é interminavel.

A peça já passou do centenario e continúa a ter enchentes colossaes.

"Forrobodó" vai a caminho do outro centenario, francamente, sem precisar de reclames.

A phrase "não se impressione..." já anda de bocca em bocca pela cidade, phrase essa que Alfredo Silva, no papel de guarda nocturno da zona, impinge desde o começo do espectaculo até ao fim.

**Pavilhão Internacional.**

Não ha "matinée" hoje no Pavilhão Internacional da Avenida, para ter logar o ensaio da nova revista "Perdeu a fala!" que deve subir á scena, na proxima terça-feira.

A's 8 e ás 10 horas da noite, ultimas representações da hilariante revista "Já te pintei!"

O "Club dos clubs" e as "Transacções portuguezas" fazem igualmente parte do espectaculo. Vão as familias ao grande pavilhão da Avenida, onde apreciarão um espectaculo interessante, onde todos apanham um bom fartote de gargalhadas.

**Theatro Maison Moderne.**

Com um colossal programma de café-concerto, no qual tomam parte 40 artistas dos mais celebres do mundo, realiza-se hoje, em "matinée", das 2 horas, e á noite, um grande espectaculo, das 8 1|2.

Deve encher á cunha o elegante theatro do Rocio.

**Polytheama.**

O espectaculo de hoje é de gala, em commemoração da gloriosa data da tomada da Bastilha, subindo á scena o drama historico "Fidalgos e operarios".

**Cinema Rio Branco.**

Hoje nada menos de cinco representações do vaudeville "Tudo preso!...", sendo uma ás 2 1|2 da tarde, e as demais á noite, a começar das 6 1|2 horas.

**Cinema-theatro-Chantecler.**

Continúa em scena e em franco successo a linda opereta "A princeza dos dollars".

**Circo Spinelli.**

Do programma de hoje constam tres grandes attracções: Les cinco Witerleys, celebres acrobatas, Royal Sydney, malabarista sem rival, e os excentricos e parodistas Cardona e William.

Completa o espectaculo o melodrama "Culpa de mãi".

# CINEMATOGRAPHOS

**Cinema Avenida.**

Só os dois bellissimos "films" "A tentação" e "A traição" valem por um programma excellente.

Pois, além desses dois "films", o Cinema Avenida offerece hoje, aos seus frequentadores, que são todo o Rio, mais um numero do "Gaumont-Jornal", e na "matinée", como extra, "A boneca hollandeza".

Na sala de espera do Avenida ha ainda concerto por uma orchestra brilhante.

**Cinema Pathé.**

Diz o respectivo annuncio que os leitores encontrarão no local do costume, que o programma de hoje, naquelle reputadissimo cinema, é excepcional.

Não concordamos com tal designação, porquanto sendo sempre magnificos os programmas do Pathé, excepcional seria o que não merece ser visto, injustiça que não póde ser atirada aos bellissimos "films" "Fatalidade!!", "Rigadin é condecorado", e ainda o sempre interessante "Pathé-Jornal".

**Cinema Odeon.**

O empolgante "film" "Desafio mortal", que faz parte do programma, de hoje, do Cinema Odéon, é de extraordinarias concepções e feitura, além de apresentar scenas ineditas em cinematographia.

Não menos interessantes são as demais "films" que completam o referido programma, "Sacrificio descommunal", "Procissão tradicional" e "Polydoro casamenteiro".

**Cinema Ouvidor.**

Além do sumptuoso "film" "Nelly", commovente drama, o cinema Ouvidor offerece hoje aos seus innumeros frequentadores "A noivinha do Joãosinho", comedia, e "Os pequenos annuncios", tambem comedia.

Os programmas do cinema Ouvidor são tão acreditados que para recommendal-os basta a simples noticia de sua exhibição.

**Cinema Idéal.**

Do sensacional programma de hoje do cinema Paris, fazem parte tres empolgantes "films", cada qual mais attrahente.

São elles "Um desafio á morte", "Fatalidade", grande drama social, e "Traição".

Como vêm os leitores trata-se de um programma por todos os titulos recommendavel.

**Cinema Brazileiro.**

No popular cinema Brazileiro, muito bem installado á rua Marechal Floriano n. 17, representa-se hoje e amanhã, em sessões, ás 7, 8 1|4 e 9 1|4 a opereta de costumes portuguezes "Noites portuguezas".

# A' MORTE!

# AO ABANDONO, NUNCA!

## A UNIÃO ETERNA

### Uma tragedia — No mercado do amor — Dois feridos — O segredo da vingança — O que apurou a policia.

Alta madrugada, quando cessou o movimento da rua do Espirito Santo e as mercadoras do amor se recolheram ás suas rotulas, num quarto acanhado, numa alcova onde sempre campeiou o vicio, um joven cheio de esperanças, robusto, alegre, dava a triste noticia á sua amante de que se ia separar della.

— Sabes, Sophia? Temos que acabar com isto...

— Como?

— Sou obrigado...

— Mas por que? Que te fiz eu para me desprezares de tal modo? Porventura o nosso amor soffreu alguma coisa, alguma alteração? Teria te offendido?

— Não, não és a culpada.

— Não gostas mais de mim...

— Tambem não é isso.

O motivo é outro. Sabes que tenho a minha familia em Portugal. Meus pais estão velhos e doentes. Querem me ver. Parto. Satisfaço á sua vontade...

— E eu?

— ?

— ... Ficarei aqui? Tens coragem de me deixar?

— Sim. Comprehendes que...

— E' isso mesmo. Sou infeliz. Porque não me levas?

— Não posso te levar para o seio de minha familia. Meus pais são muito austeros...

Esse dialogo travou-se entre Sophia Morgau, uma infeliz que mercadejava o corpo na casa n. 16 da rua Espirito Santo, e João Souto, empregado no commercio, rapaz estimado, ambos contando 25 annos de idade.

Os dois viviam amasiados havia já mais de um anno.

Sophia, embora fosse uma mulher de vida facil, dedicou-lhe leal e sincero amor.

Aquella noticia chocou-a por tal fórma, que ficou abatida.

A idéa da separação, do abandono, empolgou-lhe o cerebro e, cada noite que o amante chegava, com elle lhe apparecia a imagem da saudade e da dor.

Sonhava-o já na terra lusitana, talvez a gozar a vida com uma outra mulher mais feliz que ella. Via-o casado, feliz, esquecido daquelle amor profano.

Voltara a si e perguntara ao amante:

— Quando vaes?

— Breve; ainda não tenho dia marcado.

Sophia implorava-lhe sempre que adiasse a viagem.

Souto, talvez commovido, penalizado, deixava-se ficar.

Sophia nutria a esperança de que elle pudesse resolver não ir.

Ha dias, porém, quando Souto ia chegando á sua casa, viu um homem sair do seu quarto.

Pela primeira vez sentiu-se envergonhado de si proprio. A idéa de ser amante de uma mulher que pertencia a todo o mundo collocou-o numa posição esquerda.

Foi, então, que resolveu livrar-se daquella união.

Pretextou ter-se enciumado e comprou passagem para a Europa.

Ante-hontem, durante o dia, Souto procurou Sophia e disse-lhe que ia despedir-se.

Tinha resolvido partir hoje.

Sophia pediu-lhe:

— Pois venha passar a noite commigo. E' a ultima, a ultima que nos resta. E' a despedida.

Taes foram os rogos, que Souto accedeu. Foi passar a noite com a amante.

Quando Souto saiu, promettendo voltar á noite, Sophia ficou pensativa e a idéa de uma vingança assaltou-lhe a mente. Pensou, planejou e, afinal, resolveu comsigo propria pôr um termo áquillo.

— E' preferivel a morte ao abandono. Pois morreremos os dois.

Como, porém, poderiam morrer os dois?

Isto foi o ponto mais difficil.

Sophia, porém, achou uma solução para o caso.

Sem que ninguem visse, saiu, foi a uma loja e comprou duas facas-punhaes iguaes e com a lamina de um palmo de comprimento.

Escondeu-as.

A 1 hora da madrugada, mais ou menos, o amante chegou.

Estiveram conversando durante muito tempo.

— Então vais mesmo? perguntou ella.

— Vou. Não posso mais adiar a viagem.

Estiveram ainda conversando e depois dormiram.

Dormiram, não; Sophia fingiu que o estava fazendo; mas no seu cerebro rolava a idéa sinistra, a idéa da morte, a partida para a vida eterna.

Morreriam os dois, unidos na mesma hora.

A's 3 horas, mais ou menos, Souto acordou.

A amante passou-lhe a mão pelas costas muito de leve.

Souto pensou que aquillo fosse um carinho e deixou-se ficar na mesma posição em que estava.

Uma hora depois as outras mulheres que moram na mesma casa ouviram um grito, um grito forte de dor. Era um homem que gritava.

Pouco depois um outro grito se ouviu, este de mulher, e um corpo baqueou pesadamente no assoalho.

Isso se passava no quarto de Sophia.

Correram todas a ver do que se tratava.

O quarto estava fechado por dentro; não podiam entrar. Pediram soccorro.

Um guarda civil compareceu ao local e, na impossibilidade de tomar qualquer providencia, correu á delegacia do 4º districto policial e ahi avisou o commissario Ney do que havia occorrido.

Aquella autoridade arrombou o quarto e sobre a cama viu deitado, de bruços, Souto, que gemia dolorosamente.

Tinha cravada nas costas, até o cabo, uma das facas compradas por Sophia.

Deitada no tapete, com a camisa de dormir ensopada em sangue, estava a sua amante, que apresentava no ventre um ferimento por faca.

Debaixo da cama estava a outra faca, tinta de sangue.

A autoridade interrogou os dois feridos e apurou que Sophia, quando o amante dormia, encravou-lhe a faca nas costas, deixando-a no ferimento.

Em seguida passou a mão na outra faca e vibrou um golpe contra si propria, atirando a faca debaixo da cama.

Ella, porém, negou que tivesse procedido assim.

A idéa de que não morreria fel-a culpar o amante, dizendo ter elle tentado assassinal-a, tentando suicidar-se em seguida.

A policia viu logo que as suas declarações não eram verdadeiras, porque Souto não podia tentar suicidar-se dando uma facada nas costas.

Apurado que foi o caso, a assistencia, que já havia sido chamada para soccorrer os feridos, conduziu-os para o posto central e d'ahi para a Santa Casa.

Ambos foram internados no hospital em gravissimo estado.

# ACONTECIMENTOS DO CEARÁ

FORTALEZA, 13.

O *Jornal da Manhã*, orgão official do governo, prosegue na serie de vibrantes artigos contra o conchavo e farça do reconhecimento do tenente-coronel Franco Rabello. Diz que o Sr. Rabello deixou lastimavelmente de ser candidato do povo para se tornar um mero producto do conchavo, de que fez parte integrante.

Referindo-se aos trabalhos do reconhecimento feito pela Assembléa, diz ter sido farça revoltante, que caracteriza perfeitamente a baixeza de sentimentos a que está reduzida a geração actual.

— O mesmo jornal publicou a seguinte local:

"Não desejando o *Jornal da Manhã* entrar em relações de especie alguma com o novo governo do Estado, cujas acções, pela illegalidade de seu reconhecimento, podem ser perfeitamente annulladas amanhã, se o imperio da lei chegar a ser uma realidade entre nós, declaramos que, de ora avante, deixamos espontaneamente de publicar o expediente do mesmo governo."

(Serviço do *Paiz*.)

FORTALEZA, 13.

A Assembléa Legislativa reconheceu e proclamou para o proximo quatriennio presidencial do Estado: presidente, o coronel Marcos Franco Rabello; vice-presidente, o Dr. Sergio Saboya; 2º vice-presidente, o Dr. Adolpho Siqueira, e 3º vice-presidente, o padre Cicero Romão Baptista.

Não se achando actualmente nesta capital nenhum destes senhores, assumirá a presidencia amanhã, na qualidade de presidente da Assembléa Legislativa, o coronel Belisario Alexandrino, até que chegue o coronel Franco Rabello. A cidade está em festas.

(Agencia Americana.)

# O FECHAMENTO DAS PORTAS

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, faz realizar na proxima quarta-feira, 17 do corrente, ás 8 horas da noite, no largo de S. Francisco, um grande comicio em protesto ao projecto n. 51, actualmente em discussão no Conselho Municipal, o qual, uma vez approvado, virá prejudicar a benemerita lei do fechamento das portas.

# QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Anda bem ruim o serviço de correio e telegraphos lá para os lados de Botafogo.

Uma carta, posta na caixa da rua São João Baptista, no dia 29 do passado, ás 3 horas da tarde, só chegou a seu destino, avenida Rio Branco, no dia 2 do corente. E os telegramas demoram-se na proporção.

Já, mais de uma vez são entregues no dia seguinte, telegrammas destinados ao n. 52 da rua D. Marianna, sob o pretexto de que a casa estava fechada. Ao estafeta mais de uma vez se tem ponderado que é falso o pretexto. Hontem o caso se repetiu. Entregaram ás 10 horas da manhã um telegramma com a desculpa de que na vespera fôra encontrada a porta fechada.

Ora, o telegramma fôra expedido da estação central ás 9 ½, e até meia noite esteve a entrada da casa com luz, quer dizer, aberta; e até 1 hora houve gente acordada na casa e nenhum chamado foi ouvido.

Então, em 3 horas, em uma noite magnifica, não póde chegar um telegramma da repartição central dos Telegraphos a uma rua bem calçada e fartamente illuminada?

# MORTE SUBITA

Um desconhecido, de cor branca, de 60 annos presumiveis, ao passar pela travessa Flora, hontem, á tarde, falleceu repentinamente.

A policia do 3º districto fez remover o cadaver do desconhecido para o necroterio.

# A GUERRA

## Italia e Turquia

ROMA, 13.
Segundo noticias recebidas de Misurata, a vida naquella cidade vai-se normalizando gradualmente.

A attitude dos italianos infunde na população indigena uma confiança sempre crescente, e toda a gente está voltando pouco a pouco ás suas occupações habituaes.

(Serviço do *Paiz.*)

### HESPANHA

MADRID, 13.
O rei D. Affonso partiu esta manhã de Granja, onde estava veraneando, para San Sebastian, onde vai passar uma temporada.

MADRID, 13.
A commissão franco-hespanhola assignou hoje, na presença do ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Garcia Prieto, o parecer relativo á estrada de ferro de Tanger a Fez.

(Serviço do *Paiz.*)

### FRANÇA

PARIS, 13.
Noticia o *Matin* que deixará amanhã esta capital o general do exercito russo Jilinski, que aqui esteve em conferencias e estudos com os generaes Joffre e Ouriéres sobre a organização das forças de terra da França.

O general Jilinski, durante a sua permanencia aqui, examinou detalhadamente o exercito francez, tendo se declarado maravilhado pelo que viu e observou.

PARIS, 13.
O Dr. Olyntho de Magalhães, ministro do Brazil nesta capital, visitou hontem o Sr. Paul Deschanel, presidente da Camara dos Deputados, com o qual entreteve longa e amistosa palestra.

Hoje, á tarde, o Sr. Olyntho de Magalhães visitou o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Myron Herrick.

(Serviço do *Paiz.*)

### INGLATERRA

LONDRES, 13.
Segundo o *Daily Express*, no gabinete que o ministro do interior, Sr. Mc. Kenna, occupa no respectivo ministerio, foram encontrados varios explosivos, que são attribuidos a um fracassado attentado feminista.

LONDRES, 13.
Em resultado das investigações feitas pela policia sobre o attentado de hontem contra o Sr. Mc. Kenna, ficou apurado que se trata apenas de uma brincadeira, porquanto os apparelhos encontrados eram completamente inoffensivos.

LONDRES, 13.
Houve hoje sérias desordens nas docas deste porto. Os operarios, que pretendiam trabalhar, viram-se forçados a defender-se dos grevistas a tiros de revólver.

A policia carregou sobre os amotinados para dispersal-os.

(Serviço do *Paiz.*)

### ALLEMANHA

BERLIM, 13.
Durante os exercicios de artilheria nos campos de manobras de Kummersdorf, explodiu um obuz, cujos estilhaços mataram um soldado e feriram cinco.

(Serviço do *Paiz.*)

### ITALIA

ROMA, 13.
O papa recebeu hoje em audiencia especial o ministro da Colombia, Dr. Carmelo Arango.

(Serviço do *Paiz.*)

### AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 13.
O *Fremdenblatt* publica um artigo em que commenta muito favoravelmente o discurso pronunciado no dia 10, na Camara dos Communs, pelo Sr. Edward Grey, ministro dos negocios estrangeiros da Inglaterra, sobre a politica internacional.

(Serviço do *Paiz.*)

### BULGARIA

SOFIA, 13.
O governo bulgaro segue com a maior attenção os acontecimentos revolucionarios na Turquia, mórmente o que se passa na Macedonia persistindo, entretanto, no proposito de continuar a manter a mais absoluta neutralidade.

(Serviço do *Paiz.*)

### JAPÃO

TOKIO, 13.
Nas proximidades deste porto, o cruzador-couraçado francez *Kléber* foi de encontro a um casco de vapor que estava mergulhado, tendo soffrido ligeiras avarias. Ao *Kléber* foram enviados immediatos soccorros, sendo depois rebocado para o porto de Kobe, onde soffrerá os reparos necessarios.

(Serviço do *Paiz.*)

### ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13.
O secretario de Estado, Sr. Knox, deu a conhecer officialmente ao Senado os termos do protesto da Inglaterra contra o *bill*, ora em discussão, sobre o canal do Panamá e pelo qual os navios norte-americanos são isentos da taxa de transito por aquelle canal.

WASHINGTON, 13.
Na sessão de hoje do Senado foi rejeitado, por 40 votos contra 34, o pedido do governo inglez, feito por intermedio do senador Frank Brandegae, para que fosse adiada a discussão do projecto relativo ao canal de Panamá, que a Inglaterra considera attentatorio aos seus interesses na parte referente á isenção de direitos dos vapores norte-americanos que passem pelo canal.

(Serviço do *Paiz.*)

### ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13.
Realiza-se hoje a ultima conferencia do ex-abbade e deputado italiano Sr. Romolo Murri, cujo thema será *—As batalhas anti-clericaes.*

—Iniciam-se hoje, á noite, as festas commemorativas da tomada da Bastilha, realizando-se bailes no Club Francez e outras associações.

—O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, e sua comitiva visitaram o sitio Quebrada, ficando agradavelmente impressionados com as bellezas naturaes do logar.

A comitiva presidencial regressou a Buenos Aires. O presidente da Republica, em companhia de sua senhora e de seus secretarios, partiu para o engenho Sant'Anna.

—Por motivo de segurança e ordem publicas, o chefe de policia ordenou o fechamento, á meia noite, de todas as vendas, botequins e casas de pasto dos arredores da capital.

BUENOS AIRES, 13.
O ministro dos Estados Unidos, Sr. Garret, e senhora assistiram hontem, á noite, á inauguração, na igreja americana, da kermesse de beneficencia.

Grande numero de meninas achavam-se trajadas de ciganas e bohemias e de vendedoras de feiras de diversas nações.

BUENOS AIRES, 13.
O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, reassumirá a presidencia no dia 22 do corrente.

BUENOS AIRES, 13.
A colonia franceza desta capital está muito desgostosa, por ter o Sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio, opposto formal recusa ao convite que lhe dirigiu a mesma colonia para assistir ás festas commemorativas da tomada da Bastilha, que se realizam amanhã.

BUENOS AIRES, 13.
*La Nacion*, commentando as demonstrações que nessa capital têm sido feitas ao general Julio Roca, ministro da Republica Argentina no Brazil, diz que nos peiores momentos de distanciamento entre os dois paizes a gentileza brazileira teve sempre homenagens a fazer aos representantes argentinos e que, mesmo os viajantes brazileiros aqui aportados, encontraram sempre na sociedade argentina effusiva cordialidade.

Concluindo, accrescenta que verdadeiramente nunca existiu real motivo para desavenças que motivassem os movimentos alarmistas, espalhados de quando em vez.

—Foi condemnado a tres annos de prisão cellular o major Oscar Amuedo, processado por crime de suborno.

—O engenheiro Astorga tem experimentado sensiveis melhoras no seu estado de saude, devido ás alterações que lhe produziu a inoculação do bacillo da tuberculose.

Foram-lhe applicadas umas cataplasmas de barro, que lhe fizeram desapparecer a febre, a congestão pulmonar de que fôra accommettido, achando-se, assim, em boas condições.

—Falleceram nesta cidade hoje os Srs. Alfonso Durand que fez parte da guerra do Paraguay, e Marcos Riglos.

—Foram descobertos os falsificadores de moeda argentina, do valor de cinco pesos.

A policia iniciou umas diligencias no sentido de apurar quaes os criminosos, não se sabendo, porém, até agora, onde são ellas fabricadas.

—A Municipalidade adquiriu um terreno nas proximidades do cemiterio Ricoleta onde pretende formar uma praça, onde será erigida uma estatua a Carlos Pelligrini.

—A Sra. Elvira Machio assassinou o seu marido Domingo Davignini, conhecido negociante desta praça, fazendo-lhe ingerir uma dóse de estrichnina.

Elvira Machio fôra levada a commetter esse crime por insinuações do seu amante Carlos Saisi, que queria com a morte do infeliz Domingo ficar senhor da sua fortuna.

—A commissão de orçamentos da Camara dos Deputados propõe a reforma dos direitos alfandegarios.

—A Sociedade Sportiva Argentina inaugurou as festas que promovera em honra das commissões de senhoritas que vieram das provincias fazer a entrega das bandeiras de combate dos novos *destroyers* argentinos, que se acham neste porto.

Essas festas consistiram em patinagem e baile no Plaza-Hotel.

Compareceram a essas festas muitas pessoas da nossa melhor sociedade, reinando grande animação, principalmente no baile, que durou até alta noite.

(Agencia Americana.)

### URUGUAY

MONTEVIDÉO, 13.
O Senado continuará hoje a discussão da lei que amplia o divorcio.

—Amanhã a mocidade das escolas realizará um *meeting* para protestar contra a projectada reforma da Constituição.

MONTEVIDÉO, 13.
Preparam-se festas ao notavel escriptor Rubem Darro. Tomam parte saliente na promoção a Sociedade dos Literatos, a Federação dos Estudantes e o Athneu.

(Agencia Americana.)

### PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 13.
Amanhã a colonia italiana desta capital entregará ao ministro da França um album contendo uma mensagem de agradecimento.

ASSUMPÇÃO, 13.
Acha-se nesta capital, tendo chegado hoje, o Sr. Frontini, director do Banco Franco-Italiano e Sul-Americano.

ASSUMPÇÃO, 13.
O Congresso Legislativo prorogou a presidencia do Sr. Navero até as proximas eleições para o presidente futuro da Republica, de que é candidato o Sr. Schaerer.

Foram tambem approvados pelo Congresso os actos do governo revolucionario triumphante.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

### AMAZONAS

MANAOS, 13.
O *Diario* publicou hontem, além do manifesto do senador Jonathas Pedrosa, outro de diversos eleitores, a favor da candidatura do mesmo senador Jonathas Pedrosa e do deputado Monteiro de Souza para os cargos de governador e vice-governador e mais outro, anonymo, concitando o eleitorado a seguir a fecunda lição de S. Paulo na escola de governantes, de accordo com a vontade do povo livre.

—A *Folha do Amazonas* publicou um artigo defendendo o marechal Hermes da Fonseca e o general Pinheiro Machado dos ataques do *Diario.*

(Agencia Americana.)

### PARÁ'

BELEM, 13.
Segundo os jornaes d'aqui, os ultimos resultados da eleição estadoal são os seguintes: para senador, conservadores, 11.736; lauristas, 5.177, e coelhistas, 4.737, e para deputados: 1º districto, conservadores, 7.218; coelhistas, 3.455, e lauristas, 2.910.

(Agencia Americana.)

### RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 13.
Foi muito sentida aqui a morte do senador Quintino Bocayuva.

A *Republica* inseriu um longo necrologio, enumerando os grandes serviços do illustre morto.

—Passou aqui hoje o coronel Franco Rabello, sendo recebido pela colonia cearense, que lhe offereceu um almoço no hotel Internacional.

—Houve hoje um desastre na Central, fallecendo uma mulher.

Ha diversos feridos.

(Agencia Americana.)

### PARAHYBA

PARAHYBA, 13.
Chegou a esta capital o Sr. Camillo Hollanda, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro.

—De passagem para o Ceará, saltou aqui o coronel Franco Rabello, sendo hospedado por seu cunhado, Sr. Belmiro Silva.

—Falleceu o major honrario do exercito Antonio de Vasconcellos, um dos veteranos da guerra do Paraguay.

—Segue hoje para o interior do Estado, afim de abrir inquerito sobre os ultimos factos, o chefe de policia interino, Dr. Manoel Paiva, acompanhado pelo tenente-coronel Alvaro Monteiro, commandante do batalhão de segurança.

O interior do Estado continúa em paz. As forças federaes e estadoaes proseguem nas diligencias para captura dos criminosos, tendo effectuado varias prisões.

—O Conselho Municipal, reunido, apurou as eleições da capital para a presidencia do Estado.

(Agencia Americana.)

### PERNAMBUCO

RECIFE, 13.
O Dr. Hercilio de Souza, secretario geral do Estado, fará hoje, á noite, no edificio da Associação Christão de Moços, uma conferencia publica sobre — *O poder judiciario.*

—O trem de Olinda atropelou o menor de 10 annos José Francisco Silva, esmagando-lhe uma perna.

—Amanheceu porto em sua residencia o portuguez Joaquim Jordão Junior, estabelecido com negocio de carvoaria.

—Nos ineditoriaes da *Provincia* o Sr. Rodolpho Gomes Filho responde ao correspondente da *Gazeta da Tarde*, que em telegramma de 2 do corrente o chamara de ex-partidario do barão de Lucena. Diz o Sr. Gomes Filho que não tem razão alguma para deixar de ser lucenista, accrescentando que o barão de Lucena está franca e lealmente ao lado do general Dantas Barreto e todos os seus amigos são dantistas sinceros e leaes, como o alludido correspondente.

RECIFE, 13.
Começou o aterro da Avenida Rio Branco, devendo o syndicato inglez iniciar em breve a construcção dos edificios.

Começarão tambem em breve os serviços de tracção electrica, cujo contrato já foi assignado e cuja planta já foi apresentada ao governo.

—Chega amanhã, no *Aragon*, o medico Octavio Freitas.

RECIFE, 13.
Por iniciativa do reporter Porto Silveira, foi fundada aqui a Associação dos Auxiliares da Imprensa, que foi recebida com geral agrado.

—Embarcam amanhã, no *Aragon*, para a Europa os Srs. Lisboa Calixto, negociante, e Luiz Piereck, photographo.

—Preparam festiva recepção em Barreiros ao chefe politico coronel Alberto de Almeida, chegado d'ahi.

(Agencia Americana.)

### ALAGOAS

MACEIO', 13.
Foi eleito presidente da Associação Commercial o commendador Manoel Ramalho.

—Hontem, o governador offereceu um banquete ao Dr. Clementino do Monte, brindando-o.

O Dr. Monte agradeceu.

O seu embarque foi effectuado hoje, comparecendo muitos amigos.

(Agencia Americana.)

### SERGIPE

ARACAJU', 13.
O *Correio de Aracajú* transcreveu do *Jornal do Brazil* a valiosa opinião do general Pinheiro Machado sobre a creação do gado zebú.

—Até hoje não chegou o credito á delegacia, para pagamento de juros das apolices.

—Amanhã é o anniversario do desembargador Simeão Sobral, presidente da Associação Aracajuana de Beneficencia e vice-presidente do directorio do partido republicano conservador.

(Serviço do *Paiz.*)

### BAHIA

S. SALVADOR, 13.
O senador Luiz Vianna e o deputado Joaquim Pires seguem para ahi segunda-feira, no *Habsburg.*

—A delegacia entregou hoje ao vigario do arcebispado a certidão que o mesmo requereu, a respeito da propriedade do palacio do arcebispado.

Nesse documento consta ser o palacio um proprio federal, estando o arcebispo no gozo delle sem nenhum titulo de dominio, pois, separada a igreja do Estado, esses bens, por força do decreto do governo provisorio, ficaram pertencendo á União.

—O intendente municipal, no proposito de animar e desenvolver a pequena lavoura do municipio, officiou ao ministerio da agricultura, para permittir que o agronomo Victor André de Argollo Ferrão dirija aquelle serviço.

—A bordo do *Minas Geraes*, chegou o Sr. Campos França, cujo desembarque foi effectuado no Arsenal de Marinha, comparecendo muitos amigos e o representante do governador.

—Fundou-se aqui uma liga politica, denominada Henrique Dias, com o fim de levantar a politica social de seus agremiados.

Essa liga é composta sómente de gente de côr.

(Agencia Americana.)

### ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 13.
Um decreto presidencial desapropriou a Casa Pia do Carmo, em Villa Bambina.

—Chegou hoje a esta capital o Dr. José Bernardino, secretario do governo.

—O aviador Gian Felice fará amanhã, em Villa Velha, uma ascensão.

—Segue amanhã para ahi o Dr. João Thomé, advogado aqui em Victoria, acompanhado de sua familia.

—O presidente do Estado tem recebido varios telegrammas de felicitações pela candidatura do Dr. Jeronymo Monteiro á deputação estadoal.

—Estão projectadas para amanhã grandes festas em Cachoeiro do Itapemirim, pela inauguração da energia electrica.

(Agencia Americana.)

### MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 13.
Já se acha restabelecida a ordem na cidade de Palma, onde foi assassinado o presidente da administração municipal, coronel Firmo de Araujo Pereira.

BELLO HORIZONTE, 13.
A sessão da Camara foi presidida pelo Sr. Augusto do Amaral e secretariada pelos Srs. Vieira Marques e Ferreira de Carvalho.

No expediente foi lida uma representação da Irmandade de Nossa Senhora das Dores de Ponte Nova, pedindo um auxilio do Estado para a construcção de um hospital ali.

O deputado Olympio Teixeira levou ao conhecimento da Camara que a commissão encarregada de represental-a nos festejos ao presidente do Estado cumpriu a sua missão.

O deputado Firmiano Costa levou tambem ao conhecimento da mesa o parecer da commissão de petições concedendo a prorogação da licença ao tabellião Francisco de Paula, de Manhuassu'.

—Os *chauffeurs* ameaçam greve, não querendo aceitar a tabela da Prefeitura.

A tabela é de 6$ a hora e as seguintes a 3$000.

—Foi hoje aberta na Prefeitura a proposta para o arrendamento do theatro Municipal, com o prazo de tres annos, sendo sómente apresentada uma, de Francisco Alberto, exemprezario do mesmo.

A nova proposta, além de grandes vantagens, offerece construir debaixo da platéa um restaurante, a exemplo do theatro Municipal d'ahi.

—Foram concedidos seis mezes de licença ao engenheiro Antonio Monthé, e nomeado interinamente o Sr. Leonidas Damasio.

—Foram nomeados: official da secretaria de agricultura, o Sr. Alfredo Carneiro, e amanuenses, os Srs. Camillo Castro, José Dias Coelho, Pedro Palhares e Francisco Miranda Moreira.

Foram promovidos, na mesma secretaria, a 2ºs officiaes, os amanuenses Francisco de Assis Vianna e Francisco Lessa.

(Agencia Americana.)



### S. PAULO

S. PAULO, 13.
Effectuou-se hoje, na redacção do *Estado de S. Paulo*, uma reunião dos membros da commissão encarregada de promover nesta capital os meios de levar a effeito a construcção de uma estatua, que, no Rio, perpetuará a memoria do escriptor Euclydes da Cunha. A commissão elegeu a directoria, que ficou assim constituida: presidente, Dr. Vicente Carvalho; vice-presidente, Dr. Carlos Campos; 1º secretario, Dr. Manoel Carlos, e 2º secretario, Simões Pinto.

—Chegou o senador Campos Salles. O desembarque foi muito concorrido, estando presentes representantes do governo. Formou uma força em honra ao illustre brazileiro.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 13.
Hoje, ás 9 horas da manhã, a machina de seccar algodão da fabrica de tecidos Companhia Industrial de S. Paulo explodiu, indo um estilhaço, do peso de cinco kilos, esphacelar a cabeça do operario Emilio Galante, que morreu instantaneamente.

Um outro operario foi ferido.

—A Camara hoje funccionou sob a presidencia do Sr. Carlos de Campos.

Foi approvada a acta e, no expediente, foi lido um officio do Sr. Raphael Sampaio Vidal, secretario da justiça, renunciando o mandato de deputado.

S. PAULO, 13.
O coronel Cruz Gonzaga, inspector do Thesouro, parte no nocturno de luxo para o Rio, em companhia do chefe de secção Antonio Xande.

—Na proxima sessão da Camara Municipal será apresentado um parecer favoravel á estatua do padre Feijó, no largo da Sé.

—O Dr. Campos Salles teve uma recepção muito concorrida.

SANTOS, 13.
Chegou aqui, procedente do Paraná, o juiz Dr. Vicente de Carvalho, juiz da 2ª vara criminal de S. Paulo, partindo hoje mesmo para aquella cidade.

—E' esperado hoje, á tarde, de São Paulo o Dr. Sampaio, secretario da justiça.

—Terminou a greve dos estivadores.

(Agencia Americana.)

### PARANA'

CORITIBA, 13.
Hontem, por occasião da chegada do expresso, a esposa do Sr. Vicente Lipp, ao desembarcar do lado opposto da platafrma, foi apanhada por uma outra machina em movimento, sendo esmagada.

CORITIBA, 13.
Em setembro serão inaugurados aqui os bonds electricos.

(Agencia Americana.)

### SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 13.
O governo do Estado resolveu acompanhar o da União nas demonstrações de pesar pela morte do general Quintino Bocayuva, ordenando ás repartições estadoaes que conservem a bandeira em funeral por oito dias, tendo já encarregado de representarem o Estado nos funeraes o senador Felippe Schmidt e o deputado Henrique de Almeida Valga.

O governador do Estado fez-se representar pelo seu official de gabinete, Sr. Hugo Ramos.

(Agencia Americana.)

### RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 13.
Embarca no dia 15 para a Europa o abastado capitalista coronel João Caetano Pinto.

RIO GRANDE, 13.
O Sr. João Ferreira, pagador da Companhia de Estivadores, comprou tres quintos da loteria deste Estado, extraida hontem, rasgando-os poucos minutos depois.

A' tarde, soube elle que tinha sido premiado com 2:000$000.

BAGE', 13.
Dentro de poucos dias será lavrada a escriptura de venda das xarqueadas de Santa Thereza e Industrial, pertencentes ao visconde de Magalhães.

E' comprador um syndicato inglez, que instalará naquelles estabelecimentos machinismos aperfeiçoados, para aproveitar todos os productos bovinos.

Serão montadas fabricas de kola, tintas, escovas e outras industrias.

O visconde de Magalhães continuará como accionista da nova empreza.

—Chegou aqui o Dr. Assis Brazil, procedente de Montevidéo.

CAXIAS, 13.
Os Srs. Chaves Irmão & C. archivaram na Junta Commercial o seu contrato social para o commercio de fiação e tecelagem de tecidos de lã e outros, com a denominação de Fabrica de Tecidos S. Pedro de Caxias, no Rio Grande do Sul.

O capital da firma é de 700:000$, sendo socios os Srs. Pedro Chaves Barcellos, Paulino Chaves Barcellos, Antonio Chaves Barcellos Filho, Ismael Barcellos e Hercules Gallo Reneré.

—Está aqui, em companhia de sua esposa, de volta de sua excursão a Guaporé, Alfredo Chaves, Antonio Prado e Nova Trento, o Dr. Stefano Paternó, que diz estar convencido que o cooperativismo enraizou-se profundamente nas colonias italianas, faltando organizar a de Garibaldi, o que succederá em breve tempo.

Alguns estabelecimentos já funccionam amplamente e a construcção de outros é feita com a maior celeridade, e assegurou que as cantinas de Nova Trento, Caxias e Bento Gonçalves produzirão neste anno 100.000 quintos de vinho, de excellente qualidade.

Os trabalhos aqui são surprehendentes, estando os agricultores muito animados.

O Dr. Paternó demorar-se-ha algum tempo aqui, inspeccionando o preparo do vinho.

(Agencia Americana.)

# INAUGURA-SE O PARTIDO SOCIALISTA BRAZILEIRO

**EM HOMENAGEM A QUINTINO BOCAYUVA E' ADIADA A SUA INSTALLAÇÃO FESTIVA—FALAM OS SRS. IRINEU MACHADO E CORREIA DEFREITAS.**

Teve logar hontem, á rua Marquez de Pombal n. 41, a inauguração do Partido Socialista Brazileiro.

A's 7 horas da noite, com a presença de cerca de cem operarios, o Sr. Melchior Pereira Cardoso, após algumas palavras, convidou o deputado Manoel Correia Defreitas a occupar a presidencia e direcção dos trabalhos.

O deputado paranaense agradece a gentileza e distincção que lhe concede a assembléa, incumbindo-o de dirigil-a, e convida os representantes do *Paiz* e o *Correio da Manhã*, para servirem de secretarios.

Convida em seguida o Sr. Melchior Pereira Cardoso a tomar posse do logar de presidente do directorio do partido.

O Sr. Melchior Cardoso agradece aos seus companheiros e correligionarios o haverem determinado lhe confiasse o honroso cargo de que acabava de se empossar, dizendo-o muito espinhoso e não á altura dos seus merecimentos, promettendo, porém, se esforçar para bem servir ao partido, desde que lhe não faltasse o auxilio de quantos se congregavam sob a mesma bandeira naquelle momento. Affirma que o partido vai iniciar forte propaganda de seus idéaes e que quer ver e sentir os resultados praticos e immediatos de sua acção e para isso terá candidatos ás representações politicas, candidatos que hão de ser reconhecidos e empossados, custe o que custar.

O Sr. Melchior Cardoso convida os seus companheiros de directoria a se empossarem nos cargos para os quaes foram designados.

São, assim, proclamados: 1º secretario, Antonio Gomes Norte; 2º secretario, Joaquim Alves Ribeiro Junior; thesoureiro, Manoel José Rodrigues Villas; bibliothecario, Quintiliano Ulysses de Carvalho; orador, Dr. Irineu de Mello Machado; commissão de syndicancia, José Maria Pereira, Jesuino do Nascimento Caldas e José Silveira Junior; commissão de finanças, José de Almeida Xavier, Manoel Alves da Rocha e Antonio P. Cunha Vasconcellos.

O deputado Irineu Machado fala, após a posse do directorio, declarando que a data da inauguração do partido não era uma data de gala, não tendo aquella festa a solemnidade que reclamava, porque o espirito de todos os presentes estava de lucto, pelo passamento de Quintino Bocayuva. Se, em muitos pontos elle se afastou de nós, accrescenta, se elle se divorciou da nossa doutrina ás vezes, como presidente do partido republicano conservador e como militarista, portanto, nosso adversario, no conjunto de sua existencia trabalhou pela solidariedade humana e pela causa da justiça universal, como propagandista da Republica e como abolicionista, ao lado de Patrocinio, pugnando pela igualdade humana, que é o principio dos principios socialistas. Inclina-se, por isso, ante o seu tumulo, como devem se inclinar todos os socialistas, pela sua acção, em prol do voto universal que dá ingresso ao operario no concerto politico da Patria. Está na tribuna, declara, em obediencia aos companheiros de direcção, pois, desejava que, devido á morte de Quintino Bocayuva, fosse adiada a inauguração do partido. Apenas em obediencia á maioria dos companheiros, que julgaram inadiavel a inauguração, falava aos seus correligionarios socialistas. Requer um voto de pesar, de profundo pesar, na acta, pelo desapparecimento de Quintino Bocayuva, que deve ser amado por todos os socialistas como o grande trabalhador da abolição e da proclamação da Republica.

Pede mesmo que se adie para outra data a inauguração festiva do partido, suspendendo-se os trabalhos.

Passa depois o orador a estudar a acção do operario na conquista dos direitos do homem e na lucta em prol do bem estar de cada um, do bem estar commum e recorda a acção do escravo em nosso paiz, empunhando armas pela sua propria libertação e obrigando o parlamento a pôr termo á rebeldia, que combatia de armas na mão, com a sua emancipação.

Assignala o Sr. Irineu Machado que a tribuna politica e a imprensa são as duas forças em que se apoia a acção do operariado, devendo haver perfeito consorcio e a maior harmonia entre os homens do trabalho e os seus amigos do parlamento e do jornal.

Lembra que de ha muito tinha combinado com os seus amigos operarios a fundação daquelle partido, não tendo, porém, feito a sua organização antes para não o fazer em vesperas de eleição. Entendeu sempre que toda a materia religiosa e anarchica deve ser banida do partido e de toda a associação operaria, não só porque é religioso, é catholico, como tambem porque a acção anarchista é contraria á formação dos partidos, pretendendo apenas estes enfermos, os anarchistas, destruir e demolir todo o esforço de conjuncção e solidariedade. Assim agindo, o orador pretende evitar a dissolução e anniquilamento do partido, pois os nossos operarios têm todos o espirito de ordem e são, em geral, profundamente religiosos.

O Sr. Irineu Machado termina propondo que se adie a festa da inauguração do partido para outro dia, em que se possa commemorar condignamente este glorioso facto.

Falam, após, os Srs. Antenor Gonçalves da Costa, pelo Circulo dos Operarios da União; Mario Frederico da Silva, em nome dos Operarios Municipaes de Obras e Viação; Mariano Garcia, da Sociedade Beneficente dos Cigarreiros; Francisco Dias da Silva, da Liga Federal dos Empregados em Padaria; Augusto Miranda, pela União dos Empregados no Commercio; Theodoro de Oliveira Lima, pela Sociedade União Beneficente Primeiro de Maio; Antonio Maria de Queiroz, em nome da Liga do Operariado do Districto Federal; Francisco Calvo, pelo Centro Socialista Internacional de S. Paulo; Delfim Andrade, pela Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro, e os representantes da imprensa que se achavam presentes, agradecendo todos os convites que lhes foram feitos para assistirem áquella assembléa e congratulando-se com os operarios, pela fundação do partido socialista.

O deputado Correia Defreitas agradece a honrosa incumbencia que lhe foi concedida da presidencia da primeira assembléa do partido e louva a orientação daquelles operarios que constituem a nova aggremiação e escolheram para seu patrono o nome do Dr. Irineu Machado, a quem tanto deve todo o proletariado nacional. Refere-se o orador á propaganda socialista, que se accentúa entre nós, e diz ser imprescindivel repellir a acção anarchista. E' necessario convergir esforços para a organização da verdadeira democracia, que é a representação do operariado na governamentação publica. Além de absurdo, diz, o anarchismo é uma utopia.

A necessidade maxima do operariado e do nosso trabalhador é a instrucção e a sua norma para vencer, deve ser o respeito e o amor ao proximo e a acção pela solidariedade commum, fazendo todos e cada um aquillo que quizerem que para si façam os outros.

Este, prosegue, é o verdadeiro socialismo: o trabalho intelligente e regulado, de todos para todos.

Esta meta, porém, só se alcança com a confraternidade e o amor, os quaes cooperam efficazmente, junto ao trabalho, para melhorar a actual organização social.

O socialismo que nos convem, affirma o Sr. Correia Defreitas, é o socialismo allemão. Mostra como está organizado o socialismo na Allemanha, que ahi tem-se visando syndicatos, patronatos, estabelecimentos de protecção, de tratamento e de internamento, e isso tudo como consequencia de sua representação politica no parlamento, no Reichstag. Estes resultados assombrosos devem os socialistas allemães aos seus principios, que são tambem producto da ordem e da disciplina a que se subordinam. Para alcançarmos este desideratum concita o Sr. Defreitas a todos os correligionarios, a quem chama de companheiros, a collaborar com o seu auxilio em prol da causa, sem ter em vista alcançar posições de cargos, mas desejando e esforçando-se para augmentar e desenvolver o nucleo actual.

A união e o desprendimento devem ser as forças maiores do partido e para que ellas existam é necessario que os bons costumes sejam os costumes normaes do operario.

Agradecendo o comparecimento de quantos foram presentes á primeira assembléa do partido, o Sr. Correia Defreitas termina augurando e pedindo que ás reuniões subsequentes compareçam, não só os fundadores do partido, dos quaes espera pertinaz esforço e grande assiduidade ás assembléas, mas muitos outros, que hão de se congregar sob os principios humanos de confraternidade e de igualdade universal.

Declara então encerrada a reunião, em homenagem á memoria do homem bom que foi Quintino Bocayuva.

# POLITICA DE SERGIPE

Escreve-nos o Sr. J. M. de Andrade:

"Sr. redactor do *Paiz* — Tantos têm sido os commentarios a que tem dado margem a vaga aberta na representação de Sergipe, que por certo acolhereis mais estes, firmados por um brazileiro que acompanha de perto esta curiosa phase de vida republicana que atravessamos, por obra e graça do bemaventurado marechal Hermes. O tenente-coronel Moreira Guimarães veiu afinal em publico, para demonstrar aos seus camaradas que estava coherente com a circular que assignara, procurando obter na representação do seu Estado uma cadeira na Camara Federal.

S. S., infelizmente, com todo o seu talento, merecimento indiscutivel e extrema sympathia, nada demonstrou em contrario ás arguições formuladas, e não queremos insistir no falso raciocinio em que se estriba o distincto sergipano. O Sr. Moreira Guimarães conta já com o morro da Graça, com o Cattete e tem do general Siqueira de Menezes telegrammas aconselhando a tudo empenhar para ser o deputado, não obstante ter o mesmo general muito *republicanamente* telegraphado ao Sr. Hermes, pondo a cadeira de Sergipe, que por direito pertence á minoria, á disposição do marechal. Que Republica, que tempos e que costumes!

Os chefes de partido no Senado nada valem. A opinião publica local para que serve e que representa?

Ora, é nesta excellente perspectiva que o Sr. Moreira atira á cesta dos papeis as suas convicções, os seus principios e procura entrar com pé canhoto na emporcalhada politica de sua terra. E' esta a segunda vez que o Sr. Siqueira de Menezes procura com mãos de ferro e a pertinacia de um irresponsavel suffocar o direito das minorias.

O presidente de Sergipe não tem amigos, não tem prestigio, não tem partido, e entende que o eleitorado, que não reza na sua cartilha, não tem o direito de votar em um candidato seu. Em uma crise destas, inimigo pessoal, — além do mais, —do Sr. Pinheiro Machado, receoso do fracasso, faz portas travessas, do senhor Moreira, gato morto e... está salva a Republica. Na eleição do Sr. João Siqueira foi tremenda a perseguição exercida pelo general contra a minoria, contra os tres candidatos que se apresentavam extra-chapa, contra os amigos destes, e as narrativas do Sr. Gilberto, insuspeitissimas, melhor elucidaram como correu o pleito ali.

O Sr. Moreira Guimarães é um moço erudito, de talento, independente e com uma fé de officio distincta, e para os sergipanos que anceiam por melhores tempos S. S. representa uma grande esperança para encaminhar Sergipe por vias mais liberaes e progressistas.

O governicho que está armado em Sergipe, com bispos, frades, freiras, conventos e seminarios, eivado de estultos preconceitos e atrazos colosaes; no regimen da desordem e anarchia em todos os ramos da administração; sem idéaes, sem rumo para uma conquista; sem trabalho e estygmatizado, como o mais inerte dos governos estadoaes, (e não precisamos alludir ás pittorescas coisas que se praticam, mais ali é que estão no dominio publico), um governo destes, repetimos, não merece de um homem, como folgamos reconhecer em S. S., o sacrificio de vir amparal-o no Congresso. Entregue isto ao rotundo senhor Joviniano e ao prurido do Sr. Dias de Barros.

Atire com a cadeira ás ortigas; fique-se bem com os seus principios e a sua coherencia; e aprenda a esperar com a verdadeira opinião publica de sua terra, que estoica e heroicamente vai supportando, sem impaciencias e sem queixas, o governo colonial que lhe deram, como medida de salvação publica."

**Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.**

# MONUMENTO AFFONSO PENNA

Hontem, á tarde, a seu convite, amigos e pessoas das relações de Belmiro de Almeida, foram ao cemiterio de S. João Baptista, vêr a obra d'arte, que já se acha montada.

Foi optima a impressão de todos que felicitaram o artista pelo seu trabalho.

Entre as pessoas presentes, pudemos distinguir as seguintes: Dr. Rivadaria Corrêa, ministro da justiça; Dr. Pedro Luiz Soares de Souza, Dr. Adolpho Delvecchio e senhora, barão Homem de Mello, Generino dos Santos, Dr. Julio Novaes, desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da Côrte de Appellação; Dr. Gotuzzo, commendador José Ferreira Sampaio, Antonio Ribeiro Seabra, senhora e filhos, Mme. Fanny Vernot, Fluza Guimarães, Antonio Mendes Campos, Horacio Baptista Franco, Antonio Pereira Rebello, Mme. Alice Amaral Peixoto, Mme. Alice Bandeira de Mello Nascimento, Mlle. Zaira Nascimento, professor Joaquim Penha, Bernardino Silva, M. C. N. Castro e o representante desta folha.

# CHRONICA DOS FACTOS

Um grande escandalo no almirantado — foi o que se propalou hontem, á tarde, pela cidade.

O Sr. chefe de policia, a chamado do almirante Belfort, foi, em pessoa, ao gabinete do Sr. ministro da marinha para tomar conhecimento do facto.

Os primeiros rumores annunciavam que um fornecedor de madeiras ao nosso departamento naval, não se conformando com a pratica adoptada naquelle gabinete ministerial, de fazer uma determinada reducção no preço das contas apresentadas, para obter o seu pagamento, desacatara o chefe do gabinete do Sr. ministro da marinha.

Informavam outros que o escandalo se originára de uma desintelligencia entre um fornecedor e o capitão-tenente Coriolano Correia, encarregado dos papeis que dizem respeito ao material adquirido pelo departamento naval.

Outros, emfim, contavam uma historia muito complicada e cheia de escabrosidades, que não vem ao caso narrar.

O facto, entretanto, não teve a importancia que lhe emprestaram e que serviu de assumpto aos mais extravagantes commentarios.

Ha tempos, o Sr. Oscar Ferreira Coelho Balthar procurou o almirante Belfort Vieira para pedir a S. Ex. que o auxiliasse, pois era negociante e as condições financeiras de sua casa não eram prosperas: ao contrario estavam um tanto embaraçadas.

Obtendo do Sr. ministro da marinha a promessa de que faria o que fosse razoavel para auxilial-o, o Sr. Coelho Balthar apresentou varias propostas para fornecimentos que não foram aceitos.

Essas propostas, ao que nos informam, repetiram-se com certa insistencia, passando o Sr. Balthar a dirigir cartas ameaçadoras ao Sr. ministro da marinha.

Tal foi a attitude do Sr. Balthar, que o Sr. ministro resolveu prohibir a sua entrada no almirantado.

Hontem, á tarde, apesar de tal prohibição, o mesmo senhor conseguiu entrar naquella repartição e, encontrando-se com o capitão-tenente Dario Paes Leme de Castro, desacatou este official, cuja conducta, no importante cargo que occupa, tem sido da mais impeccavel correcção.

O Sr. Balthar foi preso por um agente policial, que se acha no serviço do Sr. ministro da marinha e enviado para a repartição central, onde foi autoado na 1ª delegacia auxiliar, sendo posto em liberdade, depois de prestar a fiança de 100$000.

---

O gatuno José Cortez teve hontem um acto de descortezia para com Severino Silva, empregado da ourivesaria da praça Tiradentes n. 9.

Nessa praça o gatuno furtou-lhe 150$000.

Foi uma descortezia, não resta duvida, mas a policia do 4º districto tambem foi descortez para com o gatuno, pois que o prendeu e lhe tirou, violentamente, do bolso, o dinheiro furtado.

E com isto tudo o Cortez descortez só ganhou experiencia...

---

Por causa de 50$ Domingos Rodrigues Vinhaes foi dar com os costados no xadrez do 14º districto e está sendo processado como ladrão.

E' que elle furtou os 50$ de Rodrigo Pereira de Aguiar, residente á rua Senador Euzebio n. 182, e este deu queixa á policia.

Eis por que foi o Vinhaes preso e processado.

---

Francisco Cerri é um homem que tem pouco escrupulo em arranjar dinheiro.

Venha elle de onde vier é sempre bom, vale a mesma coisa. E' essa a sua theoria.

E, assim sendo, elle não trepidava em explorar sua amante, a meretriz Zulmira Atta, residente á rua Senador Euzebio n. 61.

O facto, porém, foi denunciado ao delegado do 14º districto e este prendeu o explorador, que está sendo processado.

---

Os ladrões da zona do 23º districto, em Madureira, já levaram a sua audacia ao extremo de fazer a mudança quasi completa dos haveres de Lucas Victorino, inclusive os moveis.

E quando estes são de estylo antigo ou toscos e pezados, inutilizam-nos.

Isso foi o que aconteceu na madrugada de hontem ao Sr. Antonio Pereira da Motta, estabelecido com açougue no largo de Madureira, residente com sua familia á rua João Vicente n. 55.

Pereira da Motta foi com a familia passar uns tempos fóra.

Regressando hontem, ao entrar em casa teve a surpresa de encontral-a quasi vasia e os poucos moveis, que lá se achavam, estavam completamente quebrados.

Que fazer?

Só tinha um recurso e esse mesmo era por desencargo de consciencia — queixar-se á policia local.

Por isso foi Pereira da Motta á delegacia do 23º districto e contou o que lhe succedera.

---

O bond electrico n. 14, da linha da Gavea, conduzido pelo motorneiro Constantino Seraphim, quando passava hontem á tarde, pela rua do Cattete, parou repentinamente após violento estampido a que succedeu uma grande chamma.

Explodira o motor.

Houve grande panico entre os passageiros, que precipitadamente abandonaram o bond, chegando mesmo alguns a atirar-se á rua.

Dentre estes destacam-se duas senhoras, que foram victimas do susto de que foram presas.

D. Maria Gertrudes, residente á rua D. Luiza n. 68, que recebeu contusões no parietal e cotovello esquerdos e a senhorita Gertrudes Rufina, residente á rua Marquez de S. Vicente n. 221, que teve a perna esquerda e a região occipital do mesmo lado tambem contundidas.

Ambos foram medicados pela assistencia municipal, recolhendo-se depois ás respectivas residencias.

O commissario Octavio Ramos, do 6º districto policial, compareceu ao local e tomou conhecimento do facto.

---

Pela rua Visconde do Rio Branco passava hontem um carro da Companhia Carruagens, guiado pelo cocheiro Miguel da Silva Bastos, trazendo como passageiros os Drs. Dalmo e Clovis da Silva, e uma irmã dos mesmos, todos residentes á rua Affonso Penna n. 106, quando ao chegar á esquina da rua dos Invalidos foi abalroado pelo caminhão numero 1.558, que ao fazer uma curva, varou com a lança a tolda do carro.

A lança foi apanhar a cabeça do Dr. Clovis, que ficou bastante ferido.

O carroceiro, sendo preso pela policia do 12º districto, ficou detido na delegacia.

---

Hontem, pela manhã, trabalhava em um guindaste, na praia de Santa Luzia, Benedicto Galdino, preto, casado, morador á rua do Lavradio.

Subitamente, a trave do guindaste colheu o infeliz, causando-lhe graves contusões pelo corpo.

Benedicto foi medicado na assistencia e depois recolhido ao hospital da Misericordia.

---

No hospital da Misericordia, falleceu hontem, de madrugada, o empregado da Estrada de Ferro Central do Brazil Adjucto Manoel Vaz, victima de um desastre.

---

Tres magnificos queijos do Reino, quasi determinaram a morte de um homem.

Assim é que o carregador João Rodrigues os carregava dentro de uma caixa, sobre a cabeça, quando os queijos perderam a posição primitiva, o que fez com que o carregador, perdendo o equilibrio, levasse uma quéda.

Nessa occasião passava um bond electrico que quasi colheu o desventurado João, sob as rodas.

Com escoriações pelo corpo, o carregador foi transportado para o posto central da assistencia, onde o medicaram.

---

O cinema Brazil, no largo do Rocio, esquina da travessa da Barreira, teve o seu "stock" de fitas diminuido hontem.

Devido a um descuido de um dos operadores, pegou fogo em uma porção de fitas.

Foi chamado o corpo de bombeiros.

Este, comparecendo ao local, extinguiu incendio ainda em começo, sendo, por isso, os prejuizos insignificantes.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

---

Na rua Bambina, esquina da rua de S. Clemente, foi hontem victima de um desastre o menino Waldemar Garcia, de nove annos de idade.

Waldemar atravessava a rua quando viu uma carroça que delle se approximava.

Receioso de ser atropelado ficou indeciso, e correu, mas com tal infelicidade que caiu, sendo colhido pela carroça, cujas rodas produziram-lhe a fractura sub-cutanea do occipital e escoriações em varias partes do corpo. Soccorrido, foi o infeliz menino medicado pela assistencia, e depois transportado para a Santa Casa.

A carroça pertence á cervejaria Commercio e era conduzida por Abilio Rodrigues Correia.

---

Nas obras de uma casa da rua Vinte de Novembro, em Ipanema, trabalhava hontem á tarde, sobre um andaime o carpinteiro Domingos Manoel Ferreira, homem de 53 annos de idade, que perdendo o equilibrio, caiu ao sólo, ficando com varias contusões em differentes partes do corpo.

Domingos Ferreira foi medicado na assistencia e depois recolhido á Santa Casa.

# JARDIM ZOOLOGICO

A bellissima collecção de animaes que possue actualmente o Jardim Zoologico, merece ser vista.

Os visitantes de hoje, terão ás 4 horas, um espectaculo interessante. A' essa hora será servida ração ás féras.

# CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram quinze intendentes.

No expediente o Sr. Leite Ribeiro annunciou que a commissão especial nomeada para representar o conselho nos funeraes do senador Quintino Bocayuva cumpriu o seu dever.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 3ª discussão, o projecto n. 43, de 1912, creando na secção competente da directoria geral de obras e viação da Prefeitura, gratuitamente, o registro geral de automoveis de passageiros ou cargas, e dando outras providencias;

Em 3ª discussão, o projecto n. 36, de 1912, autorizando o Prefeito a conceder seis mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saúde, mediante as condições que estabelece, ao fiscal de inflammaveis Francisco Bazilio do Couto Reis;

Em 3ª discussão, o projecto n. 43, de 1912, autorizando o Prefeito a reintegrar no cargo de continuo da directoria geral da fazenda municipal o cidadão João Paulo Baptista de Carvalho;

Passando á continuação da 3ª discussão do projecto n. 8, de 1912, incluindo nas disposições do decreto n. 1.020, de 6 de junho de 1905, os novos calçamentos aperfeiçoados que se construirem no Districto Federal, e dando outras providencias (*Com os substitutivos S A e B, de 1912 e sub-emenda*), foi apresentado um outro substitutivo assignado pelo Sr. Ozorio de Almeida e outros, determinando assim o adiamento da discussão.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 40 minutos.

# O SERVIÇO DENTARIO NA ARMADA

*O consultorio odontologico da escola de aprendizes marinheiros desta capital completa mais um anno de funccionamento*

Marca hoje mais um anno de bons serviços o consultorio odontologico da escola de aprendizes marinheiros desta capital. O serviço dentario foi inaugurado em 14 de julho do anno de 1909, quando commandava aquelle estabelecimento de ensino o capitão de fragata Mourão dos Santos, que actualmente está na Europa commandando o navio escola *Benjamin Constant*.

Este serviço de conservação dos dentes e tratamento das molestias buccaes, desde a sua inauguração até hoje, tem ali merecido a protecção de todos os commandantes, continuando o actual director, capitão de corveta Deolindo Maciel, a facilitar todos os meios para melhorar o serviço, contribuindo com a sua protecção para se tornar a hygiene buccal um facto naquella colméa dos nossos jovens marujos.

O laboratorio dentario está collocado na parte superior do predio da escola, formando uma installação independente da enfermaria e pharmacia.

O material cirurgico dentario é aperfeiçoado e do fabricante americano S. S. White, sendo constituido por uma cadeira de operações, ultimo modelo Willerson: um motor dentario e elegante armario para o resguardo do material, um esterilizador, etc.

O serviço feito no ultimo anno aos aprendizes foi o seguinte: 2.254 obturações, 355 extracções e 583 curativos diversos, a marinheiros e foguistas de diversos navios, ficando 205 alumnos com os dentes cuidadosamente tratados.

O tratamento é organizado depois das inspecções dentarias, feitas nas diversas turmas de alumnos, no inicio do anno lectivo, procedendose á chamada ao consultorio das turmas que mais se mostram necessitadas.

Após a conclusão dos serviços, recebem a escova de dentes, registrando-se no livro de schemas as observações clinicas.

Deste modo tem a directoria da escola conseguido enviar para as guarnições grumetes com a esthetica buccal perfeita, tendo os dentes aptos á grande funcção mastigadora.

O encarregado do serviço clinico é o 2º tenente cirurgião dentista Julio Marcondes do Amaral, que instalou o consultorio e ali serve ha tres annos, com competencia e dedicação.

# ESPERANTO

No 2º concurso mensal de esperanto, do curso da Federação Espirita Brazileira, a realizar-se na proxima terça-feira, 15 do corrente, já estão inscriptos os seguintes alumnos: Senhoritas Ilka Maas e Romancina Calmon, João Lucas, D. Candida Duarte Ribeiro, Anisio Braga, Augusto Raphael dos Santos, Francisco Leal, Jayme Nunes, D. Ilka Maas, Sizenando Camara e Alvaro Antonio da Rocha.

Os *geduob' aj samideanoj* da Federação desejam em breve fundar um grupo espirita-esperantista, cujo fim é a propagação do espiritismo pelo esperanto.

O *Reformador*, orgão da Federação Espirita Brazileira, publicará, então, uma secção na formosa lingua de Zamenhof e assim levará a todos os recantos noções exactas do nosso progresso sobre o maior dos idéaes humanos.

## CONCURSO DE PRATICANTES

Serão chamados, amanhã, 15 do corrente, ás 11 horas, em segunda chamada, á prova oral das materias regulamentares, os seguintes candidatos: Walfrido Alves de Faria, Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, Ariston de Assis Baptista, Ranulpho Augusto Pereira da Silva, Ignacio de Souza, Manoel Ricardo da Silva Gomes, Alarico Gomes Leal, Arakon Coutinho, José Leoncio de Lima e João Antonio Nepomuceno Junior.

Como turma supplementar, serão chamados Authberto Othilio José da Costa, Cicero Ferreira de Abreu, Rubem de Noronha Gitahy, Manoel Soares de Campos e Paulo Pereira de Carvalho.

## Marinha.

O Sr. ministro expediu ordens ao superintendente de portos e costas, no sentido de ficarem isentos da taxa de praticagem as embarcações do ministerio da fazenda, empregadas nos serviços das alfandegas e mesas de rendas nos Estados.

—Estão nomeados: Salvador José Gonçalves Pinto, porteiro da contabilidade de marinha; Edmundo de Castro Chaves, continuo da mesma repartição; Raul Eleziario Barbosa, desenhista da directoria de machinas e electricidade do arsenal desta capital, e Augusto Francisco de Magalhães, 3º pharoleiro do porto illuminativo da fortaleza de Sant'Anna, em Santa Catharina.

—O Sr. ministro determinou que sejam feitas no hospital de marinha as experiencias dos preparados "Benitas" e Lixivia Lassen, destinados ao asseio e hygiene dos hospitaes e navios.

—Ao capitão do porto desta capital o superintendente de portos e costas determinou que não permitta aos navios mercantes fundearem em local que difficulte a atracação no cáes do porto.

—O Sr. ministro declarou ao seu collega da guerra ser de toda conveniencia effectuar-se a demarcação dos terrenos pertencentes aos dois ministerios, existentes na ilha do Governador, solicitando providencias no sentido de ser nomeada uma commissão para tal fim.

—Teve o seguinte despacho o requerimento de Moreira Mesquita — Não convem, por não necessitar, actualmente este ministerio do material proposto.

—A tabela para o serviço de registro durante a quinzena proxima é a seguinte:

Dia 16, "Tomoyo"; 17, "Rio Grande do Sul"; 18, "Primeiro de Março"; 19, "Tymbira"; 20, "Tamoyo"; 21, "Rio Grande do Sul"; 22, "Primeiro de Março"; 23, "Tymbira"; 24, "Tamoyo"; 25, "Rio Grande do Sul"; 26, "Primeiro de Março"; 27, "Tymbira"; 28, "Tamoyo"; 29, "Rio Grande do Sul"; 30, "Primeiro de Março"; 31, "Tymbira".

—No boletim n. 169, hontem distribuido, foi publicado o seguinte:

De 8 do corrente:

—Foram substituidos os seguintes officiaes: capitão-tenente Benedicto Ferreira Goulart, pelo official de igual patente Aristides Galvão Bueno, no conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Nero Rodrigues, do qual é presidente o capitão de fragata José Libanio Lamenha Lins de Souza; 1º tenente engenheiro machinista, reformado, Sebastião da Costa Oliveira, pelo 1º tenente engenheiro machinista reformado João de Araujo Guimarães, nos conselhos de guerra a que respondem o marinheiro nacional cabo Gastão dos Santos, o soldado do batalhão naval Antonio Vianna Pacheco, o marinheiro nacional Ovidio Martins do Valle, o marinheiro nacional Affonso de Azevedo Ozorio, cujos presidentes, são o capitão de mar e guerra reformado Tito Alves de Brito, do 1º, 2º e 3º, e o capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, do ultimo.

—Embarcou no "Sergipe" o 2º tenente commissario João Baptista Junior, em substituição ao 2º tenente Luiz Barreto Alves Ferreira, e no "Rio de Janeiro", os artifices militares, carpinteiro calafate de 2ª classe José Augusto Teixeira, o caldereiro de cobre de 2ª classe Augusto da Silva Lessa, os armeiros de 1ª classe João Gonçalves Serpa e João Alves Barbosa, e o serralheiro de 1ª classe Narciso Cesar Alves.

—Desembarcou o 2º tenente commissario Luiz Barreto Alves Ferreira, do "Sergipe", depois da respectiva entrega ao seu substituto.

—Foi desligado o 2º tenente commissario João Baptista Ballariny Junior, da superintendencia de portos e costas, onde serve como auxiliar.

—Foi convocado o conselho de guerra do qual é presidente o capitão-tenente Francisco Estanislão Przewodowski; e interrogantes os 1ºs tenentes Roberto Guedes de Carvalho e commissario Antonio Fernandes J. Oliveira e os 2ºs tenentes Luiz de Areia Leão, engenheiro machinista Carlos Olympio Borges de Faria e o pharmaceutico Augusto de Queiroz Lopes.

—Devem reunir-se, na auditoria de marinha, no dia 19 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Affonso de Azevedo Ozorio, do qual é presidente o capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, devendo comparecer o réo, acompanhado do seu curador, o 1º tenente Arthur Lopes Rego e das testemunhas, mecanico naval Manoel Venancio Lopes Othon, marinheiros nacionaes 2º sargento Casimiro José Ramos e Francisco Gomes, de 1ª classe; no dia 22, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Nero Rodrigues, do qual é presidente o capitão de fragata José Libanio Lamenha Lins de Souza, devendo comparecer o réo, acompanhado do seu curador, 1º tenente engenheiro machinista Oscar Gomes do Couto; no dia 25, ás mesmas horas, aquelle a que responde o capitão-tenente Orlando Marcondes Machado, do qual é presidente o capitão de fragata Caio Pinheiro de Vasconcellos, devendo comparecer o réo e as testemunhas, capitão de fragata Henrique Teixeira Sadock de Sá e os 1ºs tenentes Gontran Luiz Teixeira e o engenheiro machinista Luiz Alberto de Faria, mecanico naval Manoel Rodrigues, machinista da capitania do porto Aureliano Thomaz Serra e o guarda do Arsenal de Marinha José Manoel Ferreira.

## Guerra.

O capitão Francisco Euclides de Moura, commandante da companhia de alumnos do Collegio Militar desta capital, deu parte de doente.

—Foram inspeccionados de saude no Estado do Rio Grande do Sul, no corrente mez, os seguintes officiaes: a 8, o tenente-coronel Ladislão Telles Ferreira, e o 2º tenente Francisco de Paula Seraphico de Assis, sendo julgados precisar de 120 dias; a 10, o tenente-coronel Francisco de Salles Brazil, e julgado precisar de 60 dias; a 5, o 1º tenente Guilherme Lavor, julgado precisar de 15 dias, e a 9, o 2º tenente Alberto Porto Alegre, tendo sido julgado prompto para o serviço.

Foram ainda inspeccionados, no mesmo Estado, no dia 10 do corrente, e julgados precisar: de 90 dias, o coronel Joaquim Pompilio da Rocha Moreira; de quatro mezes, o tenente-coronel Marçal Figueira; de 60 dias, o capitão Felinto José Rocha; e foi julgado prompto para o serviço o capitão Thimoteo Amaral Oestrich.

— Foram hontem concedidos oito dias de dispensa do serviço ao 1º tenente Francisco Escobar de Araujo.

— O Sr. ministro concedeu passagem de 1ª classe, desta capital para a cidade e Fortaleza, ao 2º tenente Remigio Ribeiro e Albuim.

— O boletim do departamento da guerra de hontem, declarou ter o tenente-coronel José Maria Moreira Guimarães, recolhido ao cofre da contabilidade da guerra a quantia de 27$696, proveniente de vencimentos do 1º sargento amanuense Pedro Bento Barreto, excluido com baixa do serviço do exercito.

— De ordem do Sr. ministro foi mandado servir addido ao departamento a guerra o 1º tenente Modesto de Moraes.

— Por haver obtido permissão do ministerio da guerra para vir a esta capital, apresentou-se hontem o major Francisco Cabral da Silveira, commandante do 18º batalhão do 6º regimento de infanteria.

—Baixou ao hospital central o 1º tenente Francisco Escobar de Araujo, do 4º regimento de artilheria.

— O tenente-coronel Dr. Antonio de Franco Lobo apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, afim de seguir a reunir-se á commissão de linhas telegraphicas.

— Deixou o cargo de commandante da bateria "Marechal Hermes", o 2º tenente João Augusto de Mendes Antas, que foi mandado addir ao departamento da guerra.

— Apresentaram-se trás-ante-hontem ao departamento da guerra, os seguintes officiaes: major medico Dr. Brazilio Ferreira da Luz, por ter sido nomeado para servir na junta de alistamento e sorteio militar; capitães Estellita Augusto Werner, por ter deixado o commando das 1ª e 4ª companhias de alumnos, respectivamente, da Escola de artilheria e da de Guerra; Antonio José da Fonseca e 1º tenente Mario Velasco, por terem vindo fazer experiencias com a polvora sem fumaça, de Piquete, na fortaleza de S. João; 1º tenente intendente Flaviano Gastão, por ter de seguir para Florianopolis; 2ºs tenentes Lucio Palma, por ter sido classificado, e Manoel de Almeida Magalhães, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para seu tratamento.

—Foram mandados excluir das fileiras do exercito o 1º sargento archivista do 3º regimento de infanteria Virgilio Verneck de Almeida Avellar, soldados Ildefonso José da Silva, do 1º regimento da mesma arma; José Cupertino dos Santos e João Francisco de Almeida, do 52º batalhão de caçadores; o anspeçada do 55º da mesma arma, Dionysio da Silva Gomes, todos julgados incapazes para o serviço do exercito, em inspecção de saude a que se submetteram.

—Foi mandado excluir das fileiras do exercito, por moralmente incapaz de exercer as funcções militares, o soldado do 1º regimento de infanteria Francisco Felix do Monte, que se acha inhabilitado de occupar qualquer cargo, publico, de accordo com o artigo, 455, do regulamento para o serviço interno dos corpos do exercito.

—Por ter sido verificado, pelo quartel-general da 9ª região, que o soldado do 1º regimento de artilheria montada Antonio Nogueira de Lima fora expulso da brigada policial desta capital foi tambem por esse motivo mandado excluir das fileiras do exercito.

—Foram indeferidos os requerimentos seguintes: do 1º sargento Affonso Maurity da Silveira, do 7º batalhão de infanteria; dos 2ºs sargentos José da Silva Sobrinho, Manoel José Pereira, do cabo artilheiro Rogaciano da Silva, todos do 1º regimento de artilheria; do 2º sargento Abelardo Falcão, do 1º batalhão de infanteria; do musico de 2ª classe João Casemiro de Souza e do soldado Antonio Pereira Lima, do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica, solicitando o 1º, 2º, 3º, 4º e 6º transferencias, e o 5º e ultimo licença para tratar de interesses.

—Foi hontem concedido engajamento, por dois annos, para a Escola de Artilheria e Engenharia, ao 3º sargento do 2º regimento de infanteria Elpidio Alves Ferreira da Silva.

—Baixou ao hospital central trás-ante-hontem o alumno da Escola de Guerra Tulio Furtado de Mendonça Paes Leme.

—Foram hontem transferidos: do 4º regimento de infanteria para o 1º batalhão de artilheria, por conveniencia do serviço, o 3º sargento addido á 1ª brigada estrategica José Francisco dos Santos, e para a 5ª região militar, o soldado addido ao 3º regimento de infanteria José Pereira de Araujo.

—Foi hontem declarado que a inclusão do 1º sargento Antonio Austerlino da Nobrega, no 1º batalhão de engenharia, foi por conveniencia do serviço.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pedro Frederico Leão de Souza;

A brigada estrategica dá o official para dia no quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Monclaro Menna Barreto;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia, as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete e o serviço de extraordinarios;

Uniforme, 2º.

## Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes sendo um do 5º e outro do 2º batalhões de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

Uniforme, 3º.

## Brigada policial.

No quartel central da brigada, realizou-se no dia 11 do corrente mais uma conferencia sobre assumptos militares, dissertando o alferes Aristides de Miranda Chaves, a proposito do thema "Officiaes subalternos e officiaes superiores". A essa conferencia, que foi uma perfeita revelação da competencia do alferes Aristides, estiveram presentes, além do respectivo commandante, coronel José da Silva Pessoa, os officiaes de todos os corpos da brigada, inferiores e outras praças. Ao terminar, foi o conferencista cumprimentado e abraçado por todos os officiaes presentes, sendo as suas ultimas palavras abafadas por uma estrepitosa salva de palmas.

—Funccionará hoje o cinematographo da brigada, para officiaes e praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

"1ª parte, "Villemonica", natural; 2ª, "Did e a mundana", comica; 3ª, "Os patriotas de 1776, historica; 4ª, "Acrobacia militar", natural; 5ª, "No tempo dos druidas", drama, e 6ª, "Bigodinho tem bom certificado", comico."

Durante as sessões tocará um terço da banda de musica do 1º batalhão.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major João Lino;

Official de dia á brigada, o capitão Procença;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medico de dia ao hospital, o tenente Dr. Abreu;

Medico de promptidão, o capitão graduado Dr. Frota, e interno de dia, o alferes honorario Heitor;

Dia á pharmacia, o tenente pharmaceutico Barradas e o pratico Arnaldo;

Prado do Jockey Club, o alferes Limoeiro;

Rondam com o superior de dia os tenente Martini, alferes Arthur e Reis;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o tenente Pereira de Mello e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: no Thesouro, o alferes Quirino; na Caixa da Amortização, o alferes Coimbra; na Caixa de Conversão, o alferes Alexandre, e na Casa da Moeda, o alferes Madureira;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Jesus; no 2º, o capitão Teixeira; no 3º, o capitão Brilhante; no 4º, o alferes Telles; no 5º, o capitão Cunha; no regimento de cavallaria, o capitão Gardel, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Varissimo;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o tenente Bastos, e no regimento de cavallaria, o alferes Moreira;

Uniforme, 3º.

## TURF

**Jockey Club.**

GRANDE PREMIO "DEZESEIS DE JULHO" E CLASSICO "EXPERIENCIA" — UM "MEETING" HIPPICO DE GRANDE IMPORTANCIA.

A reunião de hoje, no velho prado Fluminense, com a qual o glorioso Jockey Club commemora o 44º anniversario da sua fundação, deve constituir, já o dissemos hontem, um grande acontecimento sportivo.

De facto, ha muito não se nota no mundo sportivo tanto enthusiasmo, tão profundo interesse, como agora, nas vesperas da disputa do Grande "Dezeseis de Julho", a empolgante prova que serve de base ao lindo programma dessa corrida, que é a mais importante das que a veterana sociedade reserva aos tres annos de qualquer paiz. E, esse enthusiasmo justifica-se cabalmente: o "Dezeseis de Julho" reune, este anno, um lote, não só numeroso como selecto, pois, dos dezeseis potros que se apresentarão ao "starter", treze têm "chance" de victoria, são pareilheiros de boa classe, quasi todos já victoriosos nas pistas cariocas. E' difficil, muito difficil mesmo, prever o desfecho da sensacional lucta que se vai travar no longo percurso de 2.400 metros, que tal é a distancia do páreo; tudo depende das peripecias da carreira, e essas mesmo não podem ser previstas, orque a maioria dos concurrentes encontra-se pela primeira vez.

O nosso preferido é o potro Mogy Guassú, o valoroso representante do turf de S. Paulo, que, na Moóca, obteve triumphos estrondosos, um dos quaes sobre a egua Voluptuosa. O filho de Rising Glass correu apenas uma vez, este anno, no Rio, e, a despeito de ter se apresentado fóra de "fórma", bastante gordo, ganhou sem grande esforço de Phariseu, cobrindo a milha, no Jockey Club, em 106 segundos. Hoje, Mogy vai correr em apurado "entrainement", e acreditamos que saberá honrar os foros de excellente "racer" que alcançou na pista da Moóca. Good Morning é, a nosso ver, o mais temivel inimigo do pensionista do stud Bueno & Alves; o potro da Ecurie Paris tem dado provas de ser animal resistente, destemido na lucta, e deve estar, portanto, muito á vontade numa carreira de tiro largo. Além disso, elle tem a habilissima monta de Zabala, o calmo e energico oriental, que, em querendo, sabe tirar todo o partido dos animaes confiados á sua direcção.

Condor, Acacia e Aventureiro são os mais cotados dos "out-sidders".

O programma comporta ainda varias provas muito interessantes, entre ellas o classico "Experiencia", reservado aos potros de dois annos, que reune Brazão, Agadir, Pirajú, Suzette, Therezopolis, My Dear, etc., e o pareo "Jockey Club", que será disputado por De Reszke, Canto Alegre, Corindon, Voluptuosa, Lamartine e Zadig.

— Damos em seguida a relação completa das carreiras produzidas este anno, nesta capital, pelos principaes concurrentes ao "Dezeseis de Julho". Pensamos, assim, orientar os nossos leitores sobre a "chance" dos mais fortes animaes do grande pareo:

Mogy Guassu':

Jockey Club — 16 de junho — 1.609 metros — Em 1º Mogy Guassu' (J. Alonso, 53 kilos); 2º Phariseu, 53; 3º Werther, 53; 4º Scythian, 53; 5º Blériot, 53; 6º Voluntario, 53. Ganho, firme, por meio corpo, em 106 segundos. O filho de Rising Glass correu muito bem em S. Paulo; na sua ultima carreira, na Moóca, derrotou facilmente a egua voluptuosa, percorrendo 1.700 metros em 106 segundos.

Jequitaia:

Derby Club — 9 de junho — 1.500 metros — Em 1º Jequitaia (J. Alonso, 52 kilos); 2º Turqueza, 51; 3º Schocking, 54; 4º Blériot, 53; 5º Manola, 51; 6º Democrata, 51; 7º Lilian, 52; 8º Voluntario, 54. Ganho, facilmente, por dois corpos, em 99 segundos.

Jockey Club:

16 de junho — 1.750 metros — Em 1º Turqueza, 52 kilos; 2º Jequitaia (J. Alonso, 52); 3º Accacia, 52; 4º Firework, 52; 5º Beauty, 52; 6º Pompéa, 52. Ganho, com esforço, por dois corpos, em 115 3|5 segundos.

Good Morning:

Derby Club — 14 de abril — 1.609 metros — Em 1º Rock Ferry, 53 kilos; 2º Good Morning (P. Zabala, 53); 3º Phariseu, 53; 4º Silencio, 53; 5º Hudson Lowe, 53, Ganho, com esforço, por um corpo, em 106 3|5 segundos.

Derby Club — 28 de abril — 1.500 metros — Em 1º Condor, 58 kilos; 2º Discordia, 56; 3º Good Morning (D. Diaz, 54); 4º Phariseu, 54. Ganho, facilmente, por um corpo e meio, em 97 1|5 segundos. Do 2º ao 3º um corpo.

Derby Club — 3 de maio — 1.500 metros — Em 1º Good Morning (P. Zabala, 54 kilos); 2º Silencio, 54; 3º Smart, 54; 4º Phariseu, 54; 5º Blériot, 54; 6º Horizonte, 54; 7º Audacioso, 54. Ganho, facilmente, por tres quartos de corpo, em 99 2|5 segundos.

Jockey Club — 5 de maio — 1.650 metros — Em 1º Good Morning (P. Zabala, 53 kilos); 2º Discordia, 51; 3º Rock Ferry, 53; 4º Phariseu, 53; 5º Blériot, 53; 6º Pompéa, 51. Ganho, com esforço, por cabeça, em 111 segundos.

Jockey Club — 2 de junho — 1.650 metros — Em 1º Discordia, 51 kilos; 2º Phariseu, 53; 3º Westher, 52; 4º Good Morning (P. Zabala, 53); 5º Condor, 55; 6º Humaytá, 53. Ganho, facilmente, por um corpo, em 110 2|5 segundos.

Derby Club — 9 de junho — 1.650 metros — Em 1º Dewot, 53 kilos; 2º Good Morning (P. Zabala, 53); 3º Silencio, 52; 4º Jockey Club, 53. Ganho, com esforço, por cabeça, em 107 1|5 segundos.

Derby Club — 7 de julho — 1.750 metros — Em 1º Good Morning (P. Zabala, 54 kilos); 2º Aventureiro, 54; 4º D. Benifacia, 54; 5º Rock Ferry, 54; 6º Humaytá, 54; 7º Audacioso, 54. Ganho, firme, por um corpo, em 116 1|5 segundos.

Accacia:

Jockey Club — 16 de junho — 1.750 metros — Em 1º Turqueza, 52 kilos; 2º Jequitaia, 52; 3º Accacia (P. Costa, 52); 4º Firework, 52; 5º Beauty, 52; 6º Pompéa, 52. Ganho, com esforço, por dois corpos, em 115 3|5 segundos; do 2º ao 3º um corpo.

Jockey Club — 30 de junho — 1.700 metros — Em 1º Accacia (D. Suarez, 51 kilos); 2º Silencio, 53; 3º Phariseu, 53; 4º Warther, 53; 5º George Augustus, 53; 6º Humaytá, 53. Ganho, facilmente, por dois corpos, em 113 segundos.

Condor:

Jockey Club — 21 de abril — 1.609 metros — Em 1º Condor (D. Soares, 53 kilos); 2º Discordia, 51; 3º Phariseu, 53; 4º Rock Ferry, 53; 5º Pompéa, 51; 6º Hamilton, 53. Ganho, facilmente, por um corpo e meio, em 109 segundos.

Derby Club — 28 de abril — 1.500 metros — Em 1º Condor (D. Soares, 58 kilos); 2º Discordia, 56; 3º Good Morning, 54; 4 Phariseu, 54. Ganho, facilmente, por um corpo e meio, em 97 1|5 segundos.

Jockey Club — 2 de junho — 1.650 metros — Em 1º Discordia, 51 kilos; 2º Prariseu, 53; 3º Werther, 52; 4º Good Morning, 53; 5º Condor (D. Soares, 55); 6º Humaytá, 53. Ganho, facilmente, por um corpo, em 110 2|5 segundos.

Derby Club — 9 de Junho — 1.700 metros — Em 1º Opala, 54; 2º Condor (D. Soares), 51; 3º Corindon, 54; 4º Honor, 53; 5º Cygne-Aimé, 51 — Ganho facilmente por tres corpos, em 110 4|5".

Aventureiro:

Derby Club — 7 de Julho — 1.750 metros — Em 1º Good Morning, 54; 2º Aventureiro (Marcolino), 74; 3º George Augustus, 54; 4º Dona Benifacia, 52; 5º Rock Ferry, 54; 6º Humaytá, 54; 7º Audacioso, 54 — Ganho, firme, por um corpo, em 116 1|5"; do 2º ao 3º, dois corpos.

Turqueza:

Derby Club — 9 de Junho — 1.500 metros — Em 1º Jequitaia, 52; 2º Turqueza (D. Ferreira), 51; 3º Schocking, 54; 4º Blériot, 53; 5º Manola, 51; 6º Democrata, 51; 7º Lilian, 52; 8º Voluntario, 54 — Ganho, facilmente, por dois corpos, em 99"; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Jockey Club — 16 de Junho — 1.750 metros — Em 1º, Turqueza (J. Silva), 52; 2º Jequitaia, 52; 3º Accacia, 52; 4º Dona Bonifacia, 52; 5º Beauty, 52; 6º Pompéa, 52 — Ganho, com esforço, por dois corpos, em 115 3|5".

Derby Club — 23 de Junho — 1.500 metros — Em 1º Scythian, 54; 2º Turqueza (J. Silva), 52; 3º Champagne, 54; 4º Ouvidor, 54; 5º Humaytá, 54; 6º Breva, 52; 7º Pyr, 55; 8º My Pride, 54; 9º Embsay, 54 — Ganho, facilmente, por tres corpos, em 98 4|5"; do 2 ao 3º, dois corpos e meio.

Werther:

Jockey Club — 2 de Junho — 1.650 metros — Em 1º Discordia, 51; 8º Phariseu, 53; 3º Werther (Zalazar), 52; 4º Good Morning, 53; 5º Condor, 55; 6º Humaytá, 53 — Ganho, facilmente, por um corpo, em 110 2|5"; do 2º ao 3º, dois corpos.

Jockey Club — 16 de Junho — 1.609 metros — Em 1º Mogy Guassú, 53; 2º Phariseu, 53; 3º Werther (Zalazar), 53; 4º Scythian, 53; 5º Blériot, 53; 6º Voluntario, 53 — Ganho, firme, por meio corpo, em 106"; do 2º ao 3º, dois corpos.

Jockey Club — 30 de Junho — 1.700 metros — Em 1º Accacia, 51; 2º Silencio, 53; 3º Phariseu, 53; 4º Werther (Zalazar), 53; 5º George Augustus, 53; 6º Humaytá, 53 — Ganho, facilmente, por dois corpos, em 113".

George Augustus:

Jockey Club — 30 de Junho — 1.700 metros — Em 1º Accacia, 51; 2º Silencio, 53; 3º Phariseu, 53; 4º Werther, 53; 4º George Augustus (P. Zabala), 53; 6º Humaytá, 53 — Ganho, facilmente, por dois corpos, em 113".

Derby Club — 7 de Julho — 1.750 metros — Em 1º, Good Morning, 54; 2º Aventureiro, 54; George Augustus (D. Ferreira), 54; 4º D. Bonifacia, 52; 5º Rock Ferry, 54; 6º Humaytá, 54; 7º Audacioso, 54 — Ganho, firme, por um corpo, em 116 1|5"; do 2º ao 3º, dois corpos.

Phariseu:

Derby Club — 14 de Abril — 1.000 metros — Em 1º Rock Ferry, 54; 2º Smart, 54; 3º Pompéa, 52; 4º Hudson Lowe, 54; 5º Phariseu (João Coutinho), 54; 6º Beauty, 52; 7º Amy, 53; 8º Democrata, 52 — Ganho, facilmente, por tres corpos, em 64 1|5".

Derby Club — 14 de Abril — 1.609 metros — Em 1º Rock Ferry, 53; 2º Good Morning, 53; 3º Phariseu (João Coutinho), 53; 4º Silencio, 53; Hudson Lowe, 53 — Ganho, com esforço, por um corpo, em 106 3|5"; do 2º ao 3º, tres corpos.

Jockey Club — 21 de Abril — 1.609 metros — Em 1º Condor, 53; 2º Discordia, 51; 3º Phariseu (João Coutinho), 53; 4º Rock Ferry, 53; 5º Pompéa, 51; 6º Hamilton, 53 — Ganho, facilmente, por um corpo e meio, em 109"; do 2º ao 3º, dois corpos.

Derby Club — 28 de Abril — 1.500 metros — Em 1º Condor, 58; 2º Discordia, 56; 3º Good Morning, 54; 4º Phariseu (João Coutinho), 54 — Ganho, facilmente, por um corpo e meio, em 97 1|5".

Derby-Club — 3 de Maio — 1.500 metros — Em 1º, Good Morning, 54; 2º, Silencio, 54; 3º, Smart, 54; 4º, Phariseu (Zalazar, 54); 5º, Blériot, 54; 6º, Horizonte, 54; 7º, Audacioso, 54. Ganho, facilmente, por tres quartos de corpo, em 99 2|5".

Jockey-Club — 5 de Maio — 1.650 metros — Em 1º, Good Morning, 53; 2º, Discordia, 51; 3º, Rock-Ferry, 53; 4º, Phariseu (Zalazar, 53); 5º, Blériot, 53; 6º, Pompéa, 51. Ganho, com esforço, por cabeça, em 111".

Derby-Club — 13 de Maio — 1.500 metros — Em 1º, Phariseu (D. Ferreira, 52); 2º, Smart, 52; 3º, Breva, 52; 4º, Pallas, 52; 5º, Hamilton, 52; 6º Horizonte, 52. Ganho, firme, por um corpo, em 96 4|5".

Derby-Club — 13 de maio — 1.500 metros — Em 1º, Phariseu (D. Ferreira, 52); 2º, Guajará, 52; 3º, Pompéa, 52; 4º, Somnambula, 52; 5º, Pallas, 52. Ganho, facilmente, por um corpo e meio, em 107 3|5".

Jockey-Club — 19 de maio — 1.609 metros — Em 1º, Cygne Aimé, 53; 2º, Rock Ferry, 52; 3º, Phariseu, (P. Zabala, 51); 4º, Forasteiro, 53; 5º, Makura, 52; 6º, Silencio, 51. Ganho, com esforço, por pescoço, em 105". Do 2º ao 3º um corpo e meio.

Jockey-Club — 2 de junho — 1.650 metros — Em 1º, Discordia, 51; 2º, Phariseu (D. Ferreira., 53); 3º, Werther, 53; 4º, Good Morning, 53; 5º, Condor, 55; 6º, Humaytá, 53. Ganho, facilmente, por um corpo, em 110 2|5". Do 2º ao 3º, dois corpos.

Jockey-Club — 16 de junho — 1.609 metros — Em 1º, Mogy-Guassú, 53; 2º, Phariseu (João Coutinho, 53); 3º, Werther, 53; 4º, Scythian, 53; 5º, Blériot, 53; 6º, Voluntario, 53. Ganho, firme, por meio corpo, em 106".

Jockey-Club — 30 de junho — 1.700 metros — Em 1º, Accacia, 51; 2º, Silencio, 53; 3º, Phariseu (Al. Fernandez, 53); 4º, Werther, 53; 5º, George Augustos, 53; 6º, Humaytá, 53. Ganho, facilmente, por dois corpos, em 113".

Hudson Lowe:

Derby-Club — 14 de abril — 1.000 metros — Em 1º, Rock Ferry, 54; 2º, Smart, 54; 3º, Pompéa, 52; 4º, Hudson Lowe (Luiz Rodrigues, 54); 5º, Phariseu, 54; 6º, Beauty, 52; 7º, Amy, 53; 8º, Democrata, 52. Ganho facilmente, por um corpo, em 64 1|5".

Derby-Club — 14 de abril — 1.609 metros — Em 1º, Rock Ferry; 2º, Good Morning, 53; 3º, Phariseu, 53; 4º, Silencio, 53; 5º, Hudson Lowe, 53. Ganho, com esforço, por um corpo, em 106 3|5".

Derby-Club — 26 de maio — 1.500 metros — Em 1º, Hudson Lowe (P. Zabala, 54); 2º, Ouvidor, 54; 3º, Roma, 52; 4º, Lilian, 52; 5º, Hamilton, 54; 6º, Democrata, 53. Ganho, facilmente, por um corpo, em 100 2|5".

Derby-Club — 9 de junho — 1.609 metros — Em 1º, Hudson Lowe (G. Herrera, 52); 2º, Makura, 52; 3º Quo Vadis, 52. Não collocados, Briosa, 52; Nero, 52; Barbeau, 52; Phrynéa, 52. Ganho, com esforço, por um corpo, em 107".

Derby-Club — 23 de junho — 1.609 metros — Em 1º, Forasteiro, 52; 2º, Quo Vadis, 52; 3º, Hudson Lowe (G. Herrera, 52); 4º, Suprema, 52. Ganho, com esforço, por um corpo, em 107 1|5". Do 2º ao 3º, um corpo.

Discordia:

Jockey-Club — 21 de abril — 1.609 metros — Em 1º, Condor, 53; 2º, Discordia (Claudio Ferreira, 51); 3º, Phariseu, 53; 4º, Rock Ferry, 53. Ganho, facilmente, por um corpo e meio, em 109".

Derby-Club — 28 de abril — 1.500 metros — Em 1º, Condor, 58; 2º, Discordia (D. Ferreira, 56); 3º, Good Morning, 54; 4º, Phariseu, 54. Ganho, facilmente, por um corpo e meio, em 97 1|5".

Jockey-Club — 5 de maio — 1.650 metros — Em 1º, Good Morning, 53; 2º, Discordia (D. Ferreira, 51); 3º, Rock Ferry, 53; 4º, Phariseu, 53; 5º, Blériot, 53; 6º, Pompéa, 51. Ganho, com esforço, por cabeça, em 111".

Jockey Club — 2 de junho — 1.650 metros — Em 1º Discordia (Claudio Ferreira, 51; 2º Phariseu, 53; 3º Werther, 52; 4º Good Morning, 53; 5º Condor, 55; 6º Humaytá, 53. Ganho, facilmente, por um corpo, em 110 2|5 segundos.

Rock Ferry.

Derby Club — 14 de abril — 1.000 metros — Em 1º Rock Ferry (Romeu Martins, 54); 2º Smart, 54; 3º Pompéa, 52; 4º Hudson Lowe, 54; 5º Phariseu, 54; 6º Beauty, 52; 7º Amy, 53; 8º Democrata, 52. Ganho, facilmente, por um corpo, em 64 1|5 segundos.

Derby Club — 14 de abril — 1.609 metros — Em 1º Rock Ferry (A. Olmos, 53); 2º Good Morning, 53; 3º Phariseu, 53; 4º Silencio, 53; 5º Hudson Lowe, 53. Ganho, com esforço, por um corpo, em 106 3|5 segundos.

Jockey Club — 21 de abril — 1.609 metros — Em 1º Condor, 53; 2º Discordia, 51; 3º Phariseu, 53; 4º Rock Ferry (D. Suarez, 53); 5º Pompéa, 51; 6º Hamilton, 53. Ganho, facilmente, por um corpo e meio, em 111 segundos.

Jockey Club — 5 de maio — 1.650 metros — Em 1º Good Morning, 53; 2º Discordia, 51; 3º Rock Ferry (D. Suarez, 53); 4º Phariseu, 53; 5º Blériot, 53; 6º Pompéa, 51. Ganho, com esforço, por cabeça, em 111 segundos. Do 2º ao 3º, cabeça.

Jockey Club — 19 de maio — 1.609 metros — Em 1º Cygne Aimé, 53; 2º Rock Ferry (D. Suarez, 52); 3º Phariseu, 51; 4º Forasteiro, 53; 5º Makura, 52; 6º Silencio, 51. Ganho, com esforço, por meio pescoço, em 105 segundos.

Derby Club — 7 de julho — 1.750 metros — Em 1º Good Morning, 54; 2º Aventureiro, 54; 3º George Augustus, 54; 4º D. Benifacia, 52; 5º Rock Ferry (D. Suarez, 54); 6º Humaytá, 54; 7º Audacioso. Ganho, firme, por um corpo, em 116 1|5 segundos.

— Nós indicamos MOGY GUASSU' e GOOD MORNING.

— Mais abaixo publicamos os palpites que o nosso representante na Taça Seabra deu para essa corrida.

— O Jockey Club dará em premios na corrida de hoje, entre vencedores e collocados, a somma de 35:670$000.

**Centro dos Chronistas Sportivos.**

Os chronistas sportivos que occupam os primeiros postos na Taça Seabra deram para a corrida de hoje os seguintes palpites:

**Olegario Kerth — 91 pontos.**

Helios, Nereida, Betty.
Yayá, Banquete, Tuyo Cué.
Astro, Scythian, D. Bonifacia.
Brazão, Agadir, Therezopolis.
C. Alegre, Voluptuosa, De Reszke.
M. Guassú, G. Morning, Accacia.
Quo Vadis, Barbeau, Frivolino.

**Julio Barreiros — 93 pontos.**

Nereida, Betty, Helios.
Yayá, Tuyo Cué, Dolman.
Astro, Scythian, Makura.
Brazão, Pirajú, Therezopolis.
De Reszke, C. Alegre, Voluptuosa.
M. Guassú, G. Morning, R. Ferry.
Quo Vadis, Girondino, Barbeau.

**Daniel Blatter — 90 pontos.**

Betty, Helios, Nereida.
Villeta, Yayá, Tuyo Cué.
Scythian, Astro, D. Bonifacia.
Brazão, Agadir, Pirajú.
Voluptuosa, De Reszke, Corindon.
M.Guassú, G. Morning, Aventureiro.
Barbeau, Quo Vadis, Milonga.

**Briani Junior — 90 pontos.**

Helios, Betty, Nereida.
Yayá, Tuyo Cué, Banquete.
Astro, Scythian, D. Bonifacia.
Therezopolis, Brazão, Agadir.
C. Alegre, Voluptuosa, De Reszke.
M. Guassú, Condor, G. Morning.
Quo Vadis, Frivolino, Barbeau.

**Aldo Klaes — 90 pontos.**

Helios, Nereida, Betty.
Tuyo Cué, Yayá, Banquete.
Astro, Scythian, D. Bonifacia.
Brazão, Pirajú, Therezopolis.
C. Alegre, De Reszke, Voluptuosa.
M. Guassú, Aventureiro, H. Lowe.
Quo Vadis, Barbeau, Girondino.

**Romeu Maina — 89 pontos.**

Helios, Betty, Nereida.
Yayá, Tuyo Cué, Banquete.
Astro, Scythian, D. Bonifacia.
Brazão, Pirajú, Agadir.
C. Alegre, Voluptuosa, De Reszko
M. Guassú, Aventureiro, G Morning
Barbeau, Quo Vadis, Frivolino.

**Jonas Cunha — 88 pontos.**

Helios, Betty, Nereida.
Yayá, Indiana, Banquete.
Astro, Scythian, D. Bonifacia.
Brazão, Pirajú, Sinhá.
C. Alegre, De Reszke, Voluptuosa
M. Guassú, G. Morning, Accacia.
Quo Vadis, Girondino, Barbeau.

**José Calmon — 88 pontos.**

Betty, Helios, Nereida.
Yayá, Tuyo Cué, Banquete.
Astro, Scythian, D. Bonifacia.
Brazão, Agadir, Pirajú.
Voluptuosa, Corindon, De Reszke
M. Guassú, Accacia, Aventureiro.
Barbeau, Quo Vadis, Frivolino.

**Jorge Cunha — 87 pontos.**

Nereida, Helios, Betty.
Yayá, Banquete, Dolman.
Astro, Scythian, D. Bonifacia.
Brazão, Pirajú, Sinhá.
C. Alegre, De Reszke, Voluptuosa
M. Guassú, G. Morning, Accacia
Quo Vadis, Barbeau, Girondino.

**Francisco Calmon — 86 pontos.**

Helios, Betty, Nereida.
Yayá, Tuyo Cué, Villeta.
Astro, D. Bonifacia, Scythian.
Brazão, Agadir, Pirajú.
Voluptuosa, C. Alegre, De Reszke.
M. Guassú, Accacia, G. Morning.
Quo Vadis, Barbeau, Milonga.

Diversas.

O potro George Augustus será dirigido hoje, por Aurelio Olmos e a poranca Olivette por H. Zamith.

— Nereida, que reapareceu bem "movida", terá a monta de Marcellino.

### ROWING

**A regata de Icarahy**

Como já está no conhecimento publico, o "Rowing brazileiro" tambem se associou ao lucto porque passa a Republica pela morte do grande vulto que se chamou Quintino Bocayuva, transferindo a sua festa, que se realizaria hoje, para domingo proximo.

Bem andou o digno presidente da Federação, transferindo esse certamen nautico, pois o illustre morto era um admirador pelo sport do remo.

Assim, com a espera de oito dias, rendemos o nosso preito de veneração e respeito á memoria daquelle que foi um grande brazileiro.

**Club de Regatas Vasco da Gama.**

Escala das guarnições com que este glorioso club concorrerá ás proximas regatas em Icarahy, em honra ao Dr. Nilo Peçanha.

Canôa a dois remos — Seniors — "Aguia", patrão, Luiz dos Santos; voga, Julio da Motta e Silva e prôa, José Carvalho Magalhães.

Yole a dois remos — Juniors — "Vasco", patrão, Adriano Fernandes da Silva; voga, Mario M. Praça e prôa, Manoel Maria da Cunha.

Canôa a quatro remos—Seniors — "Odalisca", patrão, Adriano Fernandes da Silva; voga, José Duarte; sota-voga, Joaquim Mendes da Rocha; sóta-prôa, Gaspar Salgado, e prôa Avelino Coelho da Silva.

Yoles a dois remos — Veteranos— "Ibis", patrão, Luiz dos Santos; vóga, Joaquim Carneiro Dias e prôa Serafim Ribeiro.

Yole, na mesma classe — "Vasco"; patrão, Adriano Fernandes da Silva; vóga, Antonino Costa, e prôa, Joaquim da Cunha Cardoso.

Canôa a dois remos — Juniors — "Aguia", patrão, Luiz dos Santos; vóga, Manoel F. Brito, e prôa, Antonio Vasconcellos.

Yole a quatro remos — Seniors — "Greenhalg", patrão, Rodolpho Campos Póvoas; vóga, José Duarte; sóta-vóga, Manoel dos Santos Camara; sóta-prôa, Manoel Alvernaz, e prôa, Avelino Coelho da Silva.

Canôa a quatro Remos — Veteranos — "Odalisca", patrão, Luiz dos Santos; vóga, Antonino Costa; sóta-vóga, serafim Ribeiro; sóta-prôa, Joaquim Carneiro Dias, e prôa, Joaquim da Cunha Cardoso.

Yole a oito remos — Juniors — "Cyclope", patrão, Ernesto Giores Filho, Antonio Vasconcellos, Manoel F. Brito, Manoel Maria da Cunha, Mario M. Praça, José dos Santos Liberato, Manoel Mamede da Silva, Placido Marques e Leandro dos Santos Martins.

Yole a dois remos — Seniors — "Ibis", patrão, Adriano Fernandes da Silva; vóga, Julio da Motta e Silva, e prôa, José Carvalho Magalhães.

Yole, na mesma classe — "Vasco", patrão, Luiz dos Santos; vóga, Manoel Alvernaz, e prôa, Manoel dos Santos Camara.

—Afim de conduzir os seus consocios e suas Exmas. familias, o club contratou o rebocador "Vigilante", que partirá do cáes Pharoux ás 11 horas da manhã de domingo proximo.

**Club de Regatas Boqueirão do Passeio.**

Commissões nomeadas pela directoria deste club para a barca "Segunda", que o club levará para a regata de Icarahy.

Recepção de convidados, Srs. Alberto Estiennes, Pedro Vettiner, Carlos Pereira Pinto, Mario Fonseca Nabuco de Freitas, Francisco Bricio Fernando Esteves, Alberto de Barros Taveira, Antonio Bretas Carmo, Emilio Lacosta, Othello Ribeiro de Souza e Nelson Feitosa;

Recepção da imprensa e clubs federados, os Srs. Candido de Araujo, Manoel Jorge Lopes e Alberto Teixeira;

Banda de musica, tenente-coronel Zeferino Martins Soares e Armando Lima, e

Ornamentação, Mario Queirollo e Armando Lima.

**Club de Natação e Regatas.**

Este centro de canoagem, guardando as suas tradições, levará seu rubro pavilhão arvorado em uma das barcas da Companhia Cantareira.

Em sessão, resolveu nomear as seguintes commissões:

Porta, Alexandre Duarte da Cunha e Alfredo Monteiro; recepção, Drs. Manoel Ayrosa, Daniel Duarte da Cunha, Manoel P. de Magalhães, Olarico Ayrosa, Romeu Feital, Dr. Octavio Braga, Octavio Noval, Octavio Garcia e major João Costa.

Convidados officiaes e imprensa, Mario Bulhão e Barbosa Vianna; banda, Alfredo Monteiro.

Regatas, Huarcar de Figueiredo e João Jorio, e "buffet", Arthur Alegria.

**O que dizem pelas garages...**

... que o Pinto dos Santos não desistiu... a praia é brava, e os fiteiros estão caiporas...

... que o Silvares, do Boqueirão, desanimou de vez...

... que o pequenino está tirando peso...

... que o Natação, não quer mais salvas...

... que a commissão de chegada éa mesma, e as novidades outras...

... que o S. Christovão não tem sorte em velhos...

... que o Figueiredo, do Icarahy está furioso com o Annibal, do São Christovão... e tem razão... mas, é bem feito... amor com amor se paga!!??

... que a face do bronze Nilo Peçanha está voltada para o Cajú... é bom signal!

... que a "Tupan" foi aposentada... e o menino Schindler.

... que o Colonia anda de cabeça inchada...

... que o Guimarães não quer correr de novo...

... que o Binga, voltando ao Gragoatá, pretende obter um bronze...

... que por causa de um certo páreo, vai haver um baile!...

... que, devido ás mudanças, uma guarnição já não corre mais...

... que a festa não valeu 10 contos...

... que é, no virar do remo, que se conhece o forte...

... que o "Othelo", do Boqueirão, já não faz as fitas...

... que em casa do ferreiro, espêto de pão...

... que a transferencia da regata desgostou a muitos!...

... que o Vasco escondeu os fogos de bengala para a regata do dia 21.

### FOOT-BALL

**Liga Metropolitana.**

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

1ª divisão

Fluminense — Bangú jogam no "field" da rua Guanabara.

Jogarão primeiros e segundos "teams".

Paysandú — São Christovão no "graund" do Rio Crickt ou Icarahy disputarão com primeiros e segundos "teams".

**Liga Suburbana.**

Jogarão "match" official os "equipes" do Brazil versus Esperança.

**Associação de Foot-Ball.**

O Germania e o Paulistano disputarão hoje a prova official no "graund" da associação.

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

## PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

## Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.396—DE 13 DE JULHO DE 1912

**Revoga, para todos os effeitos, o decreto n. 1.356, de 18 de novembro de 1911, que regula o exercicio da profissão de vendedor de jornaes**

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica revogado, para todos os effeitos, o decreto n. 1.356, de 1911.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 13 de julho de 1912, 24º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

## Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 872—DE 13 DE JULHO DE 1912

**Dá a denominação de Annita Garibaldi á rua aberta entre as ruas Dr. Barata Ribeiro e Toneleros, em Copacabana, e restabelece o nome de S. Luiz Gonzaga á actual Capitão Salomão, no districto de S. Christovão.**

O Prefeito do Districto Federal, usando da attribuição que a lei lhe confere, decreta:

Art. 1º. A rua recentemente aberta em Copacabana, districto da Lagoa, entre as ruas Dr. Barata Ribeiro e Toneleros, terá a denominação de rua Annita Garibaldi.

Art. 2º. Fica restabelecida a denominação de rua S. Luiz Gonzaga á actual rua Capitão Salomão, no districto de S. Christovão.

Districto Federal, 13 de julho de 1912, 24º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 13:

Foram nomeados:

Para a Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular: Fiscal, o cidadão Samuel Pacheco Malleval.

——Para o Instituto Profissional Souza Aguiar, interinamente:

Mestre da officina de marceneiro, o cidadão Pedro do Nascimento;

Mestre da officina de ajustador mecanico, o cidadão Manoel Cano Muñoz;

Contra-mestres da officina de ajustador mecanico, os cidadãos Oswaldo Vieira da Silva e João do Espirito Santo;

Contra-mestre da officina de torneiro de madeira, o cidadão Carlos Pedro da Silva;

Contra-mestre da officina de torneiro mecanico, o cidadão Claudio João de Mattos.

——Foi declarada em disponibilidade a professora elementar Carmen de Oliveira Gonçalves.

——Foi revalidada a licença de sessenta dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, concedida á professora adjunta de 2ª classe Maria Dias Bezerra de Menezes, por acto de 13 de junho findo.

## Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

**Expediente do dia 13 de julho de 1912**

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Fiuza Junior, Antonio Merinho, Antonio Francisco de Barros, C. Grassy, Companhia Predial do Saneamento do Rio de Janeiro, Camille Debuisson, Daciano Goulart (Dr.), Domingos José Lopes, Flavio de Meira Pereira, Justino Moreira, João Perrotti, João Vaz Pinto, Luiz Gallo, Filho & C., Manoel Antonio dos Reis, Manoel Victorino de Souza e Manoel de Souza Jardim—Indeferidos.

A. Velloso & C.—Não ha que deferir.

Alberto Vieira dos Santos—Mantenho o despacho da directoria.

Acylino Francisco Correia, Egydio de Salles Guerra (Dr.) e Raphael José da Silva Lima—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Correia d'Avila, Francisco Lopes de Assis Silva, José Guimarães e Joaquim Marques & Ribeiro—Deferidos, de accordo com a informação.

Casimiro de Almeida, Fernando Toscano, Francisco Domingos Machado Junior, Joaquim Teixeira Bastos Guimarães, João Duarte de Albuquerque e José Gomes de Freitas—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Alipio Leal—Deferido.

Silva Araujo & C.—Depositem a importancia da multa.

Antonio Pereira do Amaral, Antonio P. Boneri, Augusto & Moreira, Bernardino, Fernandes & C., Carlos Pereira de Souza, Gremio Beneficente Homenagem a S. João Baptista, Gonçalves Nogueira & C., Jonas Correia da Costa (Dr.) e José Bouça Gonçalves—Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

**Infracção de posturas**

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Antonio Gonçalves Ervedroza & C., representados pelo primeiro, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado uma pequena fabrica de perfumarias á rua Conselheiro Saraiva n. 27, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Azeredo & C., estabelecidos com cocheira particular, á rua Visconde de Duprat n. 23, multados em 100$, por infracção do art. 8º do decreto numero 688, de 15 de julho de 1899 (falta de cumprimento á intimação que lhes foi expedida em 7 de março do corrente anno, pelo Dr. commissario de hygiene do districto).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Aruth Kerstein Thum, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter reconstruido, sem licença, muro e pilastra, em frente ao seu predio á rua S. Christovão n. 367, no alinhamento da rua);

Manoel Rodrigues Parahyba, Antonio da Silveira Pimentel, Luiz Carboni, Joaquim Coutinho Lage, Celestino Alves Fontes, João de Souza Mendes, Amaral & Sutherland, João Ferreira e José Rodrigues Borges, estabelecidos com cocheiras á rua Dr. Maciel ns. 68, 66, 58, 75 e 57; rua Souza Pinto ns. 116, 114 e 112, e rua Francisco Eugenio n. 187, respectivamente, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 53 do decreto n. 283, de 31 de janeiro de 1903 (não terem dado cumprimento ao determinado na notificação que lhes foi feita pela Directoria Geral de Hygiene, em 18 de janeiro do corrente anno).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Annibal Alves, multado em 200$, por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (offerecer ao consumo publico, nas ruas do districto, leite misturado com agua, sendo nisto reincidente).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

João Gonçalves da Rocha, multado em 50$, por infracção do art. 6º, letra A do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter construido, sem licença, um muro em frente ao seu predio á rua Bento Gonçalves n. 75).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Eduardo Romariz, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903 (estar explorando a pedreira da rua Victoria, sem numero, com explosivos e sem a respectiva licença);

Costa & Fragoso, estabelecidos com padaria, á rua Etelvina n. 35, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o referido negocio, sem a respectiva licença);

Eduardo Romariz, estabelecido á rua Victoria, sem numero, e Costa & Fragoso, á rua Etelvina n. 35, multados em 30$, cada um, por infracção do § 2º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição em seus negocios).

EDITAES

**(Resumo)**

PAGAMENTO DE LICEN

**(Inicio de negocio)**

Foram intimados, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças dos seus negocios, no prazo de dez dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Antonio Gonçalves Ervedroza & C., estabelecidos á rua Conselheiro Saraiva n. 27.

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Costa & Fragoso, estabelecidos á rua Etelvina n. 35.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a legalizar com licença as obras que está fazendo no predio abaixo, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas.

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Aruth Kerstein Thum, proprietario do predio n. 367 da rua S. Christovão parte do muro e pilastra).

EMBARGO DE EXPLORAÇÃO DE PEDREIRA

Foi intimado, na conformidade do art. 1º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a cessar immediatamente com a exploração da pedreira abaixo, sob pena de 500$ de multa e interdicção:

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Eduardo Romariz, proprietario da pedreira á rua Victoria, sem numero.

DEMOLIÇÃO DE MURO

Foi intimado, na conformidade dos decretos ns. 385 e 391, de 4 e 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a fazer a demolição do muro no terreno abaixo, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

João Gonçalves da Rocha, proprietario do predio n. 75 da rua Bento Gonçalves (muro).

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

**Dia 15**

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Cesar Augusto Bordalo, proprietario do predio n. 150 da rua da Alfandega, ao meio dia.

**Dia 16**

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Pedro Rodrigues Peres, pelos proprietarios do predio n. 361 da rua da Saude, e Maurice Abiteboul, depositario judiciario do predio n. 52 da rua Cunha Barbosa, ao meio dia;

José Monteiro de Castro, pela proprietaria do predio n. 32 da rua do Monte, a 1 hora da tarde.

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Josephina Goulart de Souza, proprietaria do predio n. 235 da rua Benedicto Hippolyto, ás 2 ½ horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, será vendido em leilão, no deposito da agencia da Prefeitura abaixo indicado, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á praça do Engenho Novo n. 18:

Um cavallo de cor zaina.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 15º districto, **Andarahy**, á rua Barão de Mesquita n. 238 (deposito municipal):

Lote n. 1

Tres caprinos.

Lote n. 2

Dois caprinos.

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Um muar.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

## Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

**(Contabilidade)**

Pagam-se amanhã, 10º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho findo:

Professores cathedraticos e de escolas modelo e expediente aos mesmos, assim como regentes de escolas.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal de magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. director geral:

Antonio Majaqueria e Salle Gossy—Passe-se quitação.

Despacho do Sr. sub-director:

Henrique Cancio de Pontes—Pague o imposto de expediente.

EDITAL

**Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, do 19 de agosto de 1908**

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 7 (1º semestre de 1912), das referidas apolices.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

**Predial**

**Expediente do dia 13 de julho de 1912**

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Edmundo Bélache, Alberto O. Correia de Sá e Benevides, Manoel Tavares da Silva, Maria da Costa Pinto, Guilhermina Correia Bandeira da Rocha, Mariana da Penha Darrique Faro, Carolina V. dos Reis, Rosalina F. de Carvalho, Optaciano Alves do Valle, Joaquim A. Freire de Carvalho, Rosaria Rita de Jesus e Porcina de Freitas Braga.

Manoel Teixeira de Souza—Indeferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Antonio Luiz Dias Guimarães—Certifique-se.

Raulina Teixeira Temeroso, João Paulo Mendes, João Rodrigues Teixeira Junior, Nicoláo de Marcos, Antonio José Pinheiro de Oliveira, Albino Teixeira de Carvalho, Augusto C. Gomes, Emilia da Costa Braga, Marcello Genezio, Amelia Garcia de Castro, Joaquim Soares Rodrigues, Francisco de Paula Mayrink, Companhia Predial, Dr. José N. de Almeida Pinto, José Anselmo Fernandes Branco e José da Cruz Senna—Transfiram-se.

Dr. Tobias N. Machado, Januario L. da Fonseca, José C. Bastos, Felismina R. Miranda, Guilherme Alves da Silva, Joaquim A. de Mattos, Dr. Joaquim M. de Mello e Joaquim José R. Guimarães—Satisfaçam as exigencias.

João Victor Manoel de Oliveira, Feliciano Dionysio e João P. de Carvalho (collectas)—Satisfaçam as exigencias.

**Imposto de licenças**

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Maria da Silva & Irmão, Arthur Bastos & C., J. Pereira & Irmão, José dos Santos & C., S. Martinez, Fernandez & Esteves, Dangelo Jacomo, Antonio da Costa, Manoel da Conceição & Irmão, Manoel G. Mourão, S. G. Menturene, Pinto Cardoso & C., João Pimentel de Medeiros, Santos & C., Companhia Nacional de Camas de Ferro e Claudino Pinto da Conceição.

Companhia Lavoura e Colonização em S. Paulo—Deferido, pagando a de 1911, relevada a multa.

Guilherme Candido Pinheiro Filho & C.—Concedo o prazo improrogavelmente até 31 de agosto proximo futuro.

Fiel Augusto de Oliveira & C.—Ao Sr. agente para agir, de accordo com a lei.

L. da Cunha Magalhães & C., Manoel de Souza Freitas e Sociedade Anonyma Martinelli—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Souza Queiroz & C., Souza & Silva, Ribeiro & Azevedo, José Agostinho de Oliveira, José Magalhães & C., David Rodrigues de Almeida, João J. de Divitus, Caruso & Teixeira, Companhia Industrial Itacolomy, Gonçalves Zenha & C., Fabiliano Augusto Catharino, F. Alvim & C., Francisco Luiz Serra e outros, Buarque de Macedo & C., Arthur Padovani & C., Empreza Constructora Rio Grande do Sul, Miguel Cordeiro Barbosa, Souza & C., Alfredo Jahasson, João Alves Teixeira, Margarida Ferreira da Silva, Agostinho Gomes Figueira, Baptista & Vieira, M. G. de Lima Lampeira, Peregrino & Metidine, Pereira & C., Octaviano da Costa Moraes, Antonio Fernandes, Antonio Peçanha Manhães, M. J. de Souza, José Mansano Ruiz, Herculano Martins da Cunha, Francisco Ferreira da Silva, Jacintho Silva de Aguiar, Antonio Herberti, Antonio Campos & C., Antonio Lazaro, Manoel Lopes Raphael, Rosa Correia Nunes, Tanil & Irmão, Amadeu Macedo & C., José Monteiro Batalha, Manoel Ferreira Pragana, Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, Jeronymo Pinto de Rezende, Jacques Broco e José Rodrigues de Almeida.

José Schuman de Araujo — Transfira-se e annote-se a relevação da multa.

Nicoláo Gatto—Attenda-se.

Exigencias:

Alberto Crispini, Sampaio & Olinda, Seraphim & Almeida, Silva Araujo & C., Thomaz Quintino, J. Pinho & C., F. de Azevedo & C., Hippolyto Ferreira, Companhia de Estradas de Ferro do Norte do Brazil, José Caruso, Paulino Villela Correia, Manoel José Antunes Braga, Fernandes & Rodrigues, Lobo & Costa, Antonio Sá & C., Manoel de Oliveira & Irmão, Companhia Nacional de Pesca e Garibaldi & C.

Pedro Abib, Manoel Ramos, José Fernandes Monteiro, José Caputo, Guerrino Locci & C., Isidro Barbeito Parada e João Basilio — Indeferidos.

EDITAL

**AFERIÇÃO**

**Gamboa e Espirito Santo**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 18 de julho vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de junho de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

**Balancete da receita e despeza da Prefeitura do Districto Federal, no mez de junho de 1912**

| §§ | RECEITA | IMPORTANCIA | §§ | DESPEZA | IMPORTANCIA |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Contencioso | 79:783$319 | 1 | Conselho Municipal | 28:489$800 |
| 2 | Directoria Geral de Fazenda | 1.121:458$9[illegible] | 2 | Secretaria do Conselho | 32:5[illegible]0$994 |
| 3 | » » de Hygiene | 81:317$703 | 3 | Prefeito | 4:500$000 |
| 5 | Inspectoria de Mattas | 4:809$000 | 4 | Gabinete do Prefeito | 4:663$560 |
| 6 | Directoria Geral de Obras e Viação | 143:018$754 | 5 | Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica | 28:057$952 |
| 7 | » » do Patrimonio | 64:440$892 | 6 | Agencias da Prefeitura | 12:279$146 |
| 8 | » » de Policia | 32:989$700 | 7 | Cemiterios | 8:865$165 |
| | | | 8 | Directoria Geral da Fazenda Municipal | 75:830$319 |
| | | | 9 | » » do Patrimonio | 11:92[illegible]$464 |
| | | | 10 | » » de Instrucção Publica | 30:73[illegible]$485 |
| | | | 11 | Instrucção Primaria | 476:140$194 |
| | | | 12 | Escola Normal | 46:282$503 |
| | | | 13 | Pedagogium | 5:80[illegible]$[illegible]9 |
| | | | 14 | Instituto Profissional João Alfredo | 29:559$953 |
| | | | 15 | » » Feminino | 16:453$076 |
| | | | 16 | Bibliotheca Municipal | 11:481$965 |
| | | | 17 | Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica | 41:[illegible]$405 |
| | | | 18 | Policia Sanitaria | 46:977$223 |
| | | | 19 | Asylo S. Francisco de Assis | 26:133$384 |
| | | | 20 | Casa S. José | 28:481$441 |
| | | | 21 | Serviço especial de exame de vaccas de leite, etc. | 2:733$333 |
| | | | 22 | Necroterio | 1:130$000 |
| | | | 23 | Instituto Vaccinico | 6:265$555 |
| | | | 24 | Entreposto de S. Diogo | 2:047$7[illegible]9 |
| | | | 25 | Matadouro | 68:700$905 |
| | | | 26 | Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular | 364:033$296 |
| | | | 27 | Directoria Geral de Obras e Viação | 65:058$701 |
| | | | 28 | Carta Cadastral | 22:820$000 |
| | | | 29 | Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca | 100:121$866 |
| | | | 30 | Contencioso | 16:816$248 |
| | | | 31 | Pessoal administrativo e do magisterio addido | 17:40[illegible]$861 |
| | | | 32 | Aposentados | 81:747$[illegible]73 |
| | | | 34 | Conservação das estradas suburbanas e obras novas | 35:903$410 |
| | | | 35 | Calçamentos, obras novas, proprios municipaes, etc. | 438:687$762 |
| | | | 37 | Reposição de calçamentos e terras por conta de terceiros | 13:399$083 |
| | | | 40 | Amortisação e juros dos emprestimos externos | 253:146$460 |
| | | | 41 | Amortisação e juros dos emprestimos internos | 12:360$0[illegible]0 |
| | | | 43 | Divida passiva | 143:251$643 |
| | | | 44 | Eventuaes | 126:751$415 |
| | | | 45 | Despezas a annullar | 4:079$360 |
| | | | 49 | Auxilio á irmã Paula para distribuir com os pobres | 1:000$000 |
| | | | 50 | Auxilio á escola gratuita da rua Bambina | 500$000 |
| | | | 51 | Auxilio á Irmandade do SS. da Candelaria | 1:000$000 |
| | | | 54 | Auxilio á Federação B. das Sociedades do Remo | 1:000$000 |
| | | 1.535:087$53[illegible] | | | 2.855:823$298 |
| | Saldo que passou do mez de janeiro | 2.016:251$5[illegible] | | Saldo que passa para o mez de março | 695:515$770 |
| | | 3.551:339$068 | | | 3.551:339$068 |

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral da Fazenda Municipal, em 13 de julho de 1912 — *Joaquim Polhares*, sub director interino — Visto, *L. Alves Bastos*.

## Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

**Expediente do dia 13 de julho de 1912**

Actos do Sr. Dr. director:

Designando as adjuntas de 1ª classe:

Thomazia Lussac de Carvalho Perrier, para a 11ª escola feminina do 1º districto, a cargo da professora Narcisa Amalia;

Maria Carolina dos Santos Mello, para a 2ª escola masculina do 3º districto, a cargo da professora Azeneth Oliveira de Carvalho;

Adjunta de 2ª classe Rozemira Alves Guimarães, para a 7ª escola mixta do 7º districto, a cargo da professora Adelia Chagas Baracho.

As adjuntas de 3ª classe:

Lucinda Baptista dos Santos, para a 6ª escola mixta do 2º districto, a cargo da professora Maria Jeanna de Paiva Palhares;

Maria Magdalena Pereira da Fonseca, para a 2ª escola feminina elementar do 9º districto, a cargo da professora Maria Bittencourt Nascentes;

Laura Cardoso de Carvalho Leme, para a 5ª escola mixta do 6º districto, a cargo da professora Amelia Rosa Ferreira;

Custodia da Silva Simões, para a 2ª escola feminina do 4º districto, a cargo da professora Orminda de Miranda Rodrigues;

Zelia Amado, para a 15ª escola feminina do 5º districto, a cargo da professora Julia de Carvalho Pereira.

EDITAES

**Decretos e portarias**

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, os funccionarios abaixo mencionados:

Virginia Brandão.
Venancia de Carvalho Reis.
Leonor Accioly de Vasconcellos.
Anna Larqué.
Edith Pires.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

**Titulos e portarias**

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

**Titulos de designação:**

Hilda Veiga Ferreira Horta
Helena Brand.
Maria Isabel Duarte Moreira
Carolina Machado.
Alice Altina de Oliveira.
Hortencia Pyrrho.

**Titulos de licença:**

Petronilha Martins
Amaziles Rocha X. de Barros.
Fernando da Silva Santos (3).
Anna Augusta da Costa.
Flavia da Rocha e Souza.
Christina Moerbeck.
Maria Terra Blois.

**Titulo de disponibilidade:**

Maria Delgado Moreira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

**Relação dos livros e mappas adoptados nas escolas publicas do Districto Federal**

Livros:

1—Puiggari Barreto—1º livro.
2—Puiggari Barreto—2º livro.
3—Puiggari Barreto—3º livro.
4—Vianna—1º livro.
5—Vianna—2º livro.
6—Vianna—3º livro.
7—Vianna e Carneiro—Leitura preparatoria.
8—Sylvio Teixeira—Cartilha moderna.
9—Sabino e Costa e Cunha—Expositor da lingua materna.
10—Sabino e Costa e Cunha—2º livro de leitura.
11—Bilac e Bomfim—Livro de leitura para o curso complementar.
12—Bilac e Bomfim—Livro de composição para o curso complementar.
13—Galhardo—Cartilha da infancia.
14—Galhardo—2º livro.
15—Galhardo—3º livro.
17—Lima e Silva—Cartilha progressiva.
18—Olavo Freire—Arithmetica (curso medio).
19—Olavo Freire—Arithmetica comparativa (curso complementar).
20—José Eulalio—Arithmetica—1ª e 2ª partes.
21—José Eulalio—Postillas de arithmetica—1ª e 2ª partes.
23—Trajano—Arithmetica primaria.
24—Themistocles Savio—Curso elementar de geographia.
25—Noronha Santos—Chorographia do Districto Federal.
26—Oliveira Menezes—Compendio de physica.

27—Saffray—Noções de coisas.
28—Felix Ferreira—Vida pratica.
29—J. Kopke—1º livro.
30—J. Kopke—2º livro.
31—J. Kopke—3º livro.
32—J. Kopke—4º livro.
34—Ennes Bandeira—Grammatica.
35—C. Novaes—Geographia primaria.
36—C. Novaes—Physica.
37—A. Cardoso—Chimica.
38—G. Fialho—Sciencias physicas.
39—Historia do Brazil—João Ribeiro—Curso elementar.
40—Idem—Curso medio.
41—Geographia Atlas, do barão Homem de Mello.
42—Cours de Pedagogie de Compayré (um exemplar para cada escola).
43—Calculo arithmetico—Alfredo do Rego Soares.
44—Passeios pela cidade do Rio de Janeiro, por alumnos do Collegio Militar.
45—Breves noções de historia natural, pelo Dr. Carlos de Novaes.
46—Contos Infantis, de Adelina Amelia Lopes Vieira.
47—Historia da Nossa Terra, de Adelina A. Lopes Vieira e Julia Lopes de Almeida.

Mappas:
Ol. Freire—Districto Federal.
Ol. Freire—Brazil.
Ol. Freire—Planispherio.
Niox—America do Sul.
Niox—America do Norte.
Niox—Europa.
Niox—Asia.
Niox—Africa.
Niox—Oceania.
Atlas, do curso medio, de J. Monteiro F. de Oliveira.
Anonymo—Mappa Mundi.
Anonymo—Panorama geographico.
Mappa do Brazil, recortado—Aristides Lemos.
Mappa do Districto Federal—Aristides Lemos.
Fabio Luz—Leituras de Ilka e Alba (para o curso complementar).

2ª SECÇÃO

**Expediente do dia 13 de julho de 1912**

Requerimentos despachados:
Clara da Silveira dos Anjos Espozel—Justifiquem-se as faltas.
Eudoxia dos Santos Rebello e Laura Bosisio Códa—Autorizo pela verba n. 10 do decreto n. 859, de 17 de abril do corrente anno.

## ESCOLA NORMAL

**Expediente do dia 13 de julho de 1912**

Officiou-se ao Sr. coronel Dr. José Eulalio da Silva Oliveira, agradecendo a dadiva feita a este estabelecimento de noventa volumes do "Compendio superior de arithmetica", livro de sua autoria.
—Remetteram-se á Directoria Geral de Instrucção os requerimentos devidamente informados das normalistas: Annadina Teixeira Tumba, Gracindina Gomes Ribeiro, Heloina Paiva do Amaral, Isaura Novaes, Josephina de Souza Neves, Olga de Oliveira Coutinho e Theophanes Moniz de Brito, solicitando designação para o logar de adjuntas interinas de 3ª classe.

Requerimentos despachados:
Maria do Rosario Magdalena Cocchiarelli—Deferido.
Washington da Silva Coutinho—Sim, mediante recibo.
Zilda do Nascimento Silva, Mariana de Souza Lima e Georgina Moreira Alves—Deferidos.

## Directoria Geral de Obras e Viação

**Expediente do dia 13 de julho de 1912**

Oscar Luiz de Carvalho — Deferido; Ernesto Cougalinon —Indeferido; Abigail Dias Vieira Lemos — Indeferido; a requerente não tem o direito allegado; Antonio Baptista — Deferido; Companhia de Seguros Equitativa, America Teixeira e Sylvestre Rego Andrade —Indeferidos.

**2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)**

Companhia Luz Stearica —Passe-se alvará; Alberto Reis —Compareça.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

The Neuchatel Asphalte Company — Satisfaça a exigencia.

3ª circumscripção:

Miguel Bruno — Prove o pagamento das multas em que incorreu por ter deixado de accender lampiões durante o mez a que se refere a conta; Carlos A. de Miranda Jordão —Apresente conta em separado.

**3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)**

Terra, Hercules & C.—Aguardem que seja dada habitação ao predio; Manoel Pereira — Satisfaça a exigencia; Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Botafogo, Pereira & Ferreira e Alves Pacheco & C.—Deferidos; Edmundo Ribeiro Carneiro, Domingos de Oliveira Margalho, Avelino Costa, Annibal Alves Pereira, Antonio de Mattos Vicente, Carlos Villas Boas, Mario Torres, Dr. Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho — Compareçam.

**4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)**

Alberto Rodrigues — Passe-se alvará depois de assignado o termo; João de Moraes Macedo, Sociedade Brazileira Bellas Artes e Sciencia, Mizael Ottoni Vieira, Dr. Francisco Augusto de Mello Sampaio, D. Maria Leopoldina de Abreu Lima, David Ricca, D. Anna Francisca Nogueira de Souza, Santa Casa de Misericordia (11.226), João Leopoldo Modesto Leal, Perseverança Internacional, Elisa Jeronymo de Mesquita, Joaquim Gonçalves Cunha, Sergio Duarte de Macedo Soares, José Lobo Gracia, Luiz Gonzaga Dantas, Zacarias de Lemos, Epaminondas Leonidas da Costa Guimarães, Benedicto Caldeira Janot, Ernesto Plotzgroff, Antonio Dias Salvador, Francisco Alves, D. Maria da Conceição Silveira, Augusto da Costa Dias, Amalia Clarice, Campos Steil, José Maria Barbosa, D. Maria Julia Barcellos Leal—Passem-se alvarás; João Manoel Rodrigues dos Reis—Passe-se alvará com a obrigação do fechamento da rua particular; Agnes Carolina Luiza Kammerer — Passe-se alvará em cumprimento do despacho; Carlos Custodio Nunes — Indeferido; major José Feliciano Pinto da Cunha—Concedo trinta dias; Simão Santiago—Passe-se alvará; Rita Marcolina de Souza Castro —Passe-se alvará depois de assignado o termo; Araujo & Braga —Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Almerindo Thomaz M. de Bacellar —Póde habitar; Joaquim Moreira da Silva — Declare se arma andaime fixo ou suspenso; Manoel da Cruz Faria — Compareça para esclarecimentos; Companhia de Tecidos Alliança—Declare os numeros das casas onde pretende fazer obras; José Antonio da Silva Guimarães — Represente o muro na planta do cadastro.

2ª circumscripção:

Santa Casa de Misericordia, Clotilde G. Calejo e Benjamin Barbejat (Misericordia n. 66, Assembléa n. 81 e ladeira do Senado n. 81, antigo 63) — Podem habitar; Cypriano o outros — Passem-se guias; Severino Wolner — Satisfaça a exigencia.

3ª circumscripção:

Antonio dos Santos Madahil —Junte imposto predial; Bernardino Pinto da Fonseca — Habite-se; Companhia do Port de Rio Janeiro —Satisfaça as duvidas; Dr. Antonio Felicio dos Santos —Satisfaça o despacho anterior; Alfredo Velloso — Passe-se guia; D. Corina Esberard Pavie —Junte projecto; J. Motta & C.—Passe-se guia; Carvalho Nunes & Duarte — Passe-se guia; Theodomiro Bezamat e Almeida —Junte o alvará; Manoel José Campos — Passe-se guia; Companhia de Generos Congelados — Passe-se guia; Buarque de Macedo & C.—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Light and Power Company Limited — Satisfaça as exigencias; Dr. José Noddem Almeida Pinto — Junte a licença do predio em construcção; Moreira Junior & Gomes—Passe-se guia; Manoel Cardoso da Silva Filho —Apresente cópia da planta da carta cadastral, figurando o muro e o portão que pretende; E. Turano & Irmão—Passe-se guia; João Leopoldo Modesto Leal —Nada ha que deferir; Dr. Carlos Cesar Oliveira Sampaio — Póde habitar; Alcino Barroso Pereira—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Castro Leão & C.—Satisfaçam a exigencia; Alberto Monteiro Pinto—Mantenho o despacho anterior; Jaquim Ferreira de Aguiar e José Tiburcio — Póde habitar; João Luiz Esteves — Satisfaça as exigencias; Leopoldina Adelaide O. Madureira — Passe-se guia; Dr. José Cleomenes da Silva Ferreira—Póde habitar; Associação dos Funccionarios Publicos Civis — Mantenho o despacho anterior; Dr. Abelard Saraiva da Cunha Lobo —Faça o passeio; Casimiro Viguines—Satisfaça a duvida; Bernardo Moreira de Carvalho —Pague a multa e volte.

6ª circumscripção:

Avelino Machado e Alexandrino Kling —Habitem-se; Manoel Martins Ferreira e Martinho A. Pereira da Silva—Passem-se guias; Antonio Gonçalves dos Santos — Apresente projecto para reconstruir os puxados dos predios.

7ª circumscripção:

Joaquim Pedro do Couto Pereira — Declare as dimensões do muro e o prazo; José Maria Marçal e Emygdio Vicente Pereira — Juntem planta do cadastro; Irmandade de Nossa Senhora da Penha, Antonio Macedo de Abreu, e Maria C. da Cunha Oliveira—Passem-se guias; José Soares Pinheiro, Antonio Ferreira Alves e João Baptista Braga — Deferidos; José Ribeiro Junior —Cumpra a exigencia; José Tavares da Costa —Póde habitar; Carlos Veiga —Sobre esse nome nada foi requerido.

**5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)**

José de Souza Costa, Francisco Vidal de Castro, J. Pinheiro & C., Irmandade da Santa Cruz dos Militares, Jacintho José Soares, capitão de corveta Malvino Gonçalves Martins, Agostinho Menazzi, Rita Isabel Ferreira da Costa e Dr. João Victorio Pareto Junior —Deferidos; 1º tenente Annibal de Mendonça—Compareça nesta sub-directoria; José Maria Afonso Rouiz — Não ha modificação de alinhamento a marcar; Ignacio da Fonseca —Compareça para explicações.

EDITAL

**Construcção de predios escolares, de accordo com o decreto n. 1.358, de 21 de novembro de 1911**

Está em concurrencia a construcção dos predios acima.

Recebem-se propostas, no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas, com o preço em globo, para cada typo de construcção, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000, para garantia do mesmo e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia, além do menor preço proposto, o menor prazo para conclusão da construcção.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases e especificações para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de abril de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

## ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

### DECRETO N. 1.358, DE 21 DE NOVEMBRO DE 1911

**Autoriza o Prefeito a contractar a construcção de casas para escolas e dá outras providencias**

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a contractar, por concurrencia publica, a construcção de casas para escolas primarias e profissionaes, observadas as seguintes condições:

a) — Os predios de construcção economica e hygienica, e obedecerão ás prescripções da moderna pedagogia, na conformidade das plantas approvadas pela Prefeitura.

b) — Os edificios obedecerão a trez typos, de accordo com a capacidade necessaria ao numero de alumnos a que cada um se destinar, não excedente a 360 para o primeiro typo, 200 para o segundo e 120 para o terceiro.

c) — Os edificios do primeiro e segundo typos poderão ter dois pavimentos.

d) — Os concurrentes indicarão nas suas propostas como aceitam o pagamento das construcções, que poderá ser feito por quaesquer das duas seguintes fórmas:

1ª. Por meio de apolices, de emissão especial, juro annual de seis por cento (6 o|o), papel, dadas ao par, á proporção que os predios forem sendo recebidos pela Prefeitura;

2ª. Por meio de prestações semestraes, em dinheiro, correspondentes a uma amortização de cinco por cento (5 o|o), ao anno, sobre a importancia effectivamente devida por occasião de cada pagamento, e mais tambem ao juro de seis por cento (6 %), ao anno, proporcional a essa mesma importancia devida;

e) — O contracto poderá ser feito para qualquer numero de predios, e indistinctamente, com um ou mais contractantes

f) — Para fiscalização das construcções, o Prefeito poderá nomear commissões que, além do mais que lhes for determinado, deverão informal-o, por meio de relatorios mensaes e um final, em relação a cada predio, de tudo quanto se referir ás mencionadas construcções;

g) — Os locaes para as escolas serão escolhidos por uma commissão composta dos directores de obras, de instrucção e de hygiene ou seus representantes;

h) — O edital de concurrencia será publicado durante tres mezes.

Art. 2º. Fica o Prefeito autorizado a desapropriar, por utilidade publica, os immoveis necessarios para execução da presente lei.

Art. 3º. Para acquisição dos immoveis e pagamento dos predios de que trata esta lei, fica igualmente o Prefeito, autorizado a fazer uma emissão especial de apolices, com garantia dos mesmos immoveis, até a quantia de dez mil contos de réis (10.000:000$000), nominaes, em titulos de duzentos mil réis cada um, do juro annual de seis por cento (6 o|o), papel, pago por semestres vencidos.

Art. 4º. As construcções de que trata esta lei devem estar concluidas dentro de trez annos, contados da data da promulgação da mesma lei.

Art. 5º. O Prefeito determinará a importancia das multas por infracção das clausulas contractuaes e bem assim os casos de caducidade dos contratos, com reverzão para a Municipalidade, sem onus, das obras já realizadas e o valor e especie das cauções.

Art. 6º. Igualmente fica o Prefeito autorizado a abrir os necessarios creditos para a execução da presente lei.

Art. 7º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

**Bases da concurrencia para construcção de predios escolares**

PRIMEIRA — Os typos de predios escolares são os projectados com a numeração IA—terreo—, IB—de sobrado—, II—terreo—e III—terreo, conforme plantas, secções longitudinaes e transversaes.

SEGUNDA — Os proponentes poderão apresentar propostas para qualquer dos typos ou para todos conjuntamente. A' Prefeitura fica livre o direito de aceitar propostas separadas para construcção de determinado numero de predios ou uma só para todos, até o numero de vinte para cada typo.

Se a Prefeitura resolver construir maior numero de predios, poderá elevar o numero de predios contractado com um ou mais empreiteiros ou a abrir nova concurrencia, como julgar mais conveniente.

TERCEIRA — Para o effeito da organização dos orçamentos, o Districto Federal é considerado dividido nas seguintes zonas: Zona commercial, zona urbana (fóra do centro commercial), zona suburbana e zona rural.

Na zona commercial serão construidos predios do typo IB (sobrado).
Na zona urbana, fóra do centro commercial, predios do typo IA e IB, II.
Na zona suburbana, predios do typo IA, II.
Na zona rural, predios do typo III.

QUARTA — Fóra da zona commercial, todos os predios terão um jardim com cinco metros de largura minima, construindo-se no alinhamento da rua, gradil de ferro com portão, assente sobre embasamento de alvenaria de pedra em opus incertum.

QUINTA — Acompanhando os desenhos, serão fornecidas aos Srs. proponentes as especificações de todas as obras, mediante um recibo de entrega, na secção de Architectura da Directoria de Obras e Viação, devendo as plantas e especificações serem devolvidas no acto da abertura das propostas.

SEXTA — Cada proponente formulará a proposta do seguinte modo:
Typo IA—terreo, na zona urbana, fóra do centro commercial—Preço.
Typo IA—terreo, na zona suburbana—Preço.
Typo IB—sobrado, na zona commercial—Preço.
Typo IB—sobrado, na zona urbana, fóra do centro commercial—Preço.
Typo IB—sobrado, na zona suburbana—Preço.
Typo II—terreo, na zona urbana, fóra do centro commercial—Preço.
Typo II—terreo, na zona suburbana—Preço.
Typo III—terreo, na zona rural—Preço.

Indicará em seguida o modo que prefere para pagamento das obras, que poderá ser:

1º. Por meio de apolices de emissão especial, juro annual de seis por cento (6 o|o), papel, dadas ao par á proporção que os predios forem sendo recebidos pela Prefeitura.

2º. Por meio de prestações semestraes, em dinheiro, correspondente a uma amortização de cinco por cento (5 o|o), ao anno, sobre a importancia effectivamente devida por occasião de cada pagamento e mais tambem o juro de seis por cento (6 o|o), ao anno, proporcional a essa mesma importancia devida.

As propostas deverão vir datadas e assignadas, com indicação das moradias.

SETIMA — As obras deverão ter inicio oito dias após a assignatura do contracto, sob pena de rescisão do mesmo.

**Especificações para construcção de escolas dos typos I, II e III, de accordo com os desenhos apresentados**

Estas especificações servem para os trez typos de escolas, nas partes que a cada um se referirem.

Na zona urbana (externa, no centro commercial), nas zonas suburbanas e rural, o edificio escolar ficará retirado do alinhamento da rua, por meio de um jardim, com afastamento minimo de cinco metros, construindo-se no alinhamento da rua um muro com gradil e portão de ferro.

ESCAVAÇÕES — Serão feitas as escavações para os alicerces do edificio até a profundidade necessaria, a juizo do engenheiro fiscal, servindo como base para as propostas a profundidade de um metro, abaixo do nivel do solo. O contractante fará o preparo do solo e respectivo nivelamento, removendo todo o entulho.

**Serviço de pedreiro**

CONCRETO — Todos os alicerces serão de concreto com o traço de uma parte de cimento, tres de areia e quatro de macadam. Se, devido á natureza do terreno, o engenheiro fiscal, julgar conveniente modificar a secção dos alicerces, o empreiteiro deverá executal-os pelos preços que serão estipulados com o mesmo engenheiro; porém, se o contractante não se conformar com esses preços, a Prefeitura reserva-se o direito de mandar executar esse serviço, por outro ou por administração.

Em toda a superficie coberta, do edificio e dependencias, será estendida uma camada de concreto de uma parte de cimento, tres de areia e seis de pedra britada, com 0m,15 de espessura, devendo o terreno ser previamente aterrado e bem soccado, em camada de 0m,20 e perfeitamente nivelado.

No recreio coberto, será tambem estendida a mesma camada impermeavel, porém, a capa da superficie terá rainhuras incisivas; no mesmo systema adoptado serão os passeios e com uma ligeira inclinação pela parte externa.

Ao redor de todos os corpos a se construir, levará um passeio de um metro de largura, com rainhuras, como acima ficou especificado.

ALVENARIA DE PEDRA EM "OPUS INCERTUM" — Os soccos dos edificios serão, em todas as fachadas, de alvenaria de pedra, com argamassa de uma parte de cimento, duas de cal e quatro de areia doce, em "opus incertum", até a altura marcada nos desenhos.

ALVENARIA DE TIJOLO — Todas as paredes, desde o nivel das alvenarias precedentes, para cima, serão de tijolos de primeira qualidade, bem queimados, sonoros, de arestas vivas e isentos de salitre. Os contractantes fornecerão uma amostra do tijolo, para ser examinado no Laboratorio da Prefeitura, que fixará a resistencia minima.

As divisões internas serão de sidero cimento. Os tabiques que separam a Assistencia, da Portaria, e esta da varanda, serão de amiantho e ferro e terão a altura de 2m,80. As escadas externas serão de tijolo, com revestimento de marmore branco. Serão tambem de marmore branco todas as soleiras.

As lages para o passo terão 0m,05 de espessura e 0m,025 para o espelho.

PAVIMENTAÇÃO — Sobre a camada impermeavel do 1º e 2º pavimentos, será estendida uma camada de Lanitite ou Xilolite, comprehendendo o rodapé com altura de 0m,30. O vestibulo de entrada, W. C., as toilettes, serão ladrilhados com ceramica nacional, de tres a cinco cores, assentes com argamassa de cimento e areia fina, em partes iguaes, perfeitamente ajuntados e empainelados, com as gregas correspondentes. Os rodapés serão de ceramica nacional de 0m,16 de altura.

EMBOÇOS — O emboço de todas as paredes, interna e externamente, terá a espessura minima de 0m,01 e será feito com argamassa de dois de cal, tres de areia e um de cimento. Todos os cantos serão redondos.

REBOCOS — O reboco interno será de cal e areia fina. O reboco externo será feito com argamassa de cimento branco "Lafarge", com areia fina, lavada e queimada, excepto nas partes que serão pintadas, conforme desenhos.

REVESTIMENTO DE AZULEJOS — As paredes e divisões dos W. C. serão revestidas com azulejos brancos, francezes, de primeira qualidade, até a altura de dois metros acima do pavimento, assentes com argamassa de cimento a areia, em partes iguaes, sendo as juntas perfeitamente tomadas a cimento branco sobre rodapés de ceramica nacional e tendo na parte superior um remate com moldura de cor.

MOLDURAS E ORNAMENTAÇÕES — Nas fachadas dos edificios serão executadas as cornijas e mais molduras com as saliencias proporcionaes dadas na alvenaria de tijolo, de fórma a serem facilmente rebocadas com os respectivos moldes de ferro. Todos os trabalhos serão executados de conformidade com as regras de arte e de accordo com as plantas e desenhos de detalhes, que serão fornecidos em tempo opportuno, sendo incluidos nessa classe de serviços, os frontaes, molduras de portas e janelas, almofadas, peitoris, pilastras, capiteis e escudos. Das principaes molduras e motivos de ornamentação, serão fornecidos em tempo opportuno, desenhos de detalhes, pelos quaes serão cortados os moldes para o serviço e execução das fundições das peças, em cimento. A parte superior de todas as molduras salientes, externas, cornijas, cordões, cimalhas, platibandas, frontões, etc., serão protegidas por ladrilhos de Marselha, assentes com argamassa de cimento e areia, em partes iguaes e perfeitamente rejuntadas com a mesma argamassa, para o perfeito escoamento das aguas pluviaes. O contractante collocará tambem um escudo das armas municipaes e o nome da escola, gravado no reboco, com letras douradas, a folha de 18.

**Serviço de carpinteiro**

ESQUADRIAS — As janelas externas abrirão em folhas giratorias, conforme indica a secção longitudinal. Terão os pinazios de ferro. As venezianas serão de metal. As janelas e portas de segurança poderão correr ao longo das paredes, conforme indica a secção longitudinal, ou abrir em dobradiças especiaes, de pivots. A construcção da esquadria, em ferro e amiantho, tem a vantagem de evitar as fendas, tornal-as incombustiveis e mais leves e solidas que as de madeira. A chapa de amiantho terá 0m,015 de espessura. A porta principal será de peroba, de Campos, lustrada, e abrirá em quatro folhas, com 0,m05 de espessura. Terá almofadas e molduras. As portas internas levarão bandeiras com vidros opacos de cor verde claro, abrindo em duas folhas, com almofadas e molduras. Serão de peroba, de Campos, com 0m,03 de espessura.

MADEIRAMENTO — Todo o madeiramento da cobertura será de peroba, de Campos, menos a do recreio, que será de ferro, com as dimensões indicadas nos desenhos. A cobertura da varanda será de cimento e tela metallica.

COBERTURA — As telhas serão planas, modelo e procedencia franceza, excepto as do recreio, que serão de "asbestos" ou "eternite". Em toda a cobertura do edificio, serão collocadas telhas ventiladoras, uma para cada cinco metros quadrados.

TECTOS — Todos os tectos serão construidos em cimento e tela metallica (vide secções). A ventilação superior será feita por pequenos orificios, collocados em numero sufficiente (vide secções), afim de evitar as gregas. Serão lisos, sem molduras e com cantos redondos. As telhas, de barro, serão amarradas com fio de cobre. As telhas para cumieira e espigões serão do typo francez e serão tomadas com argamassa de dois de cimento por tres de areia. Os tectos serão rebocados a cal e areia fina.

**Serviço de ferreiro**

VIGAMENTO METALICO — As vigas I a serem collocadas para forros, terão 0m,12 de altura, 0m,044 de largura, 0m,0045 de espessura de alma, 0m,007 de espessura de aba, pesando nove kilos por metro linear, com espaçamento de 0m,75 de eixo a eixo. As vigas para soalhos, terão 0m,20 de altura, 0m,060 de largura, 0m,006 de espessura de alma, 0m,009 de espessura de aba, pesando 18,750 kilogrammos por metro linear, com espaçamento de 0m,50 de eixo a eixo. Os intervalos serão enchidos com concreto de pedra e tela metalica, afim de receber a camada de lanitite.

RECREIO COBERTO — De accordo com os desenhos, o recreio coberto será de ferro, com as dimensões e espessuras indicadas nas secções longitudinal e transversal. Os portões, grades, mezzaninos, as ferragens necessarias para o madeiramento do telhado e para os vigamentos, serão de ferro forjado, de primeira qualidade. Todas as ferragens de portas e janelas serão de primeira qualidade, sem rebarbas e perfeitamente acabadas. As dobradiças serão do systema de arruellas e espigão, nickeladas.

ACCESSORIOS — No centro da fachada principal será collocado um mastro para bandeira, de 4m,50 de comprimento, com as respectivas ferragens e uma bandeira nacional, de 4m,00, com a respectiva adriça. Os lavatorios serão de ferro esmaltado, cor branca, formato rectangular, imitando louça branca, com torneiras de pressão nikelada. As bacias para W. C., serão do typo "Sanitaria". A escada para accesso do 2º pavimento, será de ferro forjado, de accordo com o desenho, levando uma cobertura de ferro, na altura das columnas da varanda.

**Pintura**

A pintura interna das aulas será a oleo, de cor crême, com quatro mãos, tendo uma barra de 1m,30 de altura, acima dos rodapés, com a mesma cor mais escura. Acima dessa barra, assim como abaixo do forro, sobre a pintura lisa, será feita a pintura da chapa de guarnições. As paredes externas não levarão pintura, a não ser na imitação de tijolo, conforme desenho. As esquadrias serão pintadas a oleo, com duas mãos de apparelho e massa e tres de pinturas, sendo a ultima de fingimento de carvalho (Vieux-chêne). Todas as obras de ferro serão, depois de previamente passadas a oleo de linhaça cozido, pintadas com duas mãos de minium zarcão e as mãos de pintura necessarias para obter um perfeito e artistico fingimento de bronze, novo. Os conductores e calhas serão pintados com duas mãos de minium zarcão e mais duas mãos de pintura a oleo, com a cor conveniente á boa harmonia das fachadas.

**Vidros**

Os vidros serão opacos, de cor verde claro e de duas grossuras, sem fa-

**Serviço de bombeiro e funileiro**

CALHAS E CONDUCTORES — As calhas serão de cobre reforçado, assentes com a declividade necessaria para o facil escoamento das aguas. A' beira exterior da calha será embutida nas paredes. A ligação dos trechos de calhas, entre si, será feita de garra e malhete e não simplesmente soldadas. Os conductores serão de cobre reforçado de 0m,12 de diametro, terminando na altura de 2m,00 do solo, com tubos de ferro forjado, de estylo artistico. A ligação dos conductores com as calhas será feita de modo a ter o conductor um funil de cobre com o maior diametro, igual á largura do fundo da calha, tendo tambem grades especiaes collocadas por cima do edificio, afim de evitar entupimento.

ABASTECIMENTO D'AGUA — O abastecimento d'agua para beber será feito de modo independente, ao serviço necessario para as caixas de descarga dos W. C. e lavatorios. Haverá uma caixa d'agua para beber, de ferro zincado, com a capacidade de 1.000 litros e para cada instalação sanitaria, uma caixa d'agua de 1.000, todas com tampo de ferro e respectivos accessorios. Nos logares designados pelo engenheiro-fiscal, será deixada uma derivação para o assentamento de bebedouros, com os respectivos canos de esgoto, de ferro.

AGUAS PLUVIAES — O contractante fará a necessaria canalização para as aguas pluviaes, empregando canos de barro, inclusive a canalização necessaria para a drenagem dos pateos e recreios, collocando os respectivos ralos de barro, com grelha de ferro.

ESGOTOS — O contractante fará todo o serviço de esgotos dos W. C. e lavatorios, de accordo com os planos da Companhia City Improvements. Cada bacia de lança, do typo "Sanitaria", levará uma caixa de descarga, automatica e tampo de cedro, lustrado, de levantamento automatico. Os lavatorios serão de ferro esmaltado, cor branca, formato rectangular, com , imi-

**Serviço de illuminação**

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA — Nas zonas em que houver energia electrica, para illuminação publica, será esta instalada no predio escolar. Todos os fios deverão passar em canos de ferro, embutidos nas paredes, com contactos de chapa de metal, systema americano. Nas salas de aula e W. C., serão empregados pendentes com contrapeso; nos vestibulos e salas principaes, lustres simples; no recreio, lampadas com pendentes. Nas aulas, será calculado, para cada seis alumnos, um pendente, com lampada de 30 watts, de fio metalico "Osram"; e como são salas para 30 alumnos, serão necessarios cinco pendentes para cada uma. No recreio coberto, quatro lampadas de 200 watts, em quatro pendentes. Nas outras salas e vestibulos, lustres de tres focos. A instalação electrica só será aceita, mediante um attestado passado pela Inspectoria de Illuminação Publica. O contractante fornecerá todos os accessorios necessarios á instalação, e que devem ser de primeira qualidade. O quadro de distribuição deverá ficar embutido na parede, fechado, com tampo de vidro. Haverá tantos circuitos independentes, quantos forem julgados necessarios. Na zona em que não houver illuminação electrica, serão, em todo o caso, embutidos nas paredes, os tubos de ferro, para futura instalação electrica, com as competentes caixas.

ILLUMINAÇÃO A GAZ — Na zona em que não houver illuminação electrica e houver a do gaz, além de ficarem embutidos nas paredes, os tubos de ferro, para futura instalação electrica, será feita a respectiva instalação para gaz, tendo: cada sala de aula, cinco pendentes com luz incandescente, invertida; para cada W. C. ou lavatorio, um pendente; para o recreio coberto, tres pendentes; para o vestibulo e salas dos professores, lustres de tres focos, com luz invertida. O contractante fornecerá todos os apparelhos necessarios. A illuminação, quer electrica, quer a de gaz, só será aceita, após experiencias que comprovem perfeita instalação e funccionamento dos diversos apparelhos.

**Protecção contra o raio**

Todos os edificios serão protegidos contra os effeitos do raio, empregando-se o systema moderno, de pequenas hastes ligadas a um fio, correndo pela linha das cumieiras. Não será permittido o systema, primitivo, de longas hastes.

**Addendo no serviço de esgoto**

Nas zonas em que não houver ainda estabelecida a rede de esgoto da City Improvements, serão construidas fossas scepticas, com capacidade sufficiente. Terão dois compartimentos, tubo de aeração e esgoto para os affluentes, que serão dirigidos para local conveniente, a juizo do engenheiro fiscal. Em occasião opportuna serão fornecidos aos proponentes os projectos das fossas scepticas—ALVARENGA PEIXOTO.

EDITAL

**Serviços de incineração do lixo da cidade e aproveitamento dos residuos e calor produzidos**

Está em concurrencia a execução destes serviços.

Recebem-se propostas no dia 24 de agosto do corrente anno, a 1 hora da tarde, com o preço como indicam as bases abaixo transcriptas, devendo os Srs. proponentes apresentarem o talão de deposito de 20:000$000.

As propostas, no dia acima indicado, serão apenas recebidas para julgamento da idoneidade dos Srs. proponentes, marcando-se então, depois desse julgamento dia e hora para abertura das mesmas propostas.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido, ter elevado o deposito a 200:000$000.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de abril de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

**Bases da concurrencia publica para execução dos serviços de incineração do lixo da cidade e aproveitamento dos residuos e calor produzidos**

Os serviços em concurrencia consistem na instalação das usinas necessarias para recebimento, pesagem e incineração completa de todo o refugo da cidade, entregue pela Prefeitura nas usinas, durante o prazo do contracto e no aproveitamento dos residuos e calor produzidos pela combustão, que o contractante puder obter, de accordo com as condições constantes das clausulas seguintes:

**Primeira**—Para execução dos serviços constantes desta concurrencia, fica a parte da cidade, em que actualmente se executam os serviços de collecta e remoção do lixo, dividida em dez zonas, de accordo com a planta annexa a este processo.

**Segunda**—Em cada uma das dez zonas, será construida uma usina, com todas as instalações e accessorios necessarios para recebimento, pesagem e incineração do refugo da cidade, que lhe for destinado pela Prefeitura.

**Terceira**—Todo o refugo da cidade (materiaes imprestaveis, animaes mortos e lixo), provenientes dos edificios particulares, logradouros, jardins e edificios publicos, cuja collecta competir á Prefeitura, será transportado e entregue ao contractante no interior das usinas, por intermedio da repartição competente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

**Quarta**—As zonas a que se refere a clausula primeira, em cada uma das quaes será construida uma usina, com capacidade necessaria, serão as seguintes: n. 1, Gavea; n. 2, Copacabana; n. 3, Botafogo; n. 4, Central; n. 5, Rio Comprido; n. 6, Andarahy; n. 7, São Christovão; n. 8, Engenho Novo; n. 9, Todos os Santos; n. 10, Piedade.

**Quinta**—A Prefeitura desapropriará por utilidade publica e entregará ao contractante, livres e desembaraçados, os terrenos necessarios á construcção e funccionamento das usinas nos logares que para isso escolher. A Prefeitura dará tambem ao contractante a vantagem de despachar livre de direitos aduaneiros os materiaes importados nos exercicios em que a lei da receita da União conceder esse direito á Prefeitura, correndo por conta do contractante as demais despezas alfandegarias, não cabendo ao mesmo contractante o direito de reclamar qualquer indemnização, desde que tenha de importar materiaes em época que não esteja consignado na referida lei esse direito.

**Sexta**—O contractante construirá á sua custa todas as usinas, executando as obras necessarias, de accordo com os projectos approvados e as condições constantes destas bases, fazendo todas as depezas necessarias á instalação completa das mesmas usinas.

**Setima**—Os terrenos onde devem ser construidas as usinas serão completamente fechados em todo o seu perimetro com muro de tres metros de altura, no minimo. Terão ainda, pelo menos, um portão de entrada e outro de saida para vehiculos. No recinto haverá espaço sufficiente para conter os vehiculos, quando affluirem á usina nas horas de collecta, e instalações apropriadas para recebimento do lixo, de modo prompto e immediato, afim de que esses vehiculos nunca precisem estacionar nos logradouros publicos proximos á espera que lhes seja permittido o ingresso nas mesmas usinas. Para isso não será permittido ao contractante á instalação de depositos de materiaes ou para guarda de residuos que reduzam o espaço destinado aos serviços de descarga dos vehiculos.

**Oitava**—O recinto das usinas será todo impermeabilizado e asphaltado com declividades convenientes ao facil e franco escoamento das aguas de lavagens diarias ou pluviaes e provido das canalizações necessarias que conduzam as aguas servidas ou pluviaes para fóra das mesmas usinas.

**Nona**—As construcções que se fizerem no recinto da usina serão impermeabilizadas e executadas com materiaes incombustiveis, sendo as coberturas de ferro e observadas as mais rigorosas prescripções de hygiene e salubridade.

**Decima**—Todas as usinas terão camaras de incineração de animaes mortos, permittindo a incineração immediata de animaes de grande volume, como bois, cavallos, etc., sem esquartejamento dos cadaveres, os quaes serão transportados em vehiculos especiaes até á entrada da camara onde serão lançados directamente, realizando-se facil e rapidamente esta operação com a maior hygiene, asseio e immunidade para o ambiente.

**Decima primeira**—Em cada usina haverá, pelo menos, duas balanças destinadas á pesagem dos vehiculos conductores, cujo peso será registrado em cartões com indicação do numero do vehiculo, numero de caixas, anno, mez, dia e hora, peso bruto do vehiculo e caixas e tara respectiva. Para cada vehiculo haverá dois cartões numerados, contendo tambem o numero e nome da usina, ficando um em poder do contractante e um em poder do representante ou fiscal da Prefeitura, sendo ambos devidamente assignados. As balanças serão rectificadas e aferidas antes do inicio do funccionamento da usina, de tres em tres mezes e todas as vezes que o contractante ou a Prefeitura julgar conveniente. As balanças terão sensibilidade para o peso minimo de um kilo e maximo de dez mil kilos.

**Decima segunda**—No interior das usinas haverá dispositivos, pessoal e material necessarios para a lavagem e desinfecção convenientes dos vehiculos conductores do lixo e respectivas caixas e bem assim, das mesmas usinas e dependencias.

**Decima terceira**—Todos os materiaes empregados na construcção das usinas, dependencias e accessorios serão de primeira qualidade, sendo as obras executadas com a maxima perfeição e solidez, cabendo á Prefeitura o direito de mandar desmanchar e executar por conta do contractante qualquer quantidade de obra em que tenham sido empregados materiaes de má qualidade ou cuja execução seja defeituosa ou não offereça a solidez necessaria.

**Decima quarta**—No recinto das usinas haverá sempre a maior limpeza e hygiene, ficando o contractante obrigado a proceder diariamente á lavagens com abundancia d'agua e desinfecções completas e, pelo menos, annualmente, á pinturas geraes e caiações, de modo a conservar o mais absoluto asseio.

**Decima quinta**—Os conductores dos vehiculos nenhuma intervenção terão nos serviços das usinas, limitando-se a conduzir os vehiculos nos pontos determinados e para fóra das usinas, depois de lavados e desinfectados, ficando sob exclusiva responsabilidade do contractante qualquer avaria produzida nas caixas do lixo que serão restituidas aos conductores dos vehiculos em perfeito estado, lavadas e desinfectadas.

**Decima sexta**—As usinas serão construidas de fórma a permittir o augmento da capacidade, conforme as necessidades determinadas pelo accrescimo do lixo das respectivas zonas.

**Decima setima**—As usinas construidas devem manter continuamente a sua capacidade incineratoria, de modo a não dar logar a demora dos vehiculos em torno das usinas. Verificado que essa capacidade baixa, o contractante será obrigado a recorrer aos meios necessarios, incluindo até o de accrescimo da usina, para tornal-a em condições de bem preencher os seus fins.

**Decima oitava**—As usinas das zonas numeros 3, 4, 5 e 7 serão construidas em primeiro logar, tendo as de numeros 3, 5 e 7, a capacidade incineratoria de cem toneladas diarias e a de n. 4, de trezentas toneladas, tambem diarias, representando as quatro a quantidade de lixo collectada diariamente, que é approximadamente de 590 toneladas.

**Decima nona**—Desde que a quantidade de lixo collectada nas zonas 3, 4, 5 e 7, exceda a capacidade das respectivas usinas, o contractante será obrigado a fazer a instalação de uma das outras usinas, que lhe for determinada pela Prefeitura, que para ella fará convergir o lixo em excesso e bem assim o das zonas mais proximas, conforme julgar mais conveniente, até que a capacidade da nova usina attinja a cem toneladas, caso em que o contractante será obrigado a instalar outra usina determinada pela Prefeitura, e assim por diante, até que fiquem installadas as dez usinas de que trata esta concurrencia, dentro do prazo do contracto.

**Vigesima**—Independentemente do accrescimo da quantidade de lixo em qualquer das usinas ns. 3, 4, 5 e 7, desde que a Prefeitura julgue conveniente enviar lixo para qualquer uma das outras usinas, de fórma a reunir mais de cincoenta toneladas de lixo, será o contractante obrigado a fazer a sua installação, para attender á capacidade de cem toneladas.

**Vigesima primeira**—Se a quantidade de lixo accrescida em qualquer das usinas for produzida pela zona da propria usina, o contractante fica obrigado a executar as installações novas que forem necessarias, de modo a augmentar a capacidade das mesmas usinas, afim de attender immediatamente as exigencias do destino do lixo transportado para as mesmas usinas.

**Vigesima segunda**—Se durante o prazo do contracto se reconhecer que o lixo de uma zona excede a capacidade da usina respectiva, no passo que a usina contigua tem capacidade para receber o excesso da outra, a Prefeitura poderá para ella conduzir o excesso da primeira, desde que não acarrete accrescimos de despeza com o transporte ou seja indemnizada pelo contractante da importancia daquelle accrescimo de despeza.

**Vigesima terceira**—Se a Prefeitura julgar conveniente e sem que essa resolução determine um direito para o contractante, uma vez ampliada a zona da cidade em que actualmente se procede ao serviço de collecta e transporte de lixo, poderá dirigir o lixo collectado para as usinas mais proximas, ficando livre de deixar de fazer entrega desse lixo, dando-lhe outro destino, quando entender, sem que assista ao contractante o direito de protestar judicial ou extra-judicialmente, nem reclamar indemnização alguma.

**Vigesima quarta**—Fica livre á Prefeitura o direito de, antes de determinar ao contractante a installação de novas usinas, além das de numeros 3, 4, 5 e 7, dar ao lixo das zonas respectivas destino differente do que o estabelecido nestas bases, executando os serviços por administração ou por contracto, como julgar mais conveniente, tendo o contractante, neste caso, preferencia em igualdade de condições, verificada em concurrencia publica.

**Vigesima quinta**—O contractante poderá, durante o prazo do contracto, fazer experiencias de novos processos para aproveitamento do lixo, desde que obtenha para isso autorização da Prefeitura, que para esse fim escolherá a usina onde se executarão as experiencias, fazendo acompanhar toda a marcha do processo por pessoal para isso escolhido, afim de ficar constatado de modo absolutamente seguro, que o processo pode ser adoptado com plena segurança para a saude publica e sem prejuizo da commodidade dos vizinhos das usinas.

Neste caso poderá o processo ser adoptado, mediante prévio accordo que permitta a reducção da despeza que á execução deste contracto acarretará, sem augmento do seu prazo e sem diminuição dos onus nelle estabelecidos para o contractante.

**Vigesima sexta**—Para o serviço do destino do lixo, fóra das zonas que fazem parte desta concurrencia, fica livre á Prefeitura o direito de abrir nova concurrencia ou resolver como julgar melhor, quando adoptar os mesmos processos e systemas em uso nas zonas constantes da presente concurrencia.

**Vigesima setima**—Os fornos a construir nas usinas serão de qualquer typo já construido em outras cidades com bons resultados e assimilaveis a qualquer dos fabricantes Horsfall, Meldrum, Hecnam and Froud, Manlove Alliot & C., Warner, Fryer, Baker, The Sterling, Herbertz, a juizo da Prefeitura.

**Vigesima oitava**—Fica livre ao contractante construir fornos de ensaio de typos differentes, para depois de convenientemente experimentados, durante o prazo de um mez, adoptar um ou mais dos typos experimentados para installação definitiva das usinas, mediante approvação da Prefeitura. Neste caso a Prefeitura fará acompanhar, não só a construcção como o funccionamento, ficando o contractante obrigado a fornecer-lhe todos os elementos de que carecer para os seus estudos, de fórma a ficar habilitada a julgar e resolver quanto á adopção do typo ou typos que julgar mais convenientes.

No caso do contractante julgar preferivel o ensaio e indicar em sua proposta o typo ou typos de fornos que empregará na execução dos serviços, a Prefeitura considerará sempre como forno de ensaio o primeiro de cada typo que for construido e só depois do seu funccionamento, dentro do prazo de um mez, dará ao contractante conhecimento da sua resolução, acceitando ou não o typo experimentado, para installação em outras usinas. Não será aceito pela Prefeitura o typo de forno que não satisfizer completamente ás condições constantes da clausula seguinte.

**Vigesima nona**—Os fornos construidos nas usinas e a execução dos serviços de incineração deverão satisfazer ás condições seguintes:

a) A carga superior automatica, recebendo as caixas de collecta para despejal-as directamente no interior do forno, de modo que a caixa de collecta transportada pelo vehiculo ao recinto da usina se adapte perfeitamente á bocca do forno por fechamento automatico e permitta a introducção do lixo no forno sem operação alguma que o torne apparente, ficando inteiramente prohibido que a descarga se faça por transbordo do recipiente;

b) Prohibição absoluta de qualquer manipulação, escolha, separação, triagem ou aproveitamento directo do lixo;

c) Incineração immediata e continua, nos fornos, de todo o lixo entregue na usina, lixo que não pode permanecer em deposito na usina tempo algum, mesmo dentro das caixas hermeticamente fechadas;

d) A combustão do lixo deve ser perfeita e completa; os gazes de combustão devem ser completamente queimados. As analyses de tomadas de gazes nos conductores principaes e nas bases das chaminés não devem revelar a presença de gazes, principalmente de oxydo de carbono, em proporção excedente de 0,3 por 100;

e) O calor produzido pela combustão do lixo será aproveitado para secca do lixo, quando for isso julgado conveniente e em ventiladores de ar quente para triagem forçada ou para captação de poeiras e de gazes que devem voltar á camara de combustão;

f) Meios faceis de transporte por vagonettes do clurker, escorias e residuos da incineração;

g) Remoção para fóra da usina do clurker, escorias e residuos que não forem aproveitados para fins industriaes, após 48 horas da sua retirada da bocca dos fornos;

h) Prohibição de trituração e britamento do clurker, escorias e residuos dentro da usina de fórma a produzir poeiras;

i) Prohibição de descarga de vapores ao ar livre, no interior das usinas;

j) As chaminés serão construidas de modo a permittirem a collecta completa e interior das poeiras arrastadas pelos gazes de combustão. Serão collocadas de modo a não prejudicarem ou incommodarem as propriedades visinhas da usina, não devendo por fórma alguma prejudicar o ambiente por poeiras, expellindo sómente, durante o trabalho dos fornos, um fumo tenue, branco, inodoro, isento completamente de impurezas, revelador de uma incineração completa e de uma perfeita queima dos gazes de combustão.

**Trigesima**—Todos os serviços de incineração do lixo, as usinas, construcções, dependencias e bem assim as installações para aproveitamento dos residuos e calor e funccionamento das mesmas usinas, serão fiscalizados directamente pela Prefeitura, a qualquer hora do dia ou da noite. Todas as experiencias ou analyses para conhecimento da boa execução dos serviços serão feitos pela Prefeitura, á sua custa, no intuito de verificar se as usinas funccionam com perfeição, observadas as prescripções hygienicas e o nenhum inconveniente para a saude publica. Para execução desses serviços será reservada em cada usina uma dependencia especial em que a Prefeitura installará todo o material necessario, podendo o contractante acompanhar os trabalhos que para esse fim se fizerem.

**Trigesima primeira**—Verificado, por analyse, que a incineração não é completa ou que não se realiza a queima completa dos gazes de combustão, será intimado o contractante a fazer as modificações necessarias, ficando o contractante sujeito ás penas estabelecidas no contracto. Neste caso, todo o lixo será distribuido pelas demais usinas, cabendo ao contractante a responsabilidade pelo excesso de despeza que a Prefeitura fizer com o accrescimo do transporte, até que se restabeleça a normalidade do serviço, cabendo ao contractante a concessão de um prazo maximo de quinze dias.

**Trigesima segunda**—Cada usina será construida de modo a permittir a execução de reparações sem haver necessidade da paralysação completa do seu funccionamento.

**Trigesima terceira**—Os residuos produzidos pela incineração do lixo ficarão pertencendo ao contractante, que lhes dará o destino que entender, retirando-os, na conformidade do que estabelecem estas condições. A Prefeitura terá preferencia para acquisição da quantidade de que precisar, dentro do prazo do contracto.

**Trigesima quarta**—O calor produzido pela combustão do lixo, que não for necessario aos trabalhos das usinas, fica pertencendo ao contractante, que poderá, dentro do prazo do contracto, aproveital-o como entender melhor, transformando-o em energia electrica que poderá applicar nos trabalhos das usinas, no aproveitamento de residuos ou fornecer a terceiros, respeitados os direitos adquiridos e a legislação em vigor, tendo a Prefeitura preferencia para o consumo da quantidade que precisar.

**Trigesima quinta**—A' Prefeitura reserva-se o direito de fazer tomar parte nos trabalhos das usinas pessoal seu, para acompanhar os serviços e ficar habilitado a desempenhal-os em caso de necessidade.

**Trigesima sexta**—Nos casos de greve do pessoal das usinas, á Prefeitura fica o direito de tomar conta das usinas e fazel-as funccionar até que se restabeleça a normalidade dos serviços, correndo por conta do contractante todas as despezas, e não tendo elle direito de reclamar qualquer indemnização por prejuizos, lucros cessantes ou por avarias que se produzam no material e accessorios das usinas, por falta de habilitação e de pratica do pessoal incumbido dos serviços.

**Trigesima setima**—O prazo de duração do contracto será de vinte annos, contado da data da sua assignatura.

**Trigesima oitava**—O prazo para apresentação dos projectos para construcção das usinas numeros 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despachos da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as fachadas, elevações, secções ou córtes e um por vinte e cinco para detalhes. Constarão dos projectos todos os machinismos, fornos, escriptorios, dependencias e bem assim todas as instalações, inclusive as de abastecimento d'agua, esgotos, aguas pluviaes e illuminação. Os projectos serão acompanhados de minucioso relatorio explicativo, não só dos projectos, como da sua execução e funccionamento.

**Trigesima nona**—Os projectos das usinas, serão apresentados dentro do prazo de trinta dias, contados da data do aviso, determinada ao contractante a sua construcção, observadas todas as condições estabelecidas na clausula anterior.

**Quadragesima**—As obras de construcção e instalação das usinas serão iniciadas dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da approvação dos projectos e ficarão concluidas dentro do prazo de seis mezes, contados da mesma data, as da usina numero 3, oito mezes as do numero 4, dez mezes as do numero 5, um anno as do numero 7 e seis mezes as de qualquer uma das outras seis de que trata o contracto.

**Quadragesima primeira**—As usinas começarão a funccionar vinte e quatro horas depois de concluidas.

**Quadragesima segunda**—No caso de construcção de fornos de ensaio a que se refere a clausula vigesima oitava, as obras de construcção de todos os typos dos projectos apresentados serão iniciadas dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da approvação dos projectos e ficarão concluidas dentro do prazo de noventa dias. Neste caso o prazo para apresentação dos projectos para as usinas ns. 3, 4, 5 e 7, a que se refere a clausula 38ª, será contado da data em que a Prefeitura approvar o typo de forno a construir em todas as usinas ou o typo a construir em cada usina.

**Quadragesima terceira**—Todas as despezas com o preparo do terreno, construcção das usinas, fornos, instalações, dependencias, machinismos, serão feitos pelo contractante, incluindo as de conservação, reparos, construcção, substituição de machinismos estragados e do pessoal e material necessarios á administração e funccionamento, não cabendo á Prefeitura qualquer despeza, por menor que seja, com os serviços constantes deste contracto.

**Quadragesima quarta**—Findo o prazo do contracto, reverterão para a Prefeitura todas as usinas com todas as construcções e instalações feitas, em perfeito estado de conservação e funccionamento, independente de qualquer indemnização de qualquer especie, ficando o contractante sem direito de especie alguma sobretudo quanto tenha construido e instalado.

**Quadragesima quinta**—Por infracção de qualquer clausula do contracto, será o contractante multado de um conto de réis e no dobro nas reincidencias.

**Quadragesima sexta**—A importancia das multas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas, contado da data do aviso expedido, dando-lhe conhecimento da imposição das multas, será descontada da caução feita pelo contractante para garantia da execução do contracto.

**Quadragesima setima**—A caução desfalcada pelo desconto de multas impostas e não pagas, de accordo com a clausula antecedente e das quantias despendidas pela Prefeitura, por conta do contractante será integralizada dentro do prazo de quinze dias, contado da data do aviso expedido ao contractante convidando-o a satisfazer á exigencia constante desta clausula.

**Quadragesima oitava**—As multas impostas por infracções commettidas durante a execução das obras, até a entrega de cada usina funccionando, á repartição competente, serão impostas pelo sub-director da directoria de obras ou pelo engenheiro fiscal, mediante approvação prévia do respectivo director ou por este directamente. Depois de entregue a usina á repartição competente, as multas por faltas commettidas no funccionameno e serviços relativos serão impostas pelo chefe desta repartição.

**Quadragesima nona**—Dos actos de qualquer das duas repartições, terá o contractante o direito de recorrer ao Prefeito, dentro do prazo de cinco dias, não tendo os recursos effeito suspensivo.

**Quinquagesima**—Os avisos expedidos ao contractante, que não forem devolvidos dentro do prazo de vinte e quatro horas com a declaração escripta e assignada de ficar sciente, serão publicados no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, ficando considerado effectivo desde essa data para todos os effeitos, inclusive para contagem de prazos.

**Quinquagesima primeira**—O contracto será rescindido administrativamente, não cabendo ao contractante o direito de reclamar judicial ou extra-judicialmente indemnização por por prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra causa, nos seguintes casos:

a) se forem excedidos os prazos estabelecidos nas clausulas;

b) Se o contractante clandestinamente effectuar no interior das usinas qualquer processo de aproveitamento do lixo antes da sua incineração ou fizer qualquer escolha ou separação;

c) Se os fornos de ensaio a que se refere a clausula 28ª ou os primeiros fornos de cada typo que construir não satisfizerem inteiramente ás condições especificadas na clausula 29ª;

d) Se a caução desfalcada, nos termos da clausula 45ª, não for integralizada dentro do prazo estipulado na mesma clausula;

e) Se interrompidos os serviços, nos termos da clausula 31ª, não for restabelecido e normalizado, dentro do prazo de quinze dias;

f) Se o contractante abandonar ou paralysar os serviços de qualquer usina por vinte e quatro horas seguidas.

**Quinquagesima segunda**— A rescisão importa na perda de todas as obras e instalações executadas, da caução feita pelo contractante, passando tudo a pertencer á Prefeitura, sem que o contractante tenha direito de, em tempo algum, reclamar qualquer indemnização.

**Quinquagesima terceira**—No dia e hora designados, os proponentes entregarão á commissão designada para presidir á concurrencia, as suas propostas em cartas fechadas, tendo na parte externa a declaração do nome do proponente. Este envolucro deverá estar encerrado conjuntamente com documento da Directoria de Fazenda Municipal, provando ter o proponente feito o deposito da quantia de vinte contos de réis, em moeda corrente e qualquer outro documento que o proponente julgar conveniente apresentar em abono da sua idoneidade; dentro de outro envolucro, igualmente fechado, tendo na parte externa a declaração do nome do proponente. Pela commissão será aberto o segundo envolucro, sendo todos os documentos encontrados e bem assim o envolucro que contem a proposta, rubricados pela commissão e demais proponentes.

No dia e hora que serão prévlamente publicados, serão abertas e lidas pela commissão, as propostas dos proponentes julgados idoneos, a juizo exclusivo do Prefeito, ficando as outras á disposição dos seus proprietarios, devendo ser reclamadas até esse dia, não assumindo a directoria a responsabilidade de guardal-as por mais tempo.

**Quinquagesima quarta**—As propostas serão escriptas em portuguez, mencionando por extenso e em algarismos todas as medidas em systema metrico decimal e os preços em moeda brazileira e deverão conter unica e exclusivamente o seguinte:

a) nome do proponente e sua residencia ou indicação do seu escriptorio;

b) Declaração de que aceita, sem restricções algumas, as bases constantes deste edital;

c) preço por tonelada de lixo entregue nas usinas.

**Quinquagesima quinta**—A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia, caso não lhe convenham os preços propostos, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização.

**Quinquagesima sexta**—O proponente cuja proposta for aceita e não assignar o contracto dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, perderá a importancia do deposito feito, em favor dos cofres municipaes.

**Quinquagesima setima**—No acto da assignatura do contracto, provará o proponente, cuja proposta tiver sido aceita, ter elevado o deposito feito á quantia de 200:000$000, em moeda corrente, ou em apolices, que será conservada nos cofres municipaes, como caução, para garantir á fiel execução do contracto, até a data da sua terminação—Visto. Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de abril de 1912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

## Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Pelos Drs. Adalberto Ferreira e Feliciano Motta, foram inspeccionadas, durante a segunda quinzena de junho, as seguintes casas commerciaes que foram encontradas em boas condições:

Rua Camerino ns. 100—104—108—118—112—124—130—132—164—162 28—22— 16 —12 —23 —78— 74— 70 —72 — 52 —32— 14 e 46.

Rua Senador Pompeu ns. 92 — 82 — 80—74 72— 68—66— 38 — 36 —34 39 — 24 —18 — 14— 12—10— 35— 64— 71— 73— 106— 111 —112 —118 122 — 138 — 144 — 146 — 170 —105 e 86.

Cumpriram as intimações feitas pelos mesmos commissarios os proprietarios das seguintes casas:

Rua do Acre ns. 65 — 62 56 e 108.
Rua Vasco da Gama n. 130.
Rua Senador Pompeu ns. 134 — 118 — 162 — 86 — 62 e 38.

Foram concedidos novos prazos para satisfazerem as exigencias feitas na primeira quinzena, aos proprietarios das seguintes casas:

Rua Senador Pompeu ns. 140— 22 — 18 — 45 e 179.
Rua Vasco da Gama n. 179.
Rua Camerino ns. 98 — 120 — 112 — 46 e 70.
Rua Municipal n. 17.

Por não terem cumprido as exigencias feitas pelo Dr. Feliciano Motta, foram multados em cem mil réis (100$) os proprietarios das seguintes casas:

Rua Senador Pompeu ns. 22 — 18 e 43.
Rua Vasco da Gama n. 179.

——Os Drs. Carlos Leclerc e Torres Vianna, inspeccionaram durante a segunda quinzena de junho, as seguintes casas que foram encontradas em boas condições:

Rua da Quitanda ns. 83 — 129 —160 — 152 — 155 — 160 — 176 e 178.
Rua General Camara n. 46.
Rua Primeiro de Março ns. 31 — 131 — 97 e 105.
Rua Visconde de Inhauma ns. 70— 48 — 49 e 25.
Rua Theophilo Ottoni n. 17.
Rua da Candelaria ns. 73 — 59 — 64 e 58.
Rua de S. Pedro ns. 25 e 23.

Cumpriram as exigencias feitas na visita anterior os proprietarios das seguintes casas:

Rua da Quitanda ns. 155 e 132.
Rua do Rosario n. 99.
Rua Primeiro de Março n. 7.

Fora inutilizados por se acharem deteriorados, diversos generos, nas seguintes casas commerciaes:

Rua Theophilo Ottoni n. 16.
Rua de S. Pedro n. 45.

Foram intimados para fazer diversos melhoramentos, os proprietarios das seguintes casas:

Rua Visconde de Itaborahy n. 10.
Rua Sachet n. 3.
Rua Theophilo Ottoni ns. 71 e 76.
Rua Primeiro de Março n. 108.

——Os Drs. Guilherme do Valle e Paulino Barcellos, durante a segunda quinzena de junho inspeccionaram as seguintes casas, que foram encontradas em boas condições:

Rua dos Ourives ns. 27 — 56 — 70 — 25 — 40 — 91 e 37.
Rua da Constituição ns. 4 — 16 — 19 — 21 — 24 — 26 — 23 — 25—27 35 — 37 —42— 44 —46 — 49 — 55 — 56 — 62 — 66 e 72.
Rua dos Andradas ns. 89 — 83 — 81 — 73 J 64 — 59 — 50 — 36 —26 22 — 23—19— 17— 13— 11—12 e 7.
Rua Vasco da Gama ns. 48 — 42 — 37 — 25 — 26 —21 — 19 e 16.
Largo da Sé ns. 34— 30— 28 —26 — 22 — 18 — 16 — 14— 12— 10 —8 6 — 4— 3—5— 7 — 9— 11— 13 — 15— 17 — 21 — 25 e 27.
Largo do Capim ns. 16— 14 — 10 — 8 — 6 — 4— 2— 167 —177 e 179.
Largo de S. Francisco de Paula ns. 40 — 34 — 32 — 28 — 18 —16 e 6.
Travessa de S. Francisco de Paula ns. 32 — 30 e 26.
Travessa do Rosario ns. 22— 20 — 13 — 15 e 15 A.

Foram intimados para fazer melhoramentos, os proprietarios das seguintes casas:

Rua da Constituição ns. 9 — 39 — 48 — 59 e 80.
Rua dos Andradas n. 66.
Rua Vasco da Gama ns. 62 — 48 e 6.

——Os Drs. José Ozorio e Rodolpho Abreu, durante a segunda quinzena de junho, inspeccionaram as seguintes casas que foram encontradas em boas condições:

Praia de S. Christovão ns. 1 — 2 — 21 —19 — 31 —33 — 55 — 59 — 77 —79 — 111—117 —119 e 177.
Praia de S. Christovão (continuação) ns. 179 — 197 — 199 — 201 — 221 243 e 245.
Rua Capitão Salomão ns. 470 — 460 — 323 — 334 — 381 — 466 e 459.

——Pelos Drs. Cesar do Amaral e Gastão Cruls, foram inspeccionadas, durante a segunda quinzena de junho, as seguintes casas que foram encontradas em boas condições:

Rua Figueira de Mello ns. 9 — 27 — 147 — 162 — 180 — 184 e 253.
Rua Dr. Maciel ns. 101—103—151—56 e 54.
Rua de S. Christovão ns. 414 — 406 — 404 —425 A — 423 — 386 — 378 e 376.
Rua Barão de Iguatemy ns. 61 — 63 — 75 — 78 — 80 e 99.
Rua S. Valentim ns. 54 e 61.
Rua Pereira de Almeida ns. 57 — 69 — 104 e 81.
Rua Mariz e Barros ns. 27— 57 — 99 — 195 — 109 — 111 — 113 — 134 164 — 176 —182— 211 — 209 — 213 — 285 — 248 — 403 e 607.
Avenida do Mangue n. 248.
Rua Campo Alegre ns. A 2 e B 2.
Rua Campos Salles n. 166.
Rua Junqueira Freire n. 33.
254 — 268 270 — 286 — 283— 274 — 320 — 247 — 249 — 255 — 257 —
Boulevard de Villa Isabel ns. 182 — 184 — 194 — 214— 218 — 238 269 — 313 e 367.
Rua José Vicente ns. 80 e 98.

# MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

### JUSTIÇA FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal não se reuniu hontem, em signal de pesar pelo fallecimento do senador Quintino Bocayuva.

**Habeas-corpus** — O juiz federal da 1ª vara denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Chefford Sad Grave, que está preso, afim de ser extraditado.

Chefford é accusado de um desvio na importancia superior a 10 mil pesos, em Buenos Aires.

### JUSTIÇA LOCAL

A 3ª camara da Côrte de Appellação não se reuniu hontem.

**Fallencia Loureiro & Rodrigues**—O juiz da 4ª vara civel decretou hontem a fallencia de Loureiro & Rodrigues, estabelecida á rua do Lavradio n. 89, com commercio de moveis e carpintaria.

Requereu a medida o socio Arlindo Rodrigues Pereira, que confessou a insolvabilidade de firma, em virtude de desfalque na respectiva caixa, praticado pelo socio Loureiro.

Foi nomeado syndico o credor Antonio Soares de Souza Baptista.

**Desistencia** — O juiz da 6ª vara civel julgou a desistencia do pedido de dissolução e liquidação da firma Vieira Gomes & C., requerida pelo socio Affonso Gabriel.

**Concordata homologada** — O juiz da 6ª vara civel homologou a concordata celebrada entre Araujo & Ferreira e seus credores.

**"Habeas-corpus"** — Deocleciano Leandro Ehrbom, que responde a processo por crime de morte, impetrou "habeas-corpus" ao juiz da 3ª vara criminal, allegando que está preso ha sete mezes e vinte um dias, sem que esteja ainda encerrado o respectivo summario de culpa, que corre pela 3ª pretoria criminal.

O pedido será julgado amanhã.

Ao juiz da 3ª vara criminal pediu "habeas-corpus" José do Amaral, allegando estar preso na delegacia do 14º districto, sem nota de culpa.

Tambem será julgado amanhã o pedido.

### JURY

Depois de calorosa discussão, por motivo futil, occorrida em 17 de novembro de 1910, na rua Dr. Dias da Cruz, Manoel João matou, com um tiro de revólver, Jorge Moreira da Silva.

Acto continuo, o criminoso alvejou João Vasconcellos de Souza Mello, com quem tambem altercava, e prostrou-o gravemente ferido, morrendo esta segunda victima no dia immediato.

Preso e processado, Manoel João compareceu hontem perante o jury compareceu hontem perante o jury, que o absolveu.

# ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Na Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro effectuou-se uma reunião muito sympathica para commemorar o anniversario da sua fundação, em 4 de julho de 1893.

Além da grande maioria dos socios dessa magnifica instituição de ensino, de cultura physica e de cultura moral, estiveram presentes o Sr. Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte; o coronel Fermand, do exercito suisso; o general Serzedello Correia e o Dr. Nogueira Paranaguá, que formaram a mesa.

Estreitando os corações dos assistentes nessa noite, havia mais que o motivo do 19º anniversario, havia a recepção do Sr. Myran Augusto Clark, que acabava de regressar dos Estados Unidos do Norte, depois de 14 mezes de ausencia.

O Sr. Clark é o fundador da Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro e foi seu secretario até ha pouco. Agora vem como secretario geral das Associações Christãs de Moços no Brazil, ampliada, portanto, a sua esphera de acção.

O Sr. Clark foi distinguido com o mais carinhoso acolhimento, elle e sua Exma. familia que com elle viajou, com elle se achava presente, com elle collaborou para o progresso da Associação Christão de Moços, e com elle recebeu flores, brindes e louvores.

Houve um pequeno concerto musical, em que tomou parte Mme. Arthur Manoel, digna esposa do secretario da associação.

Ao encerrar-se a sessão foi recebido o seguinte telegramma:

"Em nome da directoria da Associação dos Empregados no Commercio, apresento desculpas não se fazer representar, por haver convite chegado tarde: associo-me festejos anniversario brilhante co-irmã, saudando pessoas seus benemeritos administradores e fazendo votos pelo seu progresso, cujos beneficios tão de perto se têm feito sentir na mocidade brazileira—*Joaquim Telles*, 1º secretario."

**14 DE JULHO S. BOAVENTURA, B. DR. — VII domingo depois de Pentecostes.**

Epistola — A epistola de hoje é de (*Rom., c. VI*) e nos diz o seguinte:

"Irmãos: como homem falo, attendendo á fraqueza de vossa carne: assim como fizestes servir vossos membros á immundicie e á injustiça, para commetter iniquidades, assim agora fazei servir esses mesmos á justiça, para santificação vossa. Porque quando ereis servos do peccado, livres estaveis da justiça. Que fruto pois tinheis então das coisas de que agora vos envergonhais? Porque o fim dellas é a morte. Mas agora, livres do peccado, e feitos servos de Deus, tendes vosso fruto na santificação, e por fim a vida eterna. Porque a morte é o salario do peccado, e a vida eterna é um dom de Deus em Jesus Christo Senhor Nosso."

**Evangelho.**

O Evangelho de hoje é de (*Math., C. VII*) e nos ensina o seguinte:

Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: "guardai-vos dos falsos prophetas que vêm a vós com vestidos de ovelhas mas por dentro são lobos arrebatadores. Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? Assim toda boa arvore dá bons frutos; mas a má arvore dá máos frutos. Toda arvore que não dá bom fruto, se corta e se lança no fogo. Assim por seus frutos os conhecereis. Nem todo o que me diz Senhor, Senhor, entrará no reino dos céos, mas, aquelle que faz a vontade de meu Pai, que está nos céos, este sim, entrará no reino dos céos.

**Matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé.**

Hontem, neste templo, o bispo auxiliar, D. Sebastião administrou, ás 3 horas da tarde, o sacramento da chrisma, a grande numero de fieis que receberam das mãos de S. Revd. esse sacramento.

**Culto Evangelico.**

Hoje haverá prégação nos seguintes templos:

Methodista — A's 10 horas da manhã, escola dominical; ás 11, culto, ás 6 horas da tarde, culto da Liga, e ás 7 horas da noite, prégação do Evangelho, pelo Rev. W. Borchers.

Jardim Botanico — Ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Villa Isabel — Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 310, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Instituto do Povo — A's 6 horas da tarde, á rua Acre.

Fluminense — Rua Marechal Floriano, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Campinho — Rua Domingos Lopes numero 3, culto e escola dominical ás 11 horas e ás 7 da noite.

Episcopal — Rua Haddock Lobo numero 45, escola dominical, ás 10 horas da manhã, serviço religioso e sermões ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Presbyteriana — Rua Silva Jardim, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Botafogo — Presbyteriana — Rua da Passagem n. 57, ás 7 horas da noite.

Baptista — Rua de Sant'Anna, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Presbyteriana Independente— Travessa do Senado n. 6, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Encantado — Congregação presbyteriana — Rua Muriquipary — Culto e prégação do Evangelho ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite, com canticos e hymnos.

Capella da Trindade — Rua Lucidio Lago n. 20, Meyer — Serviços religiosos ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Igreja Evangelica da Piedade — Rua D. Maria n. 60 — Ha prégação do Evangelho ás quartas-feiras, ás 7 1/2 horas da noite; nos domingos, ao meio-dia e ás 6 1/2 da tarde.

**Apostolado da oração da matriz do Engenho Novo.**

Essa associação celebrará hoje, com excepcional solemnidade e todo o brilhantismo, a festa do Sagrado Coração de Jesus.

A's 10 horas missa pontifical pelo monsenhor Amador Bueno de Barros, com a assistencia de monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo e outros membros do Illmo. Revdmo. Cabido Metropolitano.

Prégará ao Evangelho o conego José Antonio Gonçalves de Rezende.

Sob a regencia do maestro João Raymundo Rodrigues, uma orchestra de distinctos professores executará no côro diversas peças sacras.

A's 4 horas da tarde sairá pomposa procissão, que obedecerá ao seguinte itinerario: ruas Minas, Engenho Novo, Anna Nery, cancela do Riachuelo, 24 de Maio e matriz.

*Te-Deum*, ás 6 horas.

A' noite, leilão de custosas prendas e distribuição de brinquedos por meio de sortes.

**Centro dos Operarios Marmoristas.**

Reune-se hoje, ás 7 horas, a assembléa geral, para continuar a apuração da eleição e tratar de outros assumptos urgentes.

**Grande comicio operario em Bangú.**

A Liga do Operariado do Districto Federal, tendo tomado a incumbencia de fazer a propaganda para a diminuição de horas de trabalho para os operarios, resolveu effectuar hoje, ás 4 horas, um grande comicio operario no largo da estação, em Bangú, sendo oradores os Srs. Dr. Caio Monteiro de Barros, advogado Antenor de Oliveira e o operario Mariano Garcia.

**Circulo dos Operarios da União.**

O Circulo dos Operarios da União realiza hoje, a 1 hora, no theatro Carlos Gomes, a sua festa annual, em commemoração ao culto do trabalho, com o concurso de illustres professores do Centro Musical do Rio de Janeiro e o corpo de alumnos do Centro Civico Sete de Setembro, que executarão no correr do programma o hymno nacional, cantado; a marselheza, além da parte concertante, sob a regencia do maestro Hernani de Figueiredo.

Tomará parte na festa uma banda militar, gentilmente cedida pelo coronel José da Silva Pessoa, commandante da brigada policial.

Será orador official o operario do Arsenal de Guerra Gustavo Francisco Leite.

E' o seguinte o programma da festa:

Introducção—a) execução da marselheza, pela orchestra, antes de levantar o panno.

1ª parte—b) abertura da sessão pelo presidente do circulo, o operario Abilio de Sant'Anna; c) execução do hymno nacional, pela orchestra e alumnos da escola do Centro Civico Sete de Setembro; d) composição da mesa; e) discurso pelo orador official, o operario Gustavo Francisco Leite.

2ª parte—a) marcha, pela orchestra; b) distribuição de titulos de reconhecimento aos cidadãos que prestaram serviços aos operarios da União; c) distribuição de ramilhetes aos redactores da imprensa diaria e ás pessoas que se recommendaram á consideração do circulo; d) descortino do retrato do inesquecivel operario Elisiario Alvares da Silva Freire, pelas meninas Inah Daniel de Deus e Marieta Correia; e) discurso allusivo ao acto pelo operario Francisco Juvencio Sadock de Sá.

3ª parte—a) execução da marselhesa, pela orchestra; b) discurso final de agradecimento, pelo presidente da mesa; c) execução do hymno nacional (*reprise*).

**União dos O. Estivadores.**

Reunem-se hoje, ás 11 horas, em sessão ordinaria, a directoria e conselho, para tratar de assumptos relativos á classe.

**Associação Beneficente Academica.**

Os academicos de medicina, socios da Associação Beneficente Academica, elegeram no dia 11 a sua directoria definitiva.

Aberta a sessão pelo vice-presidente, academico Luiz Paixão, deu-se começo aos trabalhos.

O Sr. Luiz Paixão convidou para secretariarem os trabalhos os academicos Oscar Pimentel e Garcia Junior, que acceitaram o convite.

Após a leitura do relatorio pelo secretario, deu-se começo á eleição, que deu o seguinte resultado:

Presidente, Arnaldo Cavalcanti; vice-presidente, Armando de M. Lins; 1º secretario, Garcia de P. Junior; 2º secretario, Mario de L. Feio; thesoureiro, José A. Chaves; orador, Luiz Ferreira da Paixão; bibliothecario, Galeno Brazil.

Commissão fiscal—Relator, José J. Fernandes de Barros; membros, Godofredo de Bulhões, Mario Barreto e José V. Costa Pinto.

Representantes das séries: 6º anno, Ismael Bresser; 5º anno, José Mastranjoli; 4º anno, Archiclonides Mendonça; 3º anno, Antonio Messiano; 2º anno, Adauto J. Botelho; 1º anno, Galeno Brazil.

Proclamados os novos eleitos pelo vice-presidente em exercicio Luiz Paixão, este agradeceu a presença dos socios academicos e marcou o dia 21 do corrente para a posse da nova directoria.

**Centro B. dos Pintores H. á Victor Meirelles.**

Reune-se hoje este centro, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral, em sua séde social, á rua S. Pedro n. 236.

## AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje:**

*Iris*, para Victoria, Caravelas e Bahia, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

*Provence*, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior, até as 10.

### LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 10ª loteria do plano n. 227, 157ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 100:000$ A 200$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 41969 | 100:000$000 | 17135 | 200$000 |
| 19953 | 20:000$000 | 51371 | 200$000 |
| 58848 | 10:000$000 | 7148 | 200$000 |
| 49271 | 5:000$000 | 8360 | 200$000 |
| 34785 | 4:000$000 | 30588 | 200$000 |
| 9017 | 2:000$000 | 17174 | 200$000 |
| 1773 | 2:000$000 | 17471 | 200$000 |
| 2333 | 1:000$000 | 17523 | 200$000 |
| 18685 | 1:000$000 | 23155 | 200$000 |
| 31358 | 1:000$000 | 27613 | 200$000 |
| 51131 | 1:000$000 | 3671 | 200$000 |
| 52231 | 1:000$000 | 40536 | 200$000 |
| 7015 | 500$000 | 42192 | 200$000 |
| 11371 | 500$000 | 42117 | 200$000 |
| 20731 | 500$000 | 43696 | 200$000 |
| 27609 | 500$000 | 45826 | 200$000 |
| 22910 | 500$000 | 56797 | 200$000 |
| 41563 | 500$000 | | |

PREMIOS DE 100$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 501 | 13066 | 25838 | 40040 | 5[illegible]889 |
| 4111 | 13657 | 29147 | 42305 | 54711 |
| 4537 | 15814 | 29811 | 44212 | 54858 |
| 5238 | 19486 | 35018 | 48141 | 55516 |
| 5403 | 19825 | 36325 | 48681 | 59700 |
| 5830 | 20623 | 36181 | 49387 | 59833 |
| 8431 | 23618 | 38345 | — | — |

APROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 41968 e 41970 | 1:000$000 |
| 19952 e 19954 | 500$000 |
| 58047 e 58049 | 300$000 |
| 46972 e 46974 | 200$000 |
| 34784 e 34786 | 200$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 41961 a 41970 | 100$000 |
| 19951 a 19960 | 80$000 |
| 58041 a 58050 | 60$000 |
| 46971 a 46980 | 50$000 |
| 34781 a 34790 | 40$000 |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 19901 a 20000 | 50$000 |
| 34701 a 34800 | 20$000 |
| 41901 a 42000 | 60$000 |
| 46901 a 47000 | 30$000 |
| 58001 a 58100 | 40$000 |

Todos os numeros terminados em 69 têm 20$ e os terminados em 9 têm 10$, exceptuando os terminados em 69.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* —O director-presidente, Dr. *Antonio Cynthio dos Santos Pires* — Pelo director-assistente, Dr. *Eduardo Tavares*, secretario —O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

## AVISOS ESPECIAES

### MEDICOS

**Dr. Carlo Werneck** — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

**Dr. Urbino de Freitas** — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

**Dr. Cunha e Mello** — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

**Dr. Caetano da Silva** — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

**Dr. Tamborim Guimarães** — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 2 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

**Dr. Carvalho Azevedo** — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

**Dr. Carlos Novaes Filho**—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

**Dr. Osvaldo de Oliveira**—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

**Dr. Rocha Vaz** — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

**Dra. Ephigenia Veiga** de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

**Dr. E. Vidigal**—Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.

**Gonorrhéas e suas complicações** — Cura radical — **Dr. João Abreu** — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

**Dr. Frederico de Faria Ribeiro**—Residencia: avenida do Fonseca n. 7, Nitheroy, e consultorio: rua da Assembléa n. 73, sobrado, das 2 ás 4 horas.

**Dr. Linneu Silva** —Assist. Clinica de olhos da Faculdade. Rua Gonçalves Dias 50—3 ás 5.

**Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho** — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.246. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

### GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

**Dr. Eurico Lemos** — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

### MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

**Dr. Annibal Varges** —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

### OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

**Dr. Getulio dos Santos** — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 4.560. Chamados só para a especialidade.

### PARTOS E OPERAÇÕES

**Dr. Torreão Roxo** — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 17, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

**Dr. Gurgel do Amaral**—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

### MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

**Dr. Antonio Pacheco** — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221, Telephone 194, villa.

### MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

**Dr. Eduardo Meirelles** — Da Polyclinica Rio de Janeiro—R Carioca 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

### PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

**Dr. Maurity Santos** —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

### MOLESTIAS DA MULHER

**Dr. Feijó Junior**—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 14C, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio do "Jornal do Commercio", 1 andar, sala 6, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 26, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 ás 8, no hospital da Misericordia.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua Carioca n. 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Quitanda 15, esquina da de Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres — Res.: Real Grandeza 84, Botafogo.

PHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 2 ás 5 horas.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 120 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e Mauricio de Medeiros, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgião-dentista — Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. Alvaro Ferreira — Especialista em dentes artificiaes. Cons.: das 12 ás 6 horas da tarde. Aceita trabalhos em domicilio. Largo S. Francisco de Paula, 6, edificio da Photographia Academica.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra — Telephone n. 4.102. Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Praça José de Alencar n. 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Dr. Oscar Francisco de Freitas — Rua de S. José, 82, 1º, das 12 ás 4.

Dr. Paula Chaves — Advogado. Rua da Harmonia n. 38 ou Julio Cesar n. 43 (antiga do Carmo).

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

# SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 14 de julho de 1912.

## NOTICIAS AVULSAS

**Assembléas geraes.**

Reuniões convocadas:

Tecidos Corcovado, para augmento do capital, a 1 hora de 15.

—Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 16.

—Marcenaria Brazileira, ás 2 horas de 19, para contas e eleições.

—Amparo Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

**Chamadas de capital.**

Carbureto de Calcio, a 3ª entrada de 15 o|o, desde já.

—Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o, até 31 do corrente.

PAGAMENTOS DECLARADOS

**Juros.**

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices Municipaes de 1909, os juros vencidos de 15 a 31.

—Apolices do Espirito Santo, os juros de 5 e 6 o|o.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 1 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros do 1º semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, a partir de 18.

—Edificadora, os juros das debentures, até 15.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Garage Vera Cruz, os juros do 1º semestre, até 13.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—O *Paiz*, o 5º coupon de juros de seu emprestimo, de 24 a 31.

**Dividendos.**

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—The Leopoldina Railway, o 13º dividendo de 2 o|o ou 4 sh. por acção, até 25.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios, a partir de 15, o 35º dividendo, de 4$ por acção.

—Tecidos Confiança, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia desde já, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre, desde já.

—Usinas Nacionaes, desde já, o 2º dividendo.

—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo.

—Seguros Integridade, desde já, o 75º dividendo.

—Seguros Previdente, desde já, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Seguros União dos Varejistas, de 15 em diante, o dividendo do semestre findo.

—S. Luiz a Caxias, o 1º dividendo, de 12 o|o ou 12$ por acção, desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Casa Vivaldi, a partir de **20**, o 1º dividendo de 10$ por acção.

—Fiação e Tecidos Alliança, o 53º dividendo, de 15 a 25.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40º dividendo semestral.

—Transportes e Carruagens, o 21º dividendo do 1º semestre, nos dia 18, 19 e 20.

—Tecidos Corcovado, o 32º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo de 30$ por acção, desde já.

—Manufactora Fluminense, o 31º dividendo, até 25 do corrente.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, a partir de 15, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, **desde já**.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 10$ por acção, a partir de 22.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 9$ por acção.

## MERCADO MONETARIO

**Cambio.**

Esse mercado funccionou ainda sem movimento de maior interesse, tanto porque escasseava a procura para remessas, como porque não abundavam as letras de cobertura.

Nessas condições, o movimento de operações em letras, não só para remessas, como para cobertura, foi moderado.

O Banco do Brazil operou sobre as duas malas mais proximas a 16 3|16, dando os estrangeiros incondicionalmente a 16 5|32, contra letras particulares a 16 13|64 e 16 7|32.

Foram reproduzidas as tabelas officiaes de 16 1|8 e 16 5|32 sobre Londres.

**Tabelas de bancos:**

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. | | á vista |
|---|---|---|---|
| Londres (por pence) | 16 1|8 | a | 16 5|32 |
| Paris (por franco) | $592 | a | $590 |
| Hamburgo (por marco) | $731 | a | $728 |

| Praças: | a 3 d. v. | | |
|---|---|---|---|
| Londres (por pence) | 16 | a | 16 1|32 |
| Paris (por franco) | $596 | a | $594 |
| Hamburgo (por marco) | $737 | a | $734 |
| Italia (por lira) | $596 | a | $591 |
| Portugal (réis forte) | $305 | a | $302 |
| Hespanha (por peseta) | $572 | a | $568 |
| Nova York (por dollar) | 3$090 | a | 3$080 |
| Turquia (por pence) | 15 31|32 | a | 16 |
| Austria (por pence) | 15 31|32 | a | 16 |
| Rio da Prata: | | | |
| Argentina (por peso) | 3$030 | a | 3$020 |
| Uruguay (por peso) | — | | 3$230 |
| Sobre-taxa: | | | |
| Café (por franco) | $596 | a | $593 |
| Operações: | | | |
| Bancario | 16 11|64 | a | 16 5|32 |
| Particular | 16 7|32 | a | 16 13|64 |

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. | | a 3 d. v. |
|---|---|---|---|
| Londres (por pence) | 16 5|32 | a | 16 1|32 |
| Paris (por franco) | $590 | a | $595 |
| Hamburgo (por marco) | $729 | a | $735 |
| Sobre-taxa: | | | |
| Café (por franco) | — | | $593 |
| Alfandega: | | | |
| Vales, em ouro (por 1$) | — | | 1$687 |
| Operações: | | | |
| Bancario | — | | 16 3|16 |
| Particular | — | | 16 1|4 |

POR TELEGRAMMA

| Praças: | | á vista |
|---|---|---|
| Londres (por pence) | — | 15 31|32 |
| Paris (por franco) | — | $597 |
| Hamburgo (por marco) | — | $737 |

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

| Moedas: | | Cambio a 16 d. |
|---|---|---|
| Por libra (soberano) | — | 15$000 |
| Por 1$ (ouro nacional) | — | 1$687 |
| Por franco, lira e peseta | — | $594 |
| Por marco | — | $731 |
| Por dollar | — | 3$082 |
| Por peso argentino | — | 2$973 |
| Por corôa austriaca | — | $624 |
| Por 1$ fortes | — | 3$330 |

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

| Praças | a 90 d. | | á vista |
|---|---|---|---|
| Londres (por libra) | 16 5|32 | a | 16 |
| Paris (por franco) | $590 | a | $596 |
| Hamburgo (por marco) | $728 | a | $735 |
| Italia (por libra) | — | | $597 |
| Portugal (réis forte) | — | | $312 |
| Nova York (por dollar) | — | | 3$085 |
| Operações: | | | |
| Bancario | 16 1|8 | a | 16 3|16 |
| Particular | 16 5|32 | a | 16 3|16 |

Libra esterlina (soberanos), 15$025

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

## FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa hontem correu regularmente animado, cujos negocios effectuados foram de algum vulto, os quaes, entretanto, constavam de operações de dois dias.

Os papeis de jogo continuaram ainda em condições muito variaveis e foram negociados moderadamente, notando-se, porém, certa inclinação para os negocios a prazo.

Esses titulos estiveram, por isso, mal collocados, funccionando em condições estacionarias as apolices, não só as geraes, como as estadoaes e municipaes.

Tudo o mais carecia de interesse, como se deprehende das vendas e offertas abaixo.

**Vendas da Bolsa:**

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 3, 3, 1, 1, 15, 2, 12, 20, 1, 7, 10, 10, 10, 13, 24, 3, 13 e 23 a 1:008$000.

Medidas de 500$: 1 a 1:000$000.

Emprestimo de 1909: 2 a 997$, e 10, 5, 15, 18, 19 e 37 a 998$; Idem de 1903: 1, 1 e 4 a 1:025$, e 5 e 10 a 1:026$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 6, 6, 15, 20, 100 e 215 a 95$, e 100 a 95$500.

Minas Geraes, de 1:000$: 6, 12 e 40 a 980$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 100 a 202$500, e 5, 6, 20, 30, 40 e 80 a 203$; (nominaes): 15 a 205$, e 4 e 6 a 203$000.

Emprestimo de Nitheroy (ao portador): 102 a 205$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Jardim Botanico: 6 a 212$000.

Comp. Terras e Colonização: 200 e 300 a 12$750.

Comp. Docas da Bahia (v|c. 30 dias): 200 a 132$500.

Comp. de Seguros Argos Fluminense: 7 a 880$000.

Comp. Mercado Municipal: 100 a 50$000

E. F. de Goyaz: 100 a 83$; 100 a 83$500, e 100, 100 e 100 a 84$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 20, 25 e 50 a 705$; (nominaes): 10 a 690$000.

Comp. Sul-Mineira (v|c. 30 dias): 300 a 108$000.

E. F. **Norte do Brazil: 100 a 75$, e 100 a 80$000.**

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Fiat Lux: 100 e 180 a 200$000.
Comp. de Tecidos Magéense: 30 a 232$000.
Comp. Mercado Municipal: 7 a 207$000.
Comp. Manufactura Progresso: 80 a 203$000
Comp. de Tecidos Carioca: 10 a 213$000.
Comp. Fabril Paulistana: 200 a 203$500.
Empreza Auto Viação: 20 a 201$000.

ALVARA'

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Carioca: 98 a 213$000.

**Offertas da Bolsa:**

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| APOLICES GERAES: | | |
| Antigas (5 o|o) | 1:009$000 | 1:008$000 |
| Empr. de 1897 (5 o|o) | 1:005$000 | 1:000$000 |
| Empr. de 1903 (5 o|o) | 1:027$000 | 1:025$000 |
| Empr. de 1909 (5 o|o) | 995$000 | 997$000 |
| Empr. de 1910 (3 o|o) | 720$000 | 650$000 |
| Empr. de 1911 (5 o|o) | 995$000 | 990$000 |
| APOL. ESTADOAES: | | |
| Rio, 500$ (6 o|o, port.) | 512$000 | 510$000 |
| Rio, (6 o|o, nominaes) | 502$000 | 500$000 |
| Rio, 100$ (4 o|o) | 95$500 | 95$000 |
| Minas, 1:000$ (5 o|o) | 983$000 | 980$000 |
| Espirito Santo (6 o|o) | 980$000 | 970$000 |
| Rio G. do Sul (6 o|o) | — | 1:040$000 |
| APOL. MUNICIPAES: | | |
| Empr. de 1906 (nom.) | 206$000 | 205$000 |
| Idem (ao portador) | 203$000 | 202$500 |
| Idem de 1909 (port.) | 196$000 | 192$000 |
| Ouro, £ 20 (nominaes) | 365$000 | 298$000 |
| Idem (ao portador) | 300$000 | 298$000 |
| Nitheroy (2ª serie) | — | 204$000 |
| Idem (ao portador) | 207$000 | 203$000 |
| Idem (nominaes) | — | 204$000 |
| Petropolis (6 o|o) | — | 200$000 |
| Alfenas (9 o|o) | — | 103$000 |
| DEBENTURES: | | |
| Tecidos Manufactora | 210$000 | 205$000 |
| America Fabril | 212$000 | 205$000 |
| Brazil Industrial | 203$000 | 200$000 |
| Tecidos Carioca (nom.) | 214$000 | 212$000 |
| Idem (ao portador) | — | 212$000 |
| Tecidos Confiança | 212$000 | 208$000 |
| Tecidos Botafogo | 210$000 | 208$000 |
| Tec. S. Pedro (nom.) | 210$000 | — |
| Tecidos Santo Aleixo | 205$000 | 200$000 |
| Paulo Zsigmondy | 205$000 | 200$000 |
| Tecidos Petropolitana | — | 200$000 |
| Tecidos S. Bernardo | — | 205$000 |
| Tecidos Santa Helena | — | 210$000 |
| Industrial Mineira | 209$000 | — |
| Fabril Paulistana | 205$000 | 202$000 |
| Industrial Campista | — | 206$000 |
| Industrial de Valença | — | 208$000 |
| Tecidos Magéense | 207$000 | — |
| Usinas Nacionaes | — | — |
| Vera Cruz | 210$000 | — |
| Mercado Municipal | — | 206$000 |
| Industrial de Electricidade | 202$000 | 195$000 |
| Industrial do Brazil | 190$000 | 187$000 |
| Docas de Santos | 210$000 | 208$000 |
| Industria e Commercio | — | 90$000 |
| Transp. e Carruagens | — | 210$000 |
| Cantareira e Viação | 220$000 | 210$000 |
| Cervejaria Brahma | — | 213$000 |
| Fiat Lux | 202$000 | 199$500 |
| E. F. S. Paulo-Goyaz | 98$000 | — |
| Industrial de Cellulose | 202$000 | — |
| Usinas Nacionaes | — | 202$000 |
| Mat. de Construcção | 205$000 | 200$000 |
| E. C. de Quissamã | — | 105$000 |
| Luz Stearica | 205$000 | 202$000 |
| Comp. Edificadora | 202$000 | 200$000 |
| Manuf. Progresso | 208$000 | 202$000 |
| LETRAS: | | |
| Banco Credito Real de Minas (7 o|o) | 104$000 | 102$000 |
| ACÇÕES DIVERSAS: | | |
| Bancos: | | |
| Do Brazil | 270$000 | — |
| Commercial | 250$000 | 237$000 |
| Do Commercio | 212$000 | 200$000 |
| Da Lavoura | 190$000 | 185$000 |
| Nacional | — | 210$000 |
| Mercantil | 300$000 | — |
| Da Provincia | — | 250$000 |
| Tecidos: | | |
| Companhia Alliança | 300$000 | 297$000 |
| Companhia Corcovado | 315$000 | 300$000 |
| Comp. Brazil Industrial | 350$000 | 345$000 |
| Industrial de Valença | — | 400$000 |
| Companhia Confiança | 255$000 | — |
| Companhia Magéense | 142$000 | — |
| Companhia S. Felix | 90$000 | 86$000 |
| Companhia Carioca | 320$000 | 290$000 |
| Companhia Progresso | 370$000 | 338$000 |
| S. Pedro de Alcantara | 305$000 | — |
| União Lavrense | 240$000 | 230$000 |
| Companhia Botafogo | — | 200$000 |
| Companhia da Tijuca | — | 250$000 |
| Comp. S. Joaquim | 110$000 | 102$000 |
| Comp. Manufactora | — | 242$000 |
| Bom Pastor | — | 220$000 |
| Santo Aleixo | — | 150$000 |
| Comp. Barbacena | — | 125$000 |
| Companhia Cometa | — | 255$000 |
| Fabril Paulistana | 155$000 | — |
| Nacional de Juta | 190$000 | 180$000 |
| Industrial Campista | 300$000 | 250$000 |
| Seguros: | | |
| Argos Fluminense | 900$000 | — |
| Companhia Confiança | — | 72$000 |
| Companhia Varejistas | — | 125$000 |
| Companhia Integridade | — | 60$000 |
| União dos Proprietarios | — | 120$000 |
| Companhia Brazil | 30$000 | 22$000 |
| Companhia Garantia | 290$000 | 270$000 |
| Comp. diversas: | | |
| Docas da Bahia | 133$000 | 130$000 |
| Loterias Nacionaes | — | 67$500 |
| Minas de S. Jeronymo | 22$000 | 20$000 |
| Terras e Colonização | 13$000 | 12$750 |
| Rede Sul-Mineira | 105$000 | 103$000 |
| Docas de Santos (nom.) | 703$000 | — |
| Idem (ao portador) | 705$000 | 703$000 |
| Centros Pastoris | 27$000 | 24$000 |
| E. F. Norte do Brazil | 80$000 | 75$000 |
| E. F. Paulista-Rio Grande | 55$000 | 40$000 |
| E. F. de Goyaz | 84$000 | 80$000 |
| E. F. P. S. Manlmenso | — | 50$000 |
| E. F. Noroeste do Brazil | 130$000 | 110$000 |
| Melhor. no Maranhão | — | 50$000 |
| Melhor. em Pernambuco | — | 40$000 |
| Cantareira e Viação | 220$000 | 202$000 |
| Victoria a Minas | 110$000 | 120$000 |
| Transp. e Carruagens | 92$000 | 90$000 |
| Minas Nacionaes | 205$000 | — |
| Jardim Botanico | — | 210$000 |
| Paulo Zsigmondy | 200$000 | — |
| Hanseatica | — | 121$000 |
| Sacramento do Rio | — | 115$000 |
| Comm. e Navegação | — | 130$000 |
| Caxambú | — | 60$000 |
| Mercado Municipal | 70$000 | 50$000 |
| Minas Sul-Riograndense | 175$000 | 170$000 |
| Construcções Civis | 150$000 | 130$000 |
| Casa Vivaldi | — | 230$000 |
| Mat. de Construcção | — | 210$000 |

## MERCADOS DIVERSOS

**Café.**

Comquanto as alternativas verificadas nos centros de consumo continuem ainda geralmente irregulares, o nosso mercado, porque sempre havia regular procura para novos negocios e porque os possuidores se encontram ainda desuppridos, manteve-se sustentado, com vendas mais desenvolvidas para exportação.

Com effeito, os vendedores mantiveram o preço de 12$900 sobre o typo 7, a que negociaram para exportação cerca de 5.0000 saccas, contra 5.000 ditas da vespera.

**O mercado fechou inalterado e calmo.**

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

| | |
|---|---|
| Barra dentro | — |
| Cabotagem | 1.200 |
| Estrada de Ferro Leopoldina | 1.993 |
| Estrada de Ferro Central do Brazil | 2.073 |
| Total | 5.266 |

Vendas conhecidas:

| | |
|---|---|
| No dia de hontem | 5.000 |
| No dia de ante-hontem | 5.000 |
| Desde o dia 1 do corrente | 48$200 |
| Passaram por Jundiahy | 25.473 |

Pauta da semana, 890 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

| Stock em 1ª e 2ª mãos: | Saccas |
|---|---|
| Stock actual | 152.958 |
| Ultimas entradas | 6.621 |
| Total | 159.579 |
| Ultimos embarques | 4.262 |
| Stock actual | 155.317 |

ENTRADAS

| De 1 a 12: | Saccas | Kilog. |
|---|---|---|
| Estr. de F. Leopoldina | 36.066 | 2.163.960 |
| Estrada de F. Central | 20.887 | 1.253.220 |
| Por via maritima | 7.890 | 473.400 |
| Total | 61.843 | 3.890.580 |
| De 1 a 13: | Saccas | Kilog. |
| Estr. de F. Leopoldina | 38.059 | 2.283.540 |
| Estrada de F. Central | 22.960 | 1.377.600 |
| Por via maritima | 9.090 | 545.400 |
| Total | 70.109 | 4.206.540 |

EMBARQUES

| Dia 12: | Saccas | Kilog. |
|---|---|---|
| Estados Unidos | 818 | 49.080 |
| Europa | 2.079 | 124.740 |
| Rio da Prata | — | — |
| Pacifico | — | — |
| Cabo | — | — |
| Cabotagem | 1.365 | 81.900 |
| Total | 4.262 | 255.720 |
| De 1 a 12: | Saccas | Kilog. |
| Estados Unidos | 8.176 | 490.560 |
| Europa | 29.024 | 1.741.440 |
| Rio da Prata | 1.877 | 112.620 |
| Pacifico | 1.727 | 103.620 |
| Cabo | — | — |
| Cabotagem | 3.770 | 226.200 |
| Total | 44.574 | 2.674.440 |

COTAÇÃO POR ARROBA

| | |
|---|---|
| Typo n. 3 | 13$700 |
| " n. 4 | 13$500 |
| " n. 5 | 13$300 |
| " n. 6 | 13$100 |
| " n. 7 | 12$900 |
| " n. 8 | 12$600 |
| " n. 9 | 12$300 |

Tivemos o mercado de Santos inalterado, á base de 7$850, mas as saidas foram animadas, sendo mais fracas as entradas.

Foram recebidas 21.290 saccas e sairam 79.062, tendo passado por Jundiahy 25.473 ditas.

Desde o dia 1º entraram 284.976 saccas, na média de 23.748, sendo o *stock* de 1.376.676 ditas.

Companhia Auxiliar do Commercio de Café.

Santos, 13 de julho de 1912.

Cotações da abertura:

| *Typo 4* | *Por 10 kilos* | |
|---|---|---|
| | *Comprador* | *Vendedor* |
| Julho | 8$375 | 8$400 |
| Agosto | 8$400 | 8$425 |
| Setembro | 8$450 | 8$475 |
| Outubro | 8$450 | 8$475 |
| Novembro | 8$450 | 8$475 |
| Dezembro | 8$425 | 8$450 |

Cotações do fechamento:

| *Typo 4* | *Por 10 kilos* | |
|---|---|---|
| | *Comprador* | *Vendedor* |
| Julho | 8$400 | 8$425 |
| Agosto | 8$425 | 8$450 |
| Setembro | 8$450 | 8$475 |
| Outubro | 8$475 | 8$500 |
| Novembro | 8$450 | 8$475 |
| Dezembro | 8$425 | 8$450 |

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 12—Nova York, baixa de 4 a 5 pontos.

Opção de setembro, 13.25 centimos por libra.

Havre, baixa parcial de 1|4 de franco.

Opção de setembro, 82 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de setembro, 66 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, alta parcial de 3 d.

Opção de setembro, 61 sh. e 9 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

| *Mercados* | *Saccas* |
|---|---|
| Nova York | 40.000 |
| Havre | 40.000 |
| Hamburgo | 50.000 |
| Londres | 7.000 |
| Total | 137.000 |

Abertura:

Dia 13—Nova York, alta de 1 a 2 pontos.

Havre, baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Londres, baixa de 3 d.

Cotações:

Havre — Setembro 82 1|4, dezembro 82 3|4, março 82 1|2 e maio 82 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Setembro 66 1|2, dezembro 66 1|4, março 66 1|4 e maio 66 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres—Setembro 61 sh. e 6 d., dezembro 61 sh. e 6 d., março 61 sh. e 6 d. e maio 61 sh. e 6 d. por 112 libras.

Fechamento:

Nova York, alta de 2 pontos.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 pfening.

**Algodão.**

O mercado de Liverpool, ante-hontem, baixou 4 pontos e hontem accusou uma alta de 14, passando assim a regular sobre a 1ª sorte de Pernambuco a cotação de 8.01 d. por libra.

O nosso mercado funccionou bem collocado e com regular movimento, tanto de entradas, como de saidas.

Com effeito, foram recebidos 1.375 fardos, sendo 744 de Mossoró e 631 do Assú, e retirados dos trapiches 1.184 ditos.

O deposito hontem em trapiches era de 21.393 fardos.

Regularam os preços seguintes:

| | Por 10 [illegible] |
|---|---|
| Pernambuco, 1ª sorte, sertão | 11$000 a 12$000 |
| Idem, 1ª sorte | 10$700 a 11$500 |
| Assú, 1ª sorte | 10$500 a 11$000 |
| Idem, regular | Nominal |
| Natal, 1ª sorte | 10$300 a 11$000 |
| Mossoró, 1ª sorte | 10$200 a 11$000 |
| Idem, regular | Nominal |
| Ceará, 1ª sorte | 10$400 a 11$000 |
| Idem, regular | Nominal |
| Idem regular | 10$000 a 10$200 |
| Idem, regular | Nominal |
| Parahyba, 1ª sorte | 10$200 a 11$000 |
| Idem, regular | Nominal |
| Maceió, 1ª sorte | 10$300 a 11$000 |
| Idem, regular | Nominal |
| Penedo | 10$000 a 10$600 |

**Assucar.**

Funccionou hontem esse mercado regularmente sustentado, mas sem maior movimento.

Em 11, entraram 2.066 saccos de Campos, sendo 1.233 consignados a F. H. Walter, 333 a F. Machado, 250 á Thomaz da Silva & C. e 250 a Raphael de Oliveira, tendo saido 5.674 ditos e ficado em deposito 342.893 saccos.

Em 12 não houve entradas e sairam dos trapiches 7.660 saccos, sendo o deposito actual de 335.223 saccos.

Regularam os preços seguintes:

| | Kilogrammas |
|---|---|
| Branco, usina | Não ha |
| Idem cristal | $480 a $540 |
| Idem, 3ª sorte | $450 a $550 |
| 2º jacto | $320 a $450 |
| Somenos | Não ha |
| Amarello cristal | $350 a $440 |
| Mascavinho | $300 a $420 |
| Mascavo bom | $260 a $280 |
| Idem regular | $240 a $260 |
| Idem baixo | $220 a $240 |
| Cotações em Pernambuco: | |
| *Qualidades* | *Por arroba* |
| Usina, 1ª sorte | — 9$000 |
| Cristaes | — 8$800 |
| 3ª sorte | — 7$800 |
| Somenos | — 7$350 |
| Demerara | — 7$000 |
| Em Campos: | |
| Branco cristal | 35$000 a 36$000 |
| Mascavinho | Não ha |

## PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

| | |
|---|---|
| *Aguardente:* | |
| Paraty (pipa) | 200$000 a 205$000 |
| Angra (pipa) | 195$000 a 200$000 |
| Campos (pipa) | 180$000 a 190$000 |
| Maceió (pipa) | 175$000 a 180$000 |
| Pernambuco (pipa) | 175$000 a 180$000 |
| *Alcool:* | |
| Fino de 38 a 40 grãos | 260$000 a 300$000 |
| De 36 grãos | 240$000 a 260$000 |
| *Alpiste:* | |
| Nacional (por kilo) | $200 a $220 |
| Estrangeiro (por kilo) | $190 a $195 |
| *Amendoim:* | |
| Em casca (por 100 kilos) | 26$000 a 27$000 |
| *Arroz:* | |
| Superior (por 100 kilos) | 45$000 a 50$000 |
| Idem bom (por 100 kilos) | 38$000 a 40$000 |
| Idem regular (por 100 ks.) | 29$000 a 35$000 |
| Idem do norte (por 100 ks.) | 30$000 a 34$000 |
| Idem, idem, rajado (por 100 kilos) | 25$000 a 28$000 |
| Idem agulha (por 100 ks.) | 57$500 a 62$500 |
| Idem inglez (por 100 kilos) | Não ha |
| *Azeite:* | |
| Frisia (litro) | — 2$600 |
| Hespanhol (lata grande) | 22$000 a 23$000 |
| Portuguez (lata grande) | 27$000 a 38$000 |
| *Farelo:* | |
| Moinho Inglez (38 kilos) | — 3$600 |
| Farelinho (38 kilos) | — 4$100 |
| Remoido (38 kilos) | — 4$000 |
| Trimolho (38 kilos) | — 3$700 |
| Moinho de Santa Cruz (38 kilos) | 3$500 a 3$600 |
| Moinho Fluminense (38 ks.) | 3$500 a 3$600 |
| *Feijão de côr:* | |
| Amendoim, nacional | 35$000 a 36$000 |
| Enxofre | 22$500 a 24$000 |
| Mulatinho | 20$000 a 23$500 |
| Branco nacional | 25$000 a 26$000 |
| Vermelho | 18$500 a 20$000 |
| Diversos | 15$000 a 22$000 |
| Branco | 40$000 a 41$000 |
| Amendoim | Não ha |
| Fradinho | 37$000 a 39$000 |
| Manteiga nacional | 25$000 a 29$000 |
| Preto de P. Alegre sup. | 18$000 a 21$700 |
| Idem da terra | 20$000 a 22$500 |
| Idem Sta Catharina, sup. | 17$500 a 19$000 |
| *Fumo de corda:* | |
| Do Rio Novo: | |
| Conforme a qualidade (kilo) | 1$600 a 2$300 |
| Pomba: | |
| Conforme a qualidade (kilo) | 1$000 a 1$700 |
| De Minas: | |
| Conforme a qualidade (kilo) | $800 a 1$400 |
| De Goyaz: | |
| Conforme a qualidade (kilo) | 1$200 a 2$000 |
| *Fumo em folha:* | |
| De Porto Alegre: | |
| Conforme a qualidade (kilo) | $730 a 1$150 |
| Da Bahia: | |
| Conforme a marca (kilo) | $700 a 2$200 |
| *Lombo:* | |
| Especial (kilo) | 1$000 a 1$200 |
| Baixo (kilo) | $800 a $900 |
| *Goiabada de Campos:* | |
| Le y (kilo) | — 1$200 |
| Cysne (idem) | — 1$200 |
| Dragão (idem) | — 1$200 |
| Super fino (idem) | — 1$100 |
| Oval, aberta (idem) | — $540 |
| *Manteiga:* | |
| Modesto Gellone (sortidas) | 1$850 a 1$900 |
| Demagny, Isigny (sortid.) | 2$380 a 2$400 |
| Idem pequenas | 2$380 a 2$400 |
| Bretel Frères (latas sort.) | 2$200 a 2$220 |
| Lepelletier | 2$300 a 2$320 |
| Lehmann | Não ha |
| Mustad | Não ha |
| Brum | 2$380 a 2$400 |
| Hask Junior | Não ha |
| Outras marcas | 1$750 a 2$500 |
| De Minas | 2$000 a 2$400 |
| *Milho:* | |
| Da terra (100 kilos) | 11$600 a 14$400 |
| Idem branco (100 kilos) | 12$500 a 13$000 |
| *Oleo de algodão:* | |
| Nacional (litro) | Nominal |
| Oleo de linhaça, em barril (kilo) | 1$100 a 1$200 |
| Idem, idem, em lata (kilo) | 1$000 a 1$100 |
| *Presuntos:* | |
| Superiores | 1$850 a 1$900 |
| Inferiores | 1$700 a 1$750 |
| *Pinho:* | |
| Americano (pé) | — $300 |
| Resina (duzia) | — 90$000 |
| Spruce (duzia) | — 80$000 |
| Sueco branco (duzia) | — 80$500 |
| Idem vermelho (duzia) | — 89$000 |
| Do Paraná: | |
| Superior (duzia) | — 77$000 |
| Inferior (duzia) | — 67$000 |
| *Sal do norte:* | |
| Marca Touro (alqueire) | — 2$250 |
| Outras procedencias (idem) | — 1$850 |
| *Sebo:* | |
| Rio Grande (kilo) | — $575 |
| Matadouro (kilo) | Nominal |
| *Vinhos:* | |
| Rio Grande (pipa) | 150$000 a 160$000 |
| Virgem do Porto (pipa) | 330$000 a 340$000 |
| Verde do Porto (pipa) | 320$000 a 340$000 |
| Collares superior (pipa) | 360$000 a 370$000 |
| *Banha nacional:* | |
| Porto Alegre (60 kilos) | 60$000 a 63$600 |
| Lata de 20 kilos (60 ks.) | 60$000 a 63$000 |
| Laguna, idem (60 kilos) | 56$000 a 59$000 |
| Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos) | 69$000 a 72$000 |
| Minas, lata de 2 kilos (60 kilos) | 56$400 a 57$600 |
| Idem, lata grande (60 ks.) | 56$400 a 57$600 |
| *Americana:* | |
| Em barris (por libra) | Nominal |
| *Bacalháo:* | |
| Gaspe (tina) | 44$000 a 45$000 |
| Noruega (caixa) | 38$000 a 39$000 |
| Peixeling (tina) | 36$000 a 38$000 |
| Halifax (tina) | 42$000 a 43$000 |
| *Batatas estrangeiras:* | |
| De Lisboa (por 2|2 caixa) | 18$000 a 18$500 |
| Francezas (por 2|2 caixa) | Não ha |
| Nova Zelandia (kilo) | Não ha |
| *Breu:* | |
| Escuro (barril) | Nominal |
| Claro (280 libras) | 35$000 a 36$000 |
| *Borracha:* | |
| Mangabeira (15 kilos) | — 48$000 |
| *Cebolas:* | |
| Rio Grande (cento) | 1$600 a 2$000 |
| *Chá da India:* | |
| Verde (kilo) | 6$200 a 9$500 |
| Preto (idem) | 6$000 a 9$000 |
| *Carne secca:* | |
| R. Grande, systema platino | $800 a $900 |
| Rio da Prata: | |
| Patos e mantas | $800 a $880 |
| Puras mantas | $850 a 1$000 |
| *Cimento:* | |
| Conforme a marca (barrica) | 11$000 a 12$000 |
| *Ervilhas:* | |
| Estrangeira (100 kilos) | 68$000 a 70$000 |
| *Farinha de mandioca:* | |
| De Porto Alegre: | |
| Especial (100 kilos) | 18$500 a 19$000 |
| Fina (100 kilos) | 17$000 a 17$500 |
| Peneirada (100 kilos) | 16$000 a 16$500 |
| Grossa (100 kilos) | 13$000 a 13$500 |
| De Laguna: | |
| Fina (100 kilos) | Não ha |
| Grossa (100 kilos) | 13$000 a 13$500 |
| *Farinha de trigo:* | |
| Moinho Inglez: | |
| Semolina | 24$700 a 25$200 |
| Buda (88 kilos) | — 26$700 |
| Nacional (88 kilos) | 23$500 a 24$000 |
| Brazileira (88 kilos) | 22$700 a 23$200 |
| Moinho Fluminense: | |
| S. Leopoldo (88 kilos) | 24$500 a 25$000 |
| O O (88 kilos) | 22$500 a 24$000 |
| Moinho de Santa Cruz: | |
| Perola (2|2 saccos) | 24$700 a 25$200 |
| Santa Cruz (2|2 saccos) | 23$500 a 24$000 |
| Avenida (2|2 saccos) | 22$700 a 23$200 |
| Mimosa (2|2 saccos) | 22$700 a 23$200 |
| Aguarraz (kilo) | — 1$800 |
| Alpiste (100 kilos) | 45$000 a 47$000 |
| Batatas (kilo) | $220 a $240 |
| Carne de porco (kilo) | $500 a $500 |
| Canella (kilo) | 1$500 a 1$600 |
| Cangica (100 kilos) | 27$000 a 28$000 |
| Farelo de trigo (100 kilos) | 7$200 a 7$400 |
| Favas (100 kilos) | Não ha |
| Fubá de Milho (100 kilos) | 12$000 a 18$000 |
| Kerosene (caixa) | 7$100 a 8$000 |
| Ladrilhos (milheiro) | — 125$000 |
| Telhas francezas (milheiro) | — 350$000 |
| Linguas do R. Grande, uma | 1$350 a 1$500 |
| Matte (kilo) | $400 a $580 |
| Pimenta da India (kilo) | 1$100 a 1$200 |
| *Outros generos:* | |
| Phosphoros (lata) | 35$000 a 42$000 |
| Idem de cera (lata) | — 60$000 |
| Polvilho (100 kilos) | 23$000 a 24$000 |
| Tapioca (100 kilos) | 16$000 a 24$000 |
| Toucinho (kilo) | $760 a $950 |
| Tremoços (100 kilos) | 25$000 a 26$600 |

## CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Gulf Porto e escalas, pela barca norueguesa *Blanca*: madeiras, a Fontes & C.;

De Bahia Blanca e escalas, pelo vapor inglez *Lady Carrington*: varios generos, a Amaral Southerland & C.;

De Dunkerque e escalas, pelo vapor inglez *Norman Monarch*: varios generos, a Chargeurs Reunis;

De Hamburgo e escalas, pelo vapor inglez *Den of Kelly*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Pernambuco e escalas, pelo vapor nacional *Tropeiro*: varios generos, a Zenha, Ramos & C.;

De Paranaguá e escalas, pelo vapor nacional *Paulista*: varios generos, a C. Moreira & C.;

De Cabo Frio, pelos hiates nacionaes *Gama II* e *Almirante Saldanha*: respectivamente, varios generos e sal, aos mestres;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Vilano*: varios generos, a Theodor Wille & C.

## MOVIMENTO DO PORTO

**Vapores entrados:**

Bahia Blanca e escalas, inglez *Lady Carrington*; Dunkerque e escalas, inglez *Norman Monarch*; Hamburgo e escalas, inglez *Den of Kelly*; Pernambuco e escalas, nacional *Tropeiro*; Paranaguá e escalas, nacional *Paulista*; Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Vilano*.

Gulf Port e escalas, barca norueguesa *Blanca*; Cabo Frio, hiates nacionaes *Gama II* e *Almirante Saldanha*.

**Vapores saidos:**

Porto Alegre e escalas, nacional *Itauba*; Buenos Aires e escalas, allemão *Bluecher*.

**Vapores em viagem:**

S. SALVADOR, 13.

Seguiu hoje, com destino ao Rio de Janeiro e Santos, o paquete allemão *Wurzburg*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

—Chegou hoje e sairá depois da indispensavel demora para o Rio de Janeiro e Santos, o vapor allemão *Altair*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

**Vapores esperados:**

14 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
14 Buenos Aires e escalas, *Plata*.
14 Santos, *Asuncion*.
14 Portos do sul, *Itatiba*.
15 Hamburgo e escalas, *Woglinde*.
15 Buenos Aires e escalas, *Cap Roca*.
15 Portos do sul, *Orion*.
15 Antuerpia e escalas, *Roumanie*.
15 Rio da Prata, *Amazone*
16 Hamburgo e escalas, *Istria*.
16 Liverpool e escalas, *Oravia*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
16 Rio da Prata, *Vandyck*.
16 Portos do norte, *Ceará*.
16 Portos do norte, *Itaquy*.
16 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
17 Portos do norte, *Satellite*.
17 Portos do sul, *Itapuhy*.
17 Portos do norte, *Goyaz*.
17 Portos do norte, *Itapura*.
18 Glasgow, *Italiana*.
18 Liverpool e escalas, *Canning*
18 Trieste e escalas, *Laura*.
18 Callao e escalas, *Oritsa*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
19 Santos, *Bellé*.
19 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
21 Nova York, *Byron*.
21 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
22 Southampton e escalas, *Amazon*.
24 Southampton e escalas, *Desenda*.
24 Rio da Prata, *Arlanza*.
25 Rio da Prata, *Francesca*.
25 Santos, *Belgrano*.

**Vapores a sair:**

14 Trieste e escalas, *Duna*.
14 Marselha e escalas, *Plata*.
14 Rio da Prata, *Zeelandia*.
14 Villa Nova e escalas, *Iris*.
14 Buenos Aires e escalas, *Provence*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
15 Rio da Prata, *Fag. Varella*.
16 Callao e escalas, *Oravia*.
16 Portos do sul, *Mayrink*.
16 Bordéos e escalas, *Amazone*.
16 Liverpool e escalas, *Vandyck*.
16 Londres, *H. Braz*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
16 Macahy e escalas, *Rio Itapemirim*.
16 Paraty e escalas, *Angra*.
17 Portos do sul, *Itaituba*.
17 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
17 Portos do sul, *Pyrineus*.
18 Portos do norte, *Mandos*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Liverpool e escalas, *Orissa*.
18 Rio da Prata, *Laura*.
18 Portos do norte, *Itajubá*.
18 Porto Alegre e escalas, *Guahyba*.
18 Paranaguá e escalas, *Villa Bella*.
18 Portos do norte, *Philadelphia*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
20 Pará e escalas, *Macury*.
21 Buenos Aires e escalas, *Cap Arcona*.
22 Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
22 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
23 Londres e escalas, *Laddie*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Montevidéo e escalas, *Orion*.
24 Southampton e escalas, *Arlanza*.
24 Victoria e escalas, *Industrial*.
24 Buenos Aires e escalas, *Deseado*.
24 Victoria e escalas, *Rio S. Matheus*.
25 Trieste e escalas, *Francesca*
26 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
27 Manáos e escalas, *Mossoró*.

## ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a quantia de 484:087$702, sendo em ouro 193:409$199 e em papel 290:678$503.

De 1 a 13 do corrente foram arrecadados 4:140:233$691.

Em igual periodo do anno findo foram arrecadados 3.494:296$765, sendo a differença para mais no corrente anno de 645:936$926.

—O inspector baixou hontem as seguintes portarias:

"N. 143—O inspector em commissão recommenda ao guarda-mór e superintendente do cáes do porto que observem as seguintes regras relativas aos vapores de passageiros que atracarem áquelle cáes:

1º. Logo que a saude desembaraçar o navio, a Alfandega fará immediatamente a visita, mesmo estando o navio em movimento, a qual deverá estar terminada quando o navio atracar;

2º. Atracado este, á pessoa alguma, excepto dos agentes do vapor e autoridades, será facultado o ingresso a bordo, antes de desembarcados os passageiros e a pequena bagagem de camarote;

3º. Mesmo depois de terminado aquelle desembarque, a guarda-moria vedará o ingresso a bordo de quem lhe parecer conveniente."

"N. 144—O inspector em commissão recommenda que todos os volumes de peso inferior a 20 kilos sejam recolhidos, quando o vapor descarregar na Alfandega, á prancha n. 11, e quando descarregar no cáes do porto, no armazem para que for o vapor, sendo guardados em compartimento especial. Taes volumes só poderão ser retirados por meio de bilhetes, quando contiverem amostras sem valor, nos termos do art. 148 das preliminares da tarifa.

Para todos os outros se exigirá despacho commum.

Esta portaria começará a vigorar para os vapores que entrarem do dia 22 do corrente em diante.

Dê-se sciencia á Companhia do Porto do Rio de Janeiro desta portaria, afim de que esta recommende aos fieis de armazens a maior vigilancia no recolhimento de taes volumes.

Dê-se tambem conhecimento aos agentes das companhias de navegação."

—Foram designados para servir durante a semana entrante nos pontos abaixo mencionados os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna—A. Augusto de Almeida;

Correio—J. Fernandes de Barros, M. Curvello de Mendonça Junior, C. Proença Gomes e Rodolpho da Costa Tinoco;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Luiz A. Soares, e 3ª, Pedro A. de Andrade;

Despachos sobre agua—Olegario Lisboa;

Arqueação—J. Pinto Montenegro e E. da Cruz Ribeiro;

Avarias—G. do Rego Monteiro, A. Pinto de Araujo Correia e J. B. Pereira de Mesquita.

—O commandante do vapor inglez *Vandyck*, entrado em janeiro ultimo, foi condemnado a pagar os direitos em dobro da mercadoria contida em um volume que não foi descarregado, sendo designados os Srs. Rodolpho Tinoco e Proença Gomes.

—A' Camara Municipal de Valença foi permittido despachar, pagando 8 o|o do valor, 87 volumes contendo uma machina electrica com seus pertences.

—Foi indeferido um requerimento de Richard Meyer, pedindo permissão para reexportar dois pequenos volumes contendo fitas com o letreiro Mme. L. Meyer, Paris.

—Foi indeferido um requerimento de Antunes & C., pedindo relevação da armazenagem vencida pela mercadoria submettida a despacho pela nota n. 17.857, de maio ultimo.

—No relatorio do vapor inglez *Amazon*, entrado em novembro ultimo, accusando um accrescimo de 30 feixes marca triangulo DIA, foi exarado o seguinte despacho:—"Uma vez que o accrescimo não revela fraude, nenhuma multa deve ser imposta ao commandante. Desembarace-se, pois, o navio."

—A' Camara Municipal de Ubá foi permittido despachar, pagando 8 o|o do valor, 210 volumes contendo postes de aço com pertences.

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos:

N. 989, do vapor inglez *Den of Kille*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; ao Sr. J. Ramos;

N. 990, do vapor italiano *Cordova*, procedente de Genova, consignado á S. A. Martinelli; ao Sr. C. Nunes;

N. 991, do vapor hollandez *Frisia*, procedente de Buenos Aires, consignado á S. A. Martinelli; ao Sr. C. Nunes;

N. 992, do vapor inglez *Lady Carrington*, procedente de Bahia Blanca, consignado a Amaral Sutherland & C.; ao Sr. C. Nunes;

N. 993, do vapor inglez *Rio Lage*, procedente de Rosario, consignado a Amaral Sutherland & C.; ao Sr. C. Nunes;

N. 994, do vapor norueguez *Blanca*, procedente de Gulfat, consignado a P. Passos & C., ao Sr. C. Nunes

### LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

### JOALHERIAS

**Joalheria Soares & Filho** — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

**Cooperativa de joias e relogios**, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

**A Perola** — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

### LOTERIAS

**Ao vale quem tem** — **Agencia de loterias**—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

**Casa Guimarães** — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

**Ao Triumpho da Avenida** — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

### LEQUES E LUVAS

**Casa Cavanellas** — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

### MODAS

**Atelier de costuras de 1ª ordem**, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

### HOTEIS E RESTURANTES

**Hotel Cruzeiro do Sul** —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

**Hotel Nacional** — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

**A Minhota** — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

**O Restaurante Ouvidor** é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 51$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

**Grande Hotel** — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

**Pensão Copacabana** — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

**Hotel Avenida** — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

**Grande Hotel de France** — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

**Grande hotel Santa Thereza** — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n 653, Arsene Cuminge.

**Grande Hotel Guanabara** — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 10?.

**Companhia Metropole Hotel** —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

**Casa Heim** — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

### TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

### AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

### FRUTAS E GELO

**Ferreira Irmão & C.** — Rua Primeiro de Março n. 4.

### DIVERSAS

**Figueiredo & C.**, commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

**Formicida Paschoal** — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

**"Olsina"** — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

**Ao Cavaquinho de Ouro** — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

**O professor Augusto dos Anjos** prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

# SECÇÃO LIVRE

### Agradecimento

A abaixo assignada, recentemente operada pelo humanitario cirurgião coronel Dr. Antonio Ferreira do Amaral, vem patentear publicamente a sua immorredoura gratidão, com os mais sinceros agradecimentos, ao illustre operador, pelo feliz exito da operação e posterior tratamento, praticados desinteressadamente e estende estes votos aos illustres Drs. capitães José Acylino de Lima e Carlos Calvet de Siqueira Dias, que, com tanta bondade auxiliaram a delicada e melindrosa intervenção cirurgica.

Ao Supremo Creador pede que o feliz dia de hoje, anniversario natalicio do Dr. Ferreira do Amaral, se repita muitas vezes para felicidade e satisfação de sua Exma. familia e innumeros amigos e a bem da humanidade soffredora.

A' Exma. Sra. D. Angela Serantes, que, durante o tratamento se mostrou de um carinho inexcedivel, igualmente muito agradece, guardando de tantas finezas uma recordação sincera.

A benção de Deus caia sobre todos esses corações caridosos e bem formados.

Rio, 14 de julho de 1912.
Travessa S. Salvador n. 22.

ESPERY BRAGA.



### Portuguezes

A patria, livre dos agitadores, festeja com o superior vinho ARRIAGA o heroismo dos republicanos.
Representantes, Costa Simões & C.

NOVO LIVRO DE HISTORIETAS

## MAIS CONTOS PARA MEUS DISCIPULOS

por C. W. ARMSTRONG
Director do GYMNASIO ANGLO BRAZILEIRO
(com gravuras)

E' esta a 2ª série de historias originaes, ou adaptadas das linguas estrangeiras, contadas aos domingos pelo autor, afim de entreter os seus discipulos.

A' venda nas livrarias ALVES e BRIGUIET
Preço 2$500

## PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

### Julio Cesar de Moraes

2º official da Bibliotheca Nacional

Lydia Paula de Moraes convida os amigos e collegas de seu idolatrado esposo JULIO CESAR DE MORAES, hontem fallecido, para acompanharem o enterro, que terá logar hoje, domingo, 14 do corrente, ás 3 horas, saindo o feretro da rua de S. Januario n. 200, para o cemiterio de S. Francisco Xavier (Cajú). Por esse acto de caridade e prova de sincera amizade, hypothecalhes a sua eterna gratidão.

### D. Maria Candida de Barros Oliveira Lima

Augusto Moreira de Barros Oliveira Lima, sua senhora e filhos, irmãos, sobrinhos e cunhados, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento, no Ceará, de sua idolatrada mãi, sogra e avó MARIA CANDIDA DE BARROS OLIVEIRA LIMA, fazem rezar, em suffragio de sua alma, missa de 7º dia, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas.

### Carlos Poley

Isabel Peixoto Poley manda celebrar missa de 30º dia por alma de seu marido CARLOS POLEY, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José; para esse acto de religião convida seus parentes e amigos.

### Viuva Forzani

A viuva Josephina Dorison Monteiro e filhos mandam rezar missa na matriz de S. Francisco Xavier, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, 3º anniversario do seu passamento, e agradecem ás pessoas que assistirem a esse acto de religião.

### MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 1??
Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

# EDITAES

Concurrencia para os serviços de abastecimento dagua, construcção da rêde de esgoto, remoção e incineramento de lixo da cidade da Parahyba do Norte.

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Estado faço publico que, achandose o mesmo, de conformidade com a lei n. 566, de 28 de maio de 1912, autorizado a contratar os serviços de abastecimento d'agua e esgotos desta capital, fica marcado o prazo de dois mezes, a contar desta data, para o recebimento, nesta secretaria de propostas, em carta fechada, que deverão obedecer principalmente ás clausulas abaixo enumeradas:

I

Os proponentes se obrigarão a apresentar a planta da cidade e seus arredores, levantada com toda a exactidão em seus detalhes minimos, nas escalas de 1:1000 e 1:4000, comprehendendo os seguintes pontos extremos:

Zumby, Ponte do Sanhauá, Matadouro, Dois Caminhos (até Juca Rangel), Estrada do Jaguaribe (até a travessa dos Dois Caminhos), estrada do Macaco (até a avenida), Cruz do Peixe, estrada do Boi Só (até coronel Antonio Lyra), estrada do Mandacarú (até a ponte do Padre Antonio), afim de serem projectados os novos alinhamentos das ruas, conveniente direcção das galerias de esgotos e augmento da actual rede de canalização do abastecimento d'agua.

II

Apresentarão projecto do serviço de esgoto de materias fecaes e aguas servidas, systema separador absoluto, no qual serão rigorosamente observadas todas as regras da technica sanitaria moderna.

III

O projecto deverá comprehender não só a rêde dos collectores e ramaes, estações de depuração, poços de inspecção, tanques fluxiveis e demais obras que se tornarem necessarias, como tambem as derivações e installações domiciliares em todos os seus detalhes, e em condições taes, que possam ser asseguradas irreprehensiveis condições hygienicas ás habitações pelo perfeito funccionamento das mesmas installações, quanto ao escoamento facil das materias a esgotar, nenhum desprendimento de gazes e conveniente arejamento da canalização.

IV

A' excepção dos grandes collectores, que serão de alvenaria e das canalizações suspensas que poderão ser de ferro, toda a rêde será feita com tubos de grez, vidrados, de primeira qualidade, não só em relação aos materiaes empregados na sua confecção, como no que diz respeito ao pollimento das superficies, impermeabilidade, solidez e bom acabamento.

Adoptar-se-hão para os tubos de grez as juntas de betume.

V

O lançamento das materias a esgotar será feito em um ou mais pontos do rio Parahyba, em nivel inferior á baixa-mar de aguas vivas, e na distancia minima de 1.500 metros á jusante do porto, salvo caso de impossibilidade absoluta verificada por occasião dos estudos.

VI

Antes do lançamento será o affluente convenientemente depurado, empregando-se para tal fim o processo biologico, por meio de tanques scepticos, ou o tratamento electrolytico usado em Santa Monica, na America do Norte, e ultimamente, a titulo de experiencia, em Santos, Estado de S. Paulo, caso se verifique serem reaes as vantagens deste ultimo systema.

VII

Os proponentes se obrigarão a ampliar o serviço de abastecimento d'agua, de accordo com as futuras necessidades consequentes do augmento de população e expansão da cidade.

VIII

Manterão latrinas e mictorios publicos em diversos pontos da cidade, e chafarizes, onde poderão vender agua a baixo preço, construidos nas proximidades de agrupamentos de casas que por sua natureza não possam comportar os serviços de abastecimento d'agua e esgotos.

IX

O fornecimento commum d'agua a cada habitação não será inferior a 15m3,0 por mez, e não poderá ser pago por preço superior a 6$, para a 1ª classe, taxa actual desse serviço, desde que sejam installadas mais de 1.500 pennas d'agua.

X

O governo entregará ao contratante o serviço de abastecimento de agua, recentemente inaugurado, com todos os materiaes existentes em deposito, mediante indemnização do seu custo real, até a data da assignatura do contrato, verificado pela escripturação do Thesouro.

XI

Os concurrentes poderão apresentar proposta para a execução dos serviços de remoção e incineração de lixo.

XII

O governo se obrigará:

1º. A conceder isenção de impostos estadoaes e municipaes para todos esses serviços e pelo prazo estipulado por occasião do contrato;

2º. A promover, conforme for de lei, os meios para serem obtidas isenções ou taxas menores dos impostos de importação para os materiaes necessarios aos serviços contratados;

3º. A conceder direito de desapropriação por utilidade publica com relação ás propriedades particulares necessarias á conveniente execução dos serviços;

4º. A considerar obrigatorio os serviços contratados para todas as casas existentes nas ruas por onde passarem as canalizações.

XIII

Os proponentes deverão determinar a quantia com que entrarão annualmente para o Thesouro do Estado, com applicação no pagamento do profissional nomeado pelo governo para fiscalização de todo o serviço.

XIV

As propostas deverão ser acompanhadas de documentos do Thesouro, relativos ao deposito de 2:000$ para garantia das mesmas.

XV

O governo não se obrigará a aceitar qualquer uma das propostas apresentadas, desde que verifique não estarem ellas de accordo com os interesses do Estado.

Secretaria de Estado da Parahyba, em 2 de julho de 1912 — O secretario, **Ignacio Evaristo.**

### PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO

Faço publico que, pelo prazo de 105 dias, contados da presente data, se acha aberta concurrencia publica em execução da lei n. 1.506 de 21 de março de 1912, para o calçamento a parallelipipedos de pedra, dos seguintes largos, ruas, avenidas e alamedas:

Prolongamento do calçamento da avenida Celso Garcia até o Instituto Disciplinar, ruas Belém, Silva Jardim, até Herval, Herval, até avenida Alvaro Ramos, largo de S. José de Belém, avenida Alvaro Ramos, até o cemiterio da 4ª parada, Silva Telles, até João Boemer, esta até a avenida Celso Garcia Bresser, desde Silva Telles, até a rua Moóca, esta em sua extensão, Visconde de Parnahyba, até a rua Belém, Rubino de Oliveira, Ponte Preta, Joaquim Carlos, Sampson, Concordia, Passos, Guaratinguetá, prolongamento da rua Domingos de Moraes, até a praça Theodoro de Carvalho, Conde de S. Joaquim, Pires da Motta, Condessa de S. Joaquim, Major José Bento, Luiz Gama, largo Guanabara, rua Barroso, conselheiro Furtado, a partir da rua da Gloria para cima, rua Conselheiro Furtado, entre a travessa da Gloria e rua dos Estudantes, travessa da Gloria, ruas da Graça, Correia dos Santos, Silva Pinto, entre Graça e Matarazzo, Capitão Matarazzo, Prates, Solon, Pedro Vicente, Alfredo Pujol, Voluntarios da Patria, desde a rua Carandirú até a rua Alfredo Pujol e Cantareira, entre S. Caetano e Paula Souza, Alfredo Maia, João Theodoro, Itaboca, Ribeiro de Lima, entre Itaboca e Immigrantes, aterrado de Sant'Anna (Amaral Gama e Pereira Barreto), rua Piauhy, entre Consolação e avenida Angelica, Alvaro de Carvalho, João Adolpho, Bella Cintra, entre Pedro Taques e Antonia de Queiroz, Olinda, entre a travessa Olinda e Augusta, travessa Augusta, João Passalacqua, Conselheiro Nebias, entre Lopes de Oliveira e Souza Lima, Barra Funda, Victorino Carmillo, entre alamedas Glette e Nothmann, Conselheiro Brotero, Tupy, Alagoas, entre Itambé e Itacolomy, Antonio de Queiroz, S. Domingos, Conselheiro Carrão, entre Ruy Barbosa e Treze de Maio, Ruy Barbosa, além da rua Fortaleza, até a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, Brigadeiro Galvão, Turyassú, Cardoso Ferrão, Albuquerque Lins, Sergipe, até a avenida Angelica, avenida Angelica, entre as avenidas Paulista e Municipal, Minas Geraes, travessa Olinda, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, até a alameda Santos, Baroneza de Itú, Lopes Chaves, Santo Amaro e Cardoso de Almeida.

Das propostas deverá constar:

a) — O preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos communs de granito, incluidos a feitura de caixas, regularização do leito, espalhamento de areia grossa, assentamento da pedra, espalhamento de areia fina sobre o calçamento, varredura e conveniente socamento, especificando as ruas, praças, avenidas ou alamedas;

b) — O preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos de granitos, apparelhados, sendo o assentamento dos parallelipipedos sobre base de concreto, formado de uma parte de cimento, tres partes de areia e cinco de pedra britada ou de pedregulho de rio, lavado, além do lastro de areia para o assentamento da pedra, especificando da mesma fórma as ruas, praças, avenidas ou alamedas;

c) — O preço por metro cubico do concreto acima mencionado;

d) — O prazo para o inicio do serviço de calçamento e o numero minimo de metros quadrados de serviço prompto que o proponente entregará mensalmente;

e) — Qual o modo de pagamento em moeda corrente, ou em letras da Camara, ao juro de 6 o|o ao anno;

f) — O preço por metro linear de guias do typo das do centro da cidade e do typo commum, assentes respectivamente sobre concreto ou areia;

g) — O preço de arrancamento do material existente (parallelipipedos, guias, macadam, etc.), bem como o do seu transporte, por kilometro, para logar que a Prefeitura indicar.

A Prefeitura aceitará uma ou mais propostas, no seu todo ou em parte, como julgar mais conveniente aos interesses municipaes, reservando-se o direito de estabelecer a ordem em que deverão ser calçadas as ruas.

Os proponentes devem apresentar modelos de parallelipipedos e das guias que pretenderem empregar.

As propostas deverão vir selladas convenientemente, trazer os recibos de pagamento do imposto de empreiteiro e da caução de 20:000$, para garantia da assignatura e execução do contrato, conter o nome de fiador idoneo, que se responsabilize pela sua fiel execução, e ser entregues em carta fechada e lacrada, nesta secretaria, até o dia 14 de junho do corrente anno, para serem abertas no dia immediato ao meio-dia.

Secretaria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de abril de 1912 — O director geral, **Alvaro Ramos.**

### ESTADO DE MATTO GROSSO

**Concurrencia para os serviços de mercado e matadouro**

De ordem do Sr. intendente municipal, faço publico que no dia 31 de dezembro de 1912, ás 9 horas da manhã, serão recebidas nesta secretaria propostas selladas e em envelloppes fechados, para os serviços de construcção, uso e gozo de um mercado e de um matadouro publicos, sob as seguintes condições:

CLAUSULAS GERAES

1ª. Os concurrentes deverão apresentar propostas para cada serviço, separadamente.

2ª. Os edificios para o mercado e matadouro serão construidos de alvenaria, ferro ou cimento armado e terão capacidade e distribuição sufficientes ás necessidades desta cidade e da freguezia do Ladario.

3ª. As propostas para concessão deverão ser acompanhadas dos planos completos da obra respectiva, em dupla via.

4ª. Os projectos para construcção deverão ter em vista os mais modernos aperfeiçoamentos da hygiene, da commodidade e da technica.

5ª. O tempo de duração do privilegio não poderá ser superior a quarenta annos, findo o qual reverterá todo o material em perfeito estado de conservação para a municipalidade, independentemente de qualquer indemnização.

6ª. O concessionario terá o direito de desapropriar, por utilidade publica, os terrenos de dominio particular julgados necessarios para o estabelecimento dos serviços acima.

7ª. A municipalidade poderá encampar, se assim o entender, qualquer das concessões, decorridos vinte annos da data da inauguração do serviço, mediante indemnização, que ficará estabelecida no contrato.

8ª. O deposito para apresentação de propostas será de um conto de réis.

9ª. O deposito para garantia de execução do contrato será de quatro contos de réis.

10ª. São condições de preferencia, além das de ordem technica, a idoneidade do concurrente e os prazos para inicio e terminação da obra.

11ª. A intendencia reserva-se o direito de annullar a concurrencia, no caso de não julgar aceitavel nenhuma das propostas apresentadas, sem que d'ahi resulte direito algum de indemnização aos concurrentes, salvo quanto á devolução da caução acima referida.

12ª. O concessionario ficará dispensado dos impostos municipaes e a intendencia se obriga a requerer isenção de direitos para todo o material importado necessario á installação dos serviços.

Clausula especial do mercado

a) Os compartimentos do mercado serão alugados por preços fixados em tabella préviamente approvada pela intendencia e revista de tres em tres annos.

Clausulas especiaes do matadouro

a) O concessionario do matadouro será obrigado a abater e talhar a quantidade de gado bovino, ovino e suino que lhe for apresentada para o consumo, havendo para cada especie compartimento separado.

b) O concessionario gozará tambem do privilegio do transporte, quer fluvial, quer terrestre, dos productos da matança.

c) Os meios de transporte poderão ser adaptados á conducção de passageiros.

d) As taxas para os transportes referentes ás clausulas acima serão fixadas em tabellas, préviamente approvadas pela intendencia e revistas de tres em tres annos.

e) O matadouro será localizado á margem direita do rio Paraguay, abaixo desta cidade, em local escolhido de commum accordo com a intendencia.

Quaesquer outros esclarecimentos serão prestados nesta secretaria. E para constar eu, Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario, lavro o presente edital, que será publicado pela imprensa, neste Estado e no exterior. Secretaria da Intendencia Municipal de Corumbá, 17 de abril de 1912—**Themystocles Sandoval de Almeida Serra**, secretario.

### JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º OFFICIO

**Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes**

Audiencia de 13 de julho de 1912

Compareceu e foi condemnada, Maria Luiza dos Santos; e absolvido Manoel Soares Lopes de Souza; não compareceram e foram condemnados, á revelia, Acelino de Almeida, Francisco de Freitas, João Gonçalves Leonardo, José Cardoso Martins & Irmão, Fernando Esquerdo, Maria Fernandes e Francisco de Siqueira Almeida.

Rio, 13 de julho de 1912 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

### JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º OFFICIO

**Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes**

Audiencia de 13 de julho de 1912

Compareceu e foi condemnada Maria Annunciata Ladeira, que appellou; e absolvidos, Francisco André e Bernardino Dias Ribeiro; não compareceram e foram condemnados, á revelia, João Francisco Braga Mello, Antonio Costa, Naiey José (dois processos), Paulino Villela, Pinheiro & C., A. Filho & C., Antonio de Jesus Henriques, e Dr. curador de ausentes.

Rio, 13 de julho de 1912 — O escrivão, **José ?? Oliveira Machado.**

### ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

De ordem da directoria, faço publico que, na proxima semana, serão recebidas mercadorias a despacho, inclusive inflammaveis, na estação Maritima, para todas as estações servidas pela mesma.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1912 —**José Ricardo de Albuquerque**, secretario interino.

# DECLARAÇÕES

### SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

De 24 a 31 de julho corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quinto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accôrdo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director-thesoureiro, **José Ferreira Sampaio.**

### COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES UNIÃO DOS PROPRIETARIOS.

**Rua da Candelaria n. 36**

Do dia 15 do proximo mez de julho em diante, das 11 ás 2 horas, no escriptorio desta companhia, se pagará aos Srs. accionistas, o 35º dividendo, correspondente ao semestre a findar em 30 do corrente, á razão de 4$ por acção, ficando suspensas as transferencias até aquella data.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1912 — Os directores, JOSE' CAMPELLO DE OLIVEIRA — DANIEL FERREIRA DOS SANTOS — SEBASTIÃO JOSE' DE OLIVEIRA.

### Coronel Honorio Pimentel

A commissão promotora da festa que devia realizar-se hoje, em homenagem ao Exmo. Sr. coronel Honorio Pimentel, digno intendente municipal e illustre chefe politico de Santa Cruz, communica a todos os amigos e correligionarios de S. Ex. que concorreram para a realização da referida festa que, tendo recebido de S. Ex. uma carta allegando motivos imperiosos que o inhibem de poder estar em Santa Cruz, no dia 14 do corrente, data do seu anniversario, resolveu adiar a manifestação projectada para quando se annunciar.

A COMMISSÃO.

### Aero-Club Brazileiro

De ordem do Sr. presidente, communico aos Srs. socios que, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social, á rua do Rosario n. 133, sobrado, haverá reunião da assembléa geral, para revisão dos estatutos. — RICARDO J. KIRK, 1º secretario.

## LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

AMANHÃ

**20:000$000**

Quinta-feira, 13 do corrente

**50:000$000**

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

# ANNUNCIOS

**Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos**

**ALUGA-SE** uma cozinheira, do trivial, com uma filha de dois annos; quem precisar dirija-se á rua do Cattete n. 122, casa 7.

**ALUGA-SE** uma arrumadeira, de cor preta; quem precisar dirija-se á rua do Cattete n. 122, casa n. 7.

**ALUGA-SE** uma moça estrangeira para arrumadeira, com bastante pratica de hotel ou pensão; na rua Ypiranga n. 52, casa n. 10.

**ALUGA-SE** uma perfeita arrumadeira com pratica de pensão e hotel; quem precisar dirija-se á rua Andrade Pertence n. 32, Cattete.

**ALUGA-SE** uma criada para copeira ou arrumadeira; na rua D. Marciana n. 26, Botafogo.

**ALUGA-SE** uma menina de 14 annos; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 71.

**ALUGA-SE** uma lavadeira para familia de tratamento; na rua Visconde do Itauna n. 261.

**ALUGA-SE** uma moça para arrumadeira de casa de familia de tratamento; na praça da Republica n. 61; dorme no aluguel.

**ALUGA-SE** uma moça portugueza para arrumadeira de casal sem filhos; na ladeira Felippe Nery n. 11, sobrado.

**ALUGA-SE** uma moça para arrumadeira e ajudante de costura; na rua Ypiranga n. 24, avenida Figueira.

**ALUGA-SE** uma criada para ama secca, arrumadeira ou copeira; informações na rua Frei Caneca n. 256, casa n. 8.

**ALUGA-SE** uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de tratamento; na rua Estacio de Sá n. 31.

**ALUGA-SE** uma moça para copeira ou arrumadeira e mais serviços leves de casa de familia; trata-se na rua Formosa n. 173.

**ALUGA-SE** uma moça para arrumadeira de pensão; tem pratica e dorme fóra do aluguel; na rua São Leopoldo n. 34.

**ALUGA-SE** uma moça com um filho de dez annos, para arrumadeira e copeira; na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 14, sobrado.

**ALUGA-SE** uma criada para copeira e arrumadeira de casa de pequena familia; na travessa do Navarro n. 1.

**ALUGA-SE** um copeiro para casa de familia de tratamento; sabe encerar casa e dá fiança de sua conducta; no beco dos Ferreiros n. 29.

**ALUGA-SE** um menino de 10 annos, para serviços leves de casa de familia; na rua Barão de S. Felix n. 200.

**ALUGA-SE** um bom ajudante de copeiro; na rua Silveira Martins numero 38, quarto n. 19.

**ALUGA-SE** um rapaz de 17 annos, com pratica de todos os serviços de casa de familia, sabendo muito bem encerar e lavar; vai a mandados, e dá as melhores referencias de sua conducta; póde ser procurado na rua Senador Vergueiro n. 129.

**ALUGA-SE** um rapaz de 19 annos, chegado ha pouco tempo do interior, com pratica de copeiro; na rua Tavares Bastos n. 15.

**ALUGA-SE** um rapaz com pratica de cozinha e de arrumar quartos; é de Petropolis, socegado e dá carta de fiança; na praia de Botafogo n. 212, armazem.

**ALUGA-SE** um menino portuguez, de 12 annos de idade, para serviços de casa e recados; quem precisar dirija-se á rua do Itapirú n. 413.

**ALUGA-SE** uma moça para copeira e arrumadeira, para casa de tratamento; dá boas referencias de sua conducta; na rua Ypiranga n. 121, Laranjeiras.

**ALUGA-SE** uma moça de côr, chegada ha dias do norte, para arrumadeira; na rua das Laranjeiras n. 83, casa n. 15.

**ALUGA-SE** uma perfeita arrumadeira; sabe coser alguma coisa; na rua Gomes Carneiro n. 14, antiga rua do Costa.

**ALUGA-SE** uma moça portugueza, para lavadeira e passadeira a ferro, em casa de familia séria, bem como um moço portuguez chegado ha pouco da terra, com pratica de carpinteiro; trata-se na rua S. Clemente numero 340, Botafogo.

**ALUGAM-SE** criadas estrangeiras, uma para lavadeira e tomar conta de uma senhora doente, e outra para tomar conta de uma casa de rapazes solteiros; na rua das Laranjeiras numero 1, sobrado.

**ALUGA-SE** uma boa cozinheira, portugueza; na rua do Cattete n. 201.

**ALUGA-SE** um perfeito cozinheiro com pratica, para casa de familia estrangeira; na rua Senador Vergueiro n. 172.

**ALUGA-SE** uma moça portugueza para todo o serviço, para pequena familia; quem precisar dirija-se á rua Coronel Pedro Alves n. 307.

**ALUGA-SE** um rapaz de conducta afiançada, para serviços domesticos, em casa de familia de tratamento, grantindo seu serviço; resposta á rua D. Mariana n. 149.

LAVAGENS DOS CABELLOS E DOS DENTES
Caspa, Queimaduras E ESPINHAS

*Snr. Oliveira Junior:*
Tenho empregado o seu SABÃO ARISTOLINO contra a CASPA, QUEIMADURAS, ESPINHAS e em lavagens dos DENTES, como dentrificio com tão grandes e reaes proveitos que se tornou hoje um preparado querido e indispensavel a nossa hygiene domestica.
*Pedro Ferreira de Carvalho.*
(Porto Carlos) Alto Acre.

**A venda:**
EM QUALQUER PARTE

**ALUGA-SE** um copeiro e arrumador de quartos, para pensão ou hotel; na rua do Cattete n. 1, armazem, com o Sr. Fernandes.

**ALUGA-SE** uma moça para copeira e arrumadeira; na rua Farani numero 10, Botafogo.

**ALUGA-SE** uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro, para casa de familia de tratamento; na rua Paysandú n. 154, casa n. 15.

**ALUGA-SE** uma boa ama de leite, de quatro mezes, por 130$; na rua Barão de Guaratiba n. 35, em baixo.

**ALUGA-SE** uma boa cozinheira do trivial, para casa de familia de tratamento; na rua das Larangeiras n. 3, quarto n. 15.

**ALUGA-SE** uma arrumadeira de côr parda, para casa de pensão de tratamento; na rua de Santo Amaro n. 71, dando fiança de sua conducta.

**ALUGA-SE** uma perfeita cozinheira do trivial, para casa de familia, não faz questão de dormir no aluguel; na rua Senador Euzebio n. 256, quarto n. 18.

**ALUGA-SE** uma moça portugueza, para lavadeira ou arrumadeira; na rua Haddock Lobo n. 450, fundos da garage Internacional.

**35$000**

**ALUGA-SE** um quarto, com janela para o mar, tendo cozinha, quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, a moços solteiros, um quarto; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

**ALUGA-SE** um quarto, em casa de familia, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, que trabalhem fóra; na rua Gonçalves n. 71, Catumby.

**40$000**

**ALUGA-SE**, em casa de familia, um bom quarto; na rua João Caetano n. 61.

**ALUGA-SE** espaçoso quarto, com janela, bom chuveiro, etc.; a moço de tratamento, em casa de familia; na rua Bella Vista n. 52, moderno, Engenho Novo.

**ALUGA-SE** um bom quarto, em casa de familia, a dois moços; na rua da Lapa; e trata-se na praia da Lapa n. 74.

**ALUGAM-SE** bons commodos, a casaes e solteiros; na praia de São Christovão n. 75.

**ALUGASE** um bom quarto, a um ou dois moços respeitaveis; na rua da Lapa, e tratase na praia da Lapa n. 74.

**ALUGA-SE** em casa de um casal, um porão habitavel, com direito a quintal, banheiro, tanque para lavar, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262, bonds linha da Fabrica.

**45$000**

**ALUGA-SE** um bom commodo de frente de rua, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112.

**50$000**

**ALUGA-SE**, em casa de familia, um lindo aposento, com luz electrica, a pessoas de todo respeito; na rua do Rezende n. 196.

**ALUGA-SE** um grande commodo, com janelas, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

**ALUGA-SE** uma sala de frente, em casa de familia, para solteiro ou casal; na rua General Pedra n. 233.

**ALUGA-SE** um bonito quarto, só a moço muito serio, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

**55$000**

**ALUGAM-SE** quartos; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

**65$000**

**ALUGA-SE**, em casa de um casal sem filhos, um excellente commodo, com esplendida vista para o mar, tendo luz electrica e chuveiro; na rua Dr. Joaquim Silva n. 63, casa da direita.

**70$000**

**ALUGA-SE** uma sala de frente; na rua Visconde do Rio Branco n. 43, sobrado.

**80$000**

**ALUGAM-SE** uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

**ALUGA-SE** uma boa sala, com duas janelas para a rua da Assembléa, entrada pela rua da Misericordia n. 6.

**90$000**

**ALUGAM-SE** dois quartos; na rua Nova n. 150, parallela á Avenida Rio Branco, esquina da rua Barão de São Gonçalo.

**ALUGA-SE** uma boa sala de frente, em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem n. 98, Botafogo.

**ALUGA-SE** o predio novo com duas salas, dois quartos, cozinha, chuveiro, etc; na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, Andarahy Grande.

**95$000**

**ALUGA-SE** a boa casa, no Meyer, da rua Miguel Angelo n. 460, propria para casal; tem dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, etc., quintal e jardim, as chaves estão no vizinho, é perto dos bonds de Cachamby; trata-se com o Sr. Gustavo; na rua Candelaria n. 20.

**ALUGA-SE** uma grande sala, com entrada independente, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38; proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

**100$000**

**ALUGA-SE** uma casa com tres quartos, duas salas, agua, luz e cozinha, bonds á porta; na estrada de Santa Cruz n. 2.929; trata-se na rua Cupertino n. 85, estação Dr. Frontin.

**ALUGAM-SE** tres quartos de frente; no largo da Lapa, em casa de familia; trata-se na praia da Lapa numero 74.

**ALUGA-SE** uma bonita sala, arejada, com bonita vista para o mar, para casal ou rapazes serios, com pensão, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 47, Lapa.

**ALUGA-SE** a casa da rua Dr. Rego Barros n. 64; as chaves estão no n. 62 e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 548.

**110$000**

**ALUGA-SE** a boa casa e chacara da rua S. João n. 11, esquina da de Cachamby; as chaves estão, por favor, na casa vizinha, e trata-se na rua de S. Christovão n. 570.

**120$000**

**ALUGA-SE** a casa assobradada da rua Nova America n. 5, tendo sala, tres grandes quartos e mais dependencias e grande terreno; as chaves no armazem da rua D. Anna Nery n. 74, proximo ao largo do Pedregulho e da estação de S. Francisco Xavier; para tratar, na rua Sete de Setembro n. 121, ás 5 horas.

**ALUGA-SE** uma sala de frente e dois quartos, tudo independente, em casa de familia; rua Dr. Joaquim Silva n. 75, Lapa.

**ALUGA-SE** uma boa casa, com tres bons quartos, duas salas, cozinha, electricidade; na rua Vianna Drummond esquina da rua Theodoro da Silva n. 433, e trata-se na mesma rua numero 250, Villa Isabel.

**ALUGA-SE** o pavimento terreo da rua Dr. Joaquim Silva n. 75, com todos os requisitos de hygiene.

**140$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua Diamantina n. 108, estação do Riachuelo, com duas salas, tres quartos, saleta e mais dependencias. Está aberta até 4 horas da tarde.

# AVISOS MARITIMOS

# LLOYD BRAZILEIRO

## VAPORES A SAIR

| | | |
|---|---|---|
| Linha do norte: | MANA'OS | sairá no dia 18 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manaos. |
| | BAHIA | sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manaos. |
| Linha do sul: | SATURNO | sairá no dia 17 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso. |
| | ORION | sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas. |
| Linha de Sergipe: | IRIS | sairá hoje, 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas. |
| Linha de Iguape-Laguna: | Mayrink | sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Laguna com escalas. |

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

# R. M. S. P.

## P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA........ 18 corrente
ARLANZA....... 24 » »
ORTEGA........ 31 » »

O PAQUETE

## ARLANZA

Commandante J. POPE

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 24 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton

dia, ao meio-dia.

O PAQUETE

## ORISSA

Commandante D. R. KINNIER

esperado no dia 18 do corrente, sairá para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool

no mesmo dia, ao meio-dia.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e outras informações com

**E. L. HARRISON**

representante.

53 e 55 Avenida Rio Branco, 53 e 55

**ALUGA-SE** a casa á rua Torres Homem n. 11, completamente nova, com duas salas, dois quartos, cozinha e despensa, com installação electrica. Carta de fiança de negociante. Está aberta todo o dia. Trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 574.

**ALUGAM-SE**, separados, sala de frente e quarto, tendo luz electrica; na rua General Camara n. 66.

**ALUGAM-SE** uma sala e um quarto, em casa de familia estrangeira; na rua do Mattoso n. 179, proximo á de Haddock Lobo.

**ALUGAM-SE** a loja e o andar terreo á rua Fonseca Guimarães n. 21, em Santa Thereza.

**PRECISA-SE** de uma cozinheira, á travessa do Guedes n. 16, Estacio.

**PRECISA-SE** de uma criada, de 12 a 15 annos, para serviços leves; na rua das Laranjeiras n. 3.

**PRECISA-SE** de uma moça portugueza, para cozinhar em fogão de gaz e limpar a casa de uma viuva e filha; paga-se 30$; dá-se quarto e viva em familia; na rua Industrial n. 80.

**VENDEM-SE** os predios da rua Herminia ns. 13 e 15, Meyer; trata-se na rua Municipal n. 24.

**VENDE-SE**, por preço commodo, um bom predio, edificado em centro de terreno, com quatro quartos, tres salas, cozinha e abundancia de agua, no logar mais salubre da estação do Encantado; trata-se com o proprietario, na rua S. Carlos n. 4, Estacio de Sá.

## RHEUMATISMO

Ha vinte annos!

O Sr. Manuel Francisco de Oliveira, 2º sargento da Brigada Policial do Estado de S. Paulo e commandante do destacamento da Villa de Pedreira, declara em carta que nos dirigiu, que soffrendo ha vinte annos de rheumatismo, curou-se radicalmente com o

**LICOR DE TAYUYA'**

de S. JOÃO da Barra, que foi aconselhado pelo Exm. Sr. Dr. Ernesto Moreira.

A VENDA: OURIVES, 88
RIO DE JANEIRO

**CUIDADO** com as imitações offerecidas ultimamente á venda. As legitimas levam esta marca: "Balas paulistas" (marca registrada).

**E. SAMUEL HOFFMANN & C** — Perdeu-se a cautela n. 51.261, desta casa.

**HARMONIUM** — Vende-se um magnifico, de 17 registros e em bom estado; na rua Pereira Nunes n. 194.

**CARTÕES DE VISITA**, cento 2$, bem impressos; na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva, 9.

**HYPOTHECAS** de predios e terrenos, a juros modicos e aos proprietarios que quizerem construir adiantam-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção; tambem se empresta sobre inventarios e juros de apolices; trata-se com o Sr. Ferreira, rua do Ouvidor n. 68, sobrado.

**PERDEU-SE** a caderneta da Caixa Economica n. 46.305, da 3ª serie.

**PAINA**, sem caroço, a 2$500 o kilo; na rua da Alfandega n. 230, ou na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

**OVOS**, gallinhas e frangos, das melhores raças; vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

**SENHORA FRANCEZA** recem-chegada deseja dar lições de francez, em sua casa ou em casa dos discipulos. Cartas a este jornal com as iniciaes H. I.

**EXTERNATO MINERVA** — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

**MOLESTIAS** do utero. Tratamento pelo Dr. Maurillo de Abreu, medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista, com longa pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Consultas e curativos uterinos, em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 51, das 2 ás 4 horas. Chamados por escripto, em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 117.

**ASTHMA** — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do **Pó Indiano**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

**Dores rheumaticas**, sciaticas, lombares curam-se com fricções de **Apona** (contra-dor), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

**Catarrhos** broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes curam-se com o **Creosotal granulado**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

**Syphilis** e todas as molestias devidas á impureza do sangue curam-se com o **Elixir depurativo de Velame**, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

**Dyspepsias**, gastralgias, digestões difficeis curam-se com o **Elixir Eupeptico**, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 17.

**Embriaguez** habitual, corrige-se o individuo administrando-se-lhe o **Especifico Giffoni**, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 17.

**Fastio**, prisão de ventre habitual, curam-se com as **Pilulas Aperitivas** e anti-dyspepticas, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

**Enxaquecas**, dores de cabeça, nevralgias curam-se immediatamente com o **Hemicranina**, de Giffoni, precioso elixir analgesico; rua Primeiro de Março n. 17.

**Crianças** escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas curam-se com o **Juglandino** (xarope iodo-tannico phosphatado) de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

**Calculos** biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) curam-se com o **Lycetol**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

**Empigens**, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a **Pasta anti-eczematosa** do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

**Organismos** enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros reparam-se com a **Phospho-kola**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

**Senhoras** que amamentam fortificam-se com o **Vinho tonico nutritivo**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

**Molestias consumptivas**, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose curam-se com o **Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

**Coqueluche**, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos curam-se com o **Xarope peitoral de grindelia e cereja**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

**Esgotamento** prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental curam-se com o **Tonol**; rua Primeiro de Março n. 17.

**Cystites**, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario curam-se com a **Uroformina**, novo producto do pharmaceutico Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

**Neurasthenia**, debilidade, fraqueza geral curam-se com o **Elixir de kola**, quina, cacáo e glycerina, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

## AFFIRMA-SE SEM RECEIO DE CONTESTAÇÃO ISTO:

O «TOMBO DO RIO» é a casa que mais barato vende roupas de superior casimira proprias para a estação de inverno.

### PREÇOS DE RECLAME

| | |
|---|---|
| 1 sobretudo de casimira pura lã | 29$000 |
| 1 „ de casimira ingleza artigo inteiramente novo, forração á franceza | 50$000 |
| 1 sobretudo casimira ingleza artigo fino | 45$000 |
| 1 sobretudo de melton inglez forração de seda | 70$000 |
| 1 superior terno de sarja preta ou azul | 35$000 |
| 1 elegante terno de jaquetão de casimira ingleza padrão novidade | 59$000 |

### TERNOS SOB MEDIDA

As melhores casimiras inglezas, artigo para inverno, confecção especial, a 50$, 60$ e 70$

DITOS DE CASIMIRA ITALIANA A 40$000

**RUA URUGUAYANA N. 1**

PONTO DOS BONDS

TELEPHONE 3920

**PROFESSOR VARGES** — Preparam-se alumnos para matricula, nos cursos superiores, concursos e commercio; na rua do Senado n. 49, sobrado, entre Lavradio e Gomes Freire.

**Dinheiro** — Sob hypotheca de predios e tudo que represente valor, dá o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

## MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Por liquidação estamos dando vantagens que os proprios moradores do coração da cidade vem se correr do dia fazer suas compras no afamado Bazar Colosso. Todos os dias entram novidades das nossas grandes encommendas em Paris, hontem chegaram gólas de rendas desde o preço de 1$500 até 5$500 uma, metim royal lustroso largo para forros $600; gorros de lã para crianças 1$500 e 1$200; cintos estreitos verniz $500. Chegaram riquissimas rendas desde 1 dedo largura até 1 palmo, padrões modernos, confecções malha lã para senhoras, moça e criança. Lãses côres; laizes vidrilho; galões de vidrilho 1 dedo largura $300; galões vidrilho para enfeitar cabellos e vestidos de 1$000 a 1$500; cintos vidrilho de 15 em diante estará exposição. Drap 1m,50 largura, o que ha de melhor no artigo para manteaux e vestidos 5$000 o que largo que 2 metros dá um vestido mais alta senhora, setim royal 1$000; applicações de 4 dedos larguras de seda 2$000 por metro. Possuimos um atelier de costuras sob a direcção da minha esposa e temos uma habil modista franceza. Feitios de vestidos seda 30$, cassa 15$, manteaux 18$, á rua Haddock Lobo 47.

### LUTOS

Estamos com esplendido sortimento de tecidos pretos para vestidos lutos. Drap enfeitado para lã preto liso para vestido luto 2$800. Merinó enfestado lã 1$500; lãsinha para enfeitar vestidos 1$200; Merinó lustroso enfestado $800; cachemire enfestada lisa 3$500; crepe largo 1$600; crepe muito largo era 7$000 vendemos agora 4$000; Lenços pretos, chinelos, velas da melhor cêra; brincos, leques; luvas pretas 1$000; capas, mantilhas, echarpes; lenços de barra preta. No afamado atelier de Mme. Branco, faz qualquer vestido de luto em 12 horas, por preços ao alcance de todos, á rua Haddock Lobo 47.

### VIDA OPERARIA

Grande sortimento roupas trabalho; colarinhos todos tamanhos iguaes aos melhores que vendem na cidade 1$, vendemos a $500; punhos de linho á 1$000; flanelas lã com salpicos para vestidos de crianças, na cidade vendem 2$400. Bazar Colosso vende 1$100; flanela casimira padrões para vestidos á $900; Baeta pura lã enfestada 1$400; cobertores solteiro 1$400; cobertores lã encarnados grandes 2$000; colchas brancas 4$500; cortinados para mais alta casa maior cama casados eram 35$000 vendemos 24$500. Chegaram 500 Bonecas quasi 1 metro altura por ahi vendem 50$000 vendemos por 16$500. Malas grandes e pequenas para roupas; colchões crina e capim; cortinas para janella 9$000. Riquissimos tecidos para vestidos noiva; toucas e toucado para baptizados; louças, bacias, talheres. Tudo é vendido por metade do preço no Bazar Colosso á rua Haddock Lobo n. 4, largo do Estacio de Sá, e em frente á igreja.

**EMPRESTIMOS** — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas e alugueis de predios em qualquer arrabalde. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeia-se qualquer demanda e os processos para extincção de usufruto, subrogações, etc. compram-se terrenos e predios, no centro da cidade ou em qualquer arrabalde. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

**CONVERSAÇÃO FRANCEZA** — Em seis mezes, pelo conhecido professor Alphonse Levy, 30 annos de ensino no Brazil; tres vezes por semana, das 7 ás 11 horas da noite, 10$, mensaes; na rua da Quitanda n. 21, 1º andar.

**PRIVILEGIOS:** Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

**GONORRHEAS** Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico anti-blennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas praça Tiradentes n. 9.

## Hotel Miramar e Babylonia

Rua Gustavo Sampaio, 64 e 66

LEME

INAUGURAÇÃO EM AGOSTO

Está situado na fralda do morro na Babylonia, a 30 passos dos banhos de mar e a 10 minutos do largo da Carioca, por automovel, ou 20, por bond electrico, compõe-se de quatro casas ligadas entre si, construidas expressamente para este fim, podendo considerar-se o idéal do conforto e commodidade. Em todo o edificio não existem áreas; todas as janelas dão para a paizagem ou para o mar.

Pela frente a amplidão do oceano, por trás a vegetação da montanha e pelos lados jardins e o lindo panorama que offerece todo o bairro do Leme e Copacabana.

Possue o hotel 43 quartos e salas. Diaria de 8$ a 12$; só serão recebidos familias e cavalheiros distinctos.

## FERRO DO Dr GIRARD

8, Rue Vivienne, 8 PARIS

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.

Em todas as Pharmacias.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate efficazmente. (*Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris*).

Desconfiar das falsificações

**SÓ** E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

# A NOIVA

22 Rua da Constituição 22

ESPECIALIDADE

Enxovaes para noivas

N. 1
ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA, 15 peças, 80$ 15 peças

Vestido de damassé mercerisé, inteiramente forrado, guarnecido de gaze e galões finos, flores de laranja, feito sob medida, de accordo com o ultimo figurino.

N. 2
ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA, 15 peças 100$, 15 peças

Vestido de linho e seda em alto relevo, grandes variedades de ricos padrões, inteiramente forrado, todo guarnecido de galões e palla de filó bordada á seda, feito sob medida, de accordo com o figurino que for escolhido.

N. 3
ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA, 15 peças 120$, 15 peças

Vestido de colienne de fantasia lavrada á seda pura, inteiramente forrado, todo guarnecido, de accordo com o ultimo figurino escolhido pela noiva.

N. 4
ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA, 21 peças 120$, 21 peças

Vestido de damassé ou poupelinne de seda, inteiramente forrado, guarnecido de todos os enfeites que forem requisitados pela escolha do figurino, inclusive toda a roupa branca.

N. 5
ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA, 21 peças 200$, 21 peças

Vestido de damassé de pura seda, padrões riquissimos, ou de setim liberty, messaline, crepeline de seda, e de outros tecidos, que podem ser vistos na occasião, inteiramente forrado de tafetá, guarnecido de accordo com o figurino escolhido, inclusive toda a roupa branca.

A noiva tem o direito de, em qualquer dos enxovaes, substituir ou supprimir qualquer peça, sendo feito o desconto, de accordo com o valor das mesmas. No caso que alguma das peças não satisfaça, estamos promptos a effectuar a troca.

EXECUTAMOS e remettemos qualquer dos enxovaes, precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia de cadeiras.

A NOIVA

R. A. PIRES

Remettemos catalogos pelo correio.

22 RUA DA CONSTITUIÇÃO 22

RIO DE JANEIRO

## UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

## GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

34 RUA OUVIDOR 34

FOLHETIM 290

PONSON DU TERRAIL

# A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

## SEXTA PARTE

### As barricadas

VI

—Comprehendo a sua segunda razão, Sr. Mauvepin.

—Melhor a comprehenderia ainda se soubesse quem é esse amigo.

—E' meu conhecido?

—Assim o creio.

—Como se chama?

—Espere e ouça-me. Imagine que tendo-me introduzido no pateo do Sr. de Rochibond, trepei a uma arvore, que se erguia justamente em frente da janela onde deliberam os conspiradores. Já ali estava.

—O seu amigo.

—Não direi tanto, porque o não conhecia ainda, e foi ali que fizemos conhecimento.

—Neste caso, disse Crillon, a consideração que o impede de arrombar a porta é de pouca importancia.

—Engana-se, por isso que aquelle fidalgo é meu amigo depois que o é tambem do rei...

—Era por conta do rei que elle ali estava, ou por sua propria conta?

—Quando lhe eu tiver dito o seu nome verá que elle tem talvez algum interesse em saber o que faz a senhora de Montpensier.

—Pois bem, venha o seu nome.

—Oh! não ha de ser em voz alta, exclamou Mauvepin, ao ouvido do Sr. de Crillon.

E como Crillon era mais alto do que elle, Mauvepin ergueu-se nas pontas dos pés e aproximou os labios do ouvido do duque.

De repente Crillon estremeceu, abafou uma exclamação de alegria, e disse:

—Então está a partida ganha! Elle, por si só, vale um exercito!

E emquanto falava, Crillon passou por defronte da casa do Sr. de Rochibond.

—Espere-me aqui, disse Mauvepin:

E desappareceu pela casa que habitava a Perine.

Aquella casa habitada por gente menuda do povo não estava fechada nunca nem de dia nem de noite. Entrava-se ali como numa estalagem, e Mauvepin chegou facilmente a casa da costureira Perine, que, assentada na cama, derramava copiosas lagrimas depois da partida de Mauvepin, e não pensara em fechar a porta.

Soltou, pois, um novo grito de alegria, vendo tornar a apparecer Mauvepin.

—Ah! até que chegou! exclamou ella, desta vez não partirá assim.

—Enganas-te, respondeu Mauvepin, que subiu outra vez ao telhado, e dirigiu-se para a sua escada de corda que permanecia pendida no pateo do Sr. de Rochibond.

Comtudo, antes de descer, Mauvepin debruçou-se prudentemente na beira do telhado para ver o que havia de novo. O pateo estava deserto, a janela da sala illuminada, e Mauvepin viu a mesa cercada pelos dezeseis burguezes.

A senhora de Montpensier continuava presidindo á sessão.

O duque de Guise, porém, já ali não estava.

—Diabo! murmurou o bobo, dar-se-ha caso que elle tenha partido?

Pois eu havia calculado que o duque ficaria maravilhosamente hospedado na prisão de Vincennes.

E Mauvepin deixou-se escorregar para o pateo, e quando chegou ao chão dirigiu-se para a arvore na qual deixara aquelle a quem elle chamava o *amigo do rei*.

O ramo, porém, estava viuvo do seu hospede.

Mauvepin procurou com os olhos em todos os troncos, e convenceu-se facilmente de que o *amigo do rei* abandonara o seu posto de observação.

Onde estaria elle?

Mauvepin pensou um momento em procural-o, e em penetrar na casa, mas, ouviu a voz da duqueza que dizia:

—Meus senhores, visto que está tudo prompto, separemo-nos, e amanhã, á noite, cada um no seu posto.

—Veremos isso! murmurou Mauvepin.

E correu á porta do pateo, a qual era fechada por uma tranca de ferro.

Levantada a tranca, estava a porta aberta.

Mauvepin executou aquella manobra, e exclamou:

—A mim!

Ouvindo aquelle grito, o Sr. de Crillon e os seus guardas penetraram no pateo.

Ao mesmo tempo ouviu-se um grande borborinho na sala, onde os conspiradores estavam reunidos, e um delles correu á janela dizendo:

—Quem está ahi?

Fôra o Sr. de Rochibond quem fizera aquella pergunta.

—Crillon respondeu simplesmente:

—Gente do rei!

E, ordenando que fechassem a porta, mandou desembainhar espadas.

VII

Que fôra, pois, feito daquelle a quem Mauvepin chamava o *amigo do rei?*

Para o saber, penetramos na sala do conselho presidido pela duqueza.

Emquanto Mauvepin corria ao Louvre, e o amigo do rei se não movia no seu ramo, discutia-se na sala um bonito plano de revolta.

Cada um dos dezeseis burguezes pedia a palavra por seu turno e expunha os recursos do seu bairro.

Podia-se contar com esta ou aquella rua, e desconfiar daquell'outra.

Aquelle que representava o bairro dos curtidores confessou humildemente que aquelles operarios, estranhos e indifferentes a materias religiosas, eram dedicados ao rei.

Um outro, mais feliz, affirmou que a rua dos Ursos era pela Liga.

Finalmente, o Sr. de Rochibond tomou a palavra, e disse:

—Como vê, minha senhora, estamos promptos, e esperamos unicamente um chefe.

—Esse chefe, já lh'o mostrei, disse a duqueza.

E apresentou de novo o irmão.

—Viva o Sr. duque de Guise! gritaram os burguezes.

—Meus senhores, disse o duque, para que eu seja chefe é necessario que se revoltem primeiro, que levantem as primeiras barricadas, que chamem por mim em altos gritos, e então, não poderei recusar, e ninguem me accusará de ter querido derrubar o rei.

—Tem razão, disseram muitos burguezes.

—Mas, observou o Sr. de Rochibond, para levantar as barricadas é necessario um pretexto.

—Qual?

—Um burguez maltratado pela gente do rei, por exemplo.

—Pois bem, a coisa é facil, mandem algum pobre diabo a uma taverna qualquer que esteja cheia de guardas ou de suissos, e se elle sair de lá vivo é porque a sorte o não desamparou. Adeus, meus senhores.

E o duque de Guise dirigiu-se para a porta.

—Deixa-nos, meu irmão? perguntou a duqueza.

—Sim, minha senhora, tenho que tomar tambem algumas precauções. Amanhã de manhã tornar-nos-hemos a ver em sua casa.

E o duque saiu.

Quando desceu ao pateo, em vez de se dirigir para a porta que dava para a rua dos Lions, tomou por uma passagem estreita que unia o pateo ao jardim, pensando provavelmente em sair de casa do Sr. de Rochibond pela porta que dava para a viella.

O jardim era plantado de velhas arvores como o pateo.

O duque caminhou uns trinta passos, e em seguida parou bruscamente. Ouvira caminhar atrás delle.

E com effeito, um cavalleiro cuidadosamente embuçado e com o chapéo caido para os olhos, dirigia-se para elle com passo rapido.

O duque levou a mão ao punho da espada.

O homem que o seguia fez outro tanto.

—Quem é o senhor? disse o duque.

Por unica resposta, o desconhecido puxou da espada.

Então o duque pôde vêr que elle tinha uma mascara no rosto, e gritou:

—A mim!

O desconhecido disse com voz ironica:

—Dar-se-ha o caso que tenha medo, Sr. duque? Bem vê que estou só.

—Quem é o senhor? repetiu o duque.

—Se jura não chamar em seu auxilio, dir-lh'o-hei.

—Jura-me que está só?

—Juro.

—Pois bem, eu juro tambem não chamar auxilio.

—Nesse caso, proseguiu o desconhecido, appelle para a sua memoria, Sr. duque. Uma noite, ha dez annos, no tempo do rei Carlos IX, brigámos ambos, como vamos brigar agora, e eu fiquei por morto á porta da taberna do bearnez Malican.

—Ah! é o senhor! exclamou o duque recordando-se.

—Eu mesmo.

— Pois bem, em guarda, em guarda!

E o duque precipitou-se furioso sobre o adversario.

—Meu caro duque, disse o cavalheiro mascarado, eu fiz progressos em esgrima, como vê, e acabo exactamente de aparar o bote que me estendeu por terra ha dez annos.

—Pois então apare est'outro! bradou o duque com colera.

—Está aparado, como vê.

O duque soltou um grito de raiva.

—Eu preparo-lhe um outro, proseguiu o cavalheiro mascarado, mas não o quero empregar depois de que tenhamos conversado um bocado.

—Ah! sim?

—Creio que o duque ha de convir numa coisa.

—Em que?

E o duque partiu a fundo, mas o bote foi aparado.

—O rei Carlos IX morreu, o duque de Anjou morreu, o rei Henrique III não tem filhos, e os parisienses pensam em depol-o.

—Que mais?

(*Continúa.*)

TINTURARIA "GUILHERME TELL"
79 RUA DO OUVIDOR 79
Antigo 47
UNICA TINTURARIA DIPLOMADA
do Rio de Janeiro no Brazil e em 132 estrangeiro. 37

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo hálito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua do Hospicio n. 9; Bragança Cid; em S. Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

## Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue em premios 75 % e joga sempre com 15 mil bilhetes.

EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

Terça-feira, 16 do corrente

**40:000$000**

POR 10$000
Tem duas terminações

Segunda-feira, 22 do corrente

**20:000$000**

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

## Direitos do Homem e Instrucção Civica

POR

SOARES DIAS

A' venda nas livrarias Alves e Azevedo e na avenida Passos n. 121.

## LEILÃO DE PENHORES

Em 23 de julho de 1912

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

**Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.**

## Acção entre amigos

De um relogio de ouro, marca "Robert Rostheck", que deveria correr a 15 do corrente, fica transferida para sabbado, de agosto.

NOVO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO PEITO agudas ou chronicas

TOSSE, CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES, ASTHMA, CATARRHOS, TUBERCULOSE, ESCARROS DE SANGUE

com o

**KREOFOS NOVAT**

Atacado: NOVAT, Pharm. em MACON (França)
No Rio de Janeiro: Drogaria ANDRÉ, Rua 7 de Setembro e todas pharmacias

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 151
Antigo 119
RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

MANCHAS DA PELLE? Tendes espinhas, cravos, pannos, sardas? Quereis ter o rosto limpo? e bello?

USAI

## VENUSINA

que com um só vidro estes incommodos desapparecem immediatamente, restituindo-vos uma pelle limpa, avelludada e bella.

A' venda na pharmacia Saraiva & C., á rua dos Andradas n. 85, e no deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas): praça Tiradentes n. 9; rua Gonçalves Dias n. 59.

## OPTICA AMERICANA

**Completo sortimento de oculos e pince-nez e vidros para corrigir qualquer defeito da vista.**

Executam-se receitas medicas
PREÇOS MODICOS
Exames da vista gratuitos por profissional habilitado

JOALHERIA PREÇO FIXO
128 AVENIDA RIO BRANCO 128
Heitor Pereira & Santos.

Novo Producto INOFFENSIVO para **SUPPRIMIR** instantaneamente sem dôr todos os **PELLOS e VELLO** da Cara e do Corpo pelos **PÓS** embalsamados do **GUESQUIN**, Pharm.-Chim., PARIS, 112, Rue du Cherche-Midi, PARIS
Rio de Janeiro: ARÊA & C.ª e em todas boas casas

## NÃO FAZ EXPLOSÃO

A Laurine é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metaes, não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa, não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão, facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garages, cinemas, hoteis, hospitaes e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metaes, que poderá tel-a em quantidade sem receio de incendios.

Deposito: rua de S. Bento ns. 14 e 16.

## FILTRO "FIEL"

(DE PEDRA NATURAL)
Privilegiado Patente 5436
PRATICO E DE INVARIAVEL FUNCCIONAMENTO

Preservado da poeira

Agua saborosa e sempre fresca, filtrando na média dois litros por hora

**Premiado com medalhas de ouro na Exposição Nacional de 1908 e Internacional de Hygiene de 1909.**

**Adoptado com exito sem igual em todos os ministerios e repartições publicas desta capital.**

A' venda em todas as grandes casas de louças e ferragens

OU NA FABRICA

Fiel Augusto de Oliveira & C.

## FABRICANTES DE FOGÕES DE TODOS OS SYSTEMAS

— E —

MAIS ARTIGOS CONCERNENTES

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

**Importadores de artigos para gaz, agua, esgotos, sanitarios e para electricidade.**

Especialidade em bombas simples rotativas e de alta pressão, banheiros, lustres e artigos semelhantes.

Pessoal habilitado para installações electricas, gaz, agua, assentamento de ladrilhos e azulejos.

COM MAXIMA BREVIDADE

REMEDIOS QUE CURAM **BRONCHIGIA** — A milagrosa póde se chamar, pois tem feito curas, verdadeiros milagres; nas bronchites chronicas, nas tosses de qualquer natureza, nas dores do peito, com difficuldade de respirar, rouquidão, influenza, etc. Exigir sempre a marca de Adolpho Vasconcellos, (A. V.).

RHEUMATINA — Cura rheumatismo de qualquer natureza e syphilitico, erysipelas, nevralgias, etc.

GENITALINA — Cura fraquezas genitaes, IMPOTENCIA, etc.

FAVA DIVINA — Para facilitar a dentição das crianças.

Vendem-se nas pharmacias homeopathicas de ADOLPHO VASCONCELLOS—37, rua da Quitanda; 39, rua Engenho de Dentro e 9 rua Assis Carneiro.

O mais activo, o mais agradavel e o menos irritante dos tonicos.

**VINHO ECALLE**

Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro.

**KOLA-COCA** — Tonico e Reconstituinte.

**ANEMIA, CHLOROSE, CONVALESCENÇAS, DOENÇAS do CORAÇÃO, CANÇAÇO por EXCESSO de TRABALHO, FEBRES**

Doctor H. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe, 38, Rue du Bac, Paris.
Unico Concessionario para o Brazil: Emile DELOUCHE, 16, Rue Bleue, Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

## VAREJISTAS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FUNDADA EM 1887

CAPITAL ......... 1.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000$000

autorizada a funccionar por carta-patente inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

SEGURA:

Predios, estabelecimentos commerciaes, fabricas, officinas, moveis e tudo que consiste em valores terrestres; assim como sobre cascos de embarcações, mercadorias e outros effeitos do commercio maritimo e fluvial, bem como outorga para administrar, no Districto Federal, bens alheios de qualquer natureza, inclusive cobrança de juros de apolices e outros titulos de renda, de accordo com os seus estatutos.

**37 Rua Primeiro de Março 37** — Entre Rosario e Ouvidor

## MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL DA

**GONORRHÉA**

A' VENDA nas principaes pharmacias e drogarias

Deposito: **Casa Standard**

93 OUVIDOR 95

RIO

## TENDINHA

Passa-se uma, em bom local e muito afreguezada; contrato por 11 annos. para informações na rua General Camara n. 123.

## PREDIO EM BOTAFOGO

TEIXEIRA E SOUZA

Venderá em leilão, quinta-feira, 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, o solido predio com boas accommodações para familia, á rua Bambina n. 22, bonds de Humaytá.

## BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

## GRATUITAMENTE

Premios aos freguezes

**Casa Edison E FILIAES**

rua do Ouvidor, 135
rua Marechal Floriano, 06
rua Sete de Setembro, 90
rua da Carioca, 54

PREMIOS DO MEZ DE JULHO

1º premio — 1 victrola «Linke» | 3º premio — 1 zonophone «Bizet»
2º premio — 1 victrola «Wolf» | 4º premio — 1 phonographo «Columbia»
5º premio — 1 phonographo «Familia»

Extracção no dia 31 de julho de 1912, ás 2 horas da tarde, na Casa Edison, Ouvidor 135.

Cada compra de 5$ dá direito a um cartão numerado para o sorteio

Sempre novidades em discos duplos ODEON, JUMBO e FONOTIPIA

**Preços especiaes para revendedores da capital e interior com enormes descontos. Pedir catalogos a FRED. FIGNER.**

## DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA
## COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38

## MORRHUINA

Pesai-vos antes e 30 dias depois

*Curasthma* — Cura as bronchites asthmaticas e asthma por mais antiga que seja.

*Florescina* — Remedio heroico para flores brancas, cura certo e radical.

*Variolino* — Preservativo contra as bexigas.

*Homœobrominium* — (Tonico) contra insonnia, homœopathia) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

*Chenopodium Anthelminticum* — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação no intestino.

*Cura febre* — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

*Parturina* — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes, e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

*Cura osso* — Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

*Palustrina* — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e intestinos.

*Venussinnum* — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

*Essencia Odontalgica* — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

ESPECIALIDADE CONTRA A COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, assim como todos os medicamentos que lhe são fornecidos por casas estrangeiras, das principaes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Barnel & C.

MOLESTIAS DAS

# Vias Urinarias

BLENNORRHAGIAS, CYSTITES
CORRIMENTOS ANTIGOS e RECENTES, todas as
INFLAMMAÇÕES da BEXIGA e da PROSTATA
Desapparecem radicalmente em POUCOS DIAS
FAZENDO USO DO

TUBO do Dr DESCHAMP

(da Faculdade de Medicina de Paris)

A bisnaga pode esconder-se no bolso do collete e o seu emprego é muito facil.

LABORATORIO RAOUX, 16, Rue Clairaut, PARIS.
AGENTE GERAL: G. BUREL, Caixa 624, Rio de Janeiro.
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

# Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

| Amanhã 215—100ª | Amanhã | Sabbado, 20 do corrente Novo plano — 211 — 1ª |
|---|---|---|
| 16:000$000 | Por 1$600 | 50:000$000 Por 800 rs. |

SABBADO, 27 DO CORRENTE

227 — 11ª

A's 3 horas da tarde

**100:000$000 por 8$ em decimos**

SABBADO, 10 DE AGOSTO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171 — 12ª

**200:000$000**

**Por 17$ em vigesimos**

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

## TEINTURERIE PARISIENNE

Fabrica a vapor--RUA MARQUEZ DE ABRANTES N. 22--Rio de Janeiro

A. DAVERAT

Neste bem montado estabelecimento tingem-se e lavam-se com a maior perfeição qualquer roupa de homem, senhora, criança, e qualquer fazenda, como sedas, lãs, algodões, cortinas de repps, damascos, veludos, etc. **Especialidade em lavagens de flanellas.** Tiram-se nodoas. Processos aperfeiçoados para lavagens chimicas de todas as fazendas sem alterar as côres.

Tornam-se novas as cortinas, etamines, mousselines, rendas, etc.

Especialidade em limpezas a secco.

Concerta-se roupa de homem, limpam-se luvas de pellica (Détachage).

## LEILÃO DE PENHORES

19 DE JULHO DE 1912

A. CAHEN & C.

4, rua Barbara de Alvarenga, 22 moderno

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 19 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

**Esta casa não tem filiaes.**

Veuve Louis Leib & C. SUCCESSORES.

## OFFICINAS "FIAT"

A PRIMEIRA DA AMERICA DO SUL

Telephone n. 657, rua das Laranjeiras n. 536. Concertos dos chassis, reparações de carrocerias, forragão, nickelação, pintura, vulcanização, etc. de AUTOMOVEIS.

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

em perfeito estado de funccionamento, de marcas conhecidas e acreditadas, vendem-se; para ver e tratar, na garage Fiat, rua das Laranjeiras n. 536. O comprador, no acto de fechar o negocio, póde trazer "chauffeur" de sua confiança, para exame e experiencia do auto.

## A PRESTAÇÕES

| | |
|---|---|
| Vibratoria 3, de pé, sjc, 1 gav. | 110$000 |
| Oscillante E, de pé, sjc, 1 gav. | 120$000 |
| Bobina central E, de pé, sjc, 1 gaveta........ | 125$000 |
| Oscillante industrial, 1 gaveta........ | 160$000 |
| Machina com coberta, mais... | 10$000 |

**A prompto pagamento desconto de 20 o|o**

16--RUA LUIZ DE CAMÕES--16

(Canto da Conceição)

# "CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 — Rio de Janeiro

**CARTA PATENTE N. 6**

## O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 969

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS HOJE

**Os nossos sorteios são feitos pela LOTERIA FEDERAL aos sabbados.**

### CLUBS DE CHRONOMETRES ROYAL

| | |
|---|---|
| CLUB C 75 prest. N. 169 | CLUB H 36 prest. N. 169 |
| CLUB D 66 prest. N. 169 | CLUB I 31 prest. N. 169 |
| CLUB E 57 prest. N. 169 | CLUB J 23 prest. N. 169 |
| CLUB F 49 prest. N. 169 | CLUB K 14 prest. N. 169 |
| CLUB G 40 prest. N. 169 | CLUB L 10 prest. N. 169 |
| | CLUB M 1 prest. N. 169 |
| | CLUB N 1 prest. N. 169 |

### CLUBS DE PIANOS RITTER

CLUB D 144 prest. N. 471
CLUB E 114 prest. N. 469
CLUB F 71 prest. N. 469
CLUB G 31 prest. N. 469
CLUB H 5 prest. N. 469

### CLUBS DE MACHINAS SMITH

CLUB J 71 prest. N. 169
CLUB K 52 prest. N. 169
CLUB L 36 prest. N. 169
CLUB M 10 prest N. 169
CLUB N — Abertas as inscripções.

### CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD

CLUB B 71 prest. N. 169
CLUB C—Inicia-se a 17 de agosto.

### CLUBS DE BICYCLETTES STAR

CLUB A 62 prest. N. 469
CLUB B 31 prest. N. 469
CLUB C—Inicia-se a 17 de agosto.

**RITTER**.......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o GRAND PRIX da Exposição Universal de Turim.—**Prestações semanaes de 12$000.**

**ROYAL**.......—De Vacheron & Constantin de Genève. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do Observatorio de Genève.—**Prestações semanaes de 6$000.**

**SMITH**.........—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.—**Prestações semanaes de 6$800.**

**STANDARD**—De Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik-Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo. GRAND PRIX da Exp. Univ. de Turim. — **Prestações semanaes de 6$400.**

**STAR**..........—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra-Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e criança.—**Prestações semanaes de 5$000.**

P. p. de A. CAMPOS & C. **JAYME FERREIRA**—O fiscal do governo, **DR. TEIXEIRA DE ANDRADE.**

**PIANO E PIANISTA REX**

**Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo.** Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD**

PEÇAM CATALOGOS

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á

CASA STANDARD

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1912.

**PIANISTA REX**—Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.

**PIANO REX...**—Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex**.

**Musicas para o piano e pianista Rex.**

## LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

## EU ERA ASSIM

**Cheguei a ficar quasi assim**

**Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.**

**CONSEGUI FICAR ASSIM**

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo

**Araujo Freitas & C.**

**RUA DOS OURIVES 114**

Unicos depositarios

# DEPUROL NERY

**E' o melhor depurativo do mundo**

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle está ao alcance de todos.
Porque elle não teme rival.
Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio.
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos.

**Depositarios: Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 e F. Nery dos Santos, rua Barão de Mesquita, 758 — Preço: vidro 3$000.**

# Banco Español del Rio de la Plate

**ESTABELECIDO EM 1886**

**CASA MATRIZ, Reconquista, 200, Buenos Aires**

CAPITAL E FUNDO DE RESERVA......... **RS. 188.193:382$149**

**SUCCURSAES NO BRAZIL**

RIO DE JANEIRO, rua da Alfandega n. 2
S. PAULO, rua Alvares Penteado, esquina da rua da Quitanda
SANTOS, rua Quinze de Novembro n. 37

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Expede cartas de credito, circulares, utilizaveis em qualquer parte do mundo. Realisa operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobranças de letras etc. e de qualquer operação bancaria.

PAGA POR DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE 2 %

| | | | |
|---|---|---|---|
| A 60 dias................. | 3 % | A 90 dias...... | 4 % |
| A seis mezes............... | 4 1/2 % | A um anno..... | 5 1/2 % |

**Depositos a premio, até 10 contos. 4 %**

# FUMEM CIGARROS YANKEE

BREVEMENTE NOVO E GRANDE CONCURSO DE LINDOS E VALIOSOS BRINDES

Jose Maria Pereira da Silva

## CURA ASSOMBROSA

— PELO —

Grande depurativo do sangue

# Elixir de Nogueira

do pharmaceutico e chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

## VIDE ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e do Brazil e nas de Araujo Freitas & C.
J. M. Pacheco,
Granado & C.,
Rodolpho Hess,
Araujo & Malmo,

**— e muitas outras —**

## CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

**Cacáo Soluvel**

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e creanças.

Como prepara se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem lyidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grau de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

## MODISTA BRAZILEIRA

A' rua Senador Pompeu n. 260, proximo á esquina da rua Dr. João Ricardo e da estação da Estrada de Ferro Central do Brazil; confeccionam-se vestidos por qualquer figurino, ao alcance de qualquer pessoa.

Quereis um positivo fortificante? Comprai um vidro — DE —

## Xarope de Easton

De BAISS

Dá appetite e fortifica o sangue

TONICO MARAVILHOSO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

FABRICANTES: BAISS-BROTHERS & C. London

AGENTES: F. H. WALTER & C. 141 Quitanda 141

## LEITERIA PALMYRA

**Preços actuaes dos seguintes generos:**

| | |
|---|---|
| Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a............ | 3$900 |
| Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a............ | 4$400 |
| Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........ | 1$500 |
| Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclamo) a. | 1$200 |
| Creme puro de leite, pote a.. | $400 |
| Idem, em latas a........... | 1$000 |
| Idem, em litros a........... | 2$000 |

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

| | |
|---|---|
| Um litro, diariamente...... | 15$000 |
| Uma garrafa diariamente... | 10$000 |
| Meio litro, diariamente..... | 8$000 |

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

NADA VALE a Benzine Collas PARA LIMPAR

# THEATRO MUNICIPAL

*EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA* — Direcção LUIZ ALONSO

**Grande Companhia Lyrica de Opera Italiana do THEATRO CONSTANZI DE ROMA — Director da orchestra: Cav. GINO MARINUZZI**

**DEBUT** ):( HOJE — Domingo, 14 de julho — HOJE ):( **DEBUT**

**A 1 3/4 DA TARDE EM PONTO**

2ª extraordinaria matinée de gala para solemnizar a gloriosa data da TOMADA DA BASTILHA

**ESTRÉA DOS ARTISTAS**

**E. Cervi Caroli, Maria Marek, tenor Polverosi e P. Cirino.**

O papel de Elena será desempenhado pela Sra. E. RAKOWSKA

1ª representação da opera em prologo e quatro actos, libreto e musica do maestro A. BOITO

# MEFISTOFELE

DISTRIBUIÇÃO: Margarida, E. Cervi Caroli; Maria, Maria Mark; Faust, M. Polverosi; Mefistofele, G. Cirino; Wagner, Favi; Elena, E. Rakowska; Pantalis, M. Marek; Faust, M. Polverosi; Mefistofele, G. Cirino; Nereo, Trachi-Durini, Coretini Grecho, Serena, Dondi, Guerrieri, Greco, e Ballez.

Acto 1º—L'Oberta, popolane e popolani. Acto 2º—La ridda del Sabba. Acto 4º Choréa, danza greca.
70 professores de orchestra—20 de banda.
60 coristas e 10 bailarinas do theatro Constanzi de Roma.
Os bilhetes á venda no edificio do "Jornal do Brazil", até ao meio dia.

**Preços para a matinée**—Frizas e camarotes de 1ª, 100$; camarotes de 2ª, 40$; poltronas, 20$; balcões A B C, 14$; outras frizas, 10$; galerias, 5$000.

Amanhã—Segunda-feira, 15, 2ª recita de assignatura — DEBUT DOS CELEBRES ARTISTAS — **Rosina Storchio e R. Stracciari**, com a opera — **A TRAVIATA**.

## JARDIM ZOOLOGICO

**Aberto diariamente desde as 6 horas da manhã**

IMPORTANTES NOVIDADES

Os bellissimos e incomparaveis

**Makis de Madagascar**

GROUS ANTIGONE

**Nova collecção de faisões, etc., etc**

Dentre os outros animaes, destacam-se:

**O CHIMPANZÉ**

Os mandril, Os babuinos, hamadryas, ursos de varias procedencias, leões, tigres, jaguares, lobos, hyenas, alpacas e guanacos.

Ás 4 horas:

RAÇÃO ÁS FÉRAS

Das 12 ás 6 horas:

**Banda de musica, carrinhos, balanços, etc., etc**

## PASSEIO MARITIMO

**Barcas da Cantareira**

DESEMBARQUE EM PAQUETÁ

27 milhas de agradavel excursão

**HOJE** DOMINGO, 14 **HOJE**

**Partida do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde**

ITINERARIO — A barca passará pelas ilhas das Cobras, Enxadas (Escola Naval), Secca e do Governador, costeando esta desde a Ponta da Ribeira até Nossa Senhora da Freguezia, seguindo pelos pontos intermedios Zumby e Cocotá e pelas ilhas d'Agua, Rasa, Palmas, Milho, Rijo, Nhanquetá, Boqueirão, Brocoió, Pancarahyba e ilha de Paquetá (lado de Mauá) onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha, regressando ao cáes Pharoux.

A barca dará aviso da partida de Paquetá apitando 15 e cinco minutos antes de sair.

HAVERA' BUFFET A BORDO

PREÇO DA PASSAGEM 1$500

## JOCKEY CLUB

**HOJE** *Domingo* **HOJE**

**Grandes corridas**

GRANDE PREMIO DEZESEIS DE JULHO

**CLASSICO EXPERIENCIA**

O 1° pareo será realizado a 1 hora da tarde

**TREM DIRECTO PARA O PRADO A'S 12.15 P. M.**

Bonds em quantidade

## CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Domingo, 14 de julho HOJE

MONUMENTAL ESPECTACULO!!

Exito e successo sem igual!!

Sempre novidades!!!

Grandioso successo da excellente troupe

**LES 5 WITERLEYS**

Os mais celebres acrobatas que têm vindo ao Brazil! NOVIDADE!

Ultima semana

**"ROYAL SYDNEY"**

Malabarista sem rival sobre cycle. VER PARA CRER!

**CARDONA e WILLIAM**

Excentricos e parodistas!

Terminará a 2ª parte do espectaculo com a representação do emocionante melodrama

**CULPA DE MÃI!...**

de Benjamin de Oliveira.

AVISO — Todas as semanas novas estréas.

## CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. PINTO — Telephone n. 1.937
Endereço telegr. — IDEAL

**HOJE** Attrahente, sensacional e arrebatador programma **HOJE**

Constituido de tres films d'art de grande metragem

**UM DESAFIO A' MORTE**

Sensacional e emocionantissimo drama do FAR-WEST — Remoto poente, territorio mineiro da America do Norte, film da fabrica **Gaumont**, com **800 metros, dividido em duas partes**, e 55 quadros, de transes excessivamente tragicos, scenas completamente ineditas em cinematographia

**FATALIDADE**

Grande drama social, vida real, com **1.000 metros, dividido em duas partes**, e 80 quadros, editado pela fabrica ECLAIR, sendo protagonista a joven e já celebre actriz CECILE GUYON do theatro de La Renaissance.

COMO EXTRA, NA MATINE'E:

**TRAIÇÃO**

Grandioso, bello e fino drama com 1.000 metros, dividido em duas partes e 105 quadros, scenas da vida real, film da série d'arte da fabrica italiana CINES

AMANHÃ NOVO PROGRAMMA

## CINEMA BRAZILEIRO

17 Rua Marechal Floriano Peixoto 17

EMPREZA GONÇALVES & LUZ

**HOJE -- Domingo -- HOJE**

E

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

Subirá á scena a opereta de costumes portuguezes, intitulada

**NOITES PORTUGUEZAS**

Sessões diarias ás 7, 8 1/4 e 9 1/4, á excepção dos domingos, que serão ás 6 1/2, 7 1/2, 8.40 e 9.40

**Ao respeitavel publico todos ao Cinema Brazileiro**

## EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

**HOJE --- Domingo, 14 de julho --- HOJE**

### NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

Em matinée, ás 2 1/2 da tarde e A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

A hilariante burleta em 3 actos

**FORROBODÓ**

RIR! RIR! DO PRINCIPIO AO FIM

Grandioso successo de Alfredo Silva, no guarda nocturno da zona.

**Amanhã e todas as noites FORROBODÓ**

### NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

EXITO ABSOLUTO!

A's 7, ás 8 e 10 horas da noite!

A engraçadissima revista, em dois actos,

**JÁ TE PINTEI!**

Com o celebre quadro

**O CLUB DOS CLUBS**

**Duas horas do mais franco bom humor**

**O maior successo desta companhia.**

**Continua a exposição de figuras de cera e das ... sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.**

## CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Martins Veiga.

Director de orchestra, maestro Costa Junior

**HOJE**

A's 6 1/2, 8 1/2 e 10 1/4

11ª, 12ª e 13ª representações da opereta em tres actos, de N. WILNER e GRUMBAUER; musica de LEO FALL, traduzida do italiano e adaptada por OSORIO DUQUE ESTRADA

**A PRINCEZA DOS DOLLARS**

Amanhã — A's 7 1/2 e 9 horas — A PRINCEZA DOS DOLLARS.

## PALACE THEATRE

(South American Tour)

**HOJE! Domingo, 14 de julho de 1912 HOJE!**

GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR!

Ás 2 HORAS DA TARDE

Na qual tomarão parte todos os artistas da excellente troupe e o famoso

Rei dos chimpanzés

**Programma organizado especialmente para as Exmas. familias e gentis crianças!!**

MARAVILHOSO ESPECTACULO VARIADO

Ás 8 3/4 em ponto!

**Exito! Exito! Exito!**

**CONSUL 1°**

(O rei dos chimpanzés)

ESTRONDOSO SUCCESSO

**SADA YACCO**

Bailes orientaes

**MERCEDES ALFONSO**

Cantora e bailarina hespanhola

**CAVALIERO**

Cantora á voz, etc., etc., etc.

Brevemente — **Sensacionaes estréas!**

SEMPRE NOVIDADES!

PREÇOS E VENDA DE BILHETES DO COSTUME

## THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto — Tournée Segreto

**HOJE --- Domingo, 14 de julho --- HOJE**

**2 IMPONENTES ESPECTACULOS 2**

*Matinée familiar — A's 2 horas da tarde*

Com programma escolhido para as Exmas. familias

A'S 8 1/2 HORAS DA NOITE

SUMPTUOSO ESPECTACULO DE GRANDE CAFE' CONCERT

Assombroso programma em que toma parte toda a troupe

**THE MATTIUS**, acrobatas comicos.

**REVEL** — Dos Folies Bergeres de Paris.

**TRIO AYRTON'S!?!** numero de um comico irresistivel.

**LAMU DUVAL**, cantora portugueza, em seus fados e cantigas de sensação,

**LA BELLA OLYMPIA** e toda a troupe.

Terça-feira, 16 do corrente | **8 ESTRÉAS 8**

**Mlle. Laure Cabiac** — Assistée par Mr. Philips, originals excentriques.

**Anita Nieginskaia** — Cantora cosmopolita.

**Ema de Abreu** — Romancista portugueza.

**Fiorina Sampietri** — Divette italiana

**Rose Tremière** — Cantora franceza

**Milfleurs** — Cantora franceza

**Fernande Jariani** — Cantora franceza

**Mignon** — Cantora franceza

## THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE -- DOMINGO -- HOJE

MATINÉE ás 2 1/2

A' NOITE ás 7 1/2 e 9 1/2

Ultimas representações da encantadora revista em tres actos, nove quadros e tres apotheoses

**SEMPRE A 9**

Toma parte toda a companhia

Numeroso corpo de córos

Scenarios deslumbrantes

A valsa da electricidade, pela actriz Zazá — O dueto do Pirogalinhas, por Elvira Mendes e Olympio Nogueira — Sempre a 9, cançoneta, por João de Deus.

MUSICA LINDISSIMA

Maestro director da orchestra, ATILIO CAPITANI.

PREÇOS DE CINEMA

AMANHÃ — 1ª representação da revista PEÇO A PALAVRA.

Em ensaios — **Diabo que o carregue.**

## CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

**HOJE! -- Domingo, 14 de julho de 1912 -- HOJE!...**

DESPEDIDA!... ULTIMAS SESSÕES DESPEDIDA!

**Matinée** ás 2.30!... Dará começo o emocionante drama com 250 metros — **Canção da felicidade. A NOITE**, quatro ultimas sessões do vaudeville em tres actos, de LAFAYETTE SILVA

**TUDO PRESO!...**

Grande «mise-en-scène» do actor BRANDÃO!...

O papel de tabellião é desempenhado pelo actor AUGUSTO CAMPOS

As sessões terão começo ás 6.30, 7.50, 9.10 e 10.30

Em ensaios — **SEMPRE NO ANTIGO!...** burleta em tres actos de **Candido Costa**, musica de **Raul Martins.**

Brevemente — Estréa das graciosas actrizes MERCEDES VILLA e ELISA CAMPOS.

**No dia 19 do corrente, beneficio do actor BRANDÃO**

Como em todas as peças, a mais absoluta moralidade é observada!...

Scenarios de Jayme Silva e D. Abreu. Guarda-roupa de F. Storino. Adereços de J. Costa. Contra-regra, D. Guimarães.

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; de 1ª, 1$; de 2ª, 500 réis.

## POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443

Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica EMPREZA GERMANO, MACHADO E NAZARETH

Regencia do maestro ANTONIO LOBO

HOJE -- Domingo, 14 de julho -- HOJE

Grandioso festival em commemoração da liberdade e independencia dos povos americanos, em homenagem á colonia franceza.

2ª representação do magestoso drama historico em cinco actos e uma apotheose, original do distincto escriptor ADOLPHO D'ENNERY, traducção de SALVADOR MARQUES.

**FIDALGOS E OPERARIOS**

(A TOMADA DA BASTILHA)

Toma parte toda a companhia. A acção passa-se em Paris, em 1789.

BRILHANTE APOTHEOSE!

do scenographo **Alexandre Poggio.**

na qual se vê a figura da Republica sobre os escombros da velha prisão feudal, "mise-en-scene" de **Bruno Nunes.** A's 8 3/4.

Brevemente: A CANTORA DAS RUAS.

**Aviso — Os bonus só entrarão em vigor do dia 15 em diante.**

## THEATRO APOLLO -- TOURNÉE ANGELA PINTO

Companhia Dramatica Portugueza, de que faz parte a notavel primeira actriz

**ANGELA PINTO**

**HOJE --- 2 ESPECTACULOS 2 --- HOJE**

A's 2 horas da tarde e ás 9 da noite

6ª e 7ª representações do celebre vaudeville em tres actos

SUCCESSO TRIUMPHAL DA 1ª ACTRIZ ANGELA PINTO

**THEODORO & C.**

CHENEROL, creação do actor **Chaby**

MALVOISIE, creação pelo actor **C. de Oliveira**

ADRIANA, notavel creação da 1ª actriz **Angela Pinto**

Brilhante trabalho do actor **Sarmento**

Optima interpretação do actor **T. Santos**

**Aviso** — A empreza, para attender a pedidos de muitas pessoas que não têm obtido camarotes para as ultimas representações da **Primerose**, fará representar mais uma vez a celebre peça, amanhã, segunda-feira, continuando na terça, as representações do **Theodoro & C.** — Sexta-feira 19 — **Le Petit Café**

## THEATRO RECREIO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

Tournée Palmyra Bastos

HOJE -- 2 espectaculos 2 -- HOJE

A 1 3/4 da tarde e ás 8 3/4 da noite

SUCCESSO SEMPRE CRESCENTE

**O REI DAS MONTANHAS**

O trabalho artistico da actriz PALMYRA BASTOS no papel de (Mary) accrescenta mais um triumpho na galeria das suas notaveis creações.

A interpretação da peça por toda a companhia demonstra a excellencia do conjunto da TROUPE TAVEIRA.

Cada representação conta-se por uma enchente! Grandioso bailado no 2º acto

Surprehendentes effeitos de luz electrica

Musica lindissima!

**A orchestração é original do autor**

Primorosa mise-en-scène de AFFONSO TAVEIRA

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro das 10 horas da manhã em diante.

Não se acceitam encommendas de bilhetes pelo telephone.

Amanhã — A opera-comica de grande successo

O REI DAS MONTANHAS

## EMPREZA STAMILE — CAIXA POSTAL, 428

# CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR, 127

ENDEREÇO TELEGRAPHICO --- STAMILE

TELEPHONES: 3.351 CINEMA — 3.927 ESCRIPTORIO

**HOJE** NOVO E ARTISTICO PROGRAMMA, com o primeiro lavor de arte, SEM RIVAL, DE NOSSA PRODUCÇÃO, que vence todas as grandiosas producções apresentadas **HOJE**

# NELLY

Commovente drama de 1.000 metros, em tres actos, cujo resumo historico segue abaixo

RESUMO DESCRIPTIVO

1º ACTO

O pintor Hans, joven artista, aspira as glorias do triumpho; d'ahi, a sua preoccupação na conquista de um modelo primoroso em que Hans encontrasse o seu ideal e o levasse ao galarim da fama e do triumpho.

Depois de reflectir maduramente, só vê como digno e unico capaz de eleval-o aos esplendores seductores do renome o busto de sua idolatrada noiva. Vai á casa de Nelly, a quem expõe os seus desejos, implora e supplica á encantadora joven, que repelle semelhante proposta, attenta á maneira por que devia ser modelada: mas, graças á intervenção da mãi, Nelly cede, e em pouco, no quadro se ostenta em toda pujança a grandeza de um pincel de mestre, que soube transportar do modelo para a tela a pulchritude de um mimoso e maravilhoso busto.

A mãi de Nelly é accommettida de grave enfermidade, que a prostra no leito. Sentindo-se bem mal, quer certificar-se da sinceridade de Hans para com sua filha, e, sob promessa, obter a garantia do futuro de Nelly. E a noiva é portadora do pedido da progenitora.

Hans comparece á choupana de Nelly, patenteando á enferma o seu amor pela noiva, a quem jámais abandonará.

Exposto na galeria o seu quadro, alcança o grande premio, e Hans é alvo dos cumprimentos e parabens de seus amigos. Nelly vê com magua aquellas demonstrações de alegria, pois sabe que muitas vezes a gloria seduz e deslumbra. E seu coração adivinha, porquanto em pouco teria ella a prova terrivel e mortal.

Lord Bederford, admirador do modelo, ante a superioridade do trabalho artistico, não vacilla em adquiril-o.

2º ACTO

O conde Hermann, illustre cavalheiro apreciador fervoroso dos trabalhos de Hans, vem apresentar-lhe os seus cumprimentos pela conquista do grande premio, fazendo-se acompanhar de sua distincta filha. O pintor, dominado pela fama e pelas pompas da grandeza, encontra na filha do conde uma fonte de encantos e attractivos, e assim, em bem pouco, se esquece da meiga e boa Nelly, que indirectamente o havia exalçado á riqueza!

Abandona vilmente a infeliz que concorrera para a sua felicidade!

A ingratidão manifestamente provada!! Em idylio roseo com a filha do conde, não mais procura Nelly, que se sente abandonada e reconhece que os seus presentimentos eram reaes, terrivelmente verdadeiros.

Abatida pela dor, escreve-lhe, patenteando-lhe a falsidade de suas juras e solicitando-lhe recordar-se do passado feliz e venturoso. Emquanto isso, Bederford apaixona-se pela tela e procura encontrar o modelo que dera inspiração e vida ao quadro magistral.

Então, recorre a uma agencia de informações, encarregando-a de pesquizas.

Estas se dão, e o lord é scientificado da pobreza e da honestidade da rapariga e de sua mãi.

Incognitamente offerece a sua protecção respeitosa, pois era de parecer que todos os possuidores de fortuna deviam proteger e mitigar os soffrimentos dos infelizes. Durante esse tempo, Hans, já noivo da filha do conde, em dada occasião surprehende a infidelidade daquella com quem enoivara, visto encontral-a em ternas manifestações amorosas com um official.

E agora reconhece quanto lhe valia o amor devotado de Nelly; chora, mas chora castigado, dominado pelo remorso.

3º ACTO

Perseguido pela lembrança, Hans não tem mais amor ao trabalho; tudo o aborrece, o entedia; só vê nos trabalhos que debuxa a visão sempre terna da inconsolavel Nelly, que guarda virgem o amor de Hans.

Lord Berdeford apresenta-se em casa de Nelly, e offerece generosamente a sua protecção ás duas mulheres, que aceitam com humildade.

A abastança em que vivem agora apaga um pouco os soffrimentos do passado.

Lord Berdeford, aos poucos, cede o seu amor em paixão ardente por Nelly e assim a pede em casamento. Ella aceita, em reconhecimento pela bondade de seu protector, mas seu coração está ferido, pois conserva o amor de Hans.

Já se preparam os esponsaes. O Lord, dominado por máos presentimentos, em vesperas, escreve o seu testamento.

Estamos no dia do casamento. Nelly está bella e seductora, em seu vestido de noiva, mas chora secretamente. Berdeford chega: sauda os presentes e afasta-se, porquanto sentia-se mal. A alegria do momento era superior ás suas forças; não resiste, e em pouco, cae no solo, fulminado por uma congestão cerebral.

A nova propala-se celere e os convidados, já na igreja, voltam aos seus lares, commentando o triste desfecho.

Nelly chora mais essa infelicidade. A sorte, porém, é inexoravel, e Nelly sabe da doença de Hans, o seu primitivo amor.

Supplica á boa mãi ser-lhe enfermeira, e parte para sua casa, a proporcionar-lhe o lenitivo de seu coração.

Hans, voltando á realidade do seu somno doentio, vê como visão, á cabeceira, a formosa Nelly. Certifica-se da verdade, e então, entre effluvios de um amor sincero e profundo, unem-se em abraço estreito, consolidando taes demonstrações pelos liames inquebrantaveis do matrimonio.

**Além deste sumptuoso film serão dados á projecção mais: A NOIVINHA DE JOÃOZINHO, comedia americana, e OS PEQUENOS ANNUNCIOS, comedia**

Além desto soberbo programma serão exhibidos mais cinco fitas comicas e fantasticas, que constituirão a nossa domingueira MATINÉE FAMILIAR.

# CINEMA PATHE' | CINEMA AVENIDA | CINEMA ODEON

**COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA**

TRES PROGRAMMAS NOVOS POR SEMANA -- SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

### CINEMA PATHE'

Salão de espera, orchestre française — Conjunto artistico

**HOJE** -- Excepcional programma -- **HOJE**

**FATALIDADE!!**

Grande drama — Vida real — 1.000 metros, divididos em duas partes e 80 quadros, editado pela fabrica Eclair, sendo protagonista a joven e já celebre actriz Cecile Guyon, do theatro de la Renaissance.

**RIGADIN É CONDECORADO**

Scena comica por Prince

**O PATHÉ JORNAL**

Acontecimentos mundiaes

Amanhã — o film historico

**Joaquim Murat**

### CINEMA AVENIDA

**HOJE** NA SOIRÉE **HOJE**

PRIMOROSO CONCERTO POR UMA ORCHESTRA DE ESCOLHIDOS PROFESSORES

**ARTISTICO PROGRAMMA NOVO**

**A TENTAÇÃO**

Commovedor e sensacional film dramatico, **em duas partes e 700 metros e 40 quadros**, obra prima incomparavel da grande fabrica **ITALA-FILM.**

**A TRAIÇÃO**

Grandioso episodio de amor, com **800 metros**, divididos em **dois actos**, scenas empolgantes da vida real. Desempenho impeccavel pelos melhores artistas da florescente fabrica **CINES-ROMA.**

**GAUMONT-JORNAL N. 24** — Actualidades mundiaes, novidades da semana sport e modas coloridas.

**Extra, na matinée: — A BONECA HOLLANDEZA** — Deliciosa comedia de costumes, editada pela famosa fabrica **ECLAIR-PARIS.**

**Segunda-feira — PASTORAL DRAMATICO.**
**Quarta-feira — O FILHO DE CARLOS V.**

### CINEMA ODEON

HOJE DOMINGO

**DESAFIO MORTAL**

O maior acontecimento cinematographico!!!

**DESAFIO MORTAL**

(FORTUNA BALDADA)

Arrojado, sensacional e emocionantissimo drama do afamado fabricante GAUMONT, de transes excessivamente tragicos, que mantêm os Srs. espectadores em continua anciedade. Scenas completamente ineditas em cinematographia.

**800 metros em duas partes — Successo sem igual!!**

**DESAFIO MORTAL**

**SACRIFICIO DESCOMMUNAL**

DRAMA DE EDISON

**PROCISSÃO TRADICIONAL**

Ceremonia religiosa em Laino — Film do natural de Cines

**POLYDORO CASAMENTEIRO**

Vaudeville burlesco de Pasquali — Film